PREZADO LEITOR

O tenente-coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório, que fugiu da prisão militar onde cumpria pena de dez anos, está asilado na Embaixada do México, aguardando salvo-conduto para deixar o País. Fôra condenado a dez anos de cadeia por tentar liderar uma operação de guerrilha. (Página 2). O bispo de Volta Redonda, dom Valdir Calheiros, teve seu testemunho em defesa do diácono Guy Michel impugnado ontem, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica. Êle próprio explicou, depois, a razão da impugnação: "Isso é mêdo de que se possa descobrir a verdade". (Página 3)

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.565 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 9 de Maio de 1968

O Flamengo pulou uma verdadeira fogueira ao em patar com o Santos por zero a zero, num jôgo em que Péle realizou jogadas desconcertantes e geniais, nem sempre bem aproveitadas por seus companheiros de ataque: Êle próprio deixou de marcar pelo menos, três gols que já chegavam a ser aplaudidos pela torcida. O Flamengo atuou com grande entusiasmo e recebeu o empate como autêntica vitória. **(Noticiário sôbre o jôgo da noite de ontem no Maracanã na Seção de Esportes)**

O presidente Costa e Silva assinou o decreto que oficializa e ampara com vencimentos a falta do que fazer de grande número de funcionários públicos, numa medida que não encontra precedente em nenhum país do mundo.

GOVÊRNO GARANTE OCIOSOS

Pelo decreto, o servidor interessado terá de requerer a licença até 1.º de junho. Inicialmente, a medida beneficiará apenas os funcionários da União lotados na Guanabara, dependendo do ministro do Planejamento a extensão do privilégio a outros Estados. Não poderão requerer a licença extraordinária os servidores de carreira técnica, como médicos, engenheiros, dentistas e professôres.

— (ÚLTIMA PÁGINA) —

VIETCONG REATACA EM SAIGON E HANÓI COMEÇA A FALAR DE PAZ EM PARIS

Enquanto são ultimados preparativos para a Conferência de Paz em Paris, o Vietcong trava combates com fôrças americanas em Saigon. —— (SEXTA PÁGINA)

O QUE (ou quem) ESTARÁ POR TRÁS DA CONCORDATA DA DOMINIUM?

HÉLIO FERNANDES

PODEMOS informar com absoluta segurança que o Govêrno só se manteve distanciado ou omisso no caso da concordata da fábrica de café solúvel Dominium S/A para "não meter a mão no fogo". Isto é, ignorando na realidade o que estava por "dentro da concordata" e quais eram seus personagens de "capa e espada" (ou tendo mêdo de descobrir a verdade e receando ser obrigado a identificar o sr. Walter Moreira Salles por trás dêsse negócio escuso), o Govêrno preferiu não se envolver no caso, que muitas e categorizadas áreas consideram um verdadeiro "caso de polícia".

CONTUDO, numa fase posterior, depois de esclarecidos os motivos que determinaram o pedido de concordata, o Govêrno VAI INTERVIR. Não só porque a Dominium representa um largo mercado de trabalho, com milhares de operários, mas principalmente pelo fato da Dominium representar uma área (o café solúvel) que cada vez interessa mais ao desenvolvimento brasileiro.

ALÉM do mais, o capital integralizado da Dominium é de 110 bilhões de cruzeiros antigos, o que não é para se desprezar, mesmo levando-se em consideração a desvalorização da nossa moeda. Enquanto isso, o pedido de concordata da Dominium é o "prato do dia" nos meios políticos, empresariais, administrativos e até militares. As perguntas mais constantes são as seguintes.

1 POR QUE foi à garra um dos melhores negócios do mundo que é o café solúvel, tão lucrativo quanto uma refinaria de petróleo? 2 — Por que foi à garra, se seus diretores, do grupo Serva Ribeiro, não eram arrivistas do comércio e sim empresários de grande expressão, alguns com meio século de tarimba? 3 — Que interêsses internacionais, e de que forma, estão envolvidos nesse negócio?

OUTROS dados são acrescentados a êsse festival de perguntas indiscretas. Por exemplo: por que a Dominium comprou por 10 milhões de dólares (ou o equivalente em cruzeiros) o Moinho Fluminense e uma fábrica têxtil, avaliados em 3 milhões de dólares e pertencentes ao grupo Moreira Salles?

PARA OS empresários cariocas e paulistas mais familiarizados com essa história (que desde já se anuncia como o "grande prato" do ano), muitas respostas essenciais à exata compreensão e ao deslinde do caso podem (e deverão brevemente) ser encontradas na contabilidade da emprêsa.

INFORMA-SE na área do Ministério da Fazenda que foi exatamente a desconfiança, ou mesmo a certeza de que a emprêsa Dominium não deveria possuir uma "escrita muito católica" que levou o Govêrno Costa e Silva a conservar-se prudentemente distanciado do caso, negando-se a atender aos SOS dos emissários do grupo Serva Ribeiro.

A DOMINIUM tem nada menos de 45 mil acionistas. Milhares de pessoas nela inverteram suas poupanças, atraídas pelo "milagre do café solúvel e pela tradição de idoneidade e de eficiência comercial representada pelo grupo que a controlava. Já se sabe, porém, que a Dominium emitiu títulos de renda fixa no valor de quase 80 bilhões de cruzeiros antigos. Esses títulos, que se converteram em ações como decorrência da nova legislação de investimentos, representam em papel quase o capital realizado da emprêsa...

COM o pedido de concordata da Dominium (que controlava a metade da área do café solúvel), o sr. Horácio Coimbra, ex-presidente do IBC, e dono da "Cacique", passa a ser o "homem forte do café solúvel no Brasil", com os seus sólidos 40%. Há ainda a "Nestlé", com uma produção correspondente a apenas 10%.

À DOMINIUM cabia ainda uma participação de quase 35% no mercado internaciol do café solúvel.

TODOS êsses fatos, rumôres e suposições indicam que o caso da Dominium dará "panos para as mangas".

MAS desde já podemos assegurar que o Govêrno não desamparará os seus milhares de operários nem deixará que seja fechada uma indústria que possui modernos e excelentes equipamentos e exprime uma tecnologia das mais avançadas. Antes, porém, o Govêrno espera que a área judicial ou mesmo policial lhe explique por que é que tal indústria, dotada de todos os meios para uma vitória completa e permanente no mercado do café solúvel, terminou pedindo concordata. Se isso estivesse ocorrendo num empreendimento "condenado" (como seria uma fábrica de tecidos de equipamentos obsoletos ou num caso de indústria notòriamente deficitária) ainda se compreenderia a tragédia. Mas na área do café solúvel é incompreensível. Seria a mesma coisa que uma refinaria de petróleo pedir falência...

NESSE caso da concordata da Dominium, a Câmara dos Deputados poderia encontrar uma motivação suficiente para recuperar uma parte do seu prestígio junto à opinião pública. Pois a formação imediata de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, e a apuração de todos os fatos ligados à destruição da poderosa Dominium é o mínimo que se pode exigir da Câmara. Pois é evidente que alguma coisa de muito grave se esconde ou está sendo escondida por trás dêsse fato surpreendente.

AFINAL uma emprêsa que era uma potência há meses atrás, que lançava títulos no mercado, que faturava uma fábula, não pode quebrar da noite para o dia. E uma emprêsa que tem 45 mil acionistas não pode comprar por 10 milhões de dólares bens avaliados em apenas 3 milhões, sem dar uma satisfação a êsses acionistas. Se a emprêsa recorre à concordata, os legítimos representantes dêsses 45 mil acionistas têm que ser os deputados, eleitos por êsse mesmo povo. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, e para já, é o que se exige. As punições aos que estão por fora e por dentro da concordata, isso cabe ao Govêrno fazer.

Venda da Fenemê não agrada a ninguém

O ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, confirmou, ontem, em Brasília, a venda da Fábrica Nacional de Motores ao grupo italiano da Alfa-Romeo por cêrca de 35 milhões de dólares. A transação foi recebida com revolta em alguns círculos econômicos e militares: os primeiros a criticaram com o argumento de que ela aumenta a penetração do capital estrangeiro no País; os segundos, endossando a opinião dos setores econômicos, interpretam a venda da FNM como o fim definitivo do projeto de utilização da Fábrica para fins de produção de material bélico, inclusive carros de combate. Condenando a transação, o senador Vasconcelos Tôrres disse não entender a venda logo agora que a FNM começava a se recuperar.

Visita é da Colômbia: Papa não vem ao Brasil

Papa Paulo VI irá à Colômbia no próximo mês de agôsto para assistir ao Congresso Eucarísco de Bogotá, mas não estenderá sua viagem a nenhum outro País da América Latina, segundo informaram, ontem, círculos do Vaticano. A viagem do Papa está sendo interpretada como de grande valor histórico pois coincide com o engajamento da Igreja na luta contra o subdesenvolvimento. Durante sua permanência na Colômbia, que não ultrapassará dois ou três dias, Sua Santidade presidirá a Assembléia dos Bispos latino-americanos que integram a Comissão Episcopal para o Continente latino. O Congresso Eucarístico de Bogotá será realizado de 18 a 25 de agôsto, devendo ser encerrado com missa de Paulo VI.

(Página 6)

Asilado na Embaixada do México o cel. Cardim

O ex-tenente-coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório encontra-se asilado na Embaixada do México, desde a última segunda-feira, dia 6. Tal informação foi divulgada ontem, em caráter oficial, pelo Itamarati que, nas próximas horas, deverá dirigir-se ao Ministério da Justiça, a fim de que seja liberado o salvo-conduto necessário para que o ex-militar deixe o País.

Não foi informado o dia exato em que o embaixador do México, sr. Sanchez Gavito, comunicou a concessão do asilo político ao Itamarati. Tudo indica, entretanto, que tenha sido imediata. O fato do Itamarati sòmente ter liberado a informação ao fim da tarde de ontem, segundo se comenta nos meios político-diplomáticos, se deveu à necessidade de primeiro ser anunciada a fuga, o que ocorreu na semana anterior. Na verdade, chegou a ser admitida a possibilidade de terem "desaparecido" com o ex-militar. Sòmente após a embaixada do México comunicar a concessão do asilo político as autoridades militares decidiram liberar a notícia da fuga.

Acredita-se que não deverão surgir problemas para a concessão do salvo-conduto ao ex-tenente-coronel Jefferson Cardim. Sua condenação foi efetuada por motivos apenas políticos, já que foi enquadrado em crime contra a segurança nacional.

Juntamente com o ex-tenente-coronel Jefferson Cardim, asilou-se na embaixada do México o sr. Victor Luiz Papandreu, desconhecendo-se os motivos que o levaram a acompanhar o ex-militar.

Soube-se, também ontem, que a embaixada do México, desde os últimos dias de abril, comunicara ao Itamarati a decisão em conceder asilo político ao 2.º sargento Selva Corrêa Mendes, que, segundo se soube extra-oficialmente, é acusado num processo de subversão instaurado na Guanabara.

Arenista vê Govêrno Federal desgastado

O deputado Hélio Damasceno (ARENA) afirmou na Assembléia Legislativa que a imagem do Govêrno Federal precisa ser modificada e ganhar a sua verdadeira dimensão, o que sòmente poderá ocorrer se o presidente Costa e Silva, juntamente com seus ministros, agir com firmeza e energia nos setores de abastecimento, de contrôle de preços e da política salarial.

O sr. Hélio Damasceno disse também que nunca é demais alertar às autoridades federais para o que classificou de "gravíssimo problema" gerado pelo aumento constante dos gêneros de primeira necessidade como o leite, a carne, verduras e legumes.

"Não há tabelamento que seja respeitado — prosseguiu — não há consciência patriótica dos negociantes e dos produtores, isto em um pequeno grupo, pois sabemos que o comércio e a indústria em sua grande parte estão integrados de homens de espírito público. Desejamos lembrar ao ilustre presidente Costa e Silva a necessidade de interferir, sèriamente, no domínio econômico e no contrôle de preços, bastando que utilize a Constituição do Brasil para conseguir os meios necessários para essa intervenção."

Lembrou o parlamentar que, no passado, fêz uma série de pronunciamentos criticando a política salarial do Govêrno e mostrando que as vendas cairiam, na Guanabara, em cêrca de 40%, "o que levava à conclusão de que, se o Govêrno Federal tivesse estudado, àquela altura, um abono ou salário de emergência para os trabalhadores e servidores civis e militares, de 40%, essa queda, fatalmente, seria atenuada".

Os estudantes, os favelados e o metrô

O sr. Negrão de Lima, durante sua campanha eleitoral de 65, entre muitas promessas incumpríveis, fêz a seguinte:

"Meu govêrno não mudará favelas, elas serão urbanizadas."

Estamos na metade do seu período de administração e até agora só foi cumprido metade do prometido. Nenhuma favela foi mudada, disso não há dúvida. Da outra metade da promessa, favela urbanizada, não há nem sinal de providência. Entretanto, a partir de anteontem, o governador "inimigo da pressa" tirou mais uma pedra do seu sapato. O operoso Ministério do Interior resolveu chamar a si o problema das favelas do grande Rio, e sem dar muita bola para os três órgãos criados pelo governador, CEPE-3, CEPE-5 e CODESCO — que até hoje nada de prático fizeram naquele sentido, baixou um amplo decreto que a médio e longo prazo pretende, se não liqüidar, pelo menos diminuir muito o sério problema.

Daqui por diante, favelado eleitor de Negrão, que fôr ao Palácio Guanabara reclamar a prometida urbanização de sua favela, receberá a mesma resposta que recebem os estudantes que comiam no Calabouço: "O assunto não é comigo, é com o Govêrno Federal."

Mas, ainda há outras pedras no confortável sapato do governador, que, entretanto, graças à sua extraordinária, invulgar e incomparável habilidade, serão, uma após outra, transferidas para os sapatos dos vizinhos menos cautelosos ou menos avisados.

A próxima poderá ser o Metrô. Qualquer curioso em engenharia sabe perfeitamente que o atual govêrno da Guanabara não tem a mínima condição de fazer funcionar até 1970 uma linha de metrô com 10 Km, mas esta é mais uma pedra que será tranqüila e cuidadosamente transferida para o sapato de outro ministro.

O professor Delfim Neto e o coronel Andreazza que se cuidem, pois na primeira chance que houver poderão passar a responsáveis pelo metrô que não será feito até 1970.

Eleitor de Negrão, o inimigo da pressa, que em 1970 fôr ao Palácio Guanabara reclamar o metrô prometido, é capaz de receber a seguinte resposta:

"Procure os estudantes e os favelados, êles dirão por que não foram atendidos. O [illegible] é o mesmo..."

O pior é que o caso é muito mais [illegible] do que dêles...

MARCOS TAMOYO

"DUROS" EXUMAM LEI DE DESAPROPRIAÇÃO DE JANGO E JUREMA

Um grupo de revolucionários da "linha dura" vai submeter ao ministro da Justiça estudo sôbre "Os Problemas do Inquilinato no País", prevendo, entre outras providências — tôdas muito semelhantes às pretendidas pelo sr. Abelardo Jurema, no govêrno João Goulart —, a desapropriação sumária, pela União de 12 mil apartamentos que estão há mais de um ano desocupados na Guanabara, e a sua conseqüente venda pela Caixa Econômica Federal, com financiamentos de 100%, sem correção monetária.

O estudo também torna ilegal, com multas rigorosas para os infratores, a figura do intermediário nos contratos de locação de imóveis residenciais (firmas administradoras, interveniência de bancos particulares e outros processos que encarecem o aluguel), estipulando que só diretamente o locatário e o locador podem fazer semelhantes acôrdos.

DECRETOS

Instruindo o documento, seus autores prepararam três minutas de decreto para assinatura do presidente da República, inclusive o que institui um tipo de tabela para locação de imóveis residenciais, cujos valôres seriam fixados obedecendo a critérios de qualidade, localização e o tempo de construção da residência. Outras medidas semelhantes também são indicadas no estudo, visando, segundo seus autores, "diminuir a crise insuportável de habitações que vem ocorrendo em todos os centros urbanos do País".

Segundo revelou a jornalistas um dos autores do trabalho, que estêve ontem no Ministério da Justiça para colhêr subsídios, o grupo fêz minuciosa pesquisa no campo imobiliário da Guanabara e chegou à conclusão de que o regime de aluguéis de imóveis residenciais transformou-se num dos negócios mais rendosos do Brasil, embora essa rentabilidade deva-se, principalmente, "às altas especulações que dominam o mercado".

Revelou, ainda, que o trabalho será concluído no decorrer da próxima semana, devendo em seguida ser submetido ao ministro da Justiça para que êle mande estudar, jurìdicamente, os projetos de decretos que fazem parte do estudo. "A idéia do plano — conforme enfatiza —, é fazer com que a Revolução extingüa um dos piores vícios que domina o inquilinato: a especulação em detrimento da política habitacional que vem sendo desenvolvida pelo govêrno Federal".

Padre Adamo diz que extremistas tentam impedir o diálogo

Padre Vicente Adamo, diretor do Colégio Santo Antônio Zacarias e presidente da Associação Brasileira de Educadores Católicos, em entrevista coletiva, declarou ontem que "havia um esquema preparado para repudiar a chamada liderança estudantil da União Nacional dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes".

Prosseguiu o Pe. Vicente dizendo que "os estudantes não são contrários àquelas agremiações, mas sim aos que se arvoram a mentores dessas entidades. Pois a maioria dos Diretórios não concordou com as posições extremistas da direita e, tanto menos, de esquerda".

CONTRA

"Por êsse motivo chegando-se ao Colégio Santo Antônio Zacarias, disse, já estava combinado em não aceitar nenhuma sugestão em favor do diálogo, pois os estudantes democráticos consideravam o diálogo uma vitória. E chegaram alguns a admitir que os tumultos e as provocações dessas últimas semanas contra a classe estudantil eram exatamente para criar um clima anti-diálogo."

"A mesma trama havia sido urdida contra a minha pessoa — frisou — para me acusarem de subversão, que foi organizada por elementos da esquerda extremista, cuja finalidade era o de incompatibilizar a Igreja com o mesmo govêrno e assim melhor conseguir o próprio intento antidiálogo."

Este artigo publicado por um vespertino carioca — asseverou — foi inclusive rechaçado por deputados federais e estaduais nas assembléias, tendo, inclusive, recebido moções de solidariedade pelos que conhecem minha posição."

"Diante disso — continua Pe. Vicente — tive que reunir as correntes democráticas e incentivá-las para que se pudesse conseguir essa vitória, contra os elementos da esquerda".

RETIRADA

"Depois dos discursos proferidos pelos oradores da UME, UNE e AMES, houve uma intervenção da UME que estabeleceu uma certa baderna no recinto que provocou o enrudescimento das posições e conclamados os estudantes a deixarem o local, tendo doze representantes de Diretórios e alguns estudantes de várias escolas permanecendo 80 por cento dos presentes, representando vinte e sete diretórios e mais oito assinantes de um manifesto que conclamava para o diálogo, mas que não pudera se fazer representar, além dos DCEs, DAs da PUC e UB que a assembléia tinha escolhido para compor a mesa da reunião, cabendo o lugar de honra a Dom José de Castro Pinto, a pedido dos mesmos, que presidiu a mesa."

— A mesa —, acrescentou o padre Vicente — depois das várias intervenções dos presidentes e representantes de DAs procedeu a apresentação das propostas que foram assim aprovadas: 1) criação de uma comissão coordenadora dos estudantes da matéria e do diálogo; 2) ampliação da comissão para discussão de todos os assuntos nas assembléias de tôdas as faculdades; 3) repulsa a qualquer repressão durante o diálogo, que os estudantes consideram já iniciados; 4) num processo democrático de unidade estudantil, admitir na Comissão de Trabalhos representantes da UNE, FUEC, DCEs, DAs e dissidentes do DAs; 5) fica fixada a data de 21 de maio para os términos dos trabalhos da carta programática que deverá servir de documento-base para o diálogo; 6) ampla divulgação em tôdas escolas do conteúdo dêste documento base, e a seguir a eleição dos coordenadores, havendo duas chapas, uma da direita e outra do centro-esquerda, venceu esta segunda."

Brasil fará transplante dentro de 6 meses

Depuseram ontem, no Museu da Imagem e do Som, os cardiologistas Gilberto Kler, Domingos Junqueira de Morais e Elínio Coutinho, dizendo que dentro de seis meses será realizado o primeiro transplante do coração, no Brasil.

A operação, segundo êstes cardiologistas, será feita pelo médico Zerbinei do Centro de Cardiologistas de São Paulo, estando a despesa calculada em 10 milhões de cruzeiros antigos.

O Dr. Elínio Coutinho declarou que quando começaram a ser utilizados enxertos tirados de cadáveres, muitas operações foram realizadas aqui mas com enormes dificuldades. Até hoje — afirmou — algumas pessoas que sofreram êste tipo de operação ainda vivem.

Sôbre o enxêrto plástico que começou a ser [illegible] foram realizadas muitas extraplásticas, mas se agora alguém quiser se submeter à tal operação, o Brasil terá que importar enxêrto dêste tipo ao preço de aproximadamente 370 mil cruzeiros antigos.

O dr. Gilberto Kler informou que o número de doenças cardíacas no Brasil vem aumentando e que, de cinco pessoas, três sofrem de moléstias vasculares. Pretende formar um centro de bolsista para pesquisadores, a fim de formar um grupo de técnicos.

Afirmou que o transplante pode ser realizado em qualquer idade visto que o último que se tem notícia foi em um cidadão de 60 anos.

Deputado quer informações sôbre emprêsa corretora

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Uma estranha emprêsa corretora apareceu no Estado e levou o deputado Melo Freire (ARENA) a solicitar informações, através da Mesa da Assembléia Legislativa, ao governador, secretário da Fazenda, presidentes dos Bancos Oficiais, COFIMIG, presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais (um dos genros do sr. Israel Pinheiro) e ainda aos particulares que dela participam srs. José Arcésio Rodrigues (genro do presidente do Banco de Crédito Real de MG, Maurício Chagas Bicalho), Silviano Cançado (diretor do Banco do Desenvolvimento) e Roberto Vianna (presidente da DIMINAS Distribuidora). Trata-se da Diminas Corretores de Valôres S. A.

Há muita coisa que ninguém está entendendo na emprêsa em que os particulares têm 50% das ações e a direção completa dos trabalhos. Um dos particulares subscritores é exatamente o presidente de outra DIMINAS, sociedade pública, de capital do Estado.

INFORMAÇÕES

O deputado arenista quer saber dos participantes da DIMINAS — Corretora de Valôres — 1) qual o interêsse do Estado de Minas Gerais na constituição da DIMINAS — Corretora de Valôres? 2) por que, como representantes de entidades de capital estatal, consentiram os representantes das sociedades solicitadas a informar que plenos podêres fôssem dados aos seus diretores?, 3) por que tem essa sociedade igualdade de condições com as emprêsas estatais no recebimento das cotas de Letras do Tesouro?; 4) de que data e o ofício de autorização de transferência do título da Distribuidora de Títulos de Minas Gerais — DIMINAS — à DIMINAS — Corretora de Valôres S. A.; quem o assinou e com que autorização?; 5) quais os critérios que presidiram à escolha dos srs. Roberto Vianna, José Arcésio Rodrigues Filho e Silviano Cançado Azevedo para serem escolhidos dos diretores da DIMINAS S. A. — Corretora de Valôres?; 6) — Por que os Bancos de Crédito Real de Minas Gerais e do Estado de Minas Gerais transferiram suas ações na DIMINAS — Corretora de Valôres — para a Companhia Santo Antônio de Armazéns Gerais e para a Companhia Federal de Imóveis e Construções? e 7) — que ligações existem entre estas entidades e o govêrno de Minas Gerais na pessoa do governador do Estado ou de qualquer de seus auxiliares?

FATOS ESTRANHOS

O assunto vem tendo a maior repercussão possível nos meios econômicos, políticos e financeiros de Minas Gerais. Muita gente está intrigada com os fatos que cercam o assunto e foram denunciados pelo deputado da ARENA. O objeto da sociedade é a prática de operações imobiliárias, com um capital de 45 mil cruzeiros novos, sendo subscritores: Distribuidora de Títulos Minas Gerais S. A. (DIMINAS); Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos de Minas Gerais (COFIMIG), Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais; Banco do Estado de Minas Gerais; Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Roberto Vianna (um dos diretores da outra Diminas), José Arcésio Rodrigues Filho (genro do sr. Maurício Chagas Bicalho) e Silviano Cançado Azevedo (diretor do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais).

TRIBUNA DA IMPRENSA
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 —
TELEFONE 42-8188
Diretor Responsável
[illegible]
NO [illegible]
Quarta-feira, 8/5/1968

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Em D. Léa Maria, leio, estarrecido: **"Aos 45 anos morre Damon Runyon, autor dos personagens deliciosos de Guys and Dolls, especialista em caricaturar a vida dos gangsters novaiorquinos".**

D. Léa é realmente genial. Damon Runyon morreu em 1947, aos 62 anos de idade, e, atendendo a pedido expresso, suas cinzas foram espalhadas pela cidade de Nova York, cidade onde êle nasceu e viveu e que amou a vida tôda.

Se êle tivesse morrido agora, aos 49 anos (como diz D. Léa), teria nascido em 1919. Como escreveu **Guy and Dolls** em 1916, seria ainda mais precoce do que Mozart (que já compunha aos quatros anos de idade), pois teria escrito uma peça famosa três anos antes de nascer...

Damon Runyon, um dos mais famosos jornalistas norte-americanos, começou no jornalismo no setor esportivo, junto com Bob Considine, Paul Gallico e outros, que também se tornaram famosos. E não era especializado em gangsters. Sua especialidade eram os tipos da vida noturna de Nova York, fôssem gangsters ou não.

Também não é verdade que caricaturasse seus personagens. Damon Runyon se identificava com seus personagens, conhecia-os a fundo, deixou uma galeria enorme de tipos notáveis. Damon Runyon em vez de caricaturista era um retratista admirável. E como D. Léa Maria sabe (pois o seu conhecimento das coisas é inegável), caricaturista e retratista são homens que trabalham com armas inteiramente diferentes...

JORNAL DA TARDE

Revelação do vespertino dos Mesquita: **"Depois de conversar com Paulo Machado, Pelé diz que vai na seleção ate de goleiro".** Pelo menos já é uma satisfação saber que em 1970 teremos o grande jogador disputando o mundial do México. É mais um civil para 1970...

TV-RIO

Tive anteontem uma grata surprêsa ao ligar meu aparelho para essa estação: conheci um verdadeiro entrevistador de televisão, o sr. Maurício Cibulares, a quem não conheço, com quem jamais falei, mesmo acidentalmente. Falando bem conhecendo problemas, com enorme presença de espírito, com impressionante capacidade de comunicação, o antigo ajudante-de-ordens do sr. Juarez Távora, quando êste era candidato a Presidente da República, é uma verdadeira conquista para a televisão. Pena que o entrevistado, o pedantíssimo Roberto Campos, não tivesse ajudado o entrevistador.

Mais pretensioso do que nunca, cheio de tiques, preocupado com a sua imagem física a ponto de ter desprezado os óculos tradicionais para usar lentes de contato, o ex-ministro do Planejamento é a imagem do farsante completo. Aprendeu meia-dúzia de coisas, e agora despeja essas coisas sôbre o leitor ou o telespectador, como se estivesse descobrindo a pólvora ou anunciando a oitava maravilha do mundo. O sr. Roberto Campos é uma espécie de camelô do óbvio, de pioneiro do nada, de desbravador do vazio.

Comforme dizia há dias um conhecido empresário, o sr. Roberto Campos está sempre fingindo que chuta para o gol do adversário, mas na realidade só consegue mesmo fazer gol contra...

Outra gratíssima satisfação: a presença da jornalista Marina Colassanti na equipe de entrevistadoras do "Sinal Vermelho". É a melhor de tôdas, embora as outras também sejam ótimas, principalmente D. Léa Maria quando não fala, porque então recebemos apenas a sua imagem, o que é muito agradável.

QUERIDA (número especial de culinária)

Meus parabéns por êsse número, realmente muito bom. Apenas a revista não deveria dizer que o número foi feito pela excelente Maria Tereza, porque não foi. Tiraram tôdas as receitas do livro dela. Mas a revista não foi confeccionada por ela, como se disse.

A NOTICIA

Manchete do dr. Chagas Freitas: **"Saigon será capital vermelha até o próximo sábado, segundo o Vietcong".** Johnson e o Pentagono é que vão ficar muito satisfeitos com essa manchete.

Ainda na Notícia vejo uma notícia que me encheu a alma de satisfação: **"José Sarney acredita na democracia".** Mas logo depois, pensativo, encontrei um amigo que me perguntou: **"E será que a democracia pode confiar em homens como José Sarney?"** Lá se foi a minha tranqüilidade por água abaixo...

ESTADO DE SÃO PAULO

Na primeira página, uma foto do ministro do Exército, Lira Tavares, do sr. Abreu Sodré e do Cardeal com a legenda: **"O ministro, o governador e o cardeal".** Para o meu gôsto, eu teria preferido esta legenda: "Menino, não verás país igual a êste"...

Na coluna política, uma afirmação estarrecedora do governador José Sarney, que diz: **"É inviável o retôrno ao passado".** É evidente que o passado não volta nunca, e o sr. José Sarney sabe disso. Mas a impossibilidade dessa volta é que me preocupa, pois pertencendo a um passado que ninguém quer que volte temos receio que o atual governador do Maranhão cometa "o gesto tresloucado de atear fogo às vestes". O que seria deplorável...

ULTIMA HORA

Entrando na área da galhofa, o vespertino azul diz que um **"grupo que opera nos bastidores da política mineira está querendo lançar o nome do sr. Walter Moreira Salles à sucessão do sr. Israel Pinheiro".** Isso é uma evidente notícia encomendada. O sr. Walter Moreira Salles só poderá ser candidato à Penitenciária das Neves. Se não puder ser hóspede de lá, que fique mesmo como diretor. Pois nos restará o consôlo de saber que embora êle não esteja lá como hóspede definitivo, também não está do lado de fora...

José Dias

MAIORIA DA CÂMARA NEGA COMISSÃO PARA SAIR E OUVIR OS ESTUDANTES

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara recusou-se, ontem, a autorizar à constituição de uma comissão externa para verificar a situação dos estudantes presos pela Polícia de Minas Gerais, não obstante o repto lançado pelo deputado Mário Covas, líder da Oposição, para que a maioria parlamentar assumisse uma atitude corajosa diante de fatos, tão degradantes, para não se agastar aos olhos da opinião pública".

O deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno, procurou justificar sua posição contra ao requerimento de constituição da comissão (de autoria do deputado Humberto Lucena), afirmando que já foi constituída uma CPI para apurar todos os fatos relacionados com a crise estudantil. Argumentou, também, que a aprovação do requerimento poderia ser encarada como uma "manifestação de apoio à subversão."

PRECEDENTE

Foi lembrado na ocasião um precedente, ou seja, a constituição de uma comissão que visitou o jornalista Hélio Fernandes, quando do seu confinamento na Ilha de Fernando Noronha. A propósito, argumentou o sr. Ernâni Sátiro que a ARENA votou a favor da comissão, mas advertindo de que isso não poderia ser tomado como um precedente.

Por outro lado, a tentativa de abertura democrática ensaiada pelo governador Abreu Sodré, ao comparecer ao comício de 1º de maio, foi aplaudida pelo deputado padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), o qual afirmou que a "Revolução tendo perdido sentido, porque se alheou do povo, das classes operárias, dos estudantes e da igreja, acaba de encontrar-se na Praça da Sé, quando a autoridade do governador de São Paulo foi desacatada por uma minoria insignificante e aplaudida por mais de 40 sindicatos, por todos os prefeitos e pelas bancadas federal e estadual da ARENA."

Disse o representante arenista que "os homens que querem o endurecimento do regime naturalmente condenam e condenarão a atitude do governador Abreu Sodré, porque, para êles, só existe a revolução armada, só existe o canhão, a baioneta e o açoite." "Mas, para nós — frisou — que somos homens de convivência com o povo, é a voz do povo que queremos ouvir".

Vice-presidente do MDB diz que Costa foi envolvido nas sublegendas

Ao condenar, ontem, a instituição das sublegendas no processo político-eleitoral brasileiro, o vice-presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, lamentou que o marechal Costa e Silva não tenha atentado para a insinceridade do projeto, "em que se apregoa, como patriótico, para eleições menores, aquilo que se nega, por impatriótico, para a eleição maior, a mais importante, a de presidente".

Ressaltando que o chefe do govêrno foi vítima de "péssimo, senão malicioso, assessoramento", o parlamentar oposicionista ressaltou que a proposta, em última análise, representa a introdução sub-reptícia da subversão no regime.

Disse, textualmente, o sr. Ulisses Guimarães:

"Em minha opinião, nesse deplorável episódio das sublegendas, que desde o nascedouro vem sendo abominável jornada de equívocos, o presidente Costa e Silva foi, mais uma vez, vítima de péssimo, senão malicioso, assessoramento político.

Valeram-se de não ter o presidente vivência eleitoral, para induzi-lo a tão espantoso desserviço ao processo democrático dêste País. Eis as principais razões:

1) — A tradição republicana é que o Congresso decida de matéria eleitoral com a plena responsabilidade e autonomia, a começar e, principalmente, pela iniciativa. A matéria é visceralmente política e o Parlamento incapaz de tomar conta, por inteiro, dêsse assunto, não presta para mais nada. Essa norma geral adotada pelos presidentes da República assediaram o presidente para que quebrasse a prudente regra, até de cortesia de poder, na verdade com ôlho na tramitação relâmpago, com prazo fatal sob pena de aprovação e para obviar o direito de obstrução da oposição, direito legítimo frente a qualquer medida que acarrete sua eliminação, como é o caso.

CORRIDA SUCESSÓRIA

2) — Arrastaram o presidente a dar a partida na corrida sucessória dos 21 Estados, com reflexo inevitável na sucessão presidencial, isso dois anos antes do pleito. Já nos Estados são lançados os candidatos a governador e formadas chapas independentes, sob a rotulagem de sublegendas, de deputados federais e estaduais. O presidente, com a mensagem, botou a procissão na rua. É o que certos "políticos" queriam e conseguiram.

3) — Não advertiram o presidente da insinceridade do projeto, em que se apregoa como patriótico eleições menores, aquilo que se nega por impatrióticos para a eleição maior, a mais importante, a de presidente da República .Se a maioria desejasse cometer a heresia, que o fizesse, não expondo o primeiro mandatário da Nação a êsse tipo de crítica, inclusive perante o estrangeiro. Se a sublegenda é indispensável à eleição no Brasil, em nome de que moral política sonegá-la na principal delas, a de presidente da República

MAQUIAVELISMO

4) — A exigência de dois anos de filiação é obra-prima de maquiavelismo. As "rapôsas" políticas convenceram o presidente a expulsar do serviço da Nação os descomprometidos, categorias profissionais inteiras de cidadãos, como militares, diplomatas, ex-magistrados, professôres universitários etc. Lei Eleitoral, partido, são meio, não fim. A Lei Eleitoral deve ser o canal para conduzir ao serviço da Pátria os mais capazes, estejam onde estiverem, sejam políticos militantes ou não. O que a mensagem afirma é esta coisa inaudita: só os políticos de carreira, depois de dois anos de estágio, têm o monopólio de competência para ser senador, deputado, governador ou prefeito. Parece que faltou um só, pelo menos um assessor político, que fôsse amigo do presidente Costa e Silva e não de sua carreira e próxima reeleição, para preveni-lo contra mais esta pasmosa insinceridade. Se o requisito da filiação é tão fundamental, por que não o exigir para os candidatos à Presidência da República? E os que atingem 18 anos, que, pela Constituição, podem disputar pleitos eletivos, como terão a filiação por dois anos? A filiação, em determinadas circunstâncias, se interporá contra os interêsses públicos que aconselharem a composição em tôrno de personalidades sem vinculação partidária, mas ilustres e capazes.

5) — Pela mensagem, o presidente foi levado a assumir o ônus histórico de instituir no País o flagelo do multipartidarismo. A sublegenda é a *talidomida* que gerará o exagêro de seis partidos. Uma das poucas conquistas da revolução será revogada, voltando-se à anarquia eleitoral anterior.

REPULSA

A sublegenda destrói o princípio de hierarquia e disciplina, arrasa com as direções partidárias e dos governadores, permite a infiltração com acesso automático e à televisão, abastarda a vida republicana, rebaixa a lei à condição de cabo eleitoral de políticos espertos que querem reeleição compulsória e liquida com a oposição no Brasil. No próximo pleito muitos Estados não contarão com um só deputado oposicionista. E a oposição é tão institucional, sinônimo de democracia, que a legislação eleitoral dos países que se respeitam, a cria e institui, necessàriamente, mesmo quando não surja pela fôrça dos votos.

O presidente ensejou o debate no Congresso da matéria, que gerou repulsa no País e através de vozes numerosas da própria ARENA. O patriotismo do presidente deve levá-lo a retirar a mensagem, gesto que o engrandecerá aos olhos da Nação.

A sublegenda é um subprojeto que sub-repticiamente introduz a subversão no regime.

Juízes militares impugnam bispo na defêsa do diácono

O bispo de Volta Redonda, dom Valdir Calheiros, foi impedido, ontem, de testemunhar em defesa do diácono Guy Michel Camile Thibault, no processo a que êste responde na 2a. Auditoria da Aeronáutica, porque os juízes militares resolveram acatar preliminar de suspeição levantada pelo promotor Agapito Veiga, que arguiu a invalidade do depoimento porque o sacerdote era amigo do acusado.

A decisão mereceu protesto do advogado do diácono, que considerou a iniciativa como um cerceamento da liberdade de defesa, e a ressalva do Juiz Togado Teódulo de Miranda que fêz questão de dizer que a medida fôra tomada contra seu voto. Guy Michel é acusado, juntamente com um seminarista e dois estudantes, de pregar a subversão em Volta Redonda.

Falando posteriormente aos jornalistas, o bispo dom Valdir Calheiros disse que a impugnação do seu testemunho representava o mêdo do promotor de que a verdade venha a ser conhecida. Esclareceu que o diácono deixou o Brasil com licença do Ministério da Justiça, ressalvando que a saída de Guy Michel não era, a seu ver, a solução para o caso, pois pretendia que êle ficasse para responder ao processo, uma vez que, ao final, ficará evidenciada a violência do govêrno no caso.

O Monsenhor Gerard Canhon, reitor do Centro Intercultural de Petrópolis, prestou depoimento como testemunha de defesa, esclarecendo entre outras coisas, que "conhecia Guy Michel e que êle não tinha qualquer tendência política e se dedicava, exclusivamente, a trabalhos pastorais e religiosos. Sabe que o paciente é descendente de família modesta da França e que entrou muito jovem para a vida religiosa". A defesa pediu a impugnação da pergunta formulada pelo promotor Agapito Veiga sôbre se "no Centro Intercultural eram ministradas aulas de subversão", tendo o Conselho determinado que a testemunha respondesse, o que fêz negando o fato.

O monsenhor Gerard Canhon disse ainda que Guy Michel ao chegar ao Brasil não foi para São Paulo conforme estava previsto porque objetivava [illegible] fazer um estágio em Volta Redonda, a fim de melhor conhecer a vida dos brasileiros no Estado do Rio e na Guanabara.

Prestou ainda depoimento o coronel Jamil Gadelo que solicitou ao Conselho a dispensa do seu testemunho. O coronel alegou conhecer suficientemente o acusado. Natanael, fato que foi contestado pelo advogado Lino Machado Filho, que afirmou: "O contato da testemunha com o acusado foi de um ano, na mesma sala da Companhia Brasileira de Projetos Industriais, em Volta Redonda, onde trabalhavam".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Abreu Sodré

O sr. Jânio Quadros passou ontem por Las Palmas. De São Paulo, vários líderes políticos tentaram falar com êle, sem sucesso, pois ou a ligação não era completa ou o ex-presidente não era encontrado. E como ainda levarão vários dias para conseguirem falar com êle na sua próxima parada, vou adiantar o que os políticos paulistas queriam comunicar ao ex-presidente. É o seguinte.

1 — Sob o comando do sr. Abreu Sodré, foram desencadeadas providências para a consolidação da chamada **integração política e eleitoral de São Paulo.** Essa integração já é uma realidade e participam dela, além do sr. Abreu Sodré, as maiores fôrças políticas e eleitorais do Estado, que são: Carvalho Pinto, Faria Lima e Ademar de Barros, que participou dos entendimentos por intermédio de seu filho, deputado Ademar de Barros Filho.

O sr. Jânio Quadros òbviamente foi representado pelo prefeito-brigadeiro Faria Lima, e a sua viagem à Europa teve o objetivo de deixar o campo livre para as conversas. É evidente que se Jânio estivesse em São Paulo teria que participar das demarches, o que poderia causar constrangimento. No mesmo dia em que êle deixou São Paulo, tiveram início as conversações, que já eram do seu conhecimento.

O prefeito Faria Lima indicará 2 secretários para o govêrno Abreu Sodré. Um, da área do antigo PSD, o deputado Ulisses Guimarães, que será secretário de Justiça. O outro, o também deputado Federal Rafael Baldacci, que será secretário de Saúde, lugar que estava reservado ao sr. Fause Carlos, que terá outra compensação. O sr. Baldacci, antes de ser deputado, era chefe de gabinete do prefeito Faria Lima.

O senador Carvalho Pinto, que já detém a secretaria de Transportes, ficará também com a Procuradoria-Geral do Estado, pois, nas próximas horas, Sodré nomeará para o cargo o sr. Virgílio Lopes da Silva, que foi secretário de segurança do próprio governador Carvalho Pinto.

O sr. Ademar de Barros Filho ficará com as posições menores que já detém, e deverá ser candidato a vice-governador do Estado.

O grupo do antigo PSD participou de tôdas as conversações e discutiu antecipadamente cada detalhe do acôrdo, sendo representado pelo sr. Faria Lima. Pelos remanescentes do antigo PTB (também de acôrdo com tudo o que foi feito) participaram das conversas o deputado Nazir Miguel e o ex-ministro Renato Costa Lima.

Ontem às 15 horas, o prefeito-brigadeiro Faria Lima esteve em casa do deputado Oscar Pedroso Horta, com quem conferenciou demoradamente. Oscar foi convidado para ser o secretário de Justiça do govêrno Abreu Sodré, como resultante do entendimento e fiador dêle. Mas apesar de concordar com tudo o que foi feito, declarou que só tomará posição ostensiva quando o sr. Jânio Quadros chegar. Acha que o acôrdo é muito bom para São Paulo e para o país, mas pelo menos enquanto Jânio Quadros não voltar, pretende permanecer no MDB. Disse isso textualmente ao prefeito.

Faria Lima comunicou a Oscar Pedroso Horta que ingressará na ARENA no próximo dia 12, quando o senador Daniel Krieger, como presidente da ARENA, irá a São Paulo, para recebê-lo oficialmente no partido. Com Faria Lima irão para a ARENA inúmeros deputados, principalmente estaduais.

O sr. Rafael Baldacci, depois de conversar com Sodré, Faria Lima e Carvalho Pinto, foi a Diamantina (onde Juscelino se encontrava) para comunicar ao ex-presidente, oficialmente, o entendimento e os resultados alcançados. O ex-presidente achou a consolidação da política de São Paulo altamente favorável à recuperação democrática brasileira, e reafirmou o que já dissera antes: **vê com enorme simpatia a eleição de Sodré para a presidência da República em 1970, através de eleição direta.** Aliás, Juscelino já mandara dizer isso a líderes de São Paulo através de Geraldo Carneiro.

Esse acôrdo terá enorme **repercussão, principalmente depois da fala dos generais Sizeno Sarmento e Carvalho Lisboa, anteontem, na transmissão do cargo de comandante do II Exército. Durante as conversações, foi fixado, sem a menor dúvida, que o acôrdo tem como objetivo principal a redemocratização do país, a volta às eleições diretas e a normalidade constitucional, única forma de se obter a tranqüilidade indispensável ao desenvolvimento nacional.**

O governador da Paraíba, ex-ministro João Agripino, participou de uma fase das conversações, e reivindica para o Nordeste, com a indicação do seu nome, o lugar de vice-presidente da República. **O sr. José Sarney, governador do Maranhão, ficou vários** dias em **São Paulo, insinuou-se** ostensivamente para participar das conversações, mas não foi admitido em nenhuma reunião.

Os generais Sizeno Sarmento e Carvalho Lisboa foram minuciosamente informados de tudo, e os srs. Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Faria Lima consideram que uma das formas mais eficientes de trabalhar pela redemocratização do país é formando um bloco como êsse, que a curto prazo têm o objetivo de conseguir as condições necessárias para que o presidente Costa e Silva governe em paz até o fim do seu mandato.

Faria Lima
Carvalho Pinto
Negrão de Lima

ur-gente

Está finalmente esclarecido o "mistério" do plano de implantação do Estado Industrial-Militarista que, atribuído a setores revolucionários influentes, durante alguns dias inquietou a "classe política" e chegou mesmo a mobilizar os serviços de informação do Govêrno, interessado em saber de que fonte "fluía" êsse nôvo esquema de Poder.

A "fonte" é o "BC", uma publicação diária, de circulação restrita a empresários e expoentes da administração e da política, e destinada a veicular informações econômicas e financeiras e comentar acontecimentos políticos. Segundo a versão do próprio BC, o texto do "Estado Industrial-Militarista" foi redigido sob a responsabilidade direta do seu diretor, economista João Alberto Leite Barbosa.

Do trabalho, como salienta o boletim em esclarecimento ontem publicado, não participou nenhum militar, **"especialmente o general Meira Matos".** Tratava-se de um esbôço de análise e não de uma análise definitiva. Dêsse trabalho foram tiradas apenas 15 cópias, numeradas e distribuídas a empresários e "intelectuais esclarecidos", para a colheita de opinião, dentro da "idéia básica" de manter o trabalho em nível fechado, até a ulterior obtenção de um "diagnóstico mais completo e mais realista".

Diz o BC que, "infelizmente", uma cópia do trabalho chegou às mãos do staff de um político cujo nome "tem sido relacionado com o problema da sucessão presidencial". **Êsse staff o tornou público, segundo o BC, por considerá-lo "incômodo", e com a intenção de apresentá-lo como um conluio entre as fôrças econômicas e militares. O que o BC não diz mas eu posso adiantar com segurança é que o político que divulgou o trabalho foi o sr. Magalhães Pinto.**

Os meninos do conjunto 004 estão de "bola branca". Tom Jobim, que é arranjador excelente mas não gosta de fazê-los, resolveu fazer um arranjo para êles. E o que é mais importante: está entusiasmado. ★ Chico Buarque de Holanda está fazendo uma música para Dalal Bocaiúva Cunha. Tem que entregar uma parte do trabalho hoje. ★ Andando calmamente pela Avenida Almirante Barroso o médico, colecionador e excelente figura humana, Aloízio de Paula. ★ A Manchete enviou ao Xingu um repórter jovem para fazer um levantamento sôbre o já famoso massacre dos índios. Antes de partir, entusiasmado, o rapaz comentava na redação: **"Vou provar que o massacre dos índios existiu mesmo".** O sr. Adolf Bloch soube, mandou chamar o rapaz e afirmou-lhe aos gritos: "Parece que o sr. não entendeu bem a sua missão. O sr. vai ao Xingu provar que não houve massacre algum de índios"... ★ A pintora Grauben vai inaugurar uma exposição dia 14, no Copacabana. Grauben é um fenômeno curioso. Começando a pintar aos 70 anos, quando ganhou uma caixa de tintas, é agora, aos 79 anos, um dos grandes nomes da pintura brasileira. ★ O que é que o pessoal da Consultec ainda quer com os empreiteiros brasileiros? Pelo menos rendam diàriamente o Sindicato dos Empreiteiros... ★ O sr. Negrão de Lima foi convocado anteontem por um grupo de militares muito ligados a determinado Ministério civil (embora ocupado por um militar) e ouviu dêles a seguinte recomendação-determinação: tem que demitir nas próximas 72 horas o presidente da COHAB, sob pena de represálias. ★ E mais: para o lugar, êsse grupo de militares tem desde já um candidato, que foi diretor da COPEG, representando a Oposição. ★ O sr. Negrão de Lima vê, assim, repetir-se (com outras características mas quase com a mesma origem) o caso Genaro Bittencourt. E como no caso do seu secretário particular, já se prepara para sacrificar o presidente da COHAB.

Fatôres de afirmação das superpotências nacionais

GENIVAL RABELO

No ano passado, conversando com um grupo de intelectuais soviéticos, em Ialta, na Criméia, não hesitei em afirmar que o problema-desafio mais premente que o Brasil tem de enfrentar até o fim dêste século é o da ocupação da Amazônia.

Êles se entreolharam, surpreendidos, como que a me indagar sôbre uma definição de nosso sistema político. Eu me apressei em explicar que o Brasil, como os demais países em desenvolvimento, tem a resolver inúmeros problemas graves: alimentação, habitação, educação etc. São problemas do povo, para cuja solução, evidentemente, há que se somar a reclamada definição do sistema político e o desejado desenvolvimento econômico. Mas eu estava especificando o mais premente problema-desafio que deve afligir o País em face de sua posição internacional.

Estamos vivendo atualmente o drama das afirmações das superpotências nacionais. Estados Unidos, União Soviética e China não têm poder de decisão, ùnicamente porque possuem a bomba atômica. Foram capazes de fabricá-la, na quantidade exigida pelos planos militares, porque reúnem dois fatôres, entre outros, que caracterizam a superpotência: população elevada e vastidão territorial. Sem êsses fatôres, mesmo países desenvolvidos da Europa Ocidental, capazes, como a Inglaterra e a França, de produzir a bomba, para poder fabricá-la na quantidade necessária, não terão outra alternativa senão se agruparem em blocos político-econômicos (Mercado Comum), numa discutível compensação em busca da reconquista de suas perdidas posições políticas.

O Brasil possui uma população ponderável (mais de 90 milhões de habitantes) e dispõe de vastidão territorial (8,5 milhões de km2). Acresce que temos índices bastante elevados de crescimento demográfico (3,6%), o que nos permitirá, se os anticoncepcionais distribuídos clandestinamente aos milhões por "missionários" norte-americanos e ostensivamente propalados por grupos jornalísticos estrangeiros o consentirem, ultrapassar os 200 milhões de habitantes até o fim dêste século.

Acontece, porém, que 94% de nossa população se concentra num têrço do território, enquanto a Amazônia, com 5 milhões de km2, possui apenas 5 milhões de habitantes. Ora, o mundo teme a ameaça futura de generalização de áreas de fome e, evidentemente não permitirá que riquezas, como as que se encontram na nossa planície molhada, permaneçam inaproveitadas.

Nessa altura de minha explanação, senti que havia aumentado o interêsse dos intelectuais soviéticos, tendo um dêles me aparteado para lembrar que a União Soviética está solucionando, com energia e decisão, problema idêntico — o da ocupação da Sibéria. Um outro me perguntou como o govêrno brasileiro está encarando o problema da Amazônia. Limitei-me a responder que povo e govêrno brasileiros já se conscientizaram da gravidade do assunto. Patriòticamente, preferi não explicar a maneira como o govêrno está, de fato, através da SUDAM, tentando resolvê-lo. Porque, na minha opinião, o que se está fazendo com a aplicação de recursos oriundos do impôsto de renda das áreas desenvolvidas no setor da livre emprêsa amazonense não passa de paliativos. O problema da ocupação da Amazônia escapa à capacidade empresarial de seus filhos, mesmo ajudados por maciços recursos financeiros, oriundos do Sul do País ou do estrangeiro. Tem êle tamanha magnitude que só pode ser resolvido pela intervenção direta do Estado.

No particular, o exemplo do trabalho de planejamento que a União Soviética está realizando, na Sibéria, é rico de lições pertinentes. Que fizeram êles? Construíram cidades, instalaram indústrias gigantescas, aproveitaram o potencial hidrelétrico, se lançaram, enfim, de corpo e alma, à exploração racional de riquezas que se espalham num território de nada menos de 10 milhões de quilômetros quadrados.

No Brasil, tudo está por fazer. Há, como únicos trabalhos sérios de que se tem conhecimento, estudos de prospecção de petróleo feitos pela Petrobrás, inventário de fauna e flora realizado pela FAO, pesquisas esparsas de geólogos nacionais e estrangeiros, exploração racional do manganês no Amapá e, finalmente, mas de importância muito maior, o gigantesco projeto da hidrelétrica de Óbidos, do engenheiro patrício Eudes Prado Lopes. O projeto tem sido divulgado, sem que dêle, ao que se saiba, tenha tomado o devido conhecimento e lhe tenha dado a necessária atenção o govêrno brasileiro.

No meu entender, começaria pela execução estatal do referido projeto a verdadeira ocupação amazônica. Com abundância de energia elétrica, outra emprêsa de capital misto com predominância do Estado poderia dar o passo decisivo para a exploração racional da maior concentração de riqueza florestal existente no mundo. (Estima-se que a exportação de dormentes poderia elevar-se a 400 milhões de dólares anuais. Isso para não falar da indústria de celulose, de tintas extraídas da madeira etc.). Uma terceira se ocuparia do aproveitamento da bauxita para produção de alumínio. E assim por diante nos setores básicos da economia regional, ficando para o setor da livre iniciativa a indústria de produtos de consumo, o comércio e os serviços.

O projeto referido do engenheiro Prado Lopes prevê uma inversão global para a barragem de 1 bilhão e 500 milhões de dólares, represando o maior mar interior artificial de que se teria notícia — que cobriria uma área de cêrca de 180 mil km2. A capacidade de produção instalada se elevaria a 70 milhões de kw (16 vêzes maior que a hidrelétrica de Bratsk, no rio Angará, na Sibéria, que atualmente é a maior do mundo). Sòmente sua barragem teria nada menos de 40 km de extensão.

Dirão os incrédulos que obra tão ciclópica estará muito acima das nossas possibilidades econômicas. Eu não penso assim. A inversão global para a barragem não ultrapassaria a soma do volume anual de nossas exportações, não se devendo deixar de levar em consideração que essa inversão se diluiria através dos anos de construção da obra.

Por outro lado, convém não esquecer, esta é a nossa opção: ou agiremos com decisão, empreendendo obras da envergadura da hidrelétrica de Óbidos para a ocupação efetiva da Amazônia, ou estaremos permanentemente diante do perigo de perdê-la, vale dizer, de deixar de possuir os fatôres "sine qua non" de afirmação das superpotências nacionais do mundo atual.

O CAOS — IV

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

O custo de vida continua disparado. As explicações do Govêrno a ninguém mais convencem. As causas reais de tôda essa degringolada ainda não foram abordadas convenientemente. Voltamos à situação grave da última etapa goulartiana: a distância entre um e outro aumento no custo de vida e dos salários vai diminuindo. Colapso à vista!

O antecessor de V. Exa. estava perfeitamente entrosado com as fôrças brizoleanas e profundamente identificado com as tais "reformas de base" GOULARTIANAS.

Vem de lá aquela afirmativa grosseira de que a Constituição de 1946, recentíssima, estava ultrapassada. Observemos: as leis complementares, dela decorrentes, ainda não tinham sido feitas. As regras do Código Civil continuavam as mesmas de 50 anos atrás.

Ora, a Revolução de V. Exa. se fêz (eu sei disso, porque não estava em cima do muro), bem como as nossas anteriores, justamente para defesa da Constituição, ameaçada pelas fôrças comuno-brizolescas, já fortemente apoiadas.

"Eleito" presidente pelo sr. Carlos Lacerda (habilíssimo nas escolhas de homens...), sem estar perfeitamente identificado com o direito constitucional e já um tanto esquecido daquelas aulas do Azor, o antecessor de V. Exa. enveredou pelo caminho tortuoso do desmantelamento da nossa ordem jurídica.

Fêz um barulhão: havia inflação por causa da Constituição; a moeda se desvalorizava e os preços subiam por causa da Constituição; o empreguismo esvaziava os cofres públicos por causa da Constituição; havia a prevaricação, o peculato, a concussão, o estelionato e outras irreverências por causa da Constituição.

Mobilizou o "Congresso", feito por êle mesmo; convocou os Caifazes da sua grei e com êles organizou um projeto; fêz uma preparação psicológica com cara publicidade; depois "mandou brasa" como diriam os seus correligionários da fase anterior: 30 dias para estudarem, discutirem e votarem os 189 artigos da Constituição de V. Exa. Está bem visto que êle ali encarnou a soberania nacional.

Naquele período de ditadura em nome das Classes Armadas, as rotativas não pararam de produzir leis. A Nação gastou rios de dinheiro nessa faina legislorreica.

Se Deus não o tivesse levado tão cedo, ao constatar o fracasso das suas "reformas de base", êle estaria aqui entre nós, humilde e democràticamente, a dizer com os nossos irmãos nordestinos: "engano da peste"!

A ordem passou mas o painel da nossa vida ficou mais sombrio.

Com a ciência do Direito não se brinca. Aquilo é muito complexo. É sabido universalmente que quem com ela se mete, sem estar devidamente aparelhado, vai ao barro fatalmente.

O nosso grande mal, a causa de tôdas as causas e têrmos uma Constituição e vivermos sempre à margem dela. Desde 1891 que é assim, porém, o mal se agravou grandemente após a Revolução de 1930.

A República Federativa é a forma que mais nos convém, mas o que se impõe é ser praticada sem distorções. A autonomia dos Estados e a dos Municípios até agora não foram entendidas. Por não saberem ajustá-las aos dispositivos constitucionais, levam a recomendá-las todos os dias.

A Casa do Município, em Brasília, constitui prova irrefutável de que os nossos governantes ainda não perceberam muito bem o sentido da nossa organização municipal.

A composição do Poder Executivo, pendurado de organizações a que o Presidente da República, humanamente, não poderá dar a atenção que dêle exige a lei, deveria alertar os nossos ilustres estadistas para melhor aproximação dos dispositivos constitucionais.

Isso tudo, Excelência, (e o mais que mostraremos a seguir) deixa-nos uma impressão horrível: o Caos.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

JUSTIÇA TEM NÔVO CHEFE

GRAVEM BEM: O nôvo presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, apesar de estarmos bem longe da data (a escolha ocorrerá em dezembro próximo), já está pràticamente acertado, agora.

Os trinta e seis desembargadores do Estado da Guanabara deverão escolher o dr. Murta Ribeiro, atual reitor da Universidade Gama Filho, para presidente do Tribunal de Justiça do Estado, no próximo dia 31 de dezembro, em substituição ao atual presidente Aloísio Maria Teixeira.

OUTRA DE PRIMEIRA: A Editôra Sabiá está mantendo a "sete chaves" a confecção de um livro, com a participação de diversos autores, entre êles, Paulo Mendes Campos, Marília São Paulo Pena e Costa, Origenes e Elsie Lessa, Adonias Filho e Sérgio Porto.

Cada um dêsses autores escreverá um capítulo, focalizando a cidade do Rio de Janeiro. A Editôra está mantendo um total sigilo sôbre êsse livro, não permitindo nem mesmo que os autores façam comentários.

Um dos mais disputados solteirões desta cidade prepara-se, finalmente, para entrar no "rol dos homens sérios". Refiro-me a Cezário Melo Franco, que está de casamento marcado com Neném Carvalho, filha de Plínio Carvalho. O casamento se realizará ainda êste mês.

O caminho do Sax

O saxofonista Boocker Pitman encontrou finalmente o título para o livro que está escrevendo, uma espécie de memórias. Chamar-se-á "Assim caminha o sax". Já está quase no fim, e pretende lançá-lo ainda êste ano.

O ministro do Exército, general Aurélio Lyra Tavares, estava conversando com alguns jornalistas. Todos êles indagavam do militar, assuntos estritamente do Exército, quando um dêles perguntou "O senhor aceitaria se candidatar à presidência da República?".

Resposta do ministro do Exército: "Até o presente momento todos estavam falando sèriamente. Você acaba de abrir exceção, perguntando-me algo de brincadeira. Vamos voltar a falar sério?".

Quem contou essa passagem foi o simpático e eficiente coronel Paes, da assessoria de relações públicas do ministro. Ao saber disso, indaguei: e o ministro admite a possibilidade de vir ingressar em um dos dois partidos? O coronel levou essa pergunta ao conhecimento do ministro.

Consciência de saber

Resposta dada pelo general Aurélio Lyra Tavares: "Não gosto de responder sôbre assunto que não é da minha área. Mas satisfaço a curiosidade de vocês: Não ingressarei em partido algum."

O Jovem Armando Lins (de 23 anos), que resolveu ingressar no mundo dos "business" com uma fábrica de embalagens plástico (é quem faz todo o serviço da Shell) acaba de adquirir uma outra firma: A Emprêsa Brasileira de Estôpa Ltda. O garôto vai de vento em pôpa, dirigindo sòzinho (sem ingerência do pai, Miguel Lins) os seus próprios negócios.

Uma festa, "only-for-boys", que se realizou neste último fim de semana, foi a da casa de Theodoro Arthur, comemorando o aniversário do seu filho, César Henrique (22 anos). A nota de destaque foi dada com o show de elegância da namorada do aniversariante, Noêmia do Amaral Ozório. Elegante e muito bonita.

Já que estou com a mão na massa, vou seguindo: outra festa de "Jovem Guarda", realizada há dias: almôço oferecido por por Antônio José Castelo Nôvo, também para comemorar o seu "niver". Exclusivo de homens: O mais "velho" tinha 25 anos, e o mais explícito foi Pedrinho, filho de dom Pedro de Orleans e Bragança. Aliás, o anfitrião também é nobre. A jovem monarquia continua em festa.

Rápidas e boas

Léa e Ararino Salum de Oliveira receberam um grupo pequeno para jantar, no seu bonito apartamento de Ipanema. Bonito e explêndidamente bem decorado. ◆ Presente: casal José Sílvio Magalhães (da Nova York), Guilherme Nunes (e senhora), Mário Géa e Aristóteles Drumond. Papos até as duas horas da matina. ◆ Não se esqueçam: A partir das 21,30 h de hoje na buate "Sucata", a festa do Instituto Brasileiro de Reeducação Motora, com show de Roberto Carlos. ◆ Stanislaw Ponte Preta já deixou o Instituto Brasileiro de Cardiologia, rumando para uma fazenda no interior do Estado do Rio, onde irá descansar uns dias. ◆ ATENÇAO TORCIDA DO FLAMENGO: Vamos fazer do "Mengo" o maior também em $$$, depositando qualquer importância no Banco da Lavoura de Minas Gerais. ◆ As 17,45 horas Carlito Rocha era visto na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Buenos Aires. ◆ Sidney Müller, Gutemberg Guarabira, Momento Quatro e outros estréiam esta noite na "Casa Grande". ◆ A partir do próximo dia 15, na Galeria Cantu, exposição de baixos relêvos de Elizabeth Thompson Joffe e de esculturas de Léon Dobrovolsky. ◆ Em telegramas enviados ao presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, à Associação Comercial de Santos e o Centro de Comércio de Café de Vitória, no Espírito Santo, aplaudiram o plano da safra 68-69, recentemente estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Café em seu regulamento de embarques e pelo Conselho Monetário Nacional. ◆ Teremos na Maison de France, de 14 a 28 do corrente, uma exposição de pinturas de Vidocq Casas, que, dizem, é um excelente artista. ◆ Apesar das frias noites que tem se verificado no Rio, obrigando pràticamente a uma vazante nas casas noturnas, o Fred's vai melhorando dia a dia: 370 pessoas estiveram segunda e terça-feira passadas aplaudindo ao show escrito por Sérgio Porto. ◆ No Maracanã acompanhado de um dos seus filhos, o jornalista Samuel Wainer, que está com um cabelo "muito pra frente".

Produto industrial da GB caiu 12% nos últimos sete anos

O vice-presidente da COPEG — Companhia Progresso do Estado da Guanabara — sr. sr. Marcilio Marques Moreira, fêz, ontem, perante a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, uma exposição sôbre a atual situação econômica do Estado e suas perspectivas, salientando que, a partir de 1961, registra-se uma queda no produto industrial da ordem de 12%.

Entre as causas estruturais e conjunturais dessa queda, apontou a perda do poder aquisitivo do carioca, a depressão que atingiu o setor tradicional da indústria, o impacto sofrido pela indústria da construção civil, com a transferência da capital para Brasília, a política de contenção salarial e o aumento da carga tributária.

MEDIDAS

Entre as medidas adotadas pelo govêrno do Estado para solucionar o problema, disse o sr. Marcilio Marques Moreira que está sendo estudada, através da COPEG, a criação de uma zona industrial, na faixa compreendida entre Campo Grande e Santa Cruz, bem como a recuperação da indústria da construção civil, já iniciada, e, ainda, a construção de um grande pôrto, em Sepetiba.

Depois de acentuar que em um ano a COPEG já aplicou na indústria da construção civil cêrca de 72 bilhões de cruzeiros velhos, o vice-presidente da companhia acrescentou que, no plano da evoluçã econômica, a Guanabara, que até 1960 pôde superar a média do desenvolvimento brasileiro, a partir de 1961, "não acompanhou êsse desenvolvimento".

O sr. Marcilio Marques Moreira, traçou ainda a evolução urbana da Guanabara, "dificultada pela existência de morros e alagados", e a necessidade de expansão industrial para a zona Oeste do Estado.

Ouviram a exposição o ministro Lira Filho, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o secretário Sem-Pasta, deputado Amaral Peixoto, e o representante do general Orlando Geisel.

RIO E SP ENTRE AS MAIORES

Duas cidades brasileiras se encontram hoje entre as maiores do mundo em população, segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São elas, S. Paulo e Rio de Janeiro, sendo que a capital paulista nas estimativas feitas para 68 tem 5.685.000 habitantes e o Rio 4.207.000.

No próximo censo de 70 deverão contar, respectivamente, com 6 milhões e 4,5 milhões de habitantes.

CENSO

O IBGE atribui a mais três cidades brasileiras uma população da ordem de 1 milhão de habitantes: Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre.

Apenas mais 20 cidades do mundo possuem uma população igual ou superior às do Rio e São Paulo, embora não haja uniformidade na definição de areas metropolitanas e alguns censos ou estimativas estejam atrasados de vários anos. Podem-se apresentar dentro dêsse esquema Nova York, Tóquio e Londres como as três maiores aglomerações urbanas, as duas primeiras com mais de 10 milhões de habitantes e a terceira com cêrca de 8 milhões.

Nas três Américas, várias cidades, além das mencionadas, têm efetivos demográficos superiores a 2 milhões de habitantes, entre os quais México, Philadelphia, Detroit, Boston, San Francisco, Pittsburgh, Washington, Montreal, St. Louis e Santiago.

Deputado diz que leite mais caro ajuda especulação

Afirmando que o aumento no preço do litro do leite, a exemplo dos que o antecederam, não beneficiará o produtor, mas, como sempre, trará grandes vantagens aos intermediários e aos especuladores, o deputado Mauro Werneck (ARENA) disse, ontem, que é preciso que as autoridades façam uma análise do problema e não tentem solucioná-lo de forma errada.

Acrescentou que não pode se conformar com o aumento do leite porque "êle não serve, pelo menos, para fazer justiça aos produtores, nem para dar condições de vida mais dignas e humanas ao trabalhador rural, mas, sim, para enriquecer mais uns tantos intermediários e beneficiar os moinhos produtores das rações".

PRODUÇÃO

Explicou o sr. Mauro Werneck que qualquer pessoa que procure, no Estado do Rio, as fazendas ou os sítios, as granjas dedicadas à produção de leite, que abastecem a Guanabara, vai saber de muitas coisas surpreendentes.

"Por exemplo — disse — tomaria conhecimento de que, na época da entre-safra, na época da sêca, êsses produtores perdem na queda da produção, na queda da quantidade de leite produzido diàriamente, apesar do preço teto, em cêrca de 20 cruzeiros velhos por litro. Nessa ocasião, êles não têm produção suficiente para dar um volume de vendas que justifique as inversões feitas. Quando chega a época da abundância, a época das águas, a produção aumenta e ultrapassa o limite, o teto estabelecido pelos intermediários, pelas cooperativas de leite, para compra do produto."

Acentuando que acima dêsse teto pré-fixado pelos intermediários, o litro de leite só é pago aos produtores na base de 100 cruzeiros, o parlamentar arenista frisou que o produtor, diante disso, se vê no seguinte dilema: "na época da sêca tem pouco leite e preço razoável — perde no volume; na época da abundância, em que há mais leite, o preço para o excedente baixa — perde no preço e deixa de ganhar no quantitativo final de tôda a sua produção".

Além disso, basta que qualquer aumento seja anunciado para que os preços do farelo, das rações produzidas pelos moinhos, aumentem na mesma proporção. Se o leite aumenta 40%, as rações aumentam 40%, mas as cooperativas não aumentam 40% no preço que irão pagar aos produtores. Aumentam apenas 20 ou 25%, que fatalmente serão absorvidos pelo aumento que irá sofrer a ração, que será da ordem de 40 a 50%."

O deputado Mauro Werneck acentuou ainda que de nada adianta a ação da SUNAB sôbre os grandes centros, concluindo: "É preciso que o Ministério da Agricultura, que é o verdadeiro Ministério do Abastecimento, juntamente com a SUNAB, SUNABAO, CONEP, e outros, se capacite de que o abastecimento é um todo, é uma rêde de providências que têm de ser controladas, fiscalizadas, de modo que não se premie, como sempre, acontece, aquêle que é mero especulador ou se utiliza do capital de usura, aos quais estão presos os produtores do leite, que já abandonam êsse tipo de pecuária para entrar na do corte e outros tipos de atividade, criando grandes problemas futuros no abastecimento na Guanabara".

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Duplicata mais cara

O professor Teófilo de Azeredo Santos provou, ontem, perante o Clube dos Lojistas, que a legislação sôbre duplicata foi virtualmente deformada no Congresso, tendo se distanciado gravemente do projeto original, elaborado pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do CNM, que preside.

Explicou o professor Azeredo Santos que o govêrno Costa e Silva, pelo decreto-lei 265, cassou a obrigatoriedade da indicação, na duplicata, dos encargos financeiros, estabelecida pouco mais de um mês antes pelo govêrno Castelo Branco.

O substitutivo da Câmara dos Deputados restabelece essa obrigatoriedade, ao determinar que "a fatura e a duplicata indicarão obrigatòriamente o preço da venda, a importância da entrada ou pagamento à vista e o montante dos encargos financeiros".

Em tôda essa manobra, o que o govêrno deve ficar sabendo é que o substitutivo é também um dispositivo capaz de onerar, sensivelmente o custo operacional das emprêsas e, em conseqüência, o custo de vida. Isso é importante precisamente quando a Fundação Getúlio Vargas indica que uma das principais componentes da pressão sôbre o custo de vida no momento, é o vestuário.

Feita a advertência, o govêrno fica no dever de reexaminar a posição de sua bancada no Congresso, para encontrar uma saída dessa autêntica "arapuca" que lhe estão armando. Aliás, foi precisamente o govêrno Costa e Silva que se apressou em acatar pareceres das Comissões Consultivas de Mercado de Capitais, de Crédito Industrial e a Bancária.

Não será, portanto, a bancada do govêrno Costa e Silva que irá endossar um verdadeiro trabalho de sapa contra uma posição oportuna e sábia, adotada pela atual administração federal para corrigir um desvio dos seus antecessores no poder.

BBP ABRE AGENCIA

O Banco Bahiano da Produção inaugura, hoje, mais uma agência na Guanabara (Rosário, 90-A). É um fato rotineiro na vida daquele estabelecimento bancário abrir novas sucursais, nesta fase de grande expansão que atravessa, atualmente.

Quem fôr ao coquetel vai conhecer o "brain trust" que vem conduzindo o BBP nesse ritmo de desenvolvimento: estarão presentes o presidente João Marinho Falcão, e os diretores Artur Lago Miranda e Izaldo Vieira de Mello.

O convite promete coquetel típico e baianas autênticas. O toque de arte está na decoração e nos dois quadros que Floriano Teixeira assina e que chegaram ontem, de "caravelle", de Salvador. Esta é a segunda agência do Banco Bahiano da Produção, no Rio. Ele já está em São Paulo.

A ECONOMIA NOVA DOS TCHECOS

Em seu primeiro pronunciamento sôbre a mudança de mão da Tchecoslováquia, o embaixador Ladislav Kocman situou com inteira lucidez os rumos novos que foram imprimidos à economia de seu país, a partir do afastamento de Novotny.

Os tchecos, segundo o embaixador, estão dispostos a implantar um nôvo tipo de economia socialista, partindo da virtual neutralização do contrôle do Estado sôbre a emprêsa. Esta, no entanto, não deixará de ser estatal, do contrário desapareceria o socialismo.

A Tchecoeslováquia vai bem, disse o embaixador. Citou, a seguir, o índice de crescimento da renda nacional: 7,8 por cento ao ano, o que não deixa de ser um bom ritmo de desenvolvimento, superior 2.8 por cento ao do Brasil.

Mas os tchecos não estão acomodados nessa posição: querem esticar êsse índice, ràpidamente. E escolheram uma faixa de fácil adensamento: a produção de bens de consumo, que vinha sendo abandonada há 20 anos, em favor da indústria pesada. Industrialmente, a Tcheco-Eslováquia era só máquinas.

Outro fato fundamental na guinada tchêca é o reconhecimento do lucro como elemento estimulante da produção — "o lucro socialista", explicou o embaixador Kocman —, ou seja, mais renda em favor da comunidade-núcleo da emprêsa.

Em relação ao Brasil, conforme havíamos antecipado nesta coluna, houve também mudança estrutural: a Tchecoeslováquia, onde temos saldos, pretende as operações em moeda conversível (dólar ou rublo), já que a conversibilidade da coroa tcheca, meta do nôvo govêrno, sòmente será alcançada entre 5 e 7 anos.

MOVIMENTO

O professor J. Mangelsdorf está aprofundando suas pesquisas na economia açucareira paulista. É a segunda vez que realiza êsse trabalho no Brasil. ★ Projeto que já passou por três comissões técnicas do Congresso dá isenção, por 15 anos, para as emprêsas de construção civil que se dedicarem a atividades na faixa ocidental da Amazônia. ★ Quem vai pagar pelo "estouro" da Confiança? ★ O Banco Central iniciou, ontem mesmo, o levantamento da real situação da Dominium. ★ O ministro Hélio Beltrão não soube indicar, ontem, qual o índice provável de desenvolvimento do Nordeste, sob o IV Plano Diretor da SUDENE. ★ Mercado em alta novamente ontem, com o índice BV subindo 3,1 pontos, indo para 206.1. Foram negociadas 1.597 ações no valor total de NCr$ 2.322 mil.

BOLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares	1,26	—0,03	1.800
Alpargatas	1,90	estável	33.300
América Fabril	0.37	estáve	92.200
Antarctica Paulista	1.13	+0,01	78.400
Banco do Brasil	7,00	+0,03	13.735
Belgo Mineira	0,60	—0,01	203.200
Brahma — Preferencial	1,98	+0.01	102.100
Brahma — Ordinária	1.89	—0,01	35.300
Brasileira de Roupas	0,79	—0,01	70.800
C.B.U.M.	0,32	+0,02	7.800
Cimento Aratu	3,90	estável	2.400
Deodoro Industrial	0.43	—0,01	38.000
Docas de Santos	1,45	estáve	56.300
Dona Isabel — Preferencial	0,99	+0,03	33.500
Ferro Brasileiro	1.55	—0,05	16.700
Hime	0.77	+0,07	23.000
Kibon	4,00	estável	11.800
Mesbla — Preferencial	1.51	+0,04	64.900
Mesbla — Ordinária	1.51	+0,05	37.200
Moinho Fluminense	1,26	estável	15.800
Nova América, pref.	1.15	estável	4.060
Petrobrás — Preferencial	1,74	+0.11	92.824
Petrobrás — Ordinária	1,21	+0,05	25.980
Siderúrgica Nacional, port.	0,70	estável	31.100
Souza Cruz	4.03	+0.03	36.042
Vale do Rio Doce, port.	3,89	+0,17	24.500
White Martins	3.87	—0,01	8.250
Willys — Preferencial	0.58	—0,02	3.000
Willys — Ordinária	0,60	—0,04	25.500

Paulo VI anunciou ontem que virá à América Latina em agôsto próximo para assistir ao Congresso Eucarístico de Bogotá, que segundo os observadores marcará uma data histórica da Igreja latino-americana, empenhada em sua modernização de acôrdo com as necessidades de um continente em vias de desenvolvimento.

PAULO VI VIRÁ À AL ASSISTIR CONGRESSO EM BOGOTÁ

Depois de anunciar sua viagem a Bogotá a 24 de agôsto o Papa acrescentou que após o Congresso vai presidir a assembléia dos bispos latino-americanos que participam da Comissão Episcopal Latino-Americana. Acentuou que sua estada na capital colombiana não durará mais de dois ou três dias, embora o Congresso dure de 18 a 25 de agôsto. Segundo os círculos do Vaticano a limitação da viagem do Papa exclui qualquer possibilidade de que êle visite outros países do Continente.

ALEGRIA EM BOGOTA

A decisão de Paulo VI de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, em agôsto próximo, anunciada oficialmente no Vaticano, causou profunda alegria entre os moradores da Colômbia, de maioria católica.

Bogotá foi escolhida sede do 39.º Congresso Eucarístico Internacional em junho de 1966. Pouco depois, o govêrno colombiano enviou ao soberano Pontífice seu convite oficial para que êle assistisse em pessoa a êsse acontecimento religioso.

Desde há seis meses, são intensos os preparativos na capital colombiana. As vias de acesso a Bogotá foram reconstruídas, traçaram-se novas avenidas, aperfeiçoou-se a iluminação das principais artérias e se inauguraram numerosos hotéis para receber os peregrinos.

Assistirão ao Congresso Eucarístico, em princípio, cêrca de 50 cardeais e várias centenas de arcebispos e bispos. Os círculos oficiosos colombianos acreditam que virão também a Bogotá vários chefes de Estado latino-americanos. No que respeita ao número de peregrinos, embora seja impossível fazer no momento qualquer prognóstico, acredita-se que virão várias centenas de milhares.

AS VIAGENS DE PAULO VI

Paulo VI foi o primeiro pontífice que viajou de avião para o estrangeiro e sua viagem à América Latina, em agôsto, será a sétima, desde que subiu ao trono de São Pedro, em 21 de junho de 1963.

As viagens anteriores de Paulo VI foram:

— 4 a 6 de janeiro de 1964: Santos Lugares, em Jerusalém; de 2 a 5 de dezembro de 1964: Congresso Eucarístico de Bombaim, na Índia; 4 de outubro de 1965: Nações Unidas, em Nova York; 13 de maio de 1967: Santuário de Fátima, em Portugal.

O primeiro papa que viajou para fora da cidade do Vaticano foi João I (523-526), que se dirigiu a Constantinopla, e durante os séculos seguintes, os pontífices seguiram seu exemplo muitas vêzes. Contudo, depois do exílio forçado de Pio VII à França, em 1809, e até a primeira viagem do atual Papa, nenhum pontífice havia saído da cidade do Vaticano.

Estudantes franceses iniciaram a retomada da Sorbone

—Dez mil estudantes iniciaram a "reconquista pacífica" do Bairro Latino proposta pelo presidente da União dos Estudantes Franceses (UNEF) depois que o govêrno deu o primeiro passo para a reconciliação. À tarde, o ministro de Educação, Alain Peirefitte, havia declarado na Assembléia Nacional que "as aulas se reiniciarão amanhã à tarde (hoje) nas Faculdades de Letras de Paris e Nanterre (fechadas na semana passada) se os Reitores estiverem de acôrdo".

A manifestação, que foi convocada pelo presidente da (UNEF), Jacques Sauvegeto, pedindo que se evitasse as "provocações" nos próprios lugares onde sexta-feira e segunda se produziram sangrentos incidentes, e encabeçada pelos prêmio Nobel de física e medicina, Albert Kastler e Jacques Monod, respectivamente, foi autorizada pela Polícia.

POSIÇÃO COMUNISTA

Um representante da CGT (Congresso Geral de Trabalhadores) afirmou que esta se solidariza inteiramente com os estudantes e está disposta "a entrar em acôrdo com a (UNEF) para formar uma frente única de trabalhadores e estudantes", refletindo assim uma mudança total na posição do partido comunista.

Minutos antes de se iniciar a marcha, as autoridades da (UNEF) entrevistaram-se como vice-reitor da Universidade de Paris, Claude Chalas, a quem comunicaram suas reivindicações. Estes podem formular-se em três pontos: 1) — Libertação dos estudantes presos e suspensão de tôdas as medidas judiciais e disciplinares contra os alunos. 2) — Retirada das fôrças da Polícia do Bairro Latino; 3) — Reabertura das Faculdades fechadas.

Participaram da manifestação os membros do Sindicato de Ensino Superior, dirigidos pelo secretário-geral da entidade, Alain Geiwar. Um representante da (UNEF) havia qualificado ontem de "ambíguas" as palavras de Peirefitte anunciando a provável abertura das Faculdades para hoje.

Durante um comício, os dirigentes estudantis reiteraram suas exigências e pediram calma durante a manifestação. Peirefitte tomou a palavra na Assembléia para responder a várias perguntas orais de deputados de todos os partidos sôbre os incidentes que começaram sexta-feira e que até ontem à noite causaram mais de mil feridos.

As respostas do ministro e seu anúncio posterior foram comentados pelos observadores como um primeiro passo para o entendimento sobretudo depois que, na sessão do Conselho de ministros o presidente De Gaulle — embora condenando a violência — afirmou que a Universidade deve ser transformada.

Não obstante, dado que importantíssimas fôrças de Polícia ocuparam todo o Bairro Latino, esquina por esquina cobrindo totalmente o itinerário previsto pela manifestação, existe ainda a possibilidade de que ocorram cenas de violência.

Loteria Federal — extração de 8-5-68

Dezena	Prêmios	NCr$
0	0206	50,00
	0550	CENTENA
1	1526	140,00
	1550	CENTENA
	1724	140,00
2	2108	50,00
	2550	CENTENA
	2563	50,00
	2686	50,00
	2747	140,00
3	3550	CENTENA
4	4550	CENTENA
5	5550	CENTENA
6	6340	50,00
	6550	CENTENA
7	7291	50,00
	7457	140,00
	7550	CENTENA
8	8450	50,00
	8550	MILHAR
	8721	140,00
9	9279	50,00
	9550	CENTENA
	9725	140,00
10	10032	140,00
	10550	CENTENA
	10594	50,00
	10767	50,00
11	11550	CENTENA
	11597	3.º Prêmio
	11931	1.300,00
12	12224	140,00
	12550	CENTENA
	12675	50,00
	12979	140,00
13	13534	50,00
	13550	CENTENA
14	14029	140,00
	14479	50,00
	14550	CENTENA
15	15364	140,00
	15420	50,00
	15550	CENTENA
16	16025	2.º Prêmio
	16338	50,00
	16419	50,00
	16550	CENTENA
17	17550	CENTENA
18	18541	1.300,00
	18542	1.300,00
	18543	1.300,00
	18544	1.300,00
	18545	1.300,00
	18546	1.300,00
	18547	1.300,00
	18548	1.300,00
	18549	1.300,00
	18550	1.º Prêmio
	18551	1.300,00
	18552	1.300,00
	18553	1.300,00
	18554	1.300,00
	18555	1.300,00
	18556	1.300,00
	18557	1.300,00
	18558	1.300,00
	18559	1.300,00
	18676	140,00
	18848	50,00
19	19441	50,00
	19550	CENTENA
20	20550	CENTENA
	20660	140,00
21	21064	140,00
	21337	140,00
	21550	CENTENA
22	22550	CENTENA
	22867	140,00
23	23168	50,00
	23543	140,00
	23550	CENTENA
24	24098	50,00
	24246	140,00
	24248	140,00
	24311	140,00
	24550	CENTENA
	24926	50,00
25	25550	CENTENA
	25754	140,00
26	26283	140,00
	26550	CENTENA
27	27550	CENTENA
	27938	50,00
28	28550	MILHAR
	28820	50,00
29	29550	CENTENA
30	30803	50,00
	30550	CENTENA
31	31484	50,00
	31550	CENTENA
	31710	50,00
32	32514	4.º Prêmio
	32550	CENTENA
33	33337	1.300,00
	33407	50,00
	33438	140,00
	33550	CENTENA
	33991	140,00
34	34120	50,00
	34550	CENTENA
	34976	140,00
35	35125	50,00
	35550	CENTENA
36	36421	50,00
	36550	CENTENA
	36975	50,00
37	37550	CENTENA
	37649	140,00
	37791	140,00
	37922	50,00
	37964	140,00
	37984	50,00
38	38550	MILHAR
	38766	5.º Prêmio
39	39252	140,00
	39550	CENTENA
40	40330	1.300,00
	40550	CENTENA
	40781	50,00
41	41244	50,00
	41550	CENTENA
	41835	50,00
	41988	140,00
42	42118	140,00
	42550	CENTENA
	42604	1.300,00
43	43224	50,00
	43294	140,00
	43348	50,00
	43550	CENTENA
44	44550	CENTENA
	44063	50,00
45	45550	CENTENA
	45600	50,00
	45804	50,00
46	46364	140,00
	46550	CENTENA
	46853	50,00
47	47004	140,00
	47182	50,00
	47481	1.300,00
	47501	50,00
	47550	CENTENA
	47813	140,00
	47928	50,00
	47956	50,00
48	48274	140,00
	48550	MILHAR
	48785	140,00
	48837	140,00
49	49212	140,00
	49550	CENTENA
50	50210	140,00
	50302	140,00
	50519	50,00
	50550	CENTENA
	50783	140,00
51	51047	50,00
	51060	140,00
	51112	140,00
	51127	50,00
	[illegible]	50,00
	51550	CENTENA
	51572	140,00
	51842	140,00
	51953	140,00
52	52167	50,00
	52276	50,00
	52550	CENTENA
	52687	140,00
53	53042	50,00
	53550	CENTENA
	53954	50,00
54	54550	CENTENA
	54975	140,00
55	55284	140,00
	55409	50,00
	55550	CENTENA
	55613	140,00
	55818	50,00
56	56550	CENTENA
57	57550	CENTENA
	57984	140,00
58	58204	140,00
	58446	140,00
	58550	MILHAR
	58634	50,00
59	59209	50,00
	59222	50,00
	59370	140,00
	59408	50,00
	59550	CENTENA

Prêmio	Número	NCr$	Estado
1.º Prêmio	18550	200.000,00	BAHIA
2.º Prêmio	16025	30.000,00	PARANÁ
3.º Prêmio	11597	10.000,00	MINAS GERAIS
4.º Prêmio	32514	5.000,00	BRASÍLIA
5.º Prêmio	38766	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 8550 .... têm NCr$ 1.300,00
- a centena final do 1.º prêmio — 550 .... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 14 - 25 - 47 - 48 - 49 - 51 - 52 - 53 - 66 e 97 têm NCr$ 36,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 0 .... têm NCr$ 36,00

Enquanto em Paris são ultimados os preparativos para o início das conversações de paz sôbre o sudeste asiático, em Saigon prosseguem encarniçadamente os combates entre os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação e tropas norte-americanas, que tentam desalojar os comunistas do bairro de Cholon, onde tremula a bandeira do Vietcong. Segundo o comunicado oficial do Estado-Maior do Exército norte-americano, a tentativa comunista de se apoderar de Saigon antes do dia 10 de maio, foi frustrada, embora mantenham regulares efetivos de tropas nas proximidades da capital

Vietcong resiste em Saigon contra-ofensiva americana

Grupos de vietcongs cercados estavam resistindo de madrugada às fôrças governamentais em três reduzidas zonas de Saigon, enquanto tropas e aviões dos Estados Unidos atacavam densas fôrças comunistas que cercavam a capital. Um porta-voz norte-americano afirmou que as tropas dos EUA e do Vietnã do Sul mataram nos três últimos dias "mais de 2.000 inimigos que tentavam penetrar na cidade".

Fôrças da 199.ª Brigada de Infantaria Ligeira mataram ontem 38 vietcongs a 10 km do palácio presidencial de Saigon, enquanto outras unidades de infantaria norte-americana afirmavam que haviam matado 76 inimigos mais, perto do aeroporto da capital. A sudoeste do palácio, mais 213 combatentes comunistas morreram em violentos combates com tropas norte-americanas que utilizaram artilharia e aviação.

Grupos vietcongs continuavam resistindo a fôrças sul-vietnamitas no bairro chinês de Cholon, 12 km a sudoeste do palácio presidencial no centro de Saigon. No extremo ocidental de Cholon, duas companhias vietcongs combatiam contra tropas sul-vietnamitas em tôrno de uma destilaria próxima a um canal.

Ontem, a bandeira vietcong tremulava ainda sôbre um grupo de casebres do bairro, já quase em escombros em virtude dos constantes bombardeios de artilharia.

Colunas de fumaça se erguiam daquele bairro, onde arderam muitos barracos que serviam de refúgio a franco-atiradores vietcongs. Mas para o centro da capital, perto do hipódromo — onde houve violentos combates durante a ofensiva comunista do "TET" — tropas sul-vietnamitas mataram 24 vietcongs.

Outras escaramuças duravam ainda nos arrozais dos subúrbios do nordeste, não longe do velho cemitério francês, onde, segunda-feira última, houve duras lutas entre governamentais e comunistas.

Mas a vida no resto de Saigon, exceto o toque de recolher e as abundantes cêrcas de arame farpado nas ruas "estratégicas" era pràticamente normal ao cair da noite.

As ruas estiveram todo o dia cheias de motonetas e ciclotáxis, e tão ruidosas e concorridas como de costume, salvo em alguns momentos ao ocorrer um incidente. Ruas inteiras ficavam vazias num abrir e fechar de olhos quando começavam a silvar balas de franco-atiradores. As autoridades sanitárias disseram que a nova ofensiva comunista provocou uma onda de 30 mil refugiados mais. Foram abrigados em vinte escolas várias igrejas e um pagode.

O presidente Johnson reafirmou ontem que a presença militar norte-americana no Vietnã cessará desde que seja restabelecida uma verdadeira paz no sudeste asiático. O chefe do Executivo norte-americano mostrou-se otimista sôbre as possibilidades de uma paz honrosa no Vietnã, num discurso de boas vindas pronunciado ao receber o marechal Thanin Kittikachorn primeiro-ministro da Tailândia, que realiza atualmente uma vista oficial de 48 horas aos Estados Unidos.

As conversações entre norte-americanos e norte-vietnamitas em Paris e as condições possíveis de uma solução pacífica do conflito vietnamita constituirão o essencial das entrevistas do primeiro-ministro tailandês e o presidente Johnson durante as próximas 48 horas. Referindo-se as conversações com os norte-vietnamitas, Johnson declarou em seu discurso: muitos meses transcorreram desde que começamos a organizar esta entrevista, mas por causa dos acontecimentos dos últimos dias vossa chegada aqui é particularmente oportuna".

"Um nôvo vento de esperanças sopra no mundo, acrescentou. Interessa a nossas duas nações (Estado Unidos e Tailândia), assim como a muitos outros. Chegou pois o momento para os homens de se reunirem e refletirem. Chegou o momento de estabelecer nossos objetivos a longo prazo e de formularmos nossas aspirações para os próximos dias".

"Os objetivos da América do Norte — declarou Johnson dirigindo-se ao ministro tailandês, são sinceros e desprovidos de artifícios. Estamos convencidos de que a liberdade e a paz só podem ser conseguidos na América se a América continuar se interessando e preocupando com o futuro da liberdade humana no mundo inteiro".

"Estamos convencidos — declarou Johnson que a liberdade humana floresce verdadeiramente quando os homens dispõem do direito de decidir sôbre seu próprio futuro político".

Este é nosso objetivo no Vietnã, ressaltou, ajudar a uma nação na luta que realiza para decidir de seu próprio futuro. À medida que êste objetivo sincero mas difícil de atingir, seja alcançado o papel militar da América do Norte diminuirá no Vietnã para finalmente desaparecer".

"Isto eu afirmei em Manila, em 1966. O general Westmoreland o repetiu em fins de 1967. O secretário de Estado o repetiu várias vêzes e o secretário da Defesa, Clifford, o reiterou uma vez há algumas semanas passadas."

Rememorando sua visita à Tailândia no final da conferência de cúpula de Manila, Johnson acrescentou: "Em Bangkok, em 1966, em nossa magnífica universidade, declarei aos dirigentes de Hanói: Deponhamos as armas e sentemo-nos à mesa da razão... basta de sofrimentos... iniciemos um processo de cura. Hoje podemos por fim esperar que êste oferecimento dê frutos e que seja estabelecida uma paz duradoura".

Robert Kennedy ganha primária em Indiana na disputa eleitoral

O senador Robert Kennedy apontou ontem como o mais provável candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata ao derrotar seu principal rival, o senador Eugene McCarthy, nas eleições primárias realizadas em Indiana, onde obteve mais de 42 por cento dos votos.

A vitória do senador Kennedy foi motivada, segundo observadores políticos, pela sua intransigente oposição à política agressiva de Lindon Johnson no Vietnã e o carinho com que acompanha o desenvolvimento da luta integracionista no interior norte-americano. O candidato republicano Richard Nixon, ao tomar conhecimento da vitória de Robert Kennedy mostrou-se pessimista quanto as possibilidades de Eugene McCarthy na convenção dos democratas.

— O senador Robert Kennedy conseguiu nas eleições primárias indianas uma vitória marcante, embora não decisiva, sôbre seus imediatos opositores. Em primeiro lugar, triunfou sôbre seu predecessor e rival na oposição à administração Johnson, o senador Eugene McCarthy, e através de uma terceira pessoa, sôbre o vice-presidente Hubert Humphrey.

Em sua primeira competição eleitoral desde sua entrada em março na corrida para a presidência, o jovem senador de Nova York, não desmentiu a tradição familiar de êxitos ininterruptos. Administrou com isto a prova de que não só o nome dos Kennedy porém também a organização que preparou, seus potentes meios financeiros e a alternativa que apresentou aos eleitores, permitiram-lhe em uma confrontação triangular, sem precedentes, ganhar quase 43 por cento dos eleitores democratas.

Robert Kennedy, cuja vitória previra-se geralmente, embora sem dúvida em proporções menores, impôs-se à frente da lista em tôdas as cidades e localidades de certa importância do Estado, com a única exceção de Evansville, onde o governador Branigin conseguiu distanciar-se dêle de 8 por cento.

Com esta vitória eleitoral Robert Kennedy pôde proclamar, ontem à noite, sob os aplausos de seus partidários, que os votos tinham sido conseguidos por uma causa e não por um homem. O fato de que a esmagadora maioria dos negros do Estado lhe deram seus sufrágios mostrou, por outro lado, que a recordação de sua luta pelos direitos civis, quando ocupava as funções de ministro da Justiça no govêrno de seu irmão, John, não foi esquecida.

Isto poderia refletir-se posteriormente no plano nacional, onde Robert Kennedy goza entre os negros de uma incontestável popularidade.

Numerosos eleitores brancos, aos quais inquieta sobretudo a gravidade do problema racial, poderiam ver no mesmo o homem mais indicado para tentar, se ocupar a Casa Branca, uma difícil reconciliação entre as duas comunidades.

De tôdas as formas o senador Eugene McCarthy não foi excluído e será o rival que o pertubará mais sèriamente nas próximas eleições primárias. Para o senador de Minnesota, que disputava uma partida difícil, o resultado foi mais do que honroso, pois o governador Roger Branigin distanciou-se dêle por escassa diferença, o que lhe permitirá preparar-se com confiança para postular as seguintes etapas da campanha, até o Congresso Nacional de Chicago.

O próprio Kennedy enfrentar-se-á novamente com McCarthy, dentro de dois ou três dias, em Nebraska, eleição à qual acudirá aureolado pelo prestígio de sua vitória. Esta vitória não conseguiu, entretanto a amplitude suficiente para provocar entre os delegados democratas vacilantes ou não comprometidos adesões em massa, sobretudo no momento em que o vice-presidente Humphrey, que dispõe de apoios importantes no partido, e dos dirigentes sindicais, a iniciar em escala nacional sua candidatura eleitoral.

SINDICALISMO:

Uma concessão militar na AL

EVALDO DINIZ
Editor Internacional

Com o assassinato do presidente Jonh Kennedy e a substituição do conceito político de que sòmente o desenvolvimento econômico pode retardar a inegável explosão social nas nações subdesenvolvidas e de estruturas semicoloniais ou semifeudais, pela nova doutrina de que sòmente à fôrça e à intimidação pelas armas é capaz de sufocar a rebelião que "vem a princípio sob a forma de reivindicações", o movimento sindical na América Latina passou a ser apenas uma concessão militar.

À exceção do Chile, onde existe uma relativa liberdade nas manifestações operárias, nos demais países latino-americanos, renasce a época do peleguismo, onde as verdadeiras lideranças sindicais são marginalizadas e perseguidas, para que "líderes" impostos ou toleráveis pelas fôrças armadas dirigentes usem da política de subserviência e de concessões, para entravar a organização proletária, não apenas na luta pela sobrevivência, mas para atingir os benefícios oferecidos pela revolução tecnológica.

O movimento sindical na América Latina está dividido desde os seus primórdios em quatro etapas: a omissão governamental para com as organizações de artesãos; concessões para seu funcionamento; divisão para confundir e governar e a intervenção e o conseqüente contrôle das centrais sindicais.

A primeira etapa surgiu na segunda metade do século XIX, com a influência predominante dos socialistas utópicos, que orientavam na Europa as organizações sindicais. Não criavam problemas para a elite dirigente, porque julgavam que jamais poderiam alcançar a classe superior, acima de sua escala social. A introdução da filosofia marxista no continente, trazida por emigrantes europeus, as agitações operárias na Alemanha e na França e o aparecimento das pequenas indústrias forçaram a evolução do movimento sindical latino-americano à segunda etapa, onde predominavam os anarco-sindicalistas, ou seja, portadores de reivindicações de caráter imediatista tais como a redução de horário da jornada de trabalho e o aumento salarial. A simples recusa patronal gerava o movimento grevista desordenado e apolítico.

A vitória da revolução soviética de 1917 e a crescente influência dos comunistas e trotskistas no movimento sindical levaram os govêrnos latinos a intervir mais diretamente na vida sindical já por êles acreditada, quer através de legislações ou dos partidos políticos. Procuraram então dividir os trabalhadores em várias Federações antagônicas, ou então, como aconteceu nos governos de Getúlio Vargas, no Brasil, e Juan Peron na Argentina, a simples "nomeação" dos dirigentes operários, acintosamente ou através de eleições fraudulentas.

Mas foi a partir de 1959, com a ascenção de Fidel Castro em Cuba, que o trabalhador foi considerado subversivo porque suas reivindicações passaram a contrariar o interêsse das classes dirigentes. Os Estados Unidos afirmaram que não admitiam uma nova Cuba no continente e outorgaram aos militares latinos o direito do golpe de estado, para evitar a subversão comunista, geralmente vista no seio da classe trabalhadora. Quase todos os países do continente foram assolados por golpes de mão e iniciou-se um processo geral de "despolitização" dos sindicatos.

Hoje o retrato é uniforme na América Latina. Depois por golpes militares, os dirigentes operários, que surgiram nas disputas dentro de seus sindicatos, foram expulsos, perseguidos ou exilados na Argentina, no Brasil, na Bolívia, no Peru, na Guatemala na República Dominicana e assim por diante. Preconizam os militares a volta do movimento sindical às associações de auxílio funeral, concedem irrisórios aumentos salariais, exigem atestado de ideologia para o ativista sindical e os proíbem da participação na vida política nacional. Isto sim, é sintoma de raquitismo político, colonialismo e subdesenvolvimento.

MAURÍCIO DE MENESES — TRIBUNA ESTUDANTIL — ARINDA FERREIRA

HORA DA MERENDA

◆ "Perspectiva" é o nome do nôvo jornal do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes, que a partir do dia 22 estará sendo vendido em tôdas as Faculdades.

Abordará todos os assuntos, inclusive política, sendo Otto Maria Carpeaux o comentarista na parte internacional. Em "Perspectiva", os estudantes terão a oportunidade de entrar em contato com todos os críticos de arte, cada um dando a sua opinião sôbre determinado assunto.

O nôvo jornal vem em substituição à revista "GAM", do Museu de Arte Moderna, que é muito cara e nem todos os estudantes podem comprar. Terá 16 páginas e sairá uma vez por mês.

◆ Será inaugurada amanhã, às 18 horas, no Restaurante da Escola Nacional de Belas-Artes, a Galeria onde os alunos vão expor seus quadros, próximo ao local de reuniões.

Um "show de Bossa-Nova marcará a inauguração, além de uma exposição dos alunos do quarto ano, sendo esta Galeria mais uma vitória do Diretório.

◆ Será realizada, no Rio, a 1ª Olimpíada Universitária, de 18 a 26 de maio próximo, com a finalidade de unir universitários da Guanabara tornando-se uma iniciativa pioneira no gênero.

Ao mesmo tempo que estimula a prática de esportes nas Universidades e melhores relações entre alunos atletas, a Olimpíada servirá de base para a formação da equipe carioca, que, em Salvador, disputará, o Campeonato Brasileiro de Universitários.

A Olimpíada Universitária, está sendo organizada pela Federação Atlética de Estudantes, e nela poderão tomar parte tôdas as Faculdades e Escolas filiadas à entidade.

◆ Com início marcado para junho próximo, a PUC e o Instituto de Pesquisas Rodoviárias, do Conselho Nacional de Pesquisas, firmaram um convênio para a realização de um curso de "Economia Rodoviária, que terá a duração de seis meses.

As inscrições estão sendo feitas no Departamento de Economia da PUC, Prédio da Amizade, 6º andar e o preço é de NCr$ 300,00, pagos em quatro parcelas. O convênio foi assinado pelo reitor da Universidade, padre Laércio Dias Moura e pelo engenheiro Homero Henrique Rosa Rangel, diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

O Instituto de Física da Universidade Católica será dotado de um acelerador de partículas tipo "Van de Graaff," modêlo NH 4000, que poderá ser destinado não só a programas de pesquisas científicas como de aplicações técnicas em Física e Engenharia Nucleares, Química, Medicina, Radiologia e Radiação Aplicada à Técnica. Este aparelho servirá à todos os departamentos do Centro Técnico-Científico da PUC, além de outras instituições cujos projetos sejam de interêsse geral.

◆ Organizado pelo Instituto de Educação e com a duração de três meses, será aberto hoje, às 14 horas, o I Estágio de Produção em Televisão Educativa, visando à produção de um curso de TV, para formação e aperfeiçoamento do magistério primário.

O título do primeiro programa a ser desenvolvido pelos estagiários, no Instituto de Educação, denomina-se: "SOS: precisa-se de um professor".

◆ Esperantistas de vários estados estarão reunidos em Nova Friburgo, no mês de julho, para a realização do III Seminário, organizado pelo Instituto Lucis e Cooperativa Cultural dos Esperantistas, sob o patrocínio do Rotary, Lion's Club e Prefeitura Municipal daquela cidade fluminense.

Durante o Seminário será inaugurado um Monumento em homenagem ao criador do idioma, Zamenhof. Dezenas de pessoas já confirmaram suas presenças no conclave do idioma de confraternização dos povos.

"Deus lhe Pague," do imortal Joracy Camargo, também é sucesso mundial em Esperanto. A versão é do jornalista Sílvio Roberto dos Reis Peixoto. Diretamente do Esperanto, esta peça já foi traduzida para o thecho e indonésio.

◆ Teve início, no dia 7 próximo passado, a semana do Calouro da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, quando da visita dos alunos à Penitenciária Lemos de Brito, às 9 horas da manhã. Ontem, houve a solenidade de fundação do Centro de Estudos Políticos, no auditório da Faculdade.

◆ Amanhã, no Clube Guanabara, e com a animação do conjunto de Ed Lincoln, estará acontecendo o Baile dos Calouros, com início marcado para às 23 horas.

◆ Num total de cinco conferências, começará no próximo dia 15 às 20,30 horas, o Curso de Direito Penitenciário Aplicado, que estará a cargo do juiz de Direito Alvaro Mayrink. As conferências serão realizadas no auditório da Faculdade, na Praça da República. E no dia 16 às 20,30 horas, encerrando a Semana do Calouro, haverá um — Júri Simulado.

◆ As inscrições para Auxiliar de Portaria do Tribunal Regional Eleitoral, encontram-se abertas à Rua 1º de Março, nº 42, das 11 às 16 horas, para ambos os sexos. A idade exigida é de 18 a 40 anos e sòmente o curso primário é pedido.

◆ O Curso Sorbonne, que funciona na Aua Senador Dantas, 117, 19º andar, está preparando os candidatos interessados, para o concurso de Auxiliar de Portaria do Tribunal Regional Eleitoral. Maiores informações, procurar a secretaria do curso.

Encerraram-se, no dia 15, as matrículas para o Curso de Refrigeração. Detalhes, na Praça Tiradentes, nº 27.

O Curso Carioca, que funciona na Rua Senador Dantas, 117, 14º andar, iniciará no próximo dia 14 uma turma para o ART. 99, 1º ciclo. Para qualquer informação dirija-se a secretaria do curso.

Iniciará no próximo dia 6 de junho uma nova turma de Introdução de Computadores. Maiores detalhes na Rua Buenos Aires, 90 s/808.

Correspondência para esta seção: Tribuna Estudantil — Rua do Lavradio, nº 98.

LÍDER DOS EDUCADORES DENUNCIA DISTORÇÕES DO ENSINO

Padre Vicente Adamo, com o vigário-geral do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto

O presidente da Associação Brasileira de Educadores Católicos, Padre Vicente Adamo, em entrevista exclusiva à TRIBUNA declarou que "as instituições educacionais estão superados na estrutura de coordenação e transmissão de ensino".

A seu ver não há organização verdadeira que faça evoluir normalmente a criança desde o primeiro ano escolar até o término do próprio estudo. Não há coordenação entre o ensino primário e o médio, e muito menos entre o médio e o superior.

— O próprio Ministério da Educação e Cultura não possui um órgão realmente adequado para coordenar as várias Diretorias, função que é exercida com muita dificuldade pela Secretaria Geral do MEC.

FENOMENO

— O fenômeno da coordenação é ainda mais profundo nas suas conseqüências — porsseguiu o Padre Adamo — quando notamos uma décotomia completa entre os órgãos federais e estuduais. O que não permite adequação do ensino, a necessidade de evolução integral do homem, e o fato de que, tanto nos seus métodos como no seu conteúdo, a educação não está integrada e muito menos integralizada na vida social.

Adianta Padre Adamo que a "comunidade humana, com as suas reais exigências, não é ainda a meta e o objetivo do esfôrço dos mentores da educação. Por isto podemos considerar em muitos casos superados a escola no seu conteúdo, sobretudo quando consideramos o afã de transmitir noções acumuladas, formas especializadas do saber, sem justificação para as formas omitidas".

EDUCAR

— Sem querer cairmos no imediatismo — continua Padre Adamo —, para sermos mais adequado e coerente com as exigências da vida, necessário seria uma forma de educação mais prática que educasse o desenvolvimento e a pesquisa, sem deixar de lado uma eficiente formação para o trabalho, pois hoje o desenvolvimento tem como significado essencial a capacidade de trabalho.

Educar hoje é capacitar o indivíduo a traduzir riquezas naturais e capital em forma múltiplas de trabalho. Entre as riquezas, não podemos deixar de considerar em primeiro lugar os valôres espirituais, os valôres morais e o culto pelo humanismo e pelas formas do saber brasileiro.

Menos gramaticismo e mais técnica no uso da linguagem escrita e falada, maior capacidade de compreender o fenômeno humano através da história e através do esfôrço econômico que uma geografia mais coerente pode traduzir em valôres e idealismo.

Acompanhada, passo a passo, por uma formação moral e cívica, uma iniciação e história da ciência, corroborada com noções, as mais práticas possíveis, de matemática. Ao lado de tudo isso, maior estímulo à arte, desenho, música canto artes plásticas e outras.

IMPORTANTE

— Mas o que mais importa é que a escola tenha formas várias de aplicação direta das noções ensinadas. Declarou Padre Adamo —: tipos de oficinas, escritórios, jornais etc. Para isso os quatro anos do primário e os quatro anos do primeiro ciclo do curso médio poderiam estruturar-se como uma conseqüência única.

Prossege Padre Vicente: não podemos deixar, sobretudo, após os primeiros anos de primário, de considerar a necessidade de uma certa noção de interações sociais, nacionais e internacionais. Portanto, uma educação e iniciação do direito nacional e internacional e adoção de métodos mais propícios de aprendizagem das línguas estrangeiras.

Após êsses primeiros oito anos, poder-se-ia pensar numa forma de orientação para carreiras várias, após uma adequada solução e orientação. Todos os cidadãos cursariam, durante quatro anos, escolas técnicas adequadas para um certo preparo profissional. E, então, os mais prendados e qualificados aprenderiam em escolas superiores.

Êsse tipo de escola superior não seria privilégio, mas uma conseqüência natural da necessidade de desvincular aptidões maiores. Todos os cidadãos, porém, estarão no mesmo pé de igualdade, aptos a enfrentar as exigências da vida, após os doze anos de preparação obrigatória.

FORMAS

— Quanto às formas de transmissão do saber — prossegue padre Adamo — embora se conheçam centenas de livros de psicologia e pedagogia, que descrevem técnicas do aprendizado e mecanismos do pensamento humano, as nossas formas não passaram do estágio de memorização, sem intuitos outros se não o da repetição por parte do aluno do que foi o objeto de esplanação por parte do professor.

Dando prosseguimento à sua análice, padre Vicente Adamo diz que "as técnicas das fixações, da gravação pelo som e pela imagem, estão longe de ser generalizadas. Existem cursos pelo método de audio-visuais, que são ainda uma exceção, quando deveriam ser a regra"

— Na escola superior — afirmou —, na maior parte dos casos, amoldada às formas de uma escola secundária, não passa de um "blefe" cultural que pessoas muito pouco superiores tentam aplicar a grupos e a gerações íntimas. A livre docência, longe de ser livre, está emperrada, pois a liberdade neste caso é conseqüência da evolução e pesquisa do saber.

Poderíamos em pouco tempo resolver o problema dos exames vestibulares, dos excedentes e dos pseudo-excedentes, caso o ensino superior tomasse rumos, e formas diferentes, desvinculados de tradicionais métodos. Formas novas poderiam ser tratadas, que vinculadas sempre de certa forma à escola viriam a dar certa elasticidade ao progresso e certa plasticidade ao ensino superior.

Afirma ainda Padre Adamo: "a liberdade de escolher o próprio mestre nas várias disciplinas, prestando os catedráticos oficiais Universidades, exames e provas de aptidões, poderia multiplicar em pouco tempo os Centros de Pesquisas, aliviar o ônus do Estado e garantir a todos a possibilidade de um diploma para o livre exercício da própria profissão".

Finalizando, Padre Adamo disse que "urge adequar a demanda a várias formas de ensino superior num país carente de técnicos gerenciais. Necessitamos de um desenvolvimento nas escolas, mas as que a isto se destinam sob todo aspecto e para todos os setores da vida.

COLUNÃO

Lourdes Catão

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Fofoca

Um fato diferente aconteceu. Uma senhora foi convidada para determinado jantar. Depois desconvidada. Motivo: a homenageada havia reclamado a sua presença em outro jantar. Parece que uma tem queixa da outra, ou pelo menos cita uma carta que não lhe agradou.

Inauguração

Quarta-feira à tarde, com Jacira Domingues ao microfone, Dener (que só apareceu no final) apresentou sua coleção. Na verdade, é aquela linha de confecção que êle já lançou em São Paulo.

Sala cheia e entre as presentes: Dedê Lopes, Olivia Leal, Maria Laura Avelar, Adalgisa Colombo Flores, Norma Rocha Oliveira e Helena Brito Cunha Visconti.

Jantar

Era um jantar de vestidos longos, com as mulheres muito embonecadas, a começar pela homenageada, Denise Von Thyssen, que estava com um vestido mais apropriado para uma apresentação à rainha da Inglaterra. Aliás, o barão Von Thyssen deve andar mesmo muito vidrado pela sua mulherzinha que é tôda pequenininha, pois vai às festas e só olha mesmo para ela.

Neste jantar estavam tôdas as bonecas (desculpe, Ibraim) Lourdes Catão, Fernanda Colagrossi, Teresa Souza Campos, Lolly Hime, Mirian Galloti, Lilian Xavier da Silveira e Maria Aparecida Delamare. As grandes ausências: Beatrizinha Bayard Lucas de Lima Carmem Mayrink Veiga e Guiomar Magalhães.

Isso tudo foi na casa de Marilu e Homero Souza e Silva.

Festa infantil

Vera Hadock Lobo recebeu para festinha infantil no Country Club, com mágicos e quantidades de bolas gigantes.

Levando seus filhos: Gilda Muller, Tereza Muniz Freire (de saia e casaco), Mirian Galloti (com umas meias brancas sensacionais), Tutsi Mello Machado (de kilt e sueter), Helenha Gondim (com uns sapatos lindos de morrer).

Coquetel

Aparicio Basilio, mais Ricardo e Olivia Fazanello, receberam na quarta-feira, para coquetéis, na boutique "Rastro". Olivia divina, de palazzo de jersey branco.

A boutique foi pequena para todos os convidados e, entre outros, lá estavam: Fernando Augusto Carvalho, Carmem Mendes Viana, Helô Amado, Millor Fernandes, Maria Lucia Dahl, Danusa Leão (tôda de couro prêto, com botas de cano longo), Marilia Carneiro, Carlota Beatriz Souza Gomes, Murilinho de Almeida (segundo Murilinho, a sueca deslumbrante de um dos affiches morreu no ano passado de câncer e, além disso, tinha mau hálito), Leda Ribeiro, Bruno e Luiza Garavaglia e Marize Miranda Freitas.

Em São Paulo

Segunda-feira houve grande festa no Jóquei de São Paulo, com 2 000 pessoas presentes. Ademar de Almeida Prado é quem recebia. Houve "show" com Jair Rodrigues e Ellis Regina (cantou 12 músicas). A mais elegante das mulheres presentes era Maria Amélia Whitaker de Queiroz.

Carnet

Mês próspero em jantares e coquetéis. Dia 15, jantar com Gilda e Franzio Salles, em homenagem aos embaixadores de Portugal. Dia 16, coquetel com o casal John Moyinch. Dia 18, Tereza e Didu de Souza Campos, Fernanda e Zezito Colagrossi, Laurdes e Alvaro Catão estarão seguindo para São Paulo, para o grande jantar de Andréa e Giorgio Moroni. Dia 22, Carlos e Zildu Novis recebem para jantar de vestidos longos. Dia 24, os embaixadores da Inglaterra recebem para jantar.

Chantagem

A distinta senhora tem um copeiro que é invejado por tôdas as suas amigas. Um dia, o excelente empregado roubou algumas jóias da senhora. Descoberto o furto, mas não querendo perder o excelente empregado, propôs a restituição das jóias, sem nenhum prejuízo, continuando o mesmo com seu emprêgo. Resposta do copeiro:

"Mas minha senhora, isso é chantagem".

Moda

Nina Ricci lançando na sua última coleção a moda cigana (babados, mangas bufantes, faixas e cinturões largos, correntes e colares de moedas).

Visitas oficiais

Ano rico êste, em matéria de visitas oficiais. Em junho, o presidente do Libano e o chanceler da Tunísia. Em agôsto, o chanceler da Colômbia. Em setembro, o presidente do Chile. Em novembro, a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo.

Cuidado

Elementos do balé da Giórgia, que se encontra no Rio, em conversa com alguns jornalistas, declararam que acham a mini-saia excelente, mas as usam com mais prudência. Gostam dos Beatles e do iê-iê-iê, mas detestam os imitadores.

Excursão

Artistas brasileiros estão preparando uma excursão à Rússia. Rosinha de Valença, que seguirá com êles, na volta ficará em Paris, onde fará um curso de regência.

Ou samba ou tiro

Isso aconteceu na "Sucata". O discotecário punha uma série de iê-iê-iê para tocar, quando um senhor, que se dizia oficial, exigiu um samba. O discotecário disse que sim, pedindo apenas que esperasse um pouquinho. "Não espero nada, ou põe agora ou leva um tiro no pé".

COLUNINHA

Hoje, o casal Arnaldo Leão Marques recebe para coquetel. Tudo na base de diplomacia e para homenagear um grupo alemão que aqui está. ** Homenageando o mesmo grupo, Horácio Klabin recebeu ontem, no "Chateau", para um jantar a rigor, onde eram apenas 12 os convidados. ** Manolita Castejón já de volta à Paris. ** Gilberto Chateaubriand recebeu, ontem, para jantar, onde o convidado especial era o embaixador Henrique Sousa Gomes. ** Carmem Rezende convidando para festinha infantil no Country Club. ** Dia 12 de junho, desfile da "Lebelsen", no Copacabana Palace. ** Dia 14, os sapatos Dior serão lançados oficialmente no Rio, numa boutique igualzinha a de Paris. Quem está convidando é Benedutti de São Paulo, seu representante no Brasil. ** A "Saint Tropez" começa a sua liquidação ainda esta seman. ** Marley Trussardi organizando uma grande festa beneficente em São Paulo. ** Numa sessão super secreta, acontecida quarta-feira, à meia noite, todo o cinema nôvo assistia "Sêde de Amor", com Arduino Colasanti e Leila Diniz. ** Harry Stone, almoçando, ontem, na "Maison de France", que reabriu com uma comida excelente. ** Marize Miranda Freitas convidando um grupo pequeno para o aniversário de Gilda Müller, que será amanhã.

A arte de Nogueira da Gama

JACOB KLINTOWITZ

Na obrigação de jornalistas, escrevemos, diàriamente, um pouco sôbre o que queremos, muito levados pelos acontecimentos que se sucedem ràpidamente e nos impõem o jugo do momento. Isto que nos cansa, nos obriga a meditar sôbre a atualidade e nos expõe todos os dias com as nossas possibilidades de êrro. Há muito, que queríamos falar mais demoradamente de um pintor e a oportunidade não surgia. Surgiu agora, com um convite para expor em Nova York, e possìvelmente em outras cidades norte-americanas e capitais latinas.

O pintor e desenhista chama-se José Carlos Nogueira da Gama. Pràticamente, pode ser dito que foi descoberto pelo repórter Hélio Fernandes que, conhecedor atento de arte, foi o primeiro a descobrir e a publicar vigorosamente a pintura maior de José Carlos. Na época, dizia: "Ainda vamos ouvir falar muito neste nome."

Hoje, eu falo em José Carlos Nogueira da Gama e esqueço o motivo que gerou o artigo, porque mais importante que falar no nome de uma galeria americana, é nos determos mais demoradamente na sua pintura e no seu desenho. E esta é para mim uma das compensações do jornalismo, o momento em que você pode contribuir para difundir uma realidade gigante. No caso, uma pintura maior, sobressaindo no mar de mediocridade e de pigmeus barulhentos que tocam tambor, que forma uma grande parte de nosso ambiente artístico.

Como desenhista, José Carlos Nogueira da Gama situa-se na linha expressionista e dramática de um Goeldi. O seu desenho estabelece pontos imediatos de contato com o desenho do grande mestre brasileiro. Há na visão do homem a mesma linha de humanidade, calor e compreensão que Goeldi possuía. As figuras humanas do desenho de José Carlos buscam a essência de sua própria realidade atávica. Isto significa que são figuras concentradas no próprio ato de existir, tornando-se conscientes de que cada homem é uma raiz. As figuras quando são desenhadas com carvão, lembram imediatamente um homem amanhando o seu terreno, profundamente consciente do fato de que plantar é dar a vida. Tal é a fôrça telúrica que êstes desenhos a carvão possuem, que saímos, por vêzes, pensando ter visto um campo, uma terra marrom e forte, que não existia na realidade. São desenhos realizados com um grafismo que lhes conferem particular fôrça expressiva.

O equilíbrio da figura e a composição são estabelecidos pela distribuição de massas, o que também é válido na consideração de sua pintura. Os desenhos lineares, realizados com lápis, apanham o homem também em sua postura de busca da realidade atávica. Mas se o seu grafismo nos traz uma fôrça telúrica, êstes desenhos lineares nos colocam o homem à procura de suas emoções e sensações, determinadoras de sua condição humana: amor, amizade, inocência, carinho.

Êstes desenhos lineares, que adquirem uma belíssima disposição no espaço, são das melhores coisas que se fazem no gênero, no Brasil. Se formos comparar com os desenhos preciosistas, vazios, complexos, devido à impossibilidade da síntese artística, que vemos tão seguido, poderemos melhor compreender o que nos desenhos de Nogueira da Gama existe de simplicidade, humanidade, síntese artística e sabedoria espacial. Estamos diante de um grande desenho que retoma uma linha interrompida e perdida com a morte do grande Goeldi. E mais uma vez vamos encontrar a beleza e a grandeza, partindo de uma tradição cultural profunda.

São desenhos que nos colocam a questão da natureza da arte, do que ela representa como expressão do espírito humano, e de como, cada obra de arte, é mais um grão que se acrescenta ao tesouro que vai, aos poucos, moldando a alma de um nôvo homem, que o futuro, certamente, nos trará.

A sua pintura é de uma sobriedade e economia de gestos impressionante. É uma pintura que não realiza concessões ao espectador, que se impõe como ela mesmo, dentro de sua justeza, da firmeza de sua expressão.

A fase em que tomei contato com esta pintura, a sua temática era a paisagem. Uma paisagem figurada com um mínimo de elementos, com tons baixos e com uma sabedoria pictórica raramente encontrada nos paisagistas brasileiros. O pequeno número de tintas não impediam a côr no quadro. Mais de uma vez, ocorreu-me a lição dos mestres de que a pintura é harmonia de côres, não quantidade de tintas. A passagem de uma côr para outra, nesta pintura, se realiza com absoluta harmonia e conhecimento. As soluções encontradas são de um artista maior.

Só um pintor de grande talento é capaz de, com quatro côres, determinar uma sinfonia numa tela. Apenas um artista maior, em talento e conhecimento, pode realizar as passagens de uma côr para outra da maneira como Nogueira da Gama realiza.

Neste período de paisagens que se colocam como entre as melhores já realizadas no Brasil, a pintura tôda repousava sôbre a distribuição de massas no espaço da tela. Havia um máximo de equilíbrio, realizado com tal sabedoria, que chegava a transmitir ao espectador educado uma profunda emoção diante da harmonia e do equilíbrio que as grandes obras de arte sempre apresentam.

Na pintura brasileira, o seu parentesco mais profundo é com Segall, um dos maiores, se não o maior pintor brasileiro. Falamos, é claro, considerando o total da obra realizada. A pintura de José Carlos Nogueira da Gama se liga fortemente ao expressionismo, estando as suas raízes históricas vinculadas a esta forma de expressão artística.

A sua pintura tem evoluído para a pesquisa de novas maneiras de expressão, atentando para as modernas conquistas da comunicação. Mas, é bom alertar logo, sem realizar uma única concessão, ou, por um momento que seja, abandonar a maturidade e a individualidade conquistada.

Estamos diante da evolução de uma pintura, dentro de seu próprio fazer, dentro de seu processo criativo. Dentro desta mudança que apenas surge, estabelece-se uma consideração a respeito do espaço e do tempo. O espaço do quadro é usado para a colocação dos vários espaços da vida atual. É neste momento que encontramos a simultaneidade, conquista de tôdas as artes do século XX. Evidentemente, que a simultaneidade dos acontecimentos implica em determinada concepção de Tempo.

E é esta nova consideração que José Carlos Nogueira da Gama procura na sua pintura atual. A sua côr está mais alegre, mas funciona dentro da mesma sobriedade que funcionava nas suas paisagens. A mesma justeza e equilíbrio. A pintura repousando no mesmo equilíbrio de massas.

De que maneira, o Tempo e o Espaço se colocarão nesta mudança, que apenas surge, é difícil dizer. O próprio fazer, o próprio processo criativo determinará o seu rumo verdadeiro. O que é possível saber, é que assistimos hoje ao surgimento de um nôvo momento nesta pintura de qualidade tão alta, e assistimos, para o contentamento de todos os que amam a arte, a afirmação gradativa e segura de um dos maiores pintores brasileiros.

Paisagem de José Carlos

Livros

Carlos Freire

Saiu na Inglaterra um livro de consulta que deve ser um dos mais sérios trabalhos no gênero: "The World of Learning-1967-68". O volume, com mais de duas mil páginas, relaciona cêrca de seis mil universidades e faculdades — com endereço completo — em cêrca de cento e quarenta países. Constam também do volume os nomes de professôres, bibliotecários e administradores de todo o mundo. Os pedidos poderão ser feito para Europa Publications Ltd., 18, Bedford Square, Londres, W.C. 1 — preço: 8 libras e 10 shillings.

Orelhas curtas *

Um dos maiores estoques de livros da Feira do Livro, da Cinelândia, é o da barraca número 25, Livraria Coelho Branco. Lá, o comprador encontra a maioria dos livros que procura, inclusive livros parcialmente esgotados há algum tempo. O comercial é válido. * Saiu a quarta edição de "Primeiras Estórias,,, de Guimarães Rosa, pela José Olympio Editôra. Melhorou bastante o serviço de divulgação da editôra, que agora nos manda um boletim informativo dos lançamentos do mês. * "Mentira dos Limpos", de Manuel Lobato, um dos melhores lançamentos do ano passado, em ficção brasileira, começa agora a ter reação favorável da crítica tradicional, mais de seis meses depois de o colocarmos entre os melhores livros do ano. Pra ver como é que são as coisas. * "Sexo Portátil", de Luiz Canabrava, já tendo a sua segunda edição rodada. O livro de Canabrava surpreendeu até seu próprio editor, pois esgotou-se em pouco mais de um mês. Canabrava, mais que todo mundo, satisfeito com o resultado, continua escrevendo, entre um quadro e outro. * Enquanto isso, em fase final de preparação, o livro de Aguinaldo Silva, "Bôlso Úmido", a sair ainda êste mês pela Gráfica Record Editôra. O livro entra na coleção maldita, mas de qualquer forma bendita no cômputo final. * Nunca mais se falou no livro de Antônio Bivar, o autor de "Cordélia Brasil". Parece que agora êle ganha o dinheiro necessário. * Em 1964, o Brasil editou mais de quatro mil títulos, sendo dos países pobres o que mais produziu nesse ano, na América do Sul. * Muito esquisito o procedimento da Biblioteca do Exército, que, ao comprar metade da edição de "O Desafio Americano", de Srvan-Schreiber, arrancou fora o prefácio de Sette Câmara, colocando um texto da maior puxação ao atual govêrno no lugar. E mais uma coisa: o volume vendido pela Biblioteca do Exército é mil pratas mais barato, o que deixa alguns livreiros em uma situação das mais embaraçosas, quando as pessoas que pagaram onze mil cruzeiros pelo volume, encontram mais adiante, por dez contos. Isso é coisa de brasileiro mesmo. * Massaud Moisés, professor da Universidade de São Paulo, escreveu um longo ensaio sôbre a obra de José de Alencar, que está incluído na nova edição de "O Guarani", destinado aos professôres e estudantes do curso secundário e das Faculdades de Letras. O lançamento, de grande importância para o estudo da literatura brasileira, é da Editôra Cultrix. * Mais um livro de caráter didático (que ensina) é "Literatura Portuguêsa Através dos Textos", pelo mesmo autor do ensaio sôbre José de Alencar: Massaud Moisés. O volume tem seleção de cantigas de D. Diniz e vem até os dias de hoje, com sonetos de Florbela Espanca e Mário de Sá Carneiro, modernas expressões da literatura portuguêsa.

* A noite carioca perdeu no fim de semana um dos seus mais antigos e queridos profissionais: maitre Mário, que há anos acompanhava o maestro Sacha Rubin, tanto no Sacha's como no atual Balaio. O tradicional profissional sofreu um enfarte, depois de mais uma noite em serviço, atendendo seus fregueses, alguns amigos de tantas jornadas. Mais uma nota triste.

Noite

FERNANDO LOPES

Nora Nei, Clementina de Jesus e Ciro Monteiro, sucesso no Santa Rosa

* Vinicius de Morais, agora morando mais em Ouro Prêto, está no Rio, e teve um encontro com seus amigos em mesa grande do Antônio's. Começou tomando drinques e comendo queijo no bar, em companhia de Miguel Gustavo, o Magnífico. Conversinhas de comidas e bebidas, ficando resolvido, inclusive, que haverá um grande torneio entre os cozinheiros mais famosos da noite. Assim, foram selecionados: Miguel, Vinicius, Luís Antônio, Mirthes Paranhos, Gonçalino Feijó, Marcelo Brasileiro de Almeida e Marcos de Vasconcellos. Mas as inscrições continuam abertas para quem interessar possa. Depois, Vinicius foi se juntar a Irineu Garcia, Tom Jobim e Walter Clark. E aí a conversinha durou pela tarde inteira, com muitos copos vazios e muitas frases bonitas sôltas no ar.

* Quem saia apressado para o futebol, era Fernando Setembrino e sua elegante espôsa, com Nélson Motta e sua bonita noivinha. Também Carlinhos de Oliveira ouvia mais do que falava.

* No sábado e domingo, as casas que mais faturaram foram o Sarau e o Barroco. Para o espetáculo de Helena de Lima e Ataulfo Alves não sobrou nenhum lugar. Nem mesmo o ex-presidente JK, que chegou tarde, conseguiu uma mesa para acomodar seus convidados. Mesmo com a natural boa vontade do maitre Chico, JK não pode entrar, mas prometeu que esta semana irá aplaudir os dois cantores. No Barroco, a coisa foi igual, com Maria Betânia fazendo um show de alto gabarito musical e sendo comparada a Edith Piaff.

* Chegando de uma circulada na Europa e América, o sr. Augusto Marzagão. Foram os primeiros contatos para mais um Festival Internacional da Canção, que deverá ser lançado ainda no fim desta semana ou princípio da outra. Na parte internacional tudo já está acertado e agora é esperar as inscrições dos nossos maiores compositores, como vem acontecendo todos os anos.

* Quem aniversariou segunda-feira, foi o advogado, compositor e bom papo, Antônio Carlos de Sousa e Silva, o Tunico. Aproveitou a oportunidade para reunir um grupo de amigos para drinques e jantar. Uma reunião das mais agradáveis.

* Sidney e Mariza Murray estiveram aplaudindo Helena de Lima. A sra. Mariza foi a tradutora da peça "My Fair Lady", levada com sucesso no Brasil. É, também, autora do lindo samba "Aconteceu", cantado por Helena, e feito em parceria com Eneida Gouveia.

* Uma das figuras mais bonitas presentes ao Barroco era a ex-modêlo Monique Max. Estava em mesa de amigos e aplaudia muito Maria Betânia.

* Frase de Tom Jobim: "Todo artista deve estar sempre preparado para ser endeusado e logo após derrubado. Foi a vida profissional que assim me ensinou." Só que o grande Tom ainda continua compondo coisas lindas de morrer. A frase só pode servir de conselho a uma meiadúzia de cantores que andam por aí achando que descobriram o sucesso definitivo...

* Dizem que Hubert Castejás está querendo vender o Le Bateau. Achamos a notícia difícil de confirmação, mas vamos conversar com Hubert. * Sérgio Cavalcânti rindo sòzinho com o movimento do Jirau. * O Mário, no Leblon, com bom movimento durante os jantares. * Mirthes Paranhos preparando com carinho a inauguração do seu nôvo Petit Club.

* Abelardo Chacrinha Barbosa desfilando de carro novinho, uma vistosa Mercedes-Benz. * Marcos de Vasconcellos arrumando as malas para seguir, sábado, para a Europa e Estados Unidos. Desistiu, por enquanto, de fazer sua casa nova. * José Otávio Castro Neves chegando de São Paulo para ligeira tomada de contatos no Rio.

* Carminha Mascarenhas mandando dizer que fará um espetáculo no Teatro de Arena, de São Paulo, ao lado de Sidney Müller e João do Valle. Por enquanto, anda atrás de compositores com coisas novas e bonitas. Manda um recado urgente ao Miguel Gustavo.

* Os tricolores, apesar de mais uma derrota, andam um pouco menos tristes. É a remota — pelo menos por enquanto — possibilidade de uma reação do Fluminense, no segundo turno, apagando um pouco as côres do vexame do primeiro turno do campeonato. Apesar do otimismo de todos, o Flu continua tranqüilamente em último lugar...

* Mas, bom mesmo, no momento, é ouvir Baden Powell e mais Cynara e Cybele, no espetáculo do Teatro Opinião. O menino do Estado do Rio está tocando quase o impossível. Casa lotada tôdas as noites, com gente assistindo várias vêzes o espetáculo.

* Vinicius de Morais — hoje é festival de Vinicius — querendo dar algumas sugestões ao Departamento de História do Maranhão. Uma excelente pedida, pois é preciso resguardar nossas relíquias e lá na terrinha tudo é lindo de morrer.

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

* Quanta gente teria sido beneficiada se o secretário de Turismo da Guanabara não tivesse feito ouvido de mercador ao recadinho que lhe dirigimos através desta coluna. Agora é tarde e Inês é morta. Tudo está perdido e uma verdadeira fortuna devorada pelas chamas. Que a lição sirva de exemplo para que no próximo ano tudo seja diferente. O material utilizado na decoração da cidade deverá sair diretamente do lugar onde estiver colocado, para os clubes que estão sempre à espera de quem os ajude.

Clubes

Walter Rizzo

★ Lamentamos o ocorrido. Afinal o que foi devorado pelas chamas foi o dinheiro de muita gente que com os seus impostos, taxas, taxinhas, IAPS não sei de que e tantos outros encargos que oneram as finanças da gente, contribui com o fruto do seu suor para os cofres da nação. Todos colaboram obrigatòriamente querendo ou não com os cruzeirinhos que são deduzidos do seu salário na maioria das vezes bastante minguado. Tudo recolhido é feita a divisão e verbas são destinadas para serem aplicadas nisto ou naquilo. Também a decoração dos logradouros públicos é feita com verba específica retirada da receita do Estado (é dinheiro do povo).

Até parece que estávamos advinhando quando nesta coluna escrevemos sôbre o destino de tudo, passado o carnaval. Material caro e aproveitável é jogado como coisa imprestável, ali em baixo da ponte de São Cristovão. Quanta coisa boa sendo destruída pelo sol e pela chuva. Escrevi eu naquela ocasião que o secretário de Turismo tinha a obrigação de sair do confôrto do seu gabinete para ir ver de perto o que estavam fazendo com o material que poderia ser doado nos clubes que saberiam como aproveitá-lo melhor. Nenhuma providência foi tomada e agora não existe mais nada. Tudo foi devorado pelas chamas. Assim é demais sr. secretário de Turismo. No dia do incêndio houve tempo para V. Sa. e seus assessôres irem até São Cristovão assistir ao belíssimo festival do fogo. Deveriam ter ido antes porque a coisa teria sido evitada. Agora é tarde e qualquer providência será inútil. Fazemos votos que fato idêntico não aconteça mais. O Brasil é grande mas seu povo é pobre. Vai daí o dinheiro do povo não pode ser queimado como coisa inútil. Isto é crime. Numa terra onde não há poupança não pode haver progresso. A Guanabara está carente de progresso.

★ Sábado último houve festa bonita na Associação Atlética Banco do Brasil. A inauguração do ginásio Nestor Jost, encheu de orgulho os diretores e associados da bonita agremiação. Aquela nova dependência veio complementar o clube que já dispõe de instalações bonitas e funcionais. Muita gente importante estêve presente no ato solene para abraçar o dinâmico presidente Sílvio Amorim a quem é devida a construção do ginásio Nestor Jost.

★ No próximo sábado o conjunto Bossa Jovem vai tocar no Mello Tênis Clube. A festa será totalmente dedicada à mocidade da simpática agremiação da Praça do Carmo. "Noite de Bossa" é o título da festa que será na base do traje esporte. Início às 23 horas.

★ Um mês inteirinho de festividades está marcando o aniversário da cidade de Nova Friburgo. Quem está cuidando da promoção é o conhecido J. K. Azevedo. Fomos convidados oficialmente pelo prefeito. Iremos lá nos próximos dias.

★ O comandante Luís Fonseca Pinho foi quem nos convidou para uma viagem Rio Santos a bordo do "Princesa Isabel" o mesmo que nos levou recentemente a diversos Estados do Norte e Nordeste. Aceitamos o convite para o dia 16 de maio.

★ Mário Vieiros é o vice-presidente de relações públicas do América Futebol Clube. Contatos e notícias que é bom nada. Aquêle importante setor americano não está funcionando mesmo.

★ Gentil Senra de Andrade Filho que andou sumido das lides clubísticas voltou ao Tijuca Tênis Clube. As meninas adoraram.

★ Oto Gonçalves agradece a quem arranjar uma "miss" lindinha para representar a Associação Atlética Vila Isabel no "Miss Guanabara".

★ Nem mesmo o professor José Bezerra de Norões Filho, presidente do Conselho Deliberativo do Olaria foi poupado. O ex-presidente do clube tem atacado o correto professor. Eram amigos.

★ O aniversário do tenente Carlos Alberto Antunes de Miranda, comandante do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro foi devidamente comemorado. A rapaziada prestou-lhe uma homenagem.

★ Domingo último as sras. Manoel Salvador e Fátima Diniz estiveram na bonita residência da sra. Rosa Reis para comunicar ter sido ela escolhida a Mãe do Ano, do Clube de Regatas Vasco da Gama. A notícia foi recebida com muita emoção pela primeira dama vascaína.

★ Notícias começaram a circular que Antônio do Passo voltará a dirigir a Federação Carioca de Futebol. Passo anda dizendo que não mais temos certeza que aceitará, pois seus amigos exigirão a sua volta.

★ Mesmo aborrecido com fatos desagradáveis que envolveram seu nome, Alvaro da Costa Mello foi assistir o jôgo Olaria e Portuguêsa. Êle disse que confia no Conselho do Olaria. Uma reunião está marcada para sexta-feira próxima. Dizem que a coisa vai pegar fogo.

★ Falta de tempo está impedindo que José Guerzola que é o vice-presidente de Relações Públicas do Tijuca Tênis Clube funcione igualzinho à vez anterior quando estêve no exercício do cargo. Vamos aguardar um pouco porque a coisa vai melhorar.

★ Mais uma caravana de Universitários estêve em Barra Mansa para uma visita à Fábrica Nestlé. Os jovens da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foram acompanhados pelo Catedrático Mário Taveira e sra.; professôres Roberval Tavares; Levy Gomes Ferreira; Maria Lúcia Nosart Simões de Dalco; Paulo Nóbrega e sra.; Manoel Alves; Zalmin Lampert; e dr. Milton de Mello Schmidt, diretor do Laboratório Central de Contrôle de Drogas, Medicamentos e Alimentos do Ministério da Saúde. O grupo de universitários estava assim constituído: Maria Helena Roberto, Rômulo Calvo Furtado, Luísa Carlota Barbosa de Oliveira, Francisca Gonçalves de Oliveira, Marilda Vieira Leite, Solange Becker Vasconcellos, Salvador Aielo, Willy Sandoval Moron, Viktor Wilberg, Jerônymo Petermann, Gustavo Rondon Castro, Alvaro Muniz Ferreira, Anizberto Gomes Teixeira, e Luís Dutra de Almeida. Este colunista acompanhou a delegação.

★ Paulo Max que com Arnaldo de Oliveira está coordenando o concurso "Miss Guanabara" telefonou para êste colunista para agradecer as referências feitas nesta coluna sôbre a sua atuação na organização do certame. Nada de agradecimentos Paulo. Você é realmente o homem certo para o exercício do cargo. Disponha dêste amigo.

★ Sábado último em companhia de um grupo de amigos estivemos até o Recreio dos Bandeirantes para conhecer o Clube dos Gerentes de Bancos. Valeu a pena porque o lugar é agradabilíssimo e o clube muito gostoso.

★ Como servem mal no tão falado Barril 1800 ali na Avenida Vieira Souto. Os garçons são tão displicentes que chegam a enervar. Fomos lá com um grupo de amigos e francamente não pretendemos voltar.

★ Almir Laureano que está na Finlândia nos mandou uma carta contando maravilhas da sua viagem. O jovem que já estêve em Cabedêlo, Le Havre, Dunquerque e Rotterdam mandou dizer que está vivamente impressionado com o que viu na Holanda. Disse êle que naquele país a organização é mais do que perfeita.

★ As coisas não andam bem lá pelas bandas do Magnatas de Futebol de Salão. Vamos apurar para depois contar.

★ O jovem casal Carlos Fonseca está feliz da vida. Visita da d. cegonha marcada para breve.

★ O fogo que destruiu o material que estava guardado (não é bem assim, nada estava guardado, estava jogado ao tempo) ali em baixo da ponte de São Cristóvão, causou enormes prejuízos ao Clube dos Embaixadores que também tinha muita coisa do carnaval que passou, ali depositado. Segunda-feira houve uma reunião da diretoria para avaliar até onde vai o prejuízo.

Discos

L. P. BRACONNOT

RICHARD ANTHONY — DEZ ANOS — LP DA ODEON

Comemorando os dez anos de muito bem sucedida carreira dêsse cantor, lança a Odeon um Lp em que figuram algumas das suas melhores interpretações apresentadas nesse período, bem como algumas peças atuais.

Richard Anthony tem ótimas qualidades de cantor: bonita voz, comunicabilidade elevada e uma maneira tranqüila de cantar, que lhe valeu o apelido de "pai tranqüilo da canção". Além disso, tem muito bom-gôsto na escolha dos programas, sendo muito raro encontrar uma que não agrade.

No programa dêsse disco, em que tôdas as peças são de ótima qualidade, temos dois grandes sucessos atuais, que vêm ocupando os primeiros postos das paradas de sucesso da França: Fille Sauvage (Ruby Sunday) e Aranjuez, mon amour. Esta última, tirada do Concêrto de Aranjuez, de Joaquim Rodrigo, foi lançada por Anthony com imenso sucesso. Além dessas, merecem especial menção: Ecoute dans le vent, Donne-moi ma chance, Bunny e J'entends siffler le train. Completam o programa: Tchin Tchin, La terre promise, A toi de choisir, You've lost that lovin' feeling, Ce monde e En écoutant la pluie.

Cotação: ★★★★ 1/2.

ENOCH LIGHT'S ACTION — LP PROJECT 3

Richard Anthony está num ótimo Lp da Odeon, comemorando os seus dez anos de atividades artísticas

Lançado pela Copacabana, temos mais um Lp produzido por Enoch Light à frente da sua Light Brigade. Desta feita é um disco dançante, com um programa de peças bastante interessantes.

Enoch Light era o produtor dos discos Command, famosos pela alta fidelidade, qualidade que mantém nos discos da Project 3, tanto pela gravação em fita de 35 milímetros, quanto pela adequada utilização de boa quantidade de microfones, fatôres que produzem uma ótima presença e um "show" de sonoridades.

A Light Brigade é ótima, com grande variedade de instrumentos, ritmo convidativo e apresenta arranjos originais e muito bem feitos.

Essa orquestra toca: Working in the coal mine, This is the last of the wine, Brazilian Summer, Yellow Submarine, Guantanamera, You can't hurry love, Over under sideways down, Day e Sunshine superman.

Cotação: ★★★★

Horóscopo

Prof. Enill

SEU HOROSCOPO PARA HÓJE

— Quinta-feira:

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — O dia orienta os nascidos para bom entendimento com superiores ou subordinados. Excelente para o trato com autoridades religiosas. Muito bom para o amor.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — O dia favorece os funcionários públicos. Muito bom para os professôres, como para tratar de assuntos educacionais. Excelente para a vida religiosa.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Favorecimento para os que lidam no comércio. Estará muito boa a sua saúde e especialmente protegidos: o fígado, o olfato e a circulação arterial.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Dia muito bom. O dia favorece a vida em sociedade. Excelente para o progresso financeiro. Proteção de superiores.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Você estará tocado de grande tendência filantrópica. Muita equanimidade. Alegria espiritual. Excelente para viver ativamente dentro da religião.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agosto e 22 de setembro — A côr azul-piscina lhe será muito propícia no dia de hoje. Excelente para o trato com superiores ou com aquêles de quem você dependa financeiramente.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — O dia favorece as atividades comerciais. Especialmente favorecidas as transações que venha a realizar com repartições públicas.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — O dia favorece as funções militares e aquêles que lidam na Justiça. Excelente para negócios com autoridades.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Progrêsso no campo financeiro, abertura de novos campos para as suas atividades.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — O seu melhor dia da semana.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de dezembro — O dia favorece às nomeações, promoções, aumentos e progresso financeiro.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — O seu melhor dia da semana.

VOCE E O NOME

OMAR — Nome de origem árabe. Dois significados lhe cabem: "o que tem longa vida" ou "o que fala". O portador dêste nome terá grandes dotes de orador. Seu melhor estado será no de fazer uma conversa franca e permanente com seus amigos. Terá, sempre, a amizade dos que o cercam, bem como obterá muita favorabilidade no amor. É um indivíduo franco e nunca deixará alguém sem resposta, quer em perguntas ou em agressões que venha a receber.

Palavras Cruzadas

N.º 449 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

— Rio da China central; 2 — Catadupa; 10 — Ajeitaram; 11 — Executariam; 12 — Quadro; 13 — Titulo abissínio; 15 — Palavra persa: cabeça; 16 — Ente; 17 — Aquilo que é justo; 19 — O sol dos antigos egípcios; 20 — Debaixo de; 21 — Muralhar; 23 — Que moleja; 27 — Fôlhas; 28 — Flecha, para os tupis; 29 — Seiscentos, em algarismos romanos. 31 — Estudar; 32 — Individuo de um povo da Nigéria; 33 — Saudação confidencial; 35 — Vizinhança; 37 — Mamífero roedor; 39 — Inchados; 40 — Que vive na areia; 42 — Semelhante ou relativo à amoreira; 43 — Símbolo do cálcio.

VERTICAIS

1 — Ventania; 2 — Gerar; 3 — Lavras (a terra); 4 — Deus solar egípcio, identificado com Ra; 5 — Sigla do Estado do Amazonas; 6 — Abrev. latina: ratione; 7 — Clima; 8 — Drenar a superfície; 9 — Escolheram; 10 — Côr afogueada que toma a atmosfera antes do Sol nascer ou depois dêle se pôr; 14 — Estancar; 16 — Aquilo que soa aos ouvidos; 17 — Enodar; 18 — Letra do alfabeto árabe; 21 — Introduzir; 22 — Furtada; 24 — Análogo; 25 — Curso de água natural; 26 — Veneram; 30 — Límpido; 32 — Agitação, comoção; 34 — (Fig.) O espaço celeste; 35 — Justapõe; 36 — O maior dos Continentes; 38 — Elemento prefixal: compra; 39 — Cidade da Rússia, no Turquestão; 41 — Prosseguia.

Solução do problema anterior (N.º 448) — HOR.: Area — Acabar — Ti — To — Oi — Ti — Saúde — Ali — Saem — Rá — Ari — Ada — Milo — Aa — Má — Melados — Red — Pôr — Meditar — Al — Pá — Idos — Amo — Ode — Am — Alor — Ura — Ousar — Ir — Vi — Mi — A.T. — Romano — Asia. VER.: A.T. — Risada — Afum — Co — Ala — Atiras — Ri — Od — Ara — Eril — Lá — Sama — Etapas — Is — Medida — Odor — Midi — Or — Ré — Flor — Maduro — Tome — Amoras — Pó — Ala — Er — Asia — Ava — Um — Ir — In — Ts.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Cuidados com as meias

Molhe suas meias, em água fria, e deixe-as secar sem espremer, antes de usá-las pela primeira vez. Sua duração aumentará.

Lave suas meias, cada vez que as use, mas não o faça, sem examinar se estão perfeitas. Um fio que se soltou, um buraquinho insignificante, podem tornar-se, com a lavagem, males sem remédio.

Ponha-as de môlho em água e sabão-de-côco ou em pó. Embole-as nas mãos, sem esfregá-las, de forma que o sabão se entranhe bem. Enxugue-as e esprema-as deixando que sequem estendidas sôbre uma toalha.

As meias de seu marido, mais fortes, poderão ser esfregadas ligeiramente e estendidas na corda. Sendo pretas ou de côr, enxague-as, pondo na água uma colher de vinagre. Sendo brancas, deixe que corem, expondo o bico e o calcanhar ao sol, pois as solas dos sapatos, às vêzes, as mancham com a umidade.

Tenha sempre uma caixinha de novelos de cerzir meias de várias côres. É imperdoável cerzir meias com linha de côr diferente.

Não guarde as meias sem revê-las e dobrá-las.

Não passe meias a ferro. O calor faz com que percam a elasticidade.

Coma o alimento certo

Todo mundo sabe que o regime alimentar e a saúde estão intimamente relacionados. A maioria das pessoas compreende que o crescimento e desenvolvimento normais das crianças e a fôrça e eficiência dos adultos dependem em alto grau, do que comem. Por outro lado, muito poucas pessoas não sofreram em alguma ocasião, o mal-estar causado pelo consumo de alimentos danosos à saúde.

Estes fatos têm por base várias razões. Dos alimentos obtemos: primeiro, os materiais de que se formam os tecidos dos ossos músculos, nervos e demais tecidos do corpo; segundo, a energia que se requer para manter o corpo em atividade; terceiro, os reguladores químicos essenciais, que harmonizam os processos do desenvolvimento do corpo com as funções de todos os órgãos. Se faltar um dos fatôres essenciais do regime como poderá acontecer no caso de uma pessoa que não sabe escolher entre as combinações convenientes e impróprias, será quase impossível desfrutar boa saúde. Se ingerirmos mais alimentos do que o necessário para satisfazer a tôdas as necessidades do corpo, o excesso imporá uma carga adicional a todos os órgãos digestivos e excretores. Por conseguinte, o quanto come e o que come uma pessoa é de grande importância.

Podemos dividir todos os alimentos em seis classes gerais, de acôrdo com os princípios que enunciamos: primeiro, as proteínas; segundo, os carbohidratos ou hidratos de carbono; terceiro, as gorduras; quarto, os minerais; quinto, as vitaminas; e sexto a água. Outro elemento, o oxigênio, também é essencial à vida, mas êste provém do ar e não dos alimentos.

Existem muitas espécies de proteínas algumas se adaptam à formação da proteína no corpo humano enquanto outras não são completas em si, sendo necessário misturá-las com proteínas de diferentes espécies a fim de satisfazer as necessidades do corpo.

Podem-se obter proteínas completas em quantidades suficientes nos seguintes alimentos: leite, ovos, nozes, batatas, soja, carne e trigo. As leguminosas de tôdas as espécies são muito ricas em proteínas, mas não são completas.

O regime pode conter tôdas as substâncias alimentícias essenciais na proporção devida, além de não incluir más combinações de alimentos e ser ainda defeituoso. Não sòmente as combinações e o equilíbrio dos alimentos são importantes, mas também a maneira de cozinhar e temperar exerce real influência sôbre a saúde. Muitos têm o costume de abusar da pimenta, do vinagre, da mostarda, do pimentão picante e várias outras espécies de temperos na preparação dos alimentos. Tôdas estas substancias destroem o verdadeiro e legítimo sabor dos alimentos, arruinando o paladar para os sabores naturais. Mas ainda fazem mais. Irritam as mucosas da bôca, da garganta, esôfago, estômago e intestinos congestionando e debilitando estas membranas.

Além do valor nutritivo de cada alimento, outro fator importantíssimo e pouco observado para a manutenção da saúde. Eles podem ser combinados para formar um regime satisfatório e bastante saudável. Mesmo os melhores alimentos, mal combinados, não podem conservar a saúde do corpo. O estômago e outros órgãos do aparelho digestivo não devem ser inibidos e nem sobrecarregados se desejamos que funcionem devidamente. Em geral os seguintes princípios devem servir de guia na combinação de alimentos que podem ser tomados na mesma refeição:

BOAS COMBINAÇÕES

Cereais com qualquer outra espécie de alimento;

Nozes com qualquer outra espécie de alimento;

Ovos com qualquer outra especie de alimento;

Frutas com cereais e nozes;

Leite com cereais e frutas menos ácidas;

Verduras frescas com cereais e nozes.

MÁS COMBINAÇÕES

Grandes quantidades de leite e açúcar;

Frutas com verduras muito fibrosas;

Leite com acidos fortes;

Amido com acidos fortes;

Frutas cozidas ou cruas com leite e açúcar;

Variedade excessiva de alimentos numa refeição.

Para que o regime seja de fato equilibrado, deve conter a proporção correta das várias substâncias alimentícias. Para um homem de estatura mediana, 80 gramas de proteína, 80 gramas de gorduras e 480 gramas de hidratos de carbono são suficientes para um dia.

Os jovens durante os anos de crescimento e desenvolvimento necessitam mais do que a quantidade média de proteínas e minerais. O homem que se dedica a trabalho físico bastante pesado, ou o que vive em clima frio, necessita mais alimentos, especialmente gorduras e hidratos de carbono. A pessoa que consome uma quantidade considerável de carne terá, indubitàvelmente um regime demasiado rico em proteínas e provàvelmente em gorduras. Por outro lado, se não consumirmos carne nem ovos, nem leite e seus derivados, é provável que o regime não contenha suficiente proteína da espécie necessária. Ainda há os que assimilam mais e melhor os alimentos e neste caso, o melhor é aconselharem-se com um nutricionista. O médico sempre deve ser consultado em caso de regime tanto para emagrecer quanto para engordar. Não corra o risco de inventar regimes por conta própria, êles poderão provocar desequilíbrios em seu organismo. Para as crianças, o pediatra é indispensável no acompanhamento do desenvolvimento normal. Êle alterará o regime de acôrdo com as necessidades da criança fazendo com que ela cresça forte e saudável.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Os 15 anos da debutante 68, Sônia Regina Simas, foram comemorados com um jantar-dançante informal, na Sociedade Hípica Brasileira, em estilo psicodélico, com som ecodinâmico e luzes acopladas. Soninha estava num vestido rosa e azul pálidos, em linha clássica, numa criação da costureira Ida Huller. Recebeu dos papais um anel de platina com brilhantes e muitos presentes de seus 400 amigos, que compareceram para abraçá-la e dançar a clássica valsa. Muito elogiado o jantar da Hípica, como também o serviço de bufê que o antecedeu. Sônia Regina debutará no Copa a 26 de outubro.

★ Anotamos a presença de Maria Lúcia Monteiro Ribeiro, Ana Maria Vilela Pedra, Lenora de Fátima Botelho, Silvana Papini Martins, Silvia Regina Duque, Cláudia Maria Fuviratti, Helena Elisa de Sá Freire Alves, Joia Honsi, Ana Lúcia Scofano, Maria Cecília Breves, Luiza Fernandes, Regina de Vasconcelos, Rosângela Spar, Valéria Magalhães, Heloisa Pereira, Maria da Glória Duarte, Elizabete Fajardo, Elizabete Otoni, Afonso Celso Simas, Bernardo Niskier, Válter Domingues, Almir Vasconcelos, Carlos Eduardo Guabintalba, Eduardo e Arnoldo Fairbanin, Paulo Fernando Camargo Eboli (neto de Joraci Camargo), Leonardo Huller, Paulo Sérgio Monteiro, Paulo Sérgio Guabintaiba e José Judici Martins. Da velha guarda: Teresa e Ervin Kirschner, Helena e Paulo Duarte, Marília e Procópio Duarte, Nilce e Lauro Salvador, Regina e Paulo Duque, Marília e Ilmar Furiati, Gilza e Emílio Rodrigues, Marta e Paulo Eduardo Guimarães, Maria e Luís Paes Leme, Eunice e Valdemar Magalhães e Rosalina e Hélio Domingues. Os papais Cândida e Homero Pereira Simas ajudaram-na a receber seus convidados.

GENTE JOVEM

Ângela Godinho, Anita Saavedra e Elizabete Fonseca acertando os detalhes para o Chá das Rosas, a 28 próximo, no Copa, em mesa do Iate. ★ Ellen Sá Gille, Gabriela Tribon e Gilda Maria Fonseca desfilando muito elegantemente em tarde do Itanhangá. ★ Helena Lúcia Almeida Magalhães é um dos grandes papos que conheço. Ao falar tem bossa, muita graça e de uma cultura invulgar. Cuidado, rapazes, ao sairem com ela! ★ Maria Altagracia Sanson Baltadares, filha do embaixador da Nicarágua, é um dos grandes brotos do corpo diplomático. Sua beleza esguia e loura são comentários gerais nas mesas do Country. ★ Eugeni Orel é outra beleza, que surge. Ela é filha dos embaixadores da Turquia, bem morena e bem oriental. ★ Eis outros três brotos que participarão do tradicional Chá das Rosas: Zaida Faria, Marina Boleski e Márcia Chaves. São bonitas e eleganférrimas. ★ Glória Pereira Lira, Liz Maria, Sandra Castanheira de Carvalho, Diva Helena Baleeiro, Helena Pinheiro de Lima e Maricha Civiane Garcia Pena, em grandes papos, nos ensaios do Chá das Rosas. Seus vestidos clássicos serão uma beleza. ★ E por falar em Mariela Civiane Garcia Pena, ela é filha dos embaixadores do Peru no Rio. ★ Heloísa Maria Amado, que herdou da mamãe Helô talento e beleza, estava há dias no Iate, com seu "escort" romântico. Êle é o futuro economista Guilherme de Aguiar Barreto. ★ Fazendo sucesso no Fôro o bacharelando Carlos Magno Przewodowski. ★ Assistindo "Quarenta Quilates", em noite elegante: Regina Lúcia Vieira de Melo, Vânia Barcelos, Maria Elena de Alencar, Sônia Ramos, Heloísa de Paula Soares, Regina Lúcia Savio de Menezes, Maria da Graça de Medeiros Ivo, Cristiana Dault e Elizabete Secchin.

BRÔTO DO DIA

Isa Drummond Alvarenga, uma das belezas circulantes em tarde do Country e Itanhangá. Está estudando artes plásticas e urbanismo. Gosta da música moderna, do psicodelismo e de idéias avançadas. É sobrinha do jornalista e sra. Ibraim Sued e descende do poeta Carlos Drummond de Andrade. É um grande brôto e bem mineirinha.

Donas-de-casa pedirão congelamento de preços a CS

Um memorial ao presidente Costa e Silva pedindo o congelamento de preços dos produtos de primeira necessidade será enviado pela a Associação das Donas de Casas, após a reunião que será realizada amanhã na sede da entidade, convocada especialmente pela sua presidente, dona Yara Silveira.

Também para protestar contra o aumento do leite, açúcar, pão, arroz e dos produtos hortigranjeiros, a Campanha Contra a Carestia, através de sua presidenta, dona Antonieta Franklim Leal, esta convocando tôdas as donas de casas a comparecerem na quinta-feira da próxima semana, às 16 00 horas, na sede do Botafogo.

ICM

D. Yara Silveira, presidenta da Associação das Donas de Casas, declarou-se desesperançada quanto às providências do Govêrno para conter o custo de vida, afirmando que as donas de casas esperavam que, com a isenção do ICM, os produtos de primeira necessidade sofressem redução ou pelo menos mantivesse seus preços, mas tal não aconteceu.

"Descrente de qualquer medida para o barateamento do custo de vida — disse dona Yara — pediremos agora ao presidente da República para que congele os preços dêstes produtos. Hoje de nada adiantam nossos protestos visto que o govêrno não toma conhecimento. Entretanto, apenas dos pesares continuaremos lutando contra o aumento do custo de vida".

CACOCA

Afirmando que 'a CACOCA se manterá, a partir da quinta-feira da próxima semana em reunião permanente, dona Antonieta Franklim Leal, que dirige a entidade, queixa-se da falta de providências do govêrno na contenção do custo de vida, alegando que esta desproporção entre o aumento de salários e o custo de vida emprobrece cada vez a imagem dos que atualmente dirigem o país.

"A CACOCA — disse Antonieta — não poderá se calar d'ante dos últimos aumentos dos gêneros de primeira necessidade, e tudo fará para que as donas de casas tenham alguma tranqüilidade com relação ao custo de vida".

GOVÊRNO FEDERAL HUMILHA NEGRÃO COM ÓRGÃO HABITACIONAL

Deputados que formam no bloco oposicionisa, na Assembléia Legislativa da Guanabara, comentavam, ontem, que o governador Negrão de Lima "deveria sentir-se envergonhado e sem coragem para encarar a população depois da criação, pelo Govêrno Federal, da Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, pois ela representa uma verdadeira intervenção no setor habitacional do Estado, diante do fracasso das autoridades locais".

Ao mesmo tempo, setores políticos da Guanabara estão definindo o ato do Govêrno Federal como uma "intervenção indébita" na administração estadual e vêm sendo contidos pelo sr. Negrão de Lima, que não deseja entrar em choque com o Govêrno Federal, para que não se pronunciem a respeito do assunto.

Os políticos que apóiam o govêrno Negrão de Lima são de opinião que o decreto presidencial visou apenas o Estado da Guanabara, com a finalidade, segundo imaginam, de colocar em xeque a administração estadual, "passando-lhe um atestado de incúria". Salientam os governistas que o sr. Negrão de Lima sòmente tomou conhecimento do decreto às vésperas da sua publicação e, com a finalidade de "salvar as aparências", fêz crer a todos que houve um perfeito entrosamento com o Govêrno Federal.

Outros setores governistas, no entanto, explicam o caso por ângulo diverso, salientando que o Govêrno Federal atendeu a pedido do ministro do Interior, sr. Albuquerque Lima, e teria tomado as rédeas do problema habitacional da Guanabara, principalmente pelo fato de o presidente da COHAB-GB, engenheiro Mauro Viegas, não ter, até o momento, conseguido aprovar no Banco Nacional de Habitação nenhum dos projetos prevendo investimentos do Banco da Habitação, no Estado.

Os mesmos parlamentares entendem que a falta de confiança do BNH no sr. Mauro Viegas estava prejudicando grandemente a administração da Guanabara, que, "em conseqüência disso, não conseguiu muitos progressos no seu plano de habitação popular".

Vários deputados do MDB, federais e estaduais, tentaram junto ao sr. Negrão de Lima o afastamento do sr. Mauro Viegas, mas não foram atendidos sob a alegação de que o presidente do BNH tem a proteção de "uma grande figura do Govêrno Federal". O deputado Ciro Kurtz, líder do Grupo Renovador do MDB, já fêz, no Legislativo, uma série de pronunciamentos denunciando irregularidades ocorridas na administração Mauro Viegas.

Sôbre a criação da Coordenação de Habitação de Interêsse Social, o Gabinete do ministro do Interior, distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"Carecem de qualquer validade as interpretações sôbre a inspiração do recente decreto, criando a Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, dando-o como objetivando a um desrespeito à autonomia dos Estados do Rio e da Guanabara. Uma preocupação social de tamanha grandeza do govêrno federal não pode padecer tal distorsão sob pena de comprometer suas finalidades. O assunto foi conduzido com pleno conhecimento dos dois governos estaduais — também sensibilizados para o mesmo — que, desde o início, alcançaram dever o problema habitacional nas citadas unidades federativas ser resolvido em têrmos de colaboração e de coordenação em nível superior. Caso contrário, haveria dispersão de recursos e de esforços, com prejuízo de largos setores populacionais que vivem em condições de subhabitação.

Procurou-se destarte, prestigiar os Executivos e as comunidades guanabarinas e fluminenses, com vistas à solução do problema que fere a sensibilidade de todo, isso dentro dos dispositivos constitucionais e legais que disciplinam as relações entre os governos federal e os dos Estados".

Jornalista luso acha pouco 4 anos para Costa

Estêve ontem em visita à redação da TRIBUNA o jornalista Armando dos Santos Gomes Pulquério, diretor do semanário português A Voz do Oeste, jornal de 75 anos, com uma tiragem de 35 mil exemplares, um dos mais importantes de Portugal.

O sr. Armando dos Santos Gomes Pulquério veio ao Brasil em missão cultural e comercial, devendo regressar hoje ao seu país, a fim de providenciar a cobertura do Dia de Fátima, tendo, durante sua estada aqui, deixado a agência noticiosa Brasil News, do Rio, como correspondente de "A Voz do Oeste".

O jornalista português afirmou que gostou muito das várias cidades que visitou, principalmente São Paulo, só achando feio e mau o grande número de favelados e pedintes. Acha que o Brasil é uma potência e que poderia ditar normas para o exterior, em vez de recebê-las, e que deveria ser dilatado o mandato presidencial, "pois 4 anos é muito pouco".

Advogados apóiam lei para desburocratizar

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil manifestou, ontem, seu integral apoio ao projeto de lei que acaba de ser apresentado ao Senado, dispensando o reconhecimento de firmas em documentos expedidos por repartições públicas e autarquias.

Segundo telegrama enviado pelo presidente da OAB, sr. Samuel Duarte, ao presidente da Comissão de Justiça do Senado, sr. Milton Campos, o projeto "merece total apoio, pois desburocratizará os papéis oficiais, dispensando-os de uma formalidade desnecessária."

FÉ

Disse ainda o sr. Samuel Duarte que os papéis oficiais, tendo fé pública, prescindem do reconhecimento de firmas, que apenas resulta em despesas e problemas burocráticos.

"Aprovado o projeto de lei estará simplificado qualquer processo ou encaminhamento de papéis, por via administrativa ou judicial, em que se exijam certidões oficiais" — concluiu.

Jesuíta falou sôbre educação e desenvolvimento

O padre James Vieira da Fonseca, professor da PUC, falou, ontem, no terceiro dia de reunião dos jesuítas, sôbre a "Educação para o Desenvolvimento", conduzindo a uma reflexão acêrca da atividade pedagógica da Companhia de Jesus na América Latina.

O padre Azevedo informou à TRIBUNA que não será focalizado nas reuniões seguintes o problema atual dos estudantes do Brasil.

Cinqüenta e dois padres estiveram reunidos, na Casa de Retiros da Gávea, das 8 horas da manhã até as 22,30 horas, sob a presidência do Superior-Geral dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe, que, segundo o padre Azevedo, já expressou a posição da Companhia, em relação ao caso "estudante-govêrno", em várias entrevistas, desde a sua chegada.

Igreja de Fátima lança pedra fundamental amanhã

A Igreja Nossa Senhora de Fátima de Todos os Santos dará início amanhã, com uma procissão pelas principais ruas do bairro, aos festejos solenes do lançamento da pedra fundamental do templo.

A procissão deverá ser acompanhada por 200 mil fiéis e a banda da Polícia Militar, percorrendo as ruas Adriano, Domingos Freire, Curupaiti, Caetano de Almeida, Bueno de Paiva e Nida.

No sábado, às 17,30 horas, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara procederá à bênção da pedra fundamental, e em seguida rezará missa campal, com a participação do Seminário S. José.

No domingo, os festejos começarão às 9,30 horas, com missa de ação de graças pelas mães e serão encerrados às 19,30 horas com a luta-livre do campeão brasileiro Juarez.

Brasil no Congresso de loterias

Embarca, hoje à noite, para a Alemanha Ocidental, a delegação brasileira que vai participar do VII Congresso Internacional das Loterias do Estado.

O Congresso realizar-se-á em Berlim e Munique e a delegação brasileira é composta dos srs. Osvaldo Pierucetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Ivo Solano, chefe de Gabinete do presidente do CSCEF, e Orlando Martins, contador-geral da Administração de Serviços da Loteria Federal.

Dentre os temas a serem debatidos no VII Congresso Internacional das Loterias do Estado, destacam-se os seguintes: Sorteio de Prêmios em forma de viagens ao estrangeiro; a Propaganda da Loteria; Dignificação da Loteria no conjunto dos jogos de azar; Prós e Contras de uma coordenação lotérica e outros jogos de azar, sob uma mesma direção. O Congresso é patrocinado, como em vêzes anteriores, pela Associação Internacional das Loterias Estatais.

Estudantes de Engenharia apóiam d. José e censuram UNE E UME

O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFRJ distribuiu nota oficial, repudiando a atitude dos dirigentes da UNE e UME, que se retiraram da reunião promovida por D. José de Castro Pinto antes mesmo de serem iniciados os trabalhos.

A nota condena principalmente a atitude do representante da UME, que pediu a retirada de todos do Plenário, manifestando-se contra o diálogo, qualquer que fôsse a sua forma de realização.

É a seguinte a nota oficial do Diretório Acadêmico da EE da UFRJ:

"Pela primeira vez na história estudantil da Guanabara o movimento estudantil conseguiu reunir em uma só assembléia 39 dos 52 Diretórios do Estado, presentes, ainda representantes de outros oito Diretórios, os DCEs da UFRJ-PUC à UNE, UME, AMES e FUEC.

Esta reunião foi promovida pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, com a finalidade de promover um diálogo estudantes-govêrno.

Logo no início dos trabalhos os oradores da UNE, AMES, FUFC e DCE da UFRJ manifestaram-se contra o diálogo, qualquer que fôsse a sua forma de realização. Esta atitude culminou com a palavra do representante da UME, pedindo a retirada de todos do Plenário, e retirando-se em seguida, acompanhado pelos representantes da UNE, AMES, FUEC, DCE da UFRJ e outros 12 Diretórios, isto é, mais de dois têrços dos inicialmente presentes, todos opostos a discutir a possibilidade de um diálogo racional.

Após longas discussões, foi aprovado: 1 — Formação de uma Comissão composta pelos Diretórios pertencentes às Escolas mais numerosos, ou seja, os Distritos mais representativo. 2 — Foram convidados para participar desta Comissão: UNE, UME, FUEC DCEs. 3 — Esta Comissão deverá organizar o trabalho nas diversas Escolas, realizando assembléias em tôdas elas até o dia 21 de maio, quando haverá nova reunião com o Bispo, onde levará as condições para o início do diálogo.

Colegas, sabemos desde já que a UNE, UME, FUEC e DCE — UFRJ, não aceitarão a Comissão, ficando patente a intenção destas entidades em não querer nada com ordem e trabalho, e sim baderna com movimentos de rua.

Colegas ficou mais uma vez provado o repúdio às atuais UNE e UME. Por isso nós do D.A. da EE da UFRJ nos debatemos contra a alegada representatividade dêstes órgãos. Somos a favor da sua existência como fatôres primordiais de representação estudantil, desde que suas diretorias representam realmente a maioria dos estudantes e não uma pequena cúpula politiqueira, nunca interessada em resolver os nossos problemas.

Colegas por que estas entidades não permaneceram até o fim da reunião? Por que não tentarem defender e fazer prevalecer seus pontos de vista? Por que correram (ou fugiram) covardemente? Temiam o seu desmascaramento? Colegas, mesmo com a presença dêstes divisionistas o movimento estudantil está mais unido do que nunca pela realização de um diálogo livre e sem opressores".

França extingue Delegacia de Crimes contra a Saúde

A extinção da Delegacia de Crimes Contra Saude Pública e a promoção de vinte e um comissários ao pôsto de delegados foram as novidades anunciadas ontem pelo secretário de Segurança, general França de Oliveira. As vagas abertas na carreira do comissário serão preenchidas pelos aprovados na futura Academia de Polícia, mediante concursos.

O fechamento da DCSP foi apontado como solução ideal devendo em seu lugar surgir outra especializada para tratar especificamente dos problemas ligados a tóxicos e entorpecentes. Por outro lado, deverá ser divulgada, ainda esta semana, a portaria que proibirá as bombas, balões e fogos por ocasião das festas juninas.

O general França de Oliveira justificou o fechamento da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública como um imperativo da moralização que pretende promover na polícia. Preliminarmente, cassou algumas das atribuições daquela especializada, deixando ao seu cargo sòmente a fiscalização dos tóxicos e entorpecentes. Diante da ineficácia dos serviços apresentados, resolveu liquidar o órgão criando em seu lugar outra Delegacia, organizada em moldes mais modernos e mais amplos.

Um grupo de trabalho formado por dez delegados, sob a presidência do próprio secretário de Segurança, irá proceder às promoções dos vinte e um comissários candidatos ao pôsto de delegado. Um têrço será aproveitado por antigüidade e o restante por merecimento, dentro de um critério de [illegible] de valôres onde [illegible] sentamentos, conceito dos chefes [illegible] to dos colegas de trabalho e análise final da comissão.

Matemático russo veio dar curso no Brasil

O engenheiro Victor Etepanovitch Lensky, Catedrático de Matemática Aplicada e Resistência de Materiais da Universidade de Moscou, chegou, está manhã ao Rio para dar aulas no curso de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentro do acôrdo firmado recentemente entre a UFRJ e a Universidade Lemonossov.

O professor Lensky, recebido pelo professor Alberto Luis Coimbra, diretor do curso de pós-graduação, e seu assistente Luis Bevilocqua pesquisas na Universasa pesquisas na Universidade quando, então, iniciará as aulas de Matemática Aplicada, pronunciados em inglês. O matemático soviético é especialista em teste de máquinas que submetem metais a torsão e prolongamento, automàticamente. Em 1960 e 1963 estêve nos Estados Unidos, a convite da Universidade Brown, e, como observador da UNESCO, permaneceu um ano na Universidade de Calcutá, na Índia, organizando um curso de estudos avançados de Matemática. Outra especialidade do professor Lensky é a propagação de ondas em metais, tendo já publicado diversos trabalhos em revistas européias sôbre suas pesquisas na Universidade Aplicada, pronunciado em

Com 58 anos de idade, nascido numa pequena cidade a 400 quilômetros de Moscou o professor Lensky é casado e tem dois filhos, também especialistas em Matemática e materiais plásticos.

Deputados ganham discos

Associando-se às homenagens prestadas à Pixinguinha pela Assembléia Legislativa, a Fábrica Odeon presenteou os deputados Alberto Rajão, Frota Aguiar e Mário Saladini, com um disco de longa duração com músicas do compositor, cantadas por Clementina de Jesus e João da Baiana.

Ademar F.º recebido pela ARENA

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Ademar de Barros Filho ingressando, ontem, na ARENA declarou que sempre emprestou apoio irrestrito ao movimento revolucionário vitorioso em 1964, acrescentando que a projeção dêsses comprometimentos ideológicos uniu a todos firme e corajosamente às investidas totalitárias das esquerdas que ameaçavam as liberdades públicas.

O sr. Ademar de Barros Filho foi recebido na ARENA pelo vice-governador de São Paulo, Hilário Torloni, pelo presidente do partido Arnaldo Cerdeira, secretários de Estado, e pelos membros da Comissão Executiva partidária.

Disse que o seu ingresso significava o reencontro com os mesmos ideais, "a soma de esforços e ação eficiente no sentido de suas concretizações no plano social, econômico e político, na integração de tôdas as resultantes individuais numa resultante única e maior capaz de agindo tal qual bloco monolítico, superar tôdas as dificuldades que ainda [illegible] o Estado e a Pátria comum, [illegible] o futuro [illegible] [illegible] e o bem [illegible] [illegible] tôda a nossa estrutura política".

Sholem Aleichem inicia ciclo sôbre Psicoterapia

A partir de amanhã, a Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação iniciará um Ciclo de Palestras sôbre Psicoterapia, em sua sede social, nos dias 10, 17, 24 e 31 dêste mês com entrada franca para sócios e convidados da entidade.

A primeira exposição estará a cargo do professor Nélson Pires, que abordará o tema "Compreensão neurofisiológica da conduta humana". Os demais conferencistas serão os médicos Washington Loiello, Waldemar Zuzman e Jacob David Azulay. A coordenação dêsse ciclo de palestras está à cargo do psicanalista Waldemar Zuzman.

Curso ensinará a prevenir e combater incêndio

A Associação Brasileira de Prevenção a Acidentes, através de seu Conselho Regional dos Estados da Guanabara, Espírito Santo e Rio de Janeiro realizará esta semana, o I Concurso de Proteção contra Incêndio, obedecendo a [illegible] Jorge [illegible] da Silva.

[illegible] terá [illegible] duração de cinqüenta dias, ou cinco aulas por semana, entre teóricas e práticas, tôdas no sistema audio-visual.

Os inscritos aprenderão técnica para evitar incêndios de grande proporções, fiscalização de áreas perigosas [illegible] extintores, além de outras medidas preventivas e de combate às chamas.

Universidade da Califórnia abre exceção a Pitangui

Retornou ontem ao Rio o cirurgião-plástico Ivo Pitangui, que pronunciou oito conferências sôbre sua especialidade na Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, como convidado especial e o primeiro cirurgião estrangeiro a merecer tal honraria. Em seguida, realizou o cirurgião diversas operações em Roma e Paris, onde seus clientes aguardavam em fila há vários meses. Ressaltou o dr. Ivo Pitangui o significado do alto prestígio de que goza a cirurgia brasileira, fato destacado ainda no VIII Congresso da Sociedad Cirúrgica da Califórnia, de que participou, juntamente com grandes nomes da medicina norte-americana.

Duas exposições de cães de raça no domingo

Será realizada no próximo domingo, no Iate Clube do Rio de Janeiro, uma exposição de cães das raças "Pinscher Miniatura", "Americano", "Coker Spaniel", Inglês, "Pekinês" e "Pooldre". Outra exposição canina está marcada para o mesmo dia, na sede do Botafogo, no Mourisco, promovida pelo Brasil Kennel Clube.

Para julgar os animais foi convidado o técnico inglês Stanley Dangerfield. O melhor cão brasileiro receberá o prêmio "Jorge Poliere" e o estrangeiro, o troféu "Aerolíneas Peruanas".

Os treinamentos estão sendo realizados a partir das 14 horas, no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas.

ABAETÉ EM PÁREO FAVORÁVEL TEM TUDO PARA VENCER HOJE

O reduzido número de concorrentes dá muita chance ao ligeiro Abaeté na Prova Especial desta noite. O pilotado de J. Sousa volta bem preparado, devendo ter uma corrida favorável, uma vez que é êle o mais veloz do páreo e vai bem no tiro de meio fundo. A diferença de pêso em favor de Estafeiro é o principal obstáculo, mas Abaeté, corrido em "train" vivo, pode largar com boa vantagem e manter a diferença até o final. Tem bons floreios de distância e magnífico apronto de 51"3/5 nos 800, correndo pela cêrca externa e ajustado sòmente nos derradeiros metros.

Estafeiro e Guaxupé são os mais perigosos competidores, principalmente Estafeiro, que vem de boa corrida no Derby e leva apenas 54 quilos, enquanto Abaeté vai de 61. Guaxupé, que atravessa grande fase, não vai gostar de correr pêso a pêso com Abaeté, devendo mesmo sucumbir frente ao provável favorito. De maneira que o principal competidor de Abaeté e talvez o favorito é mesmo Estafeiro. O pilotado de Oraci Cardoso tirou prova na base do carreirão, mas no apronto foi ajustado com 51"3/5 nos 800, arrematando com tudo. Um apronto de primeira, mas inferior ao de Abaeté que, além de ter finalizado melhor, fêz todo o percurso pela grade de fora.

O páreo promete ser ligeiro, com Abaeté liderando a prova, provàvelmente seguido de Guaxupé. Como a corrida é na variante, a carreira poderá favorecer ao pupilo de Gilberto Lucio Ferreira. Pode largar, tomar a ponta e tirar, mantendo a vantagem até o final. Além disso, Abaeté deve agradecer a corrida noturna, em tempo fresco, pois é um animal que sua pouco. É, realmente, forte competidor, devendo ser dos primeiros.

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Parniaguá tem alguma chance hoje

Abre a corrida desta noite uma prova complicada, como quase todos os páreos da reunião. Parniaguá reaparece após ligeira parada e deve ser a favorita. Seu estado é regular, apenas. Tem a favor fraqueza da turma e tem um trabalho de 1.000 metros, na reta oposta, saindo de parada, em 67", num final ajustado. No apronto, realizado anteontem, marcou 37" justos nos 600, também na reta oposta e chegou com tudo. Como se vê, tanto pode ganhar como entrar pelo cano, devendo, pelo menos, correr na frente. A fôrça é Samotrácia, que continua ótima e com apronto de 39", sem preocupação de tempo. Morena Tímida é outra que reúne boa dose de chance, e Dulinha, agora no freio seguro de Baffica, é o melhor azar da correira.

PÁREO DIFÍCIL

Difícil também o segundo páreo, onde Jacobéia, Octava, Jandinha e Old Cat reunem possibilidades. Jacobéia estréia em turma fraca, mas sem trabalhos de rigor, pois ela é sujeita a hemorragias. Pode largar e acabar, como também pode fracassar. Há fé em sua vitória, mas não existe uma base de trabalho, motivo pelo qual vamos preferir Octava, que anda tinindo e continua no mesmo páreo em que venceu. Jandinha é excelente azar, pois aprontou muito bem, evidenciando esplêndida forma: 360 em 25", na base do galope largo. Old Cat tem 38", um pouco ajustada, e Dote reaparece com algumas possibilidades e com exercícios na base do carreirão. Iamos esquecendo de Quaia, que na direção de C. R. Carvalho deve correr muito mais, sendo um bom azar.

LOTERIA

Mais uma carreira complicada, uma vez que várias competidoras contam com possibilidades. A fôrça é Cobiçada, que volta em companhia acessível. Cobiçada trabalhou suavemente em mais de 90" nos 1.300, tendo apronto razoável de 39" fácil nos 600. Precavida, Pakori, Cambroeira e a própria Negra do Sul também são perigosas. Gostamos muito de Precavida, experimentando agora o bridão enérgico e preciso de Laércio Santos. Precavida aprontou òtimamente em 38" nos 600, finalizando muito bem. Cambroeira marcou mais dois quintos, chegando apurada, e Pakori leve e bem no tiro, tem 37"3/5, correndo o "fino".

RASTRO É FÔRÇA

Rastro é a fôrça do retrospecto na prova que segue, pois além de possuir boas corridas, tem muito bom trabalho na distância: 1.600 em 107", terminando bem e sem dar tudo. Basta confirmar e será dos primeiros. Timeu, Regulus e Ibirá são perigosos, principalmente Ibirá, cujo apronto de 50"2/5 nos 800, agradou em cheio. Regulus também deixou ótima impressão com 44" floreando nos 700 e Timeu contou com a preferência de J. Queirós, que barrou Guineu para montá-lo. Diga-se de passagem que Guineu tem esplêndido exercício de 99"2/5, correndo muito nos 1.500. Gurupé é outro que pode figurar, mas preferimos ficar com a seguinte fórmula: Rastro-Ibirá-Regulus.

DRIFT ABSOLUTO

Drift parece a melhor indicação da noturna. Não pelo trabalho, mas pelo retrospecto. Drift, por ser baleado, não costuma trabalhar forte. Mas tem sido visto em galopes suaves, impressionando pela disposição. Vamos com êle, lembrando o nome de Libério, agora de Bequinho, como o melhor nome para a formação da dupla. Dos outros, apenas Atabor, cujo apronto de 23"2/5 agradou, pode figurar.

BOM APRONTO

Muito bom o apronto de Hal-Líbio: 600 em 37", correndo com incrível desembaraço. Arrematou correndo muito, relevando perfeito estado. É verdade que o páreo está difícil, mas Hal-Líbio tem chance, principalmente se houver luta na frente, o que deve acontecer. Five Fingers foi outro que agradou com 22" justos nos 360, correndo muito. É ligeiro e contou com a preferência de Jorge Pinto. Faulkner de volta à raia de areia, tambem pode aparecer. Deixou boa impressão com 23", a puro galope, nos 360. Passista e o estreante K.O. contam com algumas possibilidades. O primeiro anotou 36"3/5, terminando muito firme nos 600, e K.O. ganhou facilmente de Voltio em 37"2/5, terminando esplêndidamente. Uma carreira difícil, onde vamos destacar Hal-Líbio.

EL GOLEA NA VEZ

El Goléa tem boa oportunidade. Vem de grande corrida, tendo excelente apronto de 44"3/5 nos 700, terminando com grande desenvoltura. Vai melhor na leve e a distância está dentro das suas características. Vamos com êle, respeitando os seguintes adversários: Espadim, Dragon Bleu, Liyal e Tobaco Road, lembrando o nome de Stranger Horse como azar possível. Stranger Horse trabalhou regularmente, mas no apronto revelou progressos com 37" cravados nos 600. Loyal volta com 64", um bom trabalho. Tobaco Road tem 35"2/5, correndo muito na reta de chegada, e Espadim foi poupado, tendo galopado largo na raia pequena.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 20 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Parniaguá, S. Silva .. 56
2 Faida, L. Corrêia 51
3 Sergira, C. Tarouquela 55
2—4 Samotrácia, J. Pinto .. 57
5 Vergel, F. Estêves 51
6 Dulinha, J. Baffica .. 51
3—7 Pralaninha, O. Ricar 56
8 Quânia, n.c. 55
9 La Garçone, E. Marin 51
4-10 Mor. Tímida, J. Mach 51
11 Azcurra, J. Reis 53
12 Getecê, D. Santos 48

2.º PAREO — As 20,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Refinaria Gabriel Passos

1—1 Jacobeia, M. Henrique 56
2 Quaia, C. C. Carvalho 53
2—3 Dote, J. Baffica 53
4 Jandinha, C. Pinon .. 52
3—5 Octava, J. Machado .. 58
6 Panambi, E. Marinho 52
4—7 Ridare, M. Alves 53
8 Old Cat, L. Carvalho 54
" Solenka, J. Gil 56

3.º PAREO — As 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Petroquisa

1—1 Cobiçada, J. Gil 58
2 Cambroeira, O. Card. 54
3 Bela Luiza, O. F. Silv 51
2—4 Neg. do Sul, J. Queir 49
5 Darlene, E. Marinho .. 51
6 Fafa, J. Machado 49
3—7 Pakori, M. Alves 51
8 Flora Gabir, R. Car 51
9 Jazida, J. Santana .. 54
4-10 Precavida, L. Santos 57
11 Majó, F. Meneses ... 58
12 Fair Miss, C. Diz Ros 56

4.º PAREO — As 21,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Refinaria Presidente Bernardes

1—1 Rastro, J. Borja 58
2 Copag, O. F. Silva .. 58
3 Guineu, R. Carmo .. 58
2—4 Timeu, J. Queirós .. 58
5 Regulus, J. Machado .. 54
6 Ibirá, J. Pinto 56
3—7 Gurupé, J. Reis 54
" Sereno, n.c. 58
8 Hal-Truz, M. Alves .. 54
4—9 Lipstick, A. Ramos .. 58
10 El Capitan, O. Cardoso 54
11 Neutro, J. Pedro F.º .. 54

5.º PAREO — As 22,05 horas — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00 — Prova Especial — Petrobrás

1—1 Abaeté, J. Sousa 61
2 Rei David, J. Pinto .. 60
2—3 Estafeiro, O. Cardoso 54
4 San Isidro, n.c. 56
3—5 Guaxupé, J. Machado 60
6 San Quentin, n.c. 52
4—7 Guepardo, A. Ramos .. 54
8 Eddie, n.c. 61

6.º PAREO — As 22,35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting — Refinaria Duque de Caxias

1—1 Drift, O. Cardoso 60
2 Itinga, J. Pedro F.º .. 54
3 Mirolincoln, L. Santos 59
4 Payaso, n.c. 56
2—5 Casta Diva, J. Queir. 53
6 Dunois, J. Paulielo .. 55
7 Hal-Solita, J. Baffica. 50
8 Fache, S. Cruz 50
3—9 Atabor, R. Carmo ... 55
10 Gold Express, C.R.Car. 54
11 Ragazzon, n.c. 55
12 Garufinha, O. F. Silva 50
4-13 Libério, M. Silva 55
14 Queppi, E. Marinho .. 54
15 Redoxan, n.c. 56
" Miss Eliete, M. Alves .. 49

7.º PAREO — As 23,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting — Refinaria Lanrurgia Pediátrica

1—1 Faulkner, J. Machado 57
2 Hotin, J. Borja 58
3 Celso, J. Pedro F.º ... 56
2—4 Passista, E. Marinho .. 56
5 Kangarro, O. Cardoso 54
6 Maladroit, M. Silva .. 52
3—7 Five Fingers, J. Pinto 56
8 K. O., O. F. Silva .. 55
9 Faixa Dourada, S. Silv. 56
4-10 Hal-Líbio, J. Queirós 56
11 Foggy-Day, J. Marin. 57
12 Já Viu, A. Hodecker .. 53
" Zé Pretinho, L. Carlos 53

8.º PAREO — As 23,40 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting — Congresso de Cidulfo Alves

1—1 El Goléa, F. Estêves .. 54
2 Izonzo, B. Santos 54
3 Jangadeiro, R. Carmo 54
2—4 Espadim, J. Santos .. 56
5 Dragon Bleu, H. Vasc. 50
6 Pianista, J. Brizola .. 52
3—7 Loyal, D. Santos 56
8 Tobacco Road, O.F.Sil 51
9 Cambé, J. Queirós 51
4-10 Cuidado, O. Cardoso. 56
12 Stranger Horse, J.Tin. 55
11 Clericato, C. Morgado 56

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

MASCULINO FEMININO — Novamente Jean Luc Godard — o homem é terrível. Jean Pierre Leaud, Chantal Goya e Marlene Jobert. 1.20 3.30 5.40 7.50 e 10 horas. Exclusivamente no Rian. 18 anos.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Produzido e dirigido por Philippe de Broca e no mínimo deve ser divertido pois o diretor é talentoso. Bom elenco: Alan Bates, Jean Claude Briarly, Adolfo Celi, Micheline Presle e Pierre Brasseur. No Scala, Britânia e Paris Palace. Horário normal. 14 anos.

O MAGNIFICO FARSANTE — Comédia americana dirigida por Irvin Kershner e interpretado por George C. Scott, Sue Lyon e Michel Sarrazim. Exclusivamente no Palácio. Horário normal. Livre.

ADIOS HOMBRE — Western co-produzido pela Espanha e Itália. Direção de Mário Caiano. Com Craig Hill e Giulia Rubini. No Azteca, Riviera, Império e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL — Outro spaghetti. Direção de Sérgio Corbucci. Com Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli. No Coral, Bruni Ipanema, Florida, Festival, Marrocos e Bruni Saens Peña. Horário normal. 16 anos.

BONEQUINHA DE LUXO — Reapresentação do simpático filme de Blake Edwards, com uma das melhores interpretações de Audrey Hepburn. O galã: George Peppard. Música excelente de Henry Mancini. No Alaska. Horário normal. 14 anos.

SINDICATO DE LADRÕES — Reapresentação do filme de Elia Kazan. Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Exclusivamente no Vitório. Horário normal e 18 anos.

AS RAINHAS — Quatro episódios dirigidos por Mário Bolognini, Luciano Salce, Antônio Pietrangeli e Mário Monicelli. Com Raquel Welch, Capucine, Mônica Vitti e Cláudia Cardinale. No São Luis, Madrid e Santa Alice. Horário normal. 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Franco Zefirelli baseada em Shakespeare. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Michael Worden. Exclusivamente no Veneza. 2,40 - 5 - 7,20 e 9,40 horas. 10 anos.

A BELA DA TARDE — Discutidíssimo filme de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Genevieve Page, Macha Meril, Jean Sorel, Blanche. Horário normal. 18 anos.

KHARTOUM — Péssimo filme aproveitando mal a magnitude do Cinerama. Direção de Basil Dearden. Com Charlton Heston, Sir Lawrence Olivier, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy. 2,40 - 5 - 7,20 e 9,40 horas.

A VIRGEM PROMETIDA — Um equívoco do cinema nacional. Direção de Iberê Cavalcanti. Com Juca Chaves, Jofre Soares, Fregolente e Irma Alvarez. No Miramar. Horário normal.

CASSINO ROYALE — Muito ruim. Direção de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e outros. Com Ursula Andress, David Niven, Peter Sellers, Joana Pettet e Deborah Kerr. No Capitólio e Leblon. 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

PRIVILÉGIO — Razoável filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e a interessantíssima modêlo Jean Shrimpton. No Rex, Copacabana e América. Horário normal. 18 anos.

NASCER OU NÃO NASCER — A pílula anticoncepcional focalizada neste filme de Alexander Ford. Com Tadeu Lomnicki e Sabine Bethmann. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

A CHINESA — Godard mais uma vez provoca discussões. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiazemski. Horário normal. No Paissandu. 18 anos.

MONOCLE, O AGENTE SECRETO — Filme de George Lautner sôbre a busca de um tesouro enterrado pelos asseclas de Hitler. Com Paul Meurisse. No Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

GERONIMO ORDENA O MASSACRE — Western italiano com Frank Latimore e Liza Moreno. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 10 anos.

O INCERTO AMANHA — O problema racial visto por Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. No Opera. Sem indicação de horário. 18 anos.

O BACANA DO VOLANTE — Imbecilidade dirigida por NoNrman Taurog. Com Elvis Presley e Nancy Sinatra. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. Livre.

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Mistério e crimes etc.. Direção de Hal Brady. Com Henry Silva e Evelyn Stewart. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

*** **DE PUNHOS CERRADOS** — O melhor filme do ano até o presente momento. Magistral direção de Marco Bellochio. No Arte Palacio Copacabana. Com Lou Castel e Paola Pitagora. Horário normal. 18 anos.

OUTROS CINEMAS

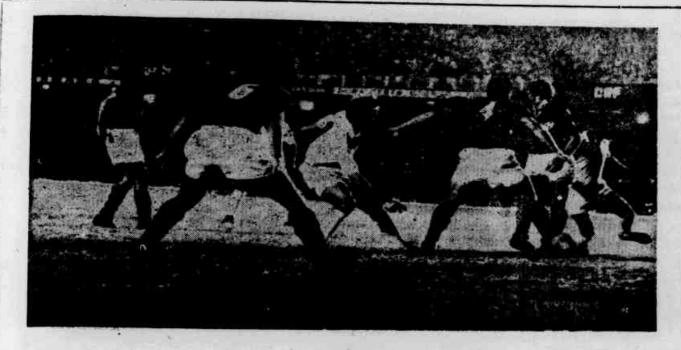
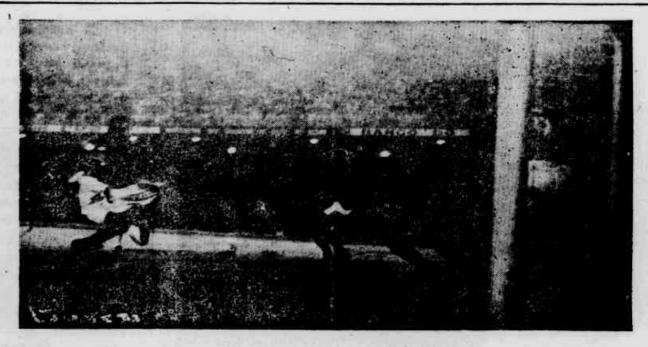
CENTRO

Festival — Joe O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Floriano — A Rainha dos Vikings e Confusões a Italiana. 18 anos.
Império — Adios Hombre. 18 anos.
Hora — Sessões Passatempo. Livre.
Marrocos — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Rex — Privilégio. 18 anos.
São José — Nevada Joe. 14 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Heróis Não Se Entregam. 14 anos.
Bruni Botafogo — Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura. Livre.
Guanabara — Os Dois Filhos de Ringo e Sete Contra Todos. Livre.
Pirajá — A Condêssa de Hong Kong e O Pirata do Rei. 14 anos.
Politeama — A noite dos Generais. 14 anos.
Paris Palace — Esse Mundo de Loucos.
Royal — Joe O Pistoleiro Implacável. 18 anos.
Alvorada — Um Homem e Uma Mulher. 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Adios Hombre. 18 anos.
Britânia — Esse Mundo de Loucos. Livre.
Bruni Piedade — Joe, O Pistoleiro Implacável. 16 anos.
Carioca — O Magnífico Farsante. Livre.
Cachambi — Judith. 10 anos.
Central — O Valete de Ouro. 14 anos.
Coliseu — Gatilhos em Fogo. 14 anos.
Fluminense — Gatilhos em Fogo. 14 anos.
Glória — Tobruk e O Fantasma e O Covardão. 14 anos.
Leopoldina — A Espiã Que veio do Céu e Sinfonia Azul. Livre.
Matilde — Joe, O Pistoleiro Implacável.
Môça Bonita — Dois Homens Iguais e O Homem que Não Vendeu a Sua Alma. 10 anos.
Tibiriçá — A Virgem Prometida e Uma Fenda no Mundo. 14 anos.
Veio do Céu. Livre.
Vila Isabel — A Espiã que Veio do Céu. Livre.

Empate para Fla e Santos

Vencer ninhuém venceu ontem à noite no Maracanã. Flamengo e Santos ficaram no marcador em branco e o torcedor esperou até o final, aquêle gol que não veio, embora — principalmente no primeiro tempo — Pelé desse mostras do que é capaz, realizando algumas jogadas de belo efeito.

E o Santos levou os primeiros vinte minutos mostrando por que é o maior time do Brasil (e um dos maiores do Mundo). A bola ia facil da defesa ao ataque. Lima a Clodoaldo, Clodô a Pelé, Pelé a Toninho e assim numa toada de passes sem muito trabalho. Pelé realizou um monte de jogadas de efeito, numa, aos treze minutos, trouxe a bola da sua defesa até a área do Flamengo, num "rush" a seu feitio. Toninho perdendo chances, inclusive carimbando a trave. Na verdade o Santos procurava exibir-se mais, tocando em demasia na bola. Mas é certo também que a defesa do Flamengo soube comporta-se à altura e levou vantagem inúmeras vêzes, sobressaindo Onça e Manicera.

A partir então dos vinte minutos, o Flamengo foi mais à frente e chegou mesmo a certo equilíbrio, acabando por tentar, com insistência o gol nos últimos dez minutos. O ataque rubronegro não encontrou o seu melhor jôgo, tentando com entusiasmo, apenas, o gol de Cláudio. A melhor oportunidade desperdiçada ficou com César, chutando fora da marca do pênalte (bem, depois socou a cabeça, puxou os cabelos, mais nada).

O segundo tempo registrou a queda de produção santista e a subida progressiva do Flamengo, se bem que, talvez por falta de motivação, os jogadores não se esforçassem perante a grande platéia que os assistia. Duas grandes jogadas de Pelé encheram as medidas no princípio, numa bem defendida por Manicera, outra por Marco Aurélio e nada mais pelo lado santistas. Depois, foi o ritmo lento, tranquilo e a defesa, paulista agüentando as arremetidas do Dionísio, que entrou para êsse tempo e Fio, com suas "doidices" que não atingiam o objetivo. Ainda assim houve chance para os da Gávea. Aos vinte e cinco minutos era Dionísio, trançando com Luiz Carlos e arrematando de primeira, para Cláudio defender. O Santos não lutou, não se mexeu e Pelé tratou de guardar energias, talvez mexeu e Pelé tratou de guardar energias, talé líder absoluto e caminha a passos largos para o bicampeonato. O juiz, Arnaldo César Coelho, preocupadíssimo em parecer Armando Marques.

Enfim, o jôgo foi apático, tristemente lento. O Flamengo com Marco Aurélio;Murilo, Onça Manicera (Guilherme) e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luiz Carlos, César (Dionísio), Fio e Rodrigues Neto. O Santos com Cláudio; Oberdã (Negreiros), Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Renda: 169.763.75, com 65.574 pagantes.

Vontade não falta os jogadores do Congo. Correram bastante, mas não deu. O 3x1 foi pouco para o time do Flamengo, que jogou um bom futebol e depois se desinteresou. Aos vinte e quatro minutos o marcador já estava 3x0 para o Mengo, que fêz a bola rolar até se escoarem os primeiros quarenta e cinco minutos.

Depois, o Fla efetuou uma série enorme de modificações e o time começou a brincar, permitindo que os Leopardos diminuíssem o marcador. Os quarenta e cinco minutos finais foram despidos de qualquer interêsse, com futebol fraco, muito embora a torcida batesse palmas a todo jogador que saísse ou entrasse. Em técnica o time do Congo é pobre, nem há contrôle de bola e maleabilidade. Valeu como fato inédito na história de nosso futebol.

O Flamengo venceu com: Ubirajara (Amaury; Marcos, Paulo Espanha (Luiz Carlos), Sapatão e Tinteiro: Cardoso e Luís Henrique (Mário Sérgio); Almir (Tigre), Zezinho (Jairo Pardal), Néviton (Jair Pereira) e arilson; os Leopardos perderam com: Macomona; Maggili, Mvila Tshichimanga, Mibuli (Lembi); Kabamba e Moquini; Kibonji, Kidumo, Kimbu e Mungamuni. 1.º tempo — Fla 3x0 — Zezinho aos 15 minutos, Almir aos 18 minutos e Cardoso aos 25 minutos; 2.º tempo — Fla 3x1 — Kabamba aos 32 minutos. O gol dos Leopardos foi muito aplaudido pelo público.

A curiosidade dos jogadores do Congo e o desejo de conseguir, pelo mais barato, uma foto ao lado de Pelé, fizeram com que os Leopardos permanecessem em campo esperando o tie do Sanmanecessem em campo esperando o time do Sanem campo e o "rasga-sêda" correu sôlto. Nas

Depois, veio a entrega da medalha de campeão a Silva, que agora é rubronegro. Os santistas premiaram o seu ex-jogador. Muita gente em campo e o "rasga-seda" correu sôlto. Nas arquibancadas o povo esperava ser obsequiado pelo espetáculo.

No intervalo veio a exibição dos dentes-de-leite e os donos de bar do Estádio sentem aquela" frustração. Não que desejassem pisar o gramado verdinho, pois muitos dêles são "cobras" nos times de esquina ou do bairro. Acontece, que os garotinhos "amarram" a moçada, que permanece sentada no cimento e a receita dos bares cai muito.

Terminado o jôgo, Pelé elogiou a atuação de Marco Aurélio, "foi um paredão", mas não esqueceu Cláudio. Lastimou não terem sido feitos gols, que alegram a torcida, mas que os espetáculo valeu pelo empenho dos times, que não resgataram esforços para alegrar o povo, que pagou para ver gols, mas saiu decepcionado com o zero a zero frio, como se nada tivesse havido. Mas terminado o jôgo ainda estouraram fogos no Maracanã.

A festa de ontem foi um tanto apática e Sua Majestade dignou-se a dar apenas um ar de sua genialidade, fazendo uma ou outra jogada mais artística para, afinal de contas, não desanimar o torcedor carioca, que sempre lhe devotou um preito de gratidão pelo imenso futebol que possui. Os "Leopardos", em síntese, agiram como dóceis gatinhos, perdendo para o misto do Flamengo, que foi a fera em campo, escalando até um Tigre, ponteiro direito que pôs em polvorosa a defensiva do Congo. Entre tigres, onças, leopardos, dentes-de-leite, houve também um jogador chamado Pardal, que entrou no Flamengo, talvez para dar um toque de lirismo à noite que seria de festa, mas que não teve a alegria desejada pelo carioca.

no lance

FLÁVIO COSTA, um dos técnicos mais antigos do futebol brasileiro, voltou à ativa. Ante a comodidade de uma aposentadoria, não quis tomar conta de suas vaquinhas na fazenda que possui em Fervedouro — como sempre foi do desejo de sua mulher — e assinou com o América, quando possuía um bom convite de um clube mexicano. Vai ganhar, por um ano, NCr$ 4 mil mensais, entre luvas e ordenados.

★ Com 34 anos de atividade, como técnico, o professor não quis a aposentadoria que uma carreira brilhante e de bons serviços ao futebol brasileiro, lhe creditava. Sentia-se melancólico, a falta do que fazer lhe dava tédio. Sentia necessidade de trabalhar e quem perdeu foi dona Florita, cujo sonho dourado era ver seu velho na quietude do sítio, os grilos cantando ao lado e aquêle cheiro de capim.

★ Flávio Costa foi visitado em seu apartamento da praia de Botafogo pelo presidente Wôlnei Braune, ouviu a proposta, pensou só cinco minutos e aceitou. Pegou o seu Aero-Willys e rumou para o Andaraí, ali chegando em companhia de outros dirigentes, entre os quais os srs. Tadeu Júnior e Hildo Nejar.

★ O primeiro a ser apresentado a Flávio foi o velhinho Homero Fogaça, administrador do Estádio. Wôlnei serviu de cicerone. Mostrou tôdas as dependências do antigo campo do Andaraí, hoje "Estádio Wôlnei Braune". A moçada da rua Barão de São Francisco Filho parou para vêr o famoso Alicate. Muita gente. Os torcedores bateram palmas quando Flávio pisou o gramado. O primeiro jogador a lhe ser apresentado foi o alemão Alex Kamiunesky, quase dois metros de altura e um físico de meter mêdo.

★ A contratação de Flávio foi resolvida logo assim que Zezé comunicou a negativa, que não era sua, mas do Esporte Clube Recife, que o tem prêso por contrato por mais quatro meses.

★ "Saiu um amigo e entra outro amigo" — foram as palavras trovejantes iniciais, de Braune. Antônio Clemente entrou na roda e apresentou, um-a-um, os jogadores. Depois, pediu a palavra, apresentou seus agradecimentos e despediu-se. Estava demissionário, e cumpriu o prometido, ou seja, de ficar apenas até o substituto chegar. Vai trabalhar com seu amigo, inseparável, Evaristo, no Fluminense.

★ Flávio vai agora arranjar um preparador físico. Pediu a Tadeu uma relação dos jogadores, com os salários e término do contrato. O professor disse ao elenco que deseja ser um pai, um conselheiro mais velho, mas acima de tudo mantém a disciplina. E quem parece perdido é Almir, que saiu do Mengo por sua causa. O jeito, talvez, é voltar à Gávea.

★ O TJD antecipou para hoje a sua reunião semanal. Vai julgar Dario, do Fluminense, por ofensas morais ao juiz; Mário e Fernando, por entrevistas contra Viug e Velha, do Bonsucesso, por desrespeito ao auxiliar Gualter Portela.

O presidente Costa e Silva assinou ontem, em Brasília o decreto que institui, em caráter temporário, o sistema de Licença Extraordinária aos servidores públicos federais que a requererem até 1.º de junho próximo. Inicialmente, o benefício só será concedido a integrantes das unidades administrativas da União localizadas na Guanabara, e que tenham um mínimo de quatro anos de efetivo exercício. A licença especial poderá ser concedida por prazo não inferior a um ano, nem superior a três anos, com prorrogação periódica, até o total de seis anos. Nos três primeiros anos, o funcionário terá direito a vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Do quarto ao sexto ano de licença, a remuneração percebida durante os três anos iniciais será reduzida à metade.

FUNCIONÁRIOS FEDERAIS TÊM PRAZO ATÉ JUNHO PARA GOZAR LICENÇA ESPECIAL

É o seguinte o texto integral do Decreto que institui a Licença Extraordinária no setor do serviço público federal:

"Art. 1.º — A licença extraordinária, instituída pela lei n.º 5.413, de 10 de abril de 1968, poderá ser concedida aos seguintes servidores que a requererem até primeiro de junho de 1969 e que satisfaçam as condições estipuladas neste Decreto:

A) funcionários efetivos do serviço civil do Poder Executivo da União;

B) funcionários efetivos das Autarquias Federais;

C) funcionários efetivos dos Territórios Federais;

D) funcionários efetivos do Estado do Acre pagos pela União.

E) empregados da União e de Autarquias Federais sujeitos ao regime da consolidação das Leis do Trabalho, desde que estáveis.

Parágrafo 2.º — A licença não poderá ser concedida aos médicos, dentistas, pessoal de enfermagem, engenheiros, economistas, estatísticos, datilógrafos e a ocupantes de outros cargos ou séries de classes de que careça a Administração Federal, a juizo do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), observada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo 3.º — Na hipótese de existir, em determinado setor, excedente naquêles cargos ou séries de classes a que se refere o parágrafo anterior, deve o DASP ser imediatamente cientificado do fato, para o fim de se promover a necessária redistribuição do servidor.

Art. 3.º — São, ainda, condições para a concessão da licença extraordinária:

Parágrafo primeiro — Incluem-se nas alíneas A, B, C, os servidores da União e de Autarquias Federais a serviço de Sociedade de Economia Mista, Emprêsa Pública ou Fundação equiparada (Artigo 4.º, Parágrafo segundo, do Decreto-lei 200, de 25 de fevereiro de 1967).

Parágrafo segundo — Não fará jús a esta licença o servidor que, na data da publicação da Lei n.º 5.413, de 1968, estiver em gôzo de licença para tratar de interêsses particulares concedidos por período superior a seis meses.

Art. 2.º — A concessão da licença extraordinária a que se refere o Artigo anterior ficará subordinada ao interêsse do serviço e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que houver excesso de pessoal, competindo aos ministros de Estado definir os cargos, funções e séries de classes atingidos, inclusive em relação às autarquias.

Parágrafo 1.º — A concessão da licença ficará inicialmente circunscrita às unidades Administrativas da União e das Autarquias Federais localizadas no Estado da Guanabara, podendo, entretanto, os ministros de Estado estender a medida a outros setores e locais de trabalho, em atenção à existência de pessoal excedente nas repartições dos respectivos Ministérios e Autarquias vinculadas.

Art. 3.º — São, ainda, condições para a concessão da licença extraordinária:

I — Mínimo de quatro anos de efetivo exercício;

II — Desnecessidade de substituição.

Art. 4.º — A licença extraordinária será concedida, inicialmente, por prazo não inferior a 1 (um) ano, nem superior a 3 (três) anos, podendo ser prorrogado, por períodos sucessivos, até completado o total de 6 (seis) anos.

Parágrafo 1.º — Nos 3 (três) primeiros anos, o funcionário perceberá vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, acrescido da gratificação de que trata o Art. 145, item II, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, feitos os cálculos sôbre o vencimento do cargo efetivo, na mesma razão que os proventos de aposentadoria.

Parágrafo 2.º — A importância mensal percebida durante êsse período não será inferior a 50% (cinqüenta por cento) da soma do vencimento do cargo e gratificação adicional por tempo de serviço.

Parágrafo 3.º — Do quarto ao sexto ano de licença, a importância mensal percebida durante os 3 (três) primeiros anos será reduzida à metade.

Parágrafo 4.º — Na hipótese da Alínea "E" do Artigo primeiro, o empregado perceberá salário mensal proporcional ao tempo de serviço, na mesma razão que os funcionários públicos.

Parágrafo 5.º — Na época própria, o empregado estável licenciado perceberá o décimo-terceiro salário em valor igual ao resultado da aplicação do Parágrafo anterior.

Parágrafo 6.º — Em relação ao empregado estável, serão observados o limite mínimo referido no Parágrafo segundo e a redução determinada pelo Parágrafo terceiro, aplicados sôbre o salário mensal do empregado e, igualmente, sôbre o décimo terceiro salário.

Parágrafo 7.º — É vedada, durante a licença, a percepção de qualquer vantagem, exceto a gratificação adicional por tempo de serviço, na forma dos Parágrafos anteriores, e o salário-família.

Parágrafo 8.º — O início e o término da licença deverão coincidir com o primeiro e último dia de um mês.

Art. 5.º — Enquanto no gôzo da licença extraordinária, o servidor só contará tempo para efeito de aposentadoria.

Art. 6.º — Decorrido o primeiro ano de licença extraordinária, o servidor poderá renunciar a ela a qualquer momento, caso em que comunicará ao Órgão competente, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, sua intenção de reassumir.

Art. 7.º — Durante a licença extraordinária, o servidor continuará a contribuir para o mesmo órgão previdenciário de que fôr segurado, mantido o valor da contribuição como se estivesse em exercício.

Parágrafo único — Ao segurado do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) ou do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), que em seguida à licença extraordinária, pedir exoneração ou dispensa, será garantida, para efeito de concessão de benefícios pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) a contagem de tempo de serviço sob o regime de segurado daquelas entidades, mediante a indenização dêsse tempo de serviço prevista na legislação da da Previdência Social.

Art. 8.º — Para os efeitos dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União e da Consolidação das Leis do Trabalho, considerar-se-á caracterizado o abandono do cargo, função ou emprêgo quando o servidor, dentro de 30 (trinta) dias do término da licença extraordinária,

A) Não reassumir;

B) Não requerer licença para tratar de assuntos particulares; e

C) Não pedir exoneração ou dispensa.

Art. 9.º — Fica ampliado para 10 (dez) anos, consecutivos ou não, para aquêles que o solicitarem até primeiro de junho de 1969, o prazo máximo de licença para tratar de interêsses particulares a que se refere o Art. 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Parágrafo 1.º — Dêsse total será deduzido o período de licença extraordinária que o funcionário tiver gozado.

Parágrafo 2.º — A concessão da licença independerá da exigência a que se refere o Art. 112 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e será processada segundo as normas atualmente em vigor.

Parágrafo 3.º — Salvo manifestação em contrário, formulada por escrito pelo servidor, fica ampliado para 10 (dez) anos o têrmo final das licenças para tratamento de interêsses particulares que, concedidas por período igual ou superior a um ano, estiverem em curso na data de publicação dêste decreto, podendo o servidor interromper a licença no curso da ampliação observada a legislação vigente.

Art. 10 — É vedado ao servidor exercer, durante as licenças de que trata êste decreto, função pública de qualquer natureza, ainda que sem vínculo empregatício, sob pena de demissão, ressalvadas a acumulação lícita de cargos e a participação em órgãos de deliberação coletiva, desde que se trate de situação já existente à data da vigência da Lei n.º 5.413, de de 10 de abril de 1968.

Parágrafo único — A proibição contida neste artigo inclui, igualmente, a prestação de serviço a órgão da Administração Indireta.

Art. 11 — Os servidores licenciados nos têrmos dêste decreto Poderão participar da gerência ou administração de emprêsas, bem como exercer, em sua plenitude, o comércio ou qualquer outra atividade de natureza privada.

Art. 12 — A licença extraordinária será requerida em formulário próprio, aprovado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e concedida pelos diretores e chefes dos competentes órgãos de pessoal dos Ministérios e dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e pelos dirigentes das entidades da Administração Indireta, utilizada a delegação de competência, segundo as peculiaridades de cada instituição, para assegurar rapidez na solução dos pedidos

Parágrafo único — Do formulário constará declaração, subscrita por duas chefias do servidor, de nível não inferior a chefe da seção ou equivalente, de que não é necessária, a qualquer título, a substituição do requerente.

Art. 13 — Os órgãos de pessoal dos Ministérios e das entidades da Administração Indireta farão consignar nos contracheques e nas fôlhas de pagamento o desconto motivado pela licença extraordinária e comunicarão, até o quinto dia útil de cada mês, à Inspetoria Geral de Finanças do respectivo Ministério, o montante da economia feita no mês anterior em decorrência da mesma licença e da concessão no mesmo período, das licenças para tratar de interêsses particulares.

Parágrafo único — As Inspetorias Gerais de Finanças transmitirão essas informações à Inspetoria Geral de Finanças do Ministério da Fazenda e à Secretaria Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para os efeitos do art. 4.º do Decreto número 62.316, de 23 de fevereiro de 1968.

Art. 14 — Os órgãos de pessoal a que se refere o artigo anterior remeterão ao DASP, até o dia 15 de cada mês a relação das licenças extraordinárias e para tratar de interêsses particulares concedidas no mês anterior, com indicação do nome do servidor, cargo ou função, órgão onde tinha exercício, vencimento ou salário, tempo de serviço, prazo da licença, importância mensal a ser percebida durante a licença e economia resultante.

Art. 15 — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução dêste Regulamento serão resolvidos pelo DASP, observada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 16 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Missão italiana chega à São Paulo e se reúne com empresários

SÃO PAULO (Sucursal) — A Missão Comercial Italiana, ora em visita ao Brasil, chegou ontem a São Paulo com o objetivo de incrementar o intercâmbio comercial entre as duas nações. A Missão ficará em São Paulo até o dia 16, devendo cumprir um intenso programa, elaborado pela seção de promoção do DECEX, da FIESP-CIESP e pelo Cerimonial do Palácio Bandeirantes.

Participam da Missão diversos empresários da indústria e do comércio, líderes de associações das classes produtoras e representantes do govêrno italiano. A Missão foi recebida pelo Consulado Italiano, às 11,30 h; à tarde visitou o sr. Abreu Sodré, a Prefeitura Municipal e a Assembléia Legislativa, e, às 18,30 h, participou da solenidade da inauguração do Escritório de Comércio Exterior, do Instituto Italiano.

PROGRAMA

Hoje, às 10 horas, haverá reunião na Federação do Comércio do Estado de São Paulo; ao meio-dia, a Federação do Comércio oferecerá almôço e às 16 horas comparecerá em reunião na CACEX. Dia 10, às 9 horas, a Missão encontrar-se-á com industriais; 11 horas, reunião da Câmara de Comércio Italiana; às 17 horas, reunião na Associação Comercial de São Paulo; às 19 horas, cerimônia na Sociedade Jenta. Dia 11, sábado, às 10 horas, encontro com industriais.

Dia 12, visitará a fazenda da Cinzano. Dia 13, às 9 horas, encontro com industriais; às 11,30h., visitará a Cafe Solúvel Dominium; às 16 horas, encontro com industriais do setor de material plástico, na FIESP-CIESP. Dia 15, às 9 horas, encontro com industriais; às 15 horas, reunião na Bôlsa de Valôres; às 17 horas, reunião com empresários paulistas, no Salão Nobre da FIESP-CIESP; 19 horas, cerimonia no Círculo Italiano.

Assembléia paulista rejeita cassação de mandatos

SÃO PAULO-Sucursal — A Assembléia Legislativa de São Paulo deliberou rejeitar a cassação dos deputados Murilo de Sousa Reis, Gouveia Franco e Hélio Dtjetiar, proposta pelos deputados Arruda Castanho e Salgot Castilon, sob a justificativa de que os mesmos feriram o decôro parlamentar, ao denunciarem irregularidades na ocorrência pública de que resultou a compra de móveis e instalações para o nôvo prédio do Palácio 9 de Julho, no Parque do Ibirapuera.

A votação final acusou 53 votos a favor do projeto de resolução, declarando improcedente a representação contra os três deputados e trinta sufrágios pela cassação registrando-se 3 votos em branco e 2 nulos, num total de 29 votantes.

Recorda-se a, propósito, que o processo ontem arquivado teve início em princípio do ano passado, quando os parlamentares Arruda Castanho e Salgot Castilon, alegando que os três deputados haviam ferido o decôro do Legislativo propuseram a cassação de seus mandatos.

Concordata da Dominium atinge 45 mil e govêrno vai investigar

SÃO PAULO-Sucursal — Quarenta e cinco mil acionistas, entre os quais seis mil militares, da Fábrica de Café Solúvel Dominium S. A. sediada, nesta capital, encontram-se bastante apreensivos em virtude do pedido de concordata que aquêle grupo econômico internacional requereu à 11.ª Vara Cível de São Paulo.

O Govêrno brasileiro resolveu fazer investigações em tôrno do caso, em face de fatos estranhos que envolvem a questão. As autoridades porém não pretendem intervir, mas tão-sòmente restringir-se aos motivos que deram origem ao aspecto suspeito do requerimento.

CASO ESTRANHO

O grupo econômico internacional da Fábrica de Café Solúvel Dominium S. A., com sede nesta Capital solicitou concordata na 11.ª Vara Cível de São Paulo, e o Govêrno brasileiro resolveu fazer investigações e resolveu, por existirem fatos estranhos envolvendo a questão.

Inicialmente, há cêrca de 30 dias, a Dominium S. A. comprou o Moinho Inglês, no que foi financiada pela emprêsa financeira internacional DELTEC, pagando 10 milhões de dólares, quando a avaliação feita pela própria Dominium atingia apenas 3 milhões de dólares. Além disso a Dominium lançou no mercado mais de 78 milhões de cruzeiros em títulos de renda fixa, que posteriormente, por exigência da Lei do Mercado de Capitais, foram transformados em ações. Muita gente achava que a organização ia muito bem. De repente, porém, contrariando tôdas as expectativas, pede concordata. As suspeitas não podem deixar de ser levantadas, especialmente por se tratar de emprêsa produtora de café solúvel, pomo da discórdia atual entre o Brasil e os EUA.

Ao que estamos informados, o Govêrno Federal não pretende intervir no caso, conforme decisão tomada reunião entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central e do IBC. A encampação, portanto, em princípio, está fora de cogitação.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.565 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 9 de Maio de 1968

O Flamengo pulou uma verdadeira fogueira ao em patar com o Santos por zero a zero, num jôgo em que Péle realizou jogadas desconcertantes e geniais, nem sempre bem aproveitadas por seus companheiros de ataque: Êle próprio deixou de marcar pelo menos, três gols que chegavam a ser aplaudidos pela torcida. O Flamengo atuou com grande entusiasmo e recebeu o empate como autêntica vitória. (Noticiário sôbre o jôgo da noite de ontem no Maracanã na Seção de Esportes)

O presidente Costa e Silva assinou o decreto que oficializa e ampara com vencimentos a falta do que fazer de grande número de funcionários públicos, numa medida que não encontra precedente em nenhum país do mundo.

GOVÊRNO GARANTE OCIOSOS

Pelo decreto, o servidor interessado terá de requerer a licença até 1.º de junho. Inicialmente, a medida beneficiará apenas os funcionários da União lotados na Guanabara, dependendo do ministro do Planejamento a extensão do privilégio a outros Estados. Não poderão requerer a licença extraordinária os servidores de carreira técnica, como médicos, engenheiros, dentistas e professôres.

— (ÚLTIMA PÁGINA) —

VIETCONG REATACA EM SAIGON E HANÓI COMEÇA A FALAR DE PAZ EM PARIS

Enquanto são ultimados preparativos para a Conferência de Paz em Paris, o Vietcong trava combates com fôrças americanas em Saigon. —— (SEXTA PÁGINA)

O QUE (ou quem) ESTARÁ POR TRÁS DA CONCORDATA DA DOMINIUM?

HÉLIO FERNANDES

PODEMOS informar com absoluta segurança que o Govêrno só se manteve distanciado ou omisso no caso da concordata da fábrica de café solúvel Dominium S/A para "não meter a mão no fogo". Isto é, ignorando na realidade o que estava por "dentro da concordata" e quais eram seus personagens de 'capa e espada" (ou tendo mêdo de descobrir a verdade e receando ser obrigado a identificar o sr. Walter Moreira Salles por trás dêsse negócio escuso), o Govêrno preferiu não se envolver no caso, que muitas e categorizadas áreas consideram um verdadeiro "caso de polícia".

CONTUDO, numa fase posterior, depois de esclarecidos os motivos que determinaram o pedido de concordata, o Govêrno VAI INTERVIR. Não só porque a Dominium representa um largo mercado de trabalho, com milhares de operários, mas principalmente pelo fato da Dominium representar uma área (o café solúvel) que cada vez interessa mais ao desenvolvimento brasileiro.

ALÉM do mais, o capital integralizado da Dominium é de 110 bilhões de cruzeiros antigos, o que não é para se desprezar, mesmo levando-se em consideração a desvalorização da nossa moeda. Enquanto isso, o pedido de concordata da Dominium é o "prato do dia" nos meios políticos, empresariais, administrativos e até militares. As perguntas mais constantes são as seguintes.

1 POR QUE foi à garra um dos melhores negócios do mundo que é o café solúvel, tão lucrativo quanto uma refinaria de petróleo? 2 — Por que foi à garra, se seus diretores, do grupo Serva Ribeiro, não eram arrivistas do comércio e sim empresários de grande expressão, alguns com meio século de tarimba? 3 — Que interêsses internacionais, e de que forma, estão envolvidos nesse negócio?

OUTROS dados são acrescentados a êsse festival de perguntas indiscretas. Por exemplo: por que a Dominium comprou por 10 milhões de dólares (ou o equivalente em cruzeiros) o Moinho Fluminense e uma fábrica têxtil, avaliados em 3 milhões de dólares e pertencentes ao grupo Moreira Salles?

PARA OS empresários cariocas e paulistas mais familiarizados com essa história (que desde já se anuncia como o "grande prato" do ano), muitas respostas essenciais à exata compreensão e ao deslinde do caso podem (e deverão brevemente) ser encontradas na contabilidade da emprêsa.

INFORMA-SE na área do Ministério da Fazenda que foi exatamente a desconfiança, ou mesmo a certeza de que a emprêsa Dominium não deveria possuir uma "escrita muito católica" que levou o Govêrno Costa e Silva a conservar-se prudentemente distanciado do caso, negando-se a atender aos SOS dos emissários do grupo Serva Ribeiro.

A DOMINIUM tem nada menos de 45 mil acionistas. Milhares de pessoas nela inverteram suas poupanças, atraídas pelo "milagre do café solúvel e pela tradição de idoneidade e de eficiência comercial representada pelo grupo que a controlava. Já se sabe, porém, que a Dominium emitiu títulos de renda fixa no valor de quase 80 bilhões de cruzeiros antigos. Êsses títulos, que se converteram em ações como decorrência da nova legislação de investimentos, representam em papel quase o capital realizado da emprêsa...

COM o pedido de concordata da Dominium (que controlava a metade da área do café solúvel), o sr. Horácio Coimbra, ex-presidente do IBC, e dono da "Cacique", passa a ser o "homem forte do café solúvel no Brasil", com os seus sólidos 40%. Há ainda a "Nestlé", com uma produção correspondente a apenas 10%.

À DOMINIUM cabia ainda uma participação de quase 35% no mercado internaciol do café solúvel.

TODOS êsses fatos, rumôres e suposições indicam que o caso da Dominium dará "panos para as mangas".

MAS desde já podemos assegurar que o Govêrno não desamparará os seus milhares de operários nem deixará que seja fechada uma indústria que possui modernos e excelentes equipamentos e exprime uma tecnologia das mais avançadas. Antes, porém, o Govêrno espera que a área judicial ou mesmo policial lhe explique por que é que tal indústria, dotada de todos os meios para uma vitória completa e permanente no mercado do café solúvel, terminou pedindo concordata. Se isso estivesse ocorrendo num empreendimento "condenado" (como seria uma fábrica de tecidos de equipamentos obsoletos ou num caso de indústria notòriamente deficitária) ainda se compreenderia a tragédia. Mas na área do café solúvel é incompreensível. Seria a mesma coisa que uma refinaria de petróleo pedir falência...

NESSE caso da concordata da Dominium, a Câmara dos Deputados poderia encontrar uma motivação suficiente para recuperar uma parte do seu prestígio junto à opinião pública. Pois a formação imediata de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, e a apuração de todos os fatos ligados à destruição da poderosa Dominium é o mínimo que se pode exigir da Câmara. Pois é evidente que alguma coisa de muito grave se esconde ou está sendo escondida por trás dêsse fato surpreendente.

AFINAL uma emprêsa que era uma potência há meses atrás, que lançava títulos no mercado, que faturava uma fábula, não pode quebrar da noite para o dia. E uma emprêsa que tem 45 mil acionistas não pode comprar por 10 milhões de dólares bens avaliados em apenas 3 milhões, sem dar uma satisfação a êsses acionistas. Se a emprêsa recorre à concordata, os legítimos representantes dêsses 45 mil acionistas têm que ser os deputados, eleitos por êsse mesmo povo. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito, e para já, é o que se exige. As punições aos que estão por fora e por dentro da concordata, isso cabe ao Govêrno fazer.

Venda da Fenemê não agrada a ninguém

O ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, confirmou, ontem, em Brasília, a venda da Fábrica Nacional de Motores ao grupo italiano da Alfa-Romeo por cêrca de 35 milhões de dólares. A transação foi recebida com revolta em alguns círculos econômicos e militares: os primeiros a criticaram com o argumento de que ela aumenta a penetração do capital estrangeiro no País; s segundos, endossando a opinião dos setores econômicos, interpretam a venda da FNM como o fim definitivo do projeto de utilização da Fábrica para fins de produção de material bélico, inclusive carros de combate. Condenando a transação, o senador Vasconcelos Tôrres disse não entender a venda logo agora que a FNM começava a se recuperar.

Visita é da Colômbia: Papa não vem ao Brasil

Papa Paulo VI irá à Colômbia no próximo mês de agôsto para assistir ao Congresso Eucarísco de Bogotá, mas não estenderá sua viagem a nenhum outro País da América Latina, segundo informaram, ontem, círculos do Vaticano. A viagem do Papa está sendo interpretada como de grande valor histórico pois coincide com o engajamento da Igreja na luta contra o subdesenvolvimento. Durante sua permanência na Colômbia, que não ultrapassará dois ou três dias, Sua Santidade presidirá a Assembléia dos Bispos latino-americanos que integram a Comissão Episcopal para o Continente latino. O Congresso Eucarístico de Bogotá será realizado de 18 a 25 de agôsto, devendo ser encerrado com missa de Paulo VI.

(Página 6)

Asilado na Embaixada do México o cel. Cardim

O ex-tenente-coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório encontra-se asilado na Embaixada do México, desde a última segunda-feira, dia 6. Tal informação foi divulgada ontem, em caráter oficial, pelo Itamarati que, nas próximas horas, deverá dirigir-se ao Ministério da Justiça, a fim de que seja liberado o salvo-conduto necessário para que o ex-militar deixe o País.

Não foi informado o dia exato em que o embaixador do México, sr. Sanchez Gavito, comunicou a concessão do asilo político ao Itamarati. Tudo indica, entretanto, que tenha sido imediata. O fato do Itamarati sòmente ter liberado a informação ao fim da tarde de ontem, segundo se comenta nos meios político-diplomáticos, se deveu à necessidade de primeiro ser anunciada a fuga, o que ocorreu na semana anterior. Na verdade, chegou a ser admitida a possibilidade de terem "desaparecido" com o ex-militar. Sòmente após a embaixada do México comunicar a concessão do asilo político as autoridades militares decidiram liberar a notícia da fuga.

Acredita-se que não deverão surgir problemas para a concessão do salvo-conduto ao ex-tenente-coronel Jefferson Cardim. Sua condenação foi efetuada por motivos apenas políticos, já que foi enquadrado em crime contra a segurança nacional.

Juntamente com o ex-tenente-coronel Jefferson Cardim, asilou-se na embaixada do México o sr. Victor Luiz Papandréu, desconhecendo-se os motivos que o levaram a acompanhar o ex-militar.

Soube-se, também ontem, que a embaixada do México, desde os últimos dias de abril, comunicara ao Itamarati a decisão em conceder asilo político ao 2.º sargento Selva Corrêa Mendes, que, segundo se soube extra-oficialmente, é acusado num processo de subversão instaurado na Guanabara.

Arenista vê Govêrno Federal desgastado

O deputado Hélio Damasceno (ARENA) afirmou na Assembléia Legislativa que a imagem do Govêrno Federal precisa ser modificada e ganhar a sua verdadeira dimensão, o que sòmente poderá ocorrer se o presidente Costa e Silva, juntamente com seus ministros, agir com firmeza e energia nos setores de abastecimento, de contrôle de preços e da política salarial.

O sr. Hélio Damasceno disse também que nunca é demais alertar às autoridades federais para o que classificou de "gravíssimo problema" gerado pelo aumento constante dos gêneros de primeira necessidade como o leite, a carne, verduras e legumes.

"Não há tabelamento que seja respeitado — prosseguiu — não há consciência patriótica dos negociantes e dos produtores, isto em um pequeno grupo, pois sabemos que o comércio e a indústria em sua grande parte estão integrados de homens de espírito público. Desejamos lembrar ao ilustre presidente Costa e Silva a necessidade de interferir, sèriamente, no domínio econômico e no contrôle de preços, bastando que utilize a Constituição do Brasil para conseguir os meios necessários para essa intervenção."

Lembrou o parlamentar que, no passado, fêz uma série de pronunciamentos criticando a política salarial do Govêrno e mostrando que as vendas cairiam, na Guanabara, em cêrca de 40%, "o que levava à conclusão de que, se o Govêrno Federal tivesse estudado, àquela altura, um abono ou salário de emergência para os trabalhadores e servidores civis e militares, de 40%, essa queda, fatalmente, seria atenuada".

Os estudantes, os favelados e o metrô

O sr. Negrão de Lima, durante sua campanha eleitoral de 65, entre muitas promessas incumpríveis, fêz a seguinte:

"Meu govêrno não mudará favelas, elas serão urbanizadas."

Estamos na metade do seu período de administração e até agora só foi cumprido metade do prometido. Nenhuma favela foi mudada, disso não há dúvida. Da outra metade da promessa, favela urbanizada, não há nem sinal de providência. Entretanto, a partir de anteontem, o governador "inimigo da pressa" tirou mais uma pedra do seu sapato. O operoso Ministério do Interior resolveu chamar a si o problema das favelas do grande Rio, e sem dar muita bola para os três órgãos criados pelo governador, CEPE-3, CEPE-5 e CODESCO — que até hoje nada de prático fizeram naquele sentido, baixou um amplo decreto que a médio e longo prazo pretende, se não liqüidar, pelo menos diminuir muito o sério problema.

Daqui por diante, favelado eleitor de Negrão, que fôr ao Palácio Guanabara reclamar a prometida urbanização de sua favela, receberá a mesma resposta que recebem os estudantes que comiam no Calabouço: "O assunto não é comigo, é com o Govêrno Federal."

Mas, ainda há outras pedras no confortável sapato do governador, que, entretanto, graças à sua extraordinária, invulgar e incomparável habilidade, serão, uma após outra, transferidas para os sapatos dos vizinhos menos cautelosos ou menos avisados.

A próxima poderá ser o Metrô. Qualquer curioso em engenharia sabe perfeitamente que o atual govêrno da Guanabara não tem a mínima condição de fazer funcionar até 1970 uma linha de metrô com 10 Km, mas esta é mais uma pedra que será tranqüila e cuidadosamente transferida para o sapato de outro ministro.

O professor Delfim Neto e o coronel Andreazza que se cuidem, pois na primeira chance que houver poderão passar a responsáveis pelo metrô que não será feito até 1970.

Eleitor de Negrão, o inimigo da pressa, que em 1970 fôr ao Palácio Guanabara reclamar o metrô prometido, é capaz de receber a seguinte resposta:

"Procure os estudantes e os favelados, êles diro por que não foram atendidos. O seu caso é o mesmo..."

O pior é que o caso é muito mais negro do que dêles...

MARCOS TAMOYO

"DUROS" EXUMAM LEI DE DESAPROPRIAÇÃO DE JANGO E JUREMA

Um grupo de revolucionários da "linha dura" vai submeter ao ministro da Justiça estudo sôbre "Os Problemas do Inquilinato no País", prevendo, entre outras providências — tôdas muito semelhantes às pretendidas pelo sr. Abelardo Jurema, no govêrno João Goulart —, a desapropriação sumária, pela União de 12 mil apartamentos que estão há mais de um ano desocupados na Guanabara, e a sua conseqüente venda pela Caixa Econômica Federal, com financiamentos de 100%, sem correção monetária.

O estudo também torna ilegal, com multas rigorosas para os infratores, a figura do intermediário nos contratos de locação de imóveis residenciais (firmas administradoras, interveniência de bancos particulares e outros processos que encarecem o aluguel), estipulando que só diretamente o locatário e o locador podem fazer semelhantes acôrdos.

DECRETOS

Instruindo o documento, seus autores prepararam três minutas de decreto para assinatura do presidente da República, inclusive o que institui um tipo de tabela para locação de imóveis residenciais, cujos valôres seriam fixados obedecendo a critérios de qualidade, localização e o tempo de construção da residência. Outras medidas semelhantes também são indicadas no estudo, visando, segundo seus autores, "diminuir a crise insuportável de habitações que vem ocorrendo em todos os centros urbanos do País".

Segundo revelou a jornalistas um dos autores do trabalho, que estêve ontem no Ministério da Justiça para colhêr subsídios, o grupo fêz minuciosa pesquisa no campo imobiliário da Guanabara e chegou à conclusão de que o regime de aluguéis de imóveis residenciais transformou-se num dos negócios mais rendosos do Brasil, embora essa rentabilidade deva-se, principalmente, "às altas especulações que dominam o mercado".

Revelou, ainda, que o trabalho será concluído no decorrer da próxima semana, devendo em seguida ser submetido ao ministro da Justiça para que êle mande estudar, juridicamente, os projetos de decretos que fazem parte do estudo. "A idéia do plano — conforme enfatiza —, é fazer com que a Revolução extingüa um dos piores vícios que domina o inquilinato: a especulação em detrimento da política habitacional que vem sendo desenvolvida pelo govêrno Federal".

Padre Adamo diz que extremistas tentam impedir o diálogo

Padre Vicente Adamo, diretor do Colégio Santo Antônio Zacarias e presidente da Associação Brasileira de Educadores Católicos, em entrevista coletiva, declarou ontem que "havia um esquema preparado para repudiar a chamada liderança estudantil da União Nacional dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes".

Prosseguiu o Pe. Vicente dizendo que "os estudantes não são contrários àquelas agremiações, mas sim aos que se arvoram a mentores dessas entidades. Pois a maioria dos Diretórios não concordou com as posições extremistas da direita e, tanto menos, de esquerda".

CONTRA

"Por êsse motivo chegando-se ao Colégio Santo Antônio Zacarias, disse, já estava combinado em não aceitar nenhuma sugestão em favor do diálogo, pois os estudantes democráticos consideravam o diálogo uma vitória. E chegaram alguns a admitir que os tumultos e as provocações dessas últimas semanas contra a classe estudantil eram exatamente para criar um clima anti-diálogo."

"A mesma trama havia sido urdida contra a minha pessoa — frisou — para me acusarem de subversão, que foi organizada por elementos da esquerda extremista, cuja finalidade era o de incompatibilizar a Igreja com o mesmo govêrno e assim melhor conseguir o próprio intento antidiálogo."

Êste artigo publicado por um vespertino carioca — asseverou — foi inclusive rechaçado por deputados federais e estaduais nas assembléias, tendo, inclusive, recebido moções de solidariedade pelos que conhecem minha posição."

"Diante disso — continua Pe. Vicente — tive que reunir as correntes democráticas e incentivá-las para que se pudesse conseguir essa vitória, contra os elementos da esquerda".

RETIRADA

"Depois dos discursos proferidos pelos oradores da UME, UNE e AMES, houve uma intervenção da UME que estabeleceu uma certa baderna no recinto que provocou o encrudescimento das posições e conclamados os estudantes a deixarem o local, tendo doze representantes de Diretórios e alguns estudantes de várias escolas permanecendo 80 por cento dos presentes, representando vinte e sete diretórios e mais oito assinantes de um manifesto que conclamava para o diálogo, mas que não pudera se fazer representar, além dos DCEs, DAs da PUC e UB que a assembléia tinha escolhido para compor a mesa da reunião, cabendo o lugar de honra a Dom José de Castro Pinto, a pedido dos mesmos, que presidiu a mesa."

— A mesa —, acrescentou o padre Vicente — depois das várias intervenções dos presidentes e representantes de DAs procedeu a apresentação das propostas que foram assim aprovadas: 1) criação de uma comissão coordenadora dos estudantes da matéria e do diálogo; 2) ampliação da comissão para discussão de todos os assuntos nas assembléias de tôdas as faculdades; 3) repulsa a qualquer repressão durante o diálogo, que os estudantes consideram já iniciados; 4) num processo democrático de unidade estudantil, admitir na Comissão de Trabalhos representantes da UNE, FUEC, DCEs, DAs e dissidentes do DAs; 5) fica fixada a data de 21 de maio para os términos dos trabalhos da carta programática que deverá servir de documento-base para o diálogo; 6) ampla divulgação em tôdas escolas do conteúdo dêste documento base, e a seguir a eleição dos coordenadores, havendo duas chapas, uma da direita e outra do centro-esquerda, venceu esta segunda."

Deputado quer informações sôbre emprêsa corretora

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Uma estranha emprêsa corretora apareceu no Estado e levou o deputado Melo Freire (ARENA) a solicitar informações, através da Mesa da Assembléia Legislativa, ao governador, secretário da Fazenda, presidentes dos Bancos Oficiais, COFIMIG, presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais (um dos genros do sr. Israel Pinheiro) e ainda aos particulares que dela participam srs. José Arcésio Rodrigues (genro do presidente do Banco de Crédito Real de MG, Maurício Chagas Bicalho), Silviano Cançado (diretor do Banco do Desenvolvimento) e Roberto Vianna (presidente da DIMINAS Distribuidora). Trata-se da Diminas Corretores de Valôres S. A.

Há muita coisa que ninguém está entendendo na emprêsa em que os particulares têm 50% das ações e a direção completa dos trabalhos. Um dos particulares subscritores é exatamente o presidente de outra DIMINAS, sociedade pública de capital do Estado.

INFORMAÇÕES

O deputado arenista quer saber dos participantes da DIMINAS — Corretora de Valôres — 1) qual o interêsse do Estado de Minas Gerais na constituição da DIMINAS — Corretora de Valôres? 2) por que, como representantes de entidades de capital estatal, consentiram os representantes das sociedades solicitadas a informar que plenos podêres fôssem dados aos seus diretores?, 3) por que tem essa sociedade igualdade de condições com as emprêsas estatais no recebimento das cotas de Letras do Tesouro?; 4) de que data e o ofício de autorização de transferência do título da Distribuidora de Títulos de Minas Gerais — DIMINAS — à DIMINAS — Corretora de Valôres S. A.: quem o assinou e com que autorização?; 5) quais os critérios que presidiram à escolha dos srs. Roberto Vianna, José Arcésio Rodrigues Filho e Silviano Cançado Azevedo para serem escolhidos diretores da DIMINAS S. A. — Corretora de Valôres?; 6) — Por que os Bancos de Crédito Real de Minas Gerais e do Estado de Minas Gerais transferiram suas ações na DIMINAS — Corretora de Valôres — para a Companhia Santo Antônio de Armazéns Gerais e para a Companhia Federal de Imóveis e Construções? e 7) — que ligações existem entre estas entidades e o govêrno de Minas Gerais na pessoa do governador do Estado ou de qualquer de seus auxiliares?

FATOS ESTRANHOS

O assunto vem tendo a maior repercussão possível nos meios econômicos, políticos e financeiros de Minas Gerais. Muita gente está intrigada com os fatos que cercam o assunto e foram denunciados pelo deputado da ARENA. O objeto da sociedade é a prática de operações imobiliárias, com um capital de 45 mil cruzeiros novos, sendo subscritores: Distribuidora de Títulos Minas Gerais S. A. (DIMINAS); Companhia de Crédito, Financiamento e Investimentos de Minas Gerais (COFIMIG), Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais; Banco do Estado de Minas Gerais; Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Roberto Vianna (um dos diretores da outra Diminas), José Arcésio Rodrigues Filho (genro do sr. Maurício Chagas Bicalho) e Silviano Cançado Azevedo (diretor do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais).

Brasil fará transplante dentro de 6 meses

Depuseram ontem, no Museu da Imagem e do Som, os cardiologistas Gilberto Kier, Domingos Junqueira de Morais e Elinio Coutinho, dizendo que dentro de seis meses será realizado o primeiro transplante do coração, no Brasil.

A operação, segundo êstes cardiologistas, será feita pelo médico Zerbinei do Centro de Cardiologistas de São Paulo, estando a despesa calculada em 10 milhões de cruzeiros antigos.

O Dr. Elinio Coutinho declarou que quando começaram a ser utilizados enxertos tirados de cadáveres, muitas operações foram realizadas aqui mas com enormes dificuldades. Até hoje — afirmou — algumas pessoas que sofreram êste tipo de operação ainda vivem.

Sôbre o enxêrto plástico que começou a ser feito em 1963 frisou que também neste campo já foram realizadas muitas experiências, mas se agora alguém quiser se submeter à tal operação, o Brasil terá que importar enxêrto dêste tipo ao preço de aproximadamente 370 mil cruzeiros antigos.

O dr. Gilberto Kier informou que o número de doenças cardíacas no Brasil vem aumentando e que, de cinco pessoas, três sofrem de moléstias vasculares. Pretende formar um centro de bolsista para pesquisadores, a fim de formar um grupo de técnicos.

Afirmou que o transplante pode ser realizado em qualquer idade visto que o último que se tem notícia foi em um cidadão de 60 anos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 32-8188
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA
ANO XIX — Nº ... —
Quarta-feira, 8/5/1968

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Em D. Léa Maria, leio, estarrecido: "Aos 49 anos morre Damon Runyon, autor dos personagens deliciosos de Guys and Dolls, especialista em caricaturar a vida dos gangsters novaiorquinos".

D. Léa é realmente genial. Damon Runyon morreu em 1947, aos 62 anos de idade, e, atendendo a pedido expresso, suas cinzas foram espalhadas pela cidade de Nova York, cidade onde êle nasceu e viveu e que amou a vida tôda.

Se êle tivesse morrido agora, aos 49 anos (como diz D. Léa), teria nascido em 1919. Como escreveu Guy and Dolls em 1916, seria ainda mais precoce do que Mozart (que já compunha aos quatros anos de idade), pois teria escrito uma peça famosa três anos antes de nascer...

Damon Runyon, um dos mais famosos jornalistas norte-americanos, começou no jornalismo no setor esportivo, junto com Bob Considine, Paul Gallico e outros, que também se tornaram famosos. E não era especializado em gangsters. Sua especialidade eram os tipos da vida noturna de Nova York, fôssem gangsters ou não.

Também não é verdade que caricaturasse seus personagens. Damon Runyon se identificava com seus personagens, conhecia-os a fundo, deixou uma galeria enorme de tipos notáveis. Damon Runyon em vez de caricaturista era um retratista admirável. E como D. Léa Maria sabe (pois o seu conhecimento das coisas é inegável), caricaturista e retratista são homens que trabalham com armas inteiramente diferentes...

JORNAL DA TARDE

Revelação do vespertino dos Mesquita: "Depois de conversar com Paulo Machado, Pelé diz que vai na seleção ate de goleiro". Pelo menos já é uma satisfação saber que em 1970 teremos o grande jogador disputando o mundial do México. É mais um civil para 1970...

TV-RIO

Tive anteontem uma grata surprêsa ao ligar meu aparelho para essa estação: conheci um verdadeiro entrevistador de televisão, o sr. Maurício Cibulares, a quem não conheço, com quem jamais falei, mesmo acidentalmente. Falando bem, conhecendo problemas, com enorme presença de espírito, com impressionante capacidade de comunicação, o antigo ajudante-de-ordens do sr. Juarez Távora, quando êste era candidato a Presidente da República, é uma verdadeira conquista para a televisão. Pena que o entrevistado, o pedantíssimo Roberto Campos, não tivesse ajudado o entrevistador.

Mais pretensioso do que nunca, cheio de tiques, preocupado com a sua imagem física a ponto de ter desprezado os óculos tradicionais para usar lentes de contato, o ex-ministro do Planejamento é a imagem do farsante completo. Aprendeu meia-dúzia de coisas, e agora despeja essas coisas sôbre o leitor ou o telespectador, como se estivesse descobrindo a pólvora ou anunciando a oitava maravilha do mundo. O sr. Roberto Campos é uma espécie de camelô do óbvio, de pioneiro do nada, de desbravador do vazio.

Comforme dizia há dias um conhecido empresário, o sr. Roberto Campos está sempre fingindo que chuta para o gol do adversário, mas na realidade só consegue mesmo fazer gol contra...

Outra gratíssima satisfação: a presença da jornalista Marina Colassanti na equipe de entrevistadoras do "Sinal Vermelho". É a melhor de tôdas, embora as outras também sejam ótimas, principalmente D. Léa Maria quando não fala, porque então recebemos apenas a sua imagem, o que é muito agradável.

QUERIDA (número especial de culinária)

Meus parabéns por êsse número, realmente muito bom. Apenas a revista não deveria dizer que o número foi feito pela excelente Maria Tereza, porque não foi. Tiraram tôdas as receitas do livro dela. Mas a revista não foi confeccionada por ela, como se disse.

A NOTICIA

Manchete do dr. Chagas Freitas: "Saigon será capital vermelha até o próximo sábado, segundo o Vietcong". Johnson e o Pentagono é que vão ficar muito satisfeitos com essa manchete.

Ainda na Notícia vejo uma notícia que me encheu a alma de satisfação: "José Sarney acredita na democracia". Mas logo depois, pensativo, encontrei um amigo que me perguntou: "E será que a democracia pode confiar em homens como José Sarney?" Lá se foi a minha tranqüilidade por água abaixo...

ESTADO DE SÃO PAULO

Na primeira página, uma foto do ministro do Exército, Lira Tavares, do sr. Abreu Sodré e do Cardeal com a legenda: "O ministro, o governador e o cardeal". Para o meu gôsto, eu teria preferido esta legenda: "Menino, não verás país igual a êste"...

Na coluna política, uma afirmação estarrecedora do governador José Sarney, que diz: "É inviável o retôrno ao passado". É evidente que o passado não volta nunca, e o sr. José Sarney sabe disso. Mas a impossibilidade dessa volta é que me preocupa, pois pertencendo a um passado que ninguém quer que volte temos receio que o atual governador do Maranhão cometa "o gesto tresloucado de atear fogo às vestes". O que seria deplorável...

ÚLTIMA HORA

Entrando na área da galhofa, o vespertino azul diz que um "grupo que opera nos bastidores da política mineira está querendo lançar o nome do sr. Walter Moreira Salles à sucessão do sr. Israel Pinheiro". Isso é uma evidente notícia encomendada. O sr. Walter Moreira Salles só poderá ser candidato à Penitenciária das Neves. Se não puder ser hóspede de lá, que fique mesmo como diretor. Pois nos restará o consôlo de saber que embora êle não esteja lá como hóspede definitivo, também não está do lado de fora...

José Dias

MAIORIA DA CÂMARA NEGA COMISSÃO PARA SAIR E OUVIR OS ESTUDANTES

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara recusou-se, ontem, a autorizar à constituição de uma comissão externa para verificar a situação dos estudantes presos pela Polícia de Minas Gerais, não obstante o repto lançado pelo deputado Mário Covas, líder da Oposição, para que a maioria parlamentar assumisse uma atitude corajosa diante de fatos tão degradantes, para não se agastar aos olhos da opinião pública".

O deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno, procurou justificar sua posição contra ao requerimento de constituição da comissão (de autoria do deputado Humberto Lucena), afirmando que já foi constituída uma CPI para apurar todos os fatos relacionados com a crise estudantil. Argumentou, também, que a aprovação do requerimento poderia ser encarada como uma "manifestação de apoio à subversão."

PRECEDENTE

Foi lembrado na ocasião um precedente, ou seja, a constituição de uma comissão que visitou o jornalista Hélio Fernandes, quando do seu confinamento na Ilha de Fernando Noronha. A propósito, argumentou o sr. Ernâni Sátiro que a ARENA votou a favor da comissão, mas advertindo de que isso não poderia ser tomado como um precedente.

Por outro lado, a tentativa de abertura democrática ensaiada pelo governador Abreu Sodré, ao comparecer ao comício de 1º de maio, foi aplaudida pelo deputado padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), o qual afirmou que a "Revolução tendo perdido sentido, porque se alheou do povo, das classes operárias, dos estudantes e da igreja, acaba de encontrar-se na Praça da Sé, quando a autoridade do governador de São Paulo foi desacatada por uma minoria insignificante e aplaudida por mais de 40 sindicatos, por todos os prefeitos e pelas bancadas federal e estadual da ARENA."

Disse o representante arenista que "os homens que querem o endurecimento do regime naturalmente condenam e condenarão a atitude do governador Abreu Sodré, porque, para êles, só existe a revolução armada, só existe o canhão, a baioneta e o açoite." "Mas, para nós — frisou — que somos homens de convivência com o povo, é a voz do povo que queremos ouvir".

Vice-presidente do MDB diz que Costa foi envolvido nas sublegendas

Ao condenar, ontem, a instituição das sublegendas no processo político-eleitoral brasileiro, o vice-presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, lamentou que o marechal Costa e Silva não tenha atentado para a insinceridade do projeto, "em que se apregoa, como patriótico, para eleições menores, aquilo que se nega, por impatriótico, para a eleição maior, a mais importante, a de presidente".

Ressaltando que o chefe do govêrno foi vítima de "péssimo, senão malicioso, assessoramento", o parlamentar oposicionista ressaltou que a proposta, em última análise, representa a introdução sub-reptícia da subversão no regime.

Disse, textualmente, o sr. Ulisses Guimarães:

"Em minha opinião, nesse deplorável episódio das sublegendas, que desde o nascedouro vem sendo abominável jornada de equívocos, o presidente Costa e Silva foi, mais uma vez, vítima de péssimo, senão malicioso, assessoramento político.

Valeram-se de não ter o presidente vivência eleitoral, para induzi-lo a tão espantoso desserviço ao processo democrático dêste País. Eis as principais razões:

1) — A tradição republicana é que o Congresso decida de matéria eleitoral com a plena responsabilidade e autonomia, a começar e, principalmente, pela iniciativa. A matéria é visceralmente política e o Parlamento incapaz de tomar conta, por inteiro, dêsse assunto, não presta para mais nada. Essa norma geral adotada pelos presidentes da República assediaram o presidente para que quebrasse a prudente regra, até de cortesia de poder, na verdade com ôlho na tramitação relâmpago, com prazo fatal sob pena de aprovação e para obviar o direito de obstrução da oposição, direito legítimo frente a qualquer medida que acarrete sua eliminação, como é o caso.

CORRIDA SUCESSÓRIA

2) — Arrastaram o presidente a dar a partida na corrida sucessória dos 21 Estados, com reflexo inevitável na sucessão presidencial, isso dois anos antes do pleito. Já nos Estados são lançados os candidatos a governador e formadas chapas independentes, sob a rotulagem de sublegendas, de deputados federais e estaduais. O presidente, com a mensagem, botou a procissão na rua. É o que certos "políticos" queriam e conseguiram.

3) — Não advertiram o presidente da insinceridade do projeto, em que se apregoa como patriótico eleições menores, aquilo que se nega por impatrióticos para a eleição maior, a mais importante, a de presidente da República .Se a maioria desejasse cometer a heresia, que o fizesse, não expondo o primeiro mandatário da Nação a êsse tipo de crítica, inclusive perante o estrangeiro. Se a sublegenda é indispensável à eleição no Brasil, em nome de que moral política sonegá-la na principal delas, a de presidente da República

MAQUIAVELISMO

4) — A exigência de dois anos de filiação é obra-prima de maquiavelismo. As "rapôsas" políticas convenceram o presidente a expulsar do serviço da Nação os descomprometidos, categorias profissionais inteiras de cidadãos, como militares, diplomatas, ex-magistrados, professôres universitários etc. Lei Eleitoral, partido, são meio, não fim. A Lei Eleitoral deve ser o canal para conduzir ao serviço da Pátria os mais capazes, estejam onde estiverem, sejam políticos militantes ou não. O que a mensagem afirma é esta coisa inaudita: só os políticos de carreira, depois de dois anos de estágio, têm o monopólio de competência para ser senador, deputado, governador ou prefeito. Parece que faltou um só, pelo menos um assessor político, que fôsse amigo do presidente Costa e Silva e não de sua carreira e próxima reeleição, para preveni-lo contra mais esta pasmosa insinceridade. Se o requisito da filiação é tão fundamental, por que não o exigir para os candidatos à Presidência da República? E os que atingem 18 anos, que, pela Constituição, podem disputar pleitos eletivos, como terão a filiação por dois anos? A filiação, em determinadas circunstâncias, se interporá contra os interêsses públicos que aconselharem a composição em tôrno de personalidades sem vinculação partidária, mas ilustres e capazes.

5) — Pela mensagem, o presidente foi levado a assumir o ônus histórico de instituir no País o flagelo do multipartidarismo. A sublegenda é a *talidomida* que gerará o exagêro de seis partidos. Uma das poucas conquistas da revolução será revogada, voltando-se à anarquia eleitoral anterior.

REPULSA

A sublegenda destrói o princípio de hierarquia e disciplina, arrasa com as direções partidárias e dos governadores, permite a infiltração com acesso automático e à televisão, abastarda a vida republicana, rebaixa a lei à condição de cabo eleitoral de políticos espertos que querem reeleição compulsória e liquida com a oposição no Brasil. No próximo pleito muitos Estados não contarão com um só deputado oposicionista. E a oposição é tão institucional, sinônimo de democracia, que a legislação eleitoral dos países que se respeitam, a cria e institui, necessàriamente, mesmo quando não surja pela fôrça dos votos.

O presidente ensejou o debate no Congresso da matéria, que gerou repulsa no País e através de vozes numerosas da própria ARENA. O patriotismo do presidente deve levá-lo a retirar a mensagem, gesto que o engrandecerá aos olhos da Nação.

A sublegenda é um subprojeto que sub-repticiamente introduz a subversão no regime.

Juízes militares impugnam bispo na defêsa do diácono

O bispo de Volta Redonda, dom Valdir Calheiros, foi impedido, ontem, de testemunhar em defesa do diácono Guy Michel Camile Thibault, no processo a que êste responde na 2a. Auditoria da Aeronáutica, porque os juízes militares resolveram acatar preliminar de suspeição levantada pelo promotor Agapito Veiga, que argüiu a invalidade do depoimento porque o sacerdote era amigo do acusado.

A decisão mereceu protesto do advogado do diácono, que considerou a iniciativa como um cerceamento da liberdade de defesa, e a ressalva do Juiz Togado Teódulo de Miranda, que fêz questão de dizer que a medida fôra tomada contra seu voto. Guy Michel é acusado, juntamente com um seminarista e dois estudantes, de pregar a subversão em Volta Redonda.

Falando posteriormente aos jornalistas, o bispo dom Valdir Calheiros disse que a impugnação do seu testemunho representava o mêdo do promotor de que a verdade venha a ser conhecida. Esclareceu que o diácono deixou o Brasil com licença do Ministério da Justiça, ressalvando que a saída de Guy Michel não era, a seu ver, a solução para o caso, pois pretendia que êle ficasse para responder ao processo, uma vez que, ao final, ficará evidenciada a violência do govêrno no caso.

O Monsenhor Gerard Canhon, reitor do Centro Intercultural de Petrópolis, prestou depoimento como testemunha de defesa, esclarecendo entre outras coisas, que conhecia Guy Michel e que êle não tinha qualquer tendência política e se dedicava, exclusivamente, a trabalhos pastorais e religiosos. Sabe que o paciente é descendente de família modesta da França e que entrou muito jovem para a vida religiosa". A defesa pediu a impugnação da pergunta formulada pelo promotor Agapito Veiga sôbre se "no Centro Intercultural eram ministradas aulas de subversão", tendo o Conselho determinado que a testemunha respondesse, o que fêz negando o fato.

O monsenhor Gerard Canhon disse ainda que Guy Michel ao chegar ao Brasil não foi para São Paulo, conforme estava previsto, porque obtivera permissão de seus superiores para fazer um estágio em Volta Redonda, a fim de melhor conhecer a vida dos brasileiros no Estado do Rio e na Guanabara.

Prestou ainda depoimento o coronel Jamil Gadeão que solicitou ao Conselho a dispensa do seu testemunho O coronel alegou conhecer suficientemente o acusado, Natanael, fato que foi contestado pelo advogado Lino Machado Filho, que afirmou: "O contrato da testemunha com o acusado foi de um ano, na mesma sala da Companhia Brasileira de Projetos Industriais, em Volta Redonda, onde trabalhavam".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Abreu Sodré

O sr. Jânio Quadros passou ontem por Las Palmas. De São Paulo, vários líderes políticos tentaram falar com êle, sem sucesso, pois ou a ligação não era completa ou o ex-presidente não era encontrado. E como ainda levarão vários dias para conseguirem falar com êle na sua próxima parada, vou adiantar o que os políticos paulistas queriam comunicar ao ex-presidente. É o seguinte.

1 — Sob o comando do sr. Abreu Sodré, foram desencadeadas providências para a consolidação da chamada **integração política e eleitoral de São Paulo.** Essa integração já é uma realidade e participam dela, além do sr. Abreu Sodré, as maiores fôrças políticas e eleitorais do Estado, que são: Carvalho Pinto, Faria Lima e Ademar de Barros, que participou dos entendimentos, por intermédio de seu filho, deputado Ademar de Barros Filho.

O sr. Jânio Quadros òbviamente foi representado pelo prefeito-brigadeiro Faria Lima, e a sua viagem à Europa teve o objetivo de deixar o campo livre para as conversas. É evidente que se Jânio estivesse em São Paulo teria que participar das demarches, o que poderia causar constrangimento. No mesmo dia em que êle deixou São Paulo, tiveram início as conversações, que já eram do seu conhecimento.

O prefeito Faria Lima indicará 2 secretários para o govêrno Abreu Sodré. Um, da área do antigo PSD, o deputado Ulisses Guimarães, que será secretário de Justiça. O outro, o também deputado Federal Rafael Baldacci, que será secretário de Saúde, lugar que estava reservado ao sr. Fause Carlos, que terá outra compensação. O sr. Baldacci, antes de ser deputado, era chefe de gabinete do prefeito Faria Lima.

O senador Carvalho Pinto, que já detém a secretaria de Transportes, ficará também com a Procuradoria-Geral do Estado, pois, nas próximas horas, Sodré nomeará para o cargo o sr. Virgílio Lopes da Silva, que foi secretário de segurança do próprio governador Carvalho Pinto.

O sr. Ademar de Barros Filho ficará com as posições menores que já detém, e deverá ser candidato a vice-governador do Estado.

O grupo do antigo PSD participou de tôdas as conversações e discutiu antecipadamente cada detalhe do acôrdo, sendo representado pelo sr. Faria Lima. Pelos remanescentes do antigo PTB (também de acôrdo com tudo o que foi feito) participaram das conversas o deputado Nazir Miguel e o ex-ministro Renato Costa Lima.

Ontem às 15 horas, o prefeito-brigadeiro Faria Lima esteve em casa do deputado Oscar Pedroso Horta, com quem conferenciou demoradamente. Oscar foi convidado para ser o secretário de Justiça do govêrno Abreu Sodré, como resultante do entendimento e fiador dêle. Mas apesar de concordar com tudo o que foi feito, declarou que só tomará posição ostensiva quando o sr. Jânio Quadros chegar. Acha que o acôrdo é muito bom para São Paulo e para o país, mas pelo menos enquanto Jânio Quadros não voltar, pretende permanecer no MDB. Disse isso textualmente ao prefeito.

Faria Lima comunicou a Oscar Pedroso Horta que ingressará na ARENA no próximo dia 12, quando o senador Daniel Krieger, como presidente da ARENA, irá a São Paulo, para recebê-lo oficialmente no partido. Com Faria Lima irão para a ARENA inúmeros deputados, principalmente estaduais.

O sr. Rafael Baldacci, depois de conversar com Sodré, Faria Lima e Carvalho Pinto, foi a Diamantina (onde Juscelino se encontrava) para comunicar ao ex-presidente, oficialmente, o entendimento e os resultados alcançados. O ex-presidente achou a consolidação da política de São Paulo altamente favorável à recuperação democrática brasileira, e reafirmou o que já dissera antes: vê com enorme simpatia a eleição de Sodré para a presidência da República em 1970, através de eleição direta. Aliás, Juscelino já mandara dizer isso a líderes de São Paulo através de Geraldo Carneiro.

Esse acôrdo terá enorme repercussão, principalmente depois da fala dos generais Sizeno Sarmento e Carvalho Lisboa, anteontem, na transmissão do cargo de comandante do II Exército. Durante as conversações, foi fixado, sem a menor dúvida, que o acôrdo tem como objetivo principal a redemocratização do país, a volta às eleições diretas e a normalidade constitucional, única forma de se obter a tranqüilidade indispensável ao desenvolvimento nacional.

O governador da Paraíba, ex-ministro João Agripino, participou de uma fase das conversações, e reivindica para o Nordeste, com a indicação do seu nome, o lugar de vice-presidente da República. O sr. José Sarney, governador do Maranhão, ficou vários dias em São Paulo, insinuou-se ostensivamente para participar das conversações, mas não foi admitido em nenhuma reunião.

Os generais Sizeno Sarmento e Carvalho Lisboa foram minuciosamente informados de tudo, e os srs. Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Faria Lima consideram que uma das formas mais eficientes de trabalhar pela redemocratização do país é formando um bloco como êsse, que a curto prazo têm o objetivo de conseguir as condições necessárias para que o presidente Costa e Silva governe em paz até o fim do seu mandato.

Faria Lima
Carvalho Pinto
Negrão de Lima

ur-gente

Está finalmente esclarecido o "mistério" do plano de implantação do Estado Industrial-Militarista que, atribuído a setores revolucionários influentes, durante alguns dias inquietou a "classe política" e chegou mesmo a mobilizar os serviços de informação do Govêrno, interessado em saber de que fonte "fluía" êsse nôvo esquema de Poder.

A "fonte" é o "BC", uma publicação diária, de circulação restrita a empresários e expoentes da administração e da política, e destinada a veicular informações econômicas e financeiras e comentar acontecimentos políticos. Segundo a versão do próprio BC, o texto do "Estado Industrial-Militarista" foi redigido sob a responsabilidade direta do seu diretor, economista João Alberto Leite Barbosa.

Do trabalho, como salienta o boletim em esclarecimento ontem publicado, não participou nenhum militar, **"especialmente o general Meira Matos".** Tratava-se de um esbôço de análise e não de uma análise definitiva. Dêsse trabalho foram tiradas apenas 15 cópias, numeradas e distribuídas a empresários e "intelectuais esclarecidos", para a colheita de opinião, dentro da "idéia básica" de manter o trabalho em nível fechado, até a ulterior obtenção de um "diagnóstico mais completo e mais realista".

Diz o BC que, "infelizmente", uma cópia do trabalho chegou às mãos do staff de um político cujo nome "tem sido relacionado com o problema da sucessão presidencial". **Esse staff o tornou público, segundo o BC, por considerá-lo "incômodo" e com a intenção de apresentá-lo como um conluio entre as fôrças econômicas e militares. O que o BC não diz mas eu posso adiantar com segurança é que o político que divulgou o trabalho foi o sr. Magalhães Pinto.**

Os meninos do conjunto 004 estão de "bola branca". Tom Jobim, que é arranjador excelente mas não gosta de fazê-los, resolveu fazer um arranjo para êles. E o que é mais importante: está entusiasmado. ★ Chico Buarque de Holanda está fazendo uma música para Dalal Bocaiúva Cunha. Tem que entregar uma parte do trabalho hoje. ★ Andando calmamente pela Avenida Almirante Barroso o médico, colecionador e excelente figura humana, Aloízio de Paula. ★ A Manchete enviou ao Xingu um repórter jovem para fazer um levantamento sôbre o já famoso massacre dos índios. Antes de partir, entusiasmado, o rapaz comentava na redação: **"Vou provar que o massacre dos índios existiu mesmo".** O sr. Adolf Bloch soube, mandou chamar o rapaz e afirmou-lhe aos gritos: "Parece que o sr. não entendeu bem a sua missão. O sr. vai ao Xingu provar que não houve massacre algum de índios"... ★ A pintora Grauben vai inaugurar uma exposição dia 14, no Copacabana. Grauben é um fenômeno curioso. Começando a pintar aos 70 anos, quando ganhou uma caixa de tintas, é agora, aos 79 anos, um dos grandes nomes da pintura brasileira. ★ O que é que o pessoal da Consultec ainda quer com os empreiteiros brasileiros? Pelo menos rondam diàriamente o Sindicato dos Empreiteiros... ★ O sr. Negrão de Lima foi convocado anteontem por um grupo de militares muito ligados a determinado Ministério civil (embora ocupado por um militar) e ouviu dêles a seguinte recomendação-determinação: tem que demitir nas próximas 72 horas o presidente da COHAB, sob pena de represálias. ★ E mais: para o lugar, êsse grupo de militares tem desde já um candidato, que foi diretor da COPEG, representando a Oposição. ★ O sr. Negrão de Lima vê, assim, repetir-se (com outras características mas quase com a mesma origem) o caso Genaro Bittencourt. E como no caso do seu secretário particular, já se prepara para sacrificar o presidente da COHAB.

Fatôres de afirmação das superpotências nacionais

GENIVAL RABELO

No ano passado, conversando com um grupo de intelectuais soviéticos, em Ialta, na Criméia, não hesitei em afirmar que o problema-desafio mais premente que o Brasil tem de enfrentar até o fim dêste século é o da ocupação da Amazônia.

Êles se entreolharam, surpreendidos, como que a me indagar sôbre uma definição de nosso sistema político. Eu me apressei em explicar que o Brasil, como os demais países em desenvolvimento, tem a resolver inúmeros problemas graves: alimentação, habitação, educação etc. São problemas do povo, para cuja solução, evidentemente, há que se somar a reclamada definição do sistema político e o desejado desenvolvimento econômico. Mas eu estava especificando o mais premente problema-desafio que deve afligir o País em face de sua posição internacional.

Estamos vivendo atualmente o drama das afirmações das superpotências nacionais. Estados Unidos, União Soviética e China não têm poder de decisão, ùnicamente porque possuem a bomba atômica. Foram capazes de fabricá-la, na quantidade exigida pelos planos militares, porque reúnem dois fatôres, entre outros, que caracterizam a superpotência: população elevada e vastidão territorial. Sem êsses fatôres, mesmo países desenvolvidos da Europa Ocidental, capazes, como a Inglaterra e a França, de produzir a bomba, para poder fabricá-la na quantidade necessária, não terão outra alternativa senão se agruparem em blocos político-econômicos (Mercado Comum), numa discutível compensação em busca da reconquista de suas perdidas posições políticas.

O Brasil possui uma população ponderável (mais de 90 milhões de habitantes) e dispõe de vastidão territorial (8,5 milhões de km2). Acresce que temos índices bastante elevados de crescimento demográfico (3,6%), o que nos permitirá, se os anticoncepcionais distribuídos clandestinamente aos milhões por "missionários" norte-americanos e ostensivamente propalados por grupos jornalísticos estrangeiros o consentirem, ultrapassar os 200 milhões de habitantes até o fim dêste século.

Acontece, porém, que 94% de nossa população se concentra num têrço do território, enquanto a Amazônia, com 5 milhões de km2, possui apenas 5 milhões de habitantes. Ora, o mundo teme a ameaça futura de generalização de áreas de fome e, evidentemente não permitirá que riquezas, como as que se encontram na nossa planície molhada permaneçam inaproveitadas.

Nessa altura de minha explanação senti que havia aumentado o interêsse dos intelectuais soviéticos, tendo um dêles me aparteado para lembrar que a União Soviética está solucionando, com energia e decisão, problema idêntico — o da ocupação da Sibéria. Um outro me perguntou como o govêrno brasileiro está encarando o problema da Amazônia. Limitei-me a responder que povo e govêrno brasileiros já se conscientizaram da gravidade do assunto. Patriòticamente, preferi não explicar a maneira como o govêrno está, de fato, através da SUDAM, tentando resolvê-lo. Porque, na minha opinião, o que se está fazendo com a aplicação de recursos oriundos do impôsto de renda das áreas desenvolvidas no setor da livre emprêsa amazonense não passa de paliativos. O problema da ocupação da Amazônia escapa à capacidade empresarial de seus filhos, mesmo ajudados por maciços recursos financeiros, oriundos do Sul do País ou do estrangeiro. Tem êle tamanha magnitude que só pode ser resolvido pela intervenção direta do Estado.

No particular, o exemplo do trabalho de planejamento que a União Soviética está realizando, na Sibéria, é rico de lições pertinentes. Que fizeram êles? Construíram cidades, instalaram indústrias gigantescas, aproveitaram o potencial hidrelétrico, se lançaram, enfim, de corpo e alma, à exploração racional de riquezas que se espalham num território de nada menos de 10 milhões de quilômetros quadrados.

No Brasil, tudo está por fazer. Há, como únicos trabalhos sérios de que se tem conhecimento, estudos de prospecção de petróleo feitos pela Petrobrás, inventário de fauna e flora realizado pela FAO, pesquisas esparsas de geólogos nacionais e estrangeiros, exploração racional do manganês no Amapá e, finalmente, mas de importância muito maior, o gigantesco projeto da hidrelétrica de Óbidos, do engenheiro patrício Eudes Prado Lopes. O projeto tem sido divulgado, sem que dêle, ao que se saiba, tenha tomado o devido conhecimento e lhe tenha dado a necessária atenção o govêrno brasileiro.

No meu entender, começaria pela execução estatal do referido projeto a verdadeira ocupação amazônica. Com abundância de energia elétrica, outra emprêsa de capital misto com predominância do Estado poderia dar o passo decisivo para a exploração racional da maior concentração de riqueza florestal existente no mundo. (Estima-se que a exportação de dormentes poderia elevar-se a 400 milhões de dólares anuais. Isso para não falar da indústria de celulose, de tintas extraídas da madeira etc.). Uma terceira se ocuparia do aproveitamento da bauxita para produção de alumínio. E assim por diante nos setores básicos da economia regional, ficando para o setor da livre iniciativa a indústria de produtos de consumo, o comércio e os serviços.

O projeto referido do engenheiro Prado Lopes prevê uma inversão global para a barragem de 1 bilhão e 500 milhões de dólares, represando o maior mar interior artificial de que se teria notícia — que cobriria uma área de cêrca de 180 mil km2. A capacidade de produção instalada se elevaria a 70 milhões de kw (16 vêzes maior que a hidrelétrica de Bratsk, no rio Angará, na Sibéria, que atualmente é a maior do mundo). Sòmente sua barragem teria nada menos de 40 km de extensão.

Dirão os incrédulos que obra tão ciclópica estará muito acima das nossas possibilidades econômicas. Eu não penso assim. A inversão global para a barragem não ultrapassaria a soma do volume anual de nossas exportações, não se devendo deixar de levar em consideração que essa inversão se diluiria através dos anos de construção da obra.

Por outro lado, convém não esquecer, esta é a nossa opção: ou agiremos com decisão, empreendendo obras da envergadura da hidrelétrica de Óbidos para a ocupação efetiva da Amazônia, ou estaremos permanentemente diante do perigo de perdê-la, vale dizer, de deixar de possuir os fatôres "sine qua non" de afirmação das superpotências nacionais do mundo atual.

O CAOS — IV

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

O custo de vida continua disparado. As explicações do Govêrno a ninguém mais convencem. As causas reais de tôda essa degringolada ainda não foram abordadas convenientemente. Voltamos à situação grave da última etapa goulartiana: a distância entre um e outro aumento no custo de vida e dos salários vai diminuindo. Colapso à vista!

O antecessor de V. Exa. estava perfeitamente entrosado com as fôrças brizoleanas e profundamente identificado com as tais "reformas de base" GOULARTIANAS.

Vem de lá aquela afirmativa grosseira de que a Constituição de 1946, recentíssima, estava ultrapassada. Observemos: as leis complementares, dela decorrentes, ainda não tinham sido feitas. As regras do Código Civil continuavam as mesmas de 50 anos atrás.

Ora, a Revolução de V. Exa. se fêz (eu sei disso, porque não estava em cima do muro), bem como as nossas anteriores, justamente para defesa da Constituição, ameaçada pelas fôrças comuno-brizolescas, já fortemente apoiadas.

"Eleito" presidente pelo sr. Carlos Lacerda (habilíssimo nas escolhas de homens...), sem estar perfeitamente identificado com o direito constitucional e já um tanto esquecido daquelas aulas do Azor, o antecessor de V. Exa. enveredou pelo caminho tortuoso do desmantelamento da nossa ordem jurídica.

Fêz um barulhão: havia inflação por causa da Constituição; a moeda se desvalorizava e os preços subiam por causa da Constituição; o empreguismo esvaziava os cofres públicos por causa da Constituição; havia a prevaricação, o peculato, a concussão, o estelionato e outras irreverências por causa da Constituição.

Mobilizou o "Congresso", feito por êle mesmo; convocou os Caifazes da sua grei e com êles organizou um projeto; fêz uma preparação psicológica com cara publicidade; depois "mandou brasa" como diriam os seus correligionários da fase anterior: 30 dias para estudarem, discutirem e votarem os 189 artigos da Constituição de V. Exa. Está bem visto que êle ali encarnou a soberania nacional.

Naquele período de ditadura em nome das Classes Armadas, as rotativas não pararam de produzir leis. A Nação gastou rios de dinheiro nessa faina legislorreica.

Se Deus não o tivesse levado tão cedo, ao constatar o fracasso das suas "reformas de base", êle estaria aqui entre nós, humilde e democràticamente, a dizer com os nossos irmãos nordestinos: "engano da peste"!

A onda passou, mas o painel da nossa vida ficou mais sombrio.

Com a ciência do Direito não se brinca. Aquilo é muito complexo. É sabido universalmente que quem com ela se mete, sem estar devidamente aparelhado, vai ao barro fatalmente.

O nosso grande mal, a causa de tôdas as causas e têrmos uma Constituição e vivermos sempre à margem dela. Desde 1891 que é assim, porém, o mal se agravou grandemente após a Revolução de 1930.

A República Federativa é a forma que mais nos convém, mas o que se impõe é ser praticada sem distorções. A autonomia dos Estados e a dos Municípios até agora não foram entendidas. Por não saberem ajustá-las aos dispositivos constitucionais, levam a recomendá-las todos os dias.

A Casa do Município, em Brasília, constitui prova irrefutável de que os nossos governantes ainda não perceberam muito bem o sentido da nossa organização municipal.

A composição do Poder Executivo, pendurado de organizações a que o Presidente da República, humanamente, não poderá dar a atenção que dêle exige a lei, deveria alertar os nossos ilustres estadistas para melhor aproximação dos dispositivos constitucionais.

Isso tudo, Excelência, (e o mais que mostraremos a seguir) deixa-nos uma impressão horrível: o Caos.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

JUSTIÇA TEM NÔVO CHEFE

GRAVEM BEM: O nôvo presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, apesar de estarmos bem longe da data (a escolha ocorrerá em dezembro próximo), já está pràticamente acertado, agora.

Os trinta e seis desembargadores do Estado da Guanabara deverão escolher o dr. Murta Ribeiro, atual reitor da Universidade Gama Filho, para presidente do Tribunal de Justiça do Estado, no próximo dia 31 de dezembro, em substituição ao atual presidente Aloísio Maria Teixeira.

OUTRA DE PRIMEIRA: A Editôra Sabiá está mantendo a "sete chaves" a confecção de um livro, com a participação de diversos autores, entre êles, Paulo Mendes Campos, Marília São Paulo Pena e Costa, Origenes e Elsie Lessa, Adonias Filho e Sérgio Porto.

Cada um dêsses autores escreverá um capítulo, focalizando a cidade do Rio de Janeiro. A Editôra está mantendo um total sigilo sôbre êsse livro, não permitindo nem mesmo que os autores façam comentários.

Um dos mais disputados solteirões desta cidade prepara-se, finalmente, para entrar no "rol dos homens sérios". Refiro-me a Cezário Melo Franco, que está de casamento marcado com Neném Carvalho, filha de Plinio Carvalho. O casamento se realizará ainda êste mês.

O caminho do Sax

O saxofonista Boocker Pitman encontrou finalmente o título para o livro que está escrevendo, uma espécie de memórias. Chamar-se-á "Assim caminha o sax". Já está quase no fim, e pretende lançá-lo ainda êste ano.

O ministro do Exército, general Aurélio Lyra Tavares, estava conversando com alguns jornalistas. Todos êles indagavam do militar, assuntos estritamente do Exército, quando um dêles perguntou "O senhor aceitaria se candidatar à presidência da República?".

Resposta do ministro do Exército: "Até o presente momento todos estavam falando sèriamente. Você acaba de abrir exceção, perguntando-me algo de brincadeira. Vamos voltar a falar sério?".

Quem contou essa passagem foi o simpático e eficiente coronel Paes, da assessoria de relações públicas do ministro. Ao saber disso, indaguei: e o ministro admite a possibilidade de vir ingressar em um dos dois partidos? O coronel levou essa pergunta ao conhecimento do ministro.

Consciência de saber

Resposta dada pelo general Aurélio Lyra Tavares: "Não gosto de responder sôbre assunto que não é da minha área. Mas satisfaço a curiosidade de vocês: Não ingressarei em partido algum."

O Jovem Armando Lins (de 23 anos), que resolveu ingressar no mundo dos "business" com uma fábrica de embalagens plástico (é quem faz todo o serviço da Shell) acaba de adquirir uma outra firma: A Emprêsa Brasileira de Estôpa Ltda. O garôto vai de vento em popa, dirigindo sòzinho (sem ingerência do pai, Miguel Lins) os seus próprios negócios.

Uma festa, "only-for-boys", que se realizou neste último fim de semana, foi a da casa de Theodoro Arthur, comemorando o aniversário do seu filho, César Henrique (22 anos). A nota de destaque foi dada com o show de elegância da namorada do aniversariante, Noêmia do Amaral Ozório. Elegante e muito bonita.

Já que estou com a mão na massa, vou seguindo: outra festa de "Jovem Guarda", realizada há dias: almôço oferecido por por Antônio José Castelo Nôvo, também para comemorar o seu "niver". Exclusivo de homens: O mais "velho" tinha 25 anos, e o mais explícito foi Pedrinho, filho de dom Pedro de Orleans e Bragança. Aliás, o anfitrião também é nobre. A jovem monarquia continua em festa.

Rápidas e boas

Léa e Ararino Salum de Oliveira receberam um grupo pequeno para jantar, no seu bonito apartamento de Ipanema. Bonito e explêndidamente bem decorado. ◆ Presente: casal José Silvio Magalhães (da Nova York), Guilherme Nunes (e senhora), Mário Géa e Aristóteles Drumond. Papos até as duas horas da matina. ◆ Não se esqueçam: A partir das 21,30 h de hoje na buate "Sucata", a festa do Instituto Brasileiro de Reeducação Motora, com show de Roberto Carlos. ◆ Stanislaw Ponte Preta já deixou o Instituto Brasileiro de Cardiologia, rumando para uma fazenda no interior do Estado do Rio, onde irá descansar uns dias. ◆ ATENÇÃO TORCIDA DO FLAMENGO: Vamos fazer do "Mengo" o maior também em $$$, depositando qualquer importância no Banco da Lavoura de Minas Gerais. ◆ As 17,45 horas Carlito Rocha era visto na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Buenos Aires. ◆ Sidney Müller, Gutemberg Guarabira, Momento Quatro e outros estréiam esta noite na "Casa Grande". ◆ A partir do próximo dia 15, na Galeria Cantu, exposição de baixos relêvos de Elizabeth Thompson Joffe e de esculturas de Léon Dobrovolsky. ◆ Em telegramas enviados ao presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, à Associação Comercial de Santos e o Centro de Comércio de Café de Vitória, no Espírito Santo, aplaudiram o plano da safra 68-69, recentemente estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Café em seu regulamento de embarques e pelo Conselho Monetário Nacional. ◆ Teremos na Maison de France, de 14 a 28 do corrente, uma exposição de pinturas de Vidocq Casas, que, dizem, é um excelente artista. ◆ Apesar das frias noites que tem se verificado no Rio, obrigando pràticamente a uma vazante nas casas noturnas, o Fred's vai melhorando dia a dia: 370 pessoas estiveram segunda e têrça-feira passadas aplaudindo ao show escrito por Sérgio Porto. ◆ No Maracanã, acompanhado de um dos seus filhos, o jornalista Samuel Wainer, que está com um cabelo "muito pra frente".

Produto industrial da GB caiu 12% nos últimos sete anos

O vice-presidente da COPEG — Companhia Progresso do Estado da Guanabara — sr. sr. Marcilio Marques Moreira, fêz, ontem, perante a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, uma exposição sôbre a atual situação econômica do Estado e suas perspectivas, salientando que, a partir de 1961, registra-se uma queda no produto industrial da ordem de 12%.

Entre as causas estruturais e conjunturais dessa queda, apontou a perda do poder aquisitivo do carioca, a depressão que atingiu o setor tradicional da indústria, o impacto sofrido pela indústria da construção civil, com a transferência da capital para Brasília, a política de contenção salarial e o aumento da carga tributária.

MEDIDAS

Entre as medidas adotadas pelo govêrno do Estado para solucionar o problema, disse o sr. Marcilio Marques Moreira que está sendo estudada, através da COPEG, a criação de uma zona industrial, na faixa compreendida entre Campo Grande e Santa Cruz, bem como a recuperação da indústria da construção civil, já iniciada, e ainda, a construção de um grande pôrto, em Sepetiba.

Depois de acentuar que em um ano a COPEG já aplicou na indústria da construção civil cêrca de 72 bilhões de cruzeiros velhos, o vice-presidente da companhia acrescentou que, no plano da evoluçã econômica, a Guanabara, que até 1960 pôde superar a média do desenvolvimento brasileiro, a partir de 1961 "não acompanhou êsse desenvolvimento".

O sr. Marcilio Marques Moreira, traçou ainda a evolução urbana da Guanabara, "dificulteda pela existência de morros e alagados", e a necessidade de expansão industrial para a zona Oeste do Estado.

Ouviram a exposição o ministro Lira Filho, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o secretário Sem-Pasta, deputado Amaral Peixoto, e o representante do general Orlando Geisel.

RIO E SP ENTRE AS MAIORES

Duas cidades brasileiras se encontram hoje entre as maiores do mundo em população, segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São elas, S. Paulo e Rio de Janeiro, sendo que a capital paulista nas estimativas feitas para 68 tem 5.685.000 habitantes e o Rio 4.207.000.

No próximo censo de 70 deverão contar, respectivamente, com 6 milhões e 4.5 milhões de habitantes.

CENSO

O IBGE atribui a mais três cidades brasileiras uma população da ordem de 1 milhão de habitantes: Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre.

Apenas mais 20 cidades do mundo possuem uma população igual ou superior às do Rio e São Paulo, embora não haja uniformidade na definição de areas metropolitanas e alguns censos ou estimativas estejam atrasados de vários anos. Podem-se apresentar dentro dêsse esquema Nova York, Tóquio e Londres como as três maiores aglomerações urbanas, as duas primeiras com mais de 10 milhões de habitantes e a terceira com cêrca de 8 milhões.

Nas três Américas, várias cidades, além das mencionadas, têm efetivos demográficos superiores a 2 milhões de habitantes, entre os quais México, Philadelphia, Detroit, Boston, San Francisco, Pittsburgh, Washington, Montreal, St. Louis e Santiago.

Deputado diz que leite mais caro ajuda especulação

Afirmando que o aumento no preço do litro do leite, a exemplo dos que o antecederam, não beneficiará o produtor, mas, como sempre, trará grandes vantagens aos intermediários e aos especuladores, o deputado Mauro Werneck (ARENA) disse, ontem, que é preciso que as autoridades façam uma análise do problema e não tentem solucioná-lo de forma errada.

Acrescentou que não pode se conformar com o aumento do leite porque "êle não serve, pelo menos, para fazer justiça aos produtores, nem para dar condições de vida mais dignas e humanas ao trabalhador rural, mas, sim, para enriquecer mais uns tantos intermediários e beneficiar os moinhos produtores das rações".

PRODUÇAO

Explicou o sr. Mauro Werneck que qualquer pessoa que procure, no Estado do Rio, as fazendas ou os sítios, as granjas dedicadas à produção de leite, que abastecem a Guanabara, vai saber de muitas coisas surpreendentes.

"Por exemplo — disse — tomaria conhecimento de que, na época da entre-safra, na época da sêca, êsses produtores perdem na queda da produção, na queda da quantidade de leite produzido diàriamente, apesar do preço teto, em cêrca de 20 cruzeiros velhos por litro. Nessa ocasião, êles não têm produção suficiente para dar um volume de vendas que justifique as inversões feitas. Quando chega a época da abundância, a época das águas, a produção aumenta e ultrapassa o limite, o teto estabelecido pelos intermediários, pelas cooperativas de leite, para compra do produto."

Acentuando que acima dêsse teto pré-fixado pelos intermediários, o litro de leite só é pago aos produtores na base de 100 cruzeiros, o parlamentar arenista frisou que o produtor, diante disso, se vê no seguinte dilema: "na época da sêca tem pouco leite e preço razoável — perde no volume; na época da abundância, em que há mais leite, o preço para o excedente baixa — perde no preço e deixa de ganhar no quantitativo final de tôda a sua produção".

Além disso, basta que qualquer aumento seja anunciado para que os preços do farelo, das rações produzidas pelos moinhos, aumentem na mesma proporção. Se o leite aumenta 40%, as rações aumentam 40%, mas as cooperativas não aumentam 40% no preço que irão pagar aos produtores. Aumentam apenas 20 ou 25%, que fatalmente serão absorvidos pelo aumento que irá sofrer a ração, que será da ordem de 40 a 50%."

O deputado Mauro Werneck acentuou ainda que de nada adianta a ação da SUNAB sôbre os grandes centros, concluindo: "É preciso que o Ministério da Agricultura, que é o verdadeiro Ministério do Abastecimento, juntamente com a SUNAB, SUNABAO, CONEP, e outros, se capacite de que o abastecimento é um todo, é uma rêde de providências que têm de ser controladas, fiscalizadas, de modo que não se premie, como sempre, acontece, aquêle que é mero especulador ou se utiliza do capital de usura, nos quais estão presos os produtores do leite, que já abandonam êsse tipo de pecuária para entrar na do corte e outros tipos de atividade, criando grandes problemas futuros no abastecimento na Guanabara".

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Duplicata mais cara

O professor Teófilo de Azeredo Santos provou, ontem, perante o Clube dos Lojistas, que a legislação sôbre duplicata foi virtualmente deformada no Congresso, tendo se distanciando gravemente do projeto original, elaborado pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do CNM, que preside.

Explicou o professor Azeredo Santos que o govêrno Costa e Silva, pelo decreto-lei 265, cassou a obrigatoriedade da indicação, na duplicata, dos encargos financeiros, estabelecida pouco mais de um mês antes pelo govêrno Castelo Branco.

O substitutivo da Câmara dos Deputados restabelece essa obrigatoriedade, ao determinar que "a fatura e a duplicata indicarão obrigatòriamente o preço da venda, a importância da entrada ou pagamento à vista e o montante dos encargos financeiros".

Em tôda essa manobra, o que o govêrno deve ficar sabendo é que o substitutivo é também um dispositivo capaz de onerar, sensivelmente o custo operacional das emprêsas e, em conseqüência, o custo de vida. Isso é importante precisamente quando a Fundação Getúlio Vargas indica que uma das principais componentes da pressão sôbre o custo de vida no momento, é o vestuário.

Feita a advertência, o govêrno fica no dever de reexaminar a posição de sua bancada no Congresso, para encontrar uma saída dessa autêntica "arapuca" que lhe estão armando. Aliás, foi precisamente o govêrno Costa e Silva que se apressou em acatar pareceres das Comissões Consultivas de Mercado de Capitais, de Crédito Industrial e a Bancária.

Não será, portanto, a bancada do govêrno Costa e Silva que irá endossar um verdadeiro trabalho de sapa contra uma posição oportuna e sábia, adotada pela atual administração federal para corrigir um desvio dos seus antecessores no poder.

BBP ABRE AGÊNCIA

O Banco Bahiano da Produção inaugura, hoje, mais uma agência na Guanabara (Rosário, 90-A). É um fato rotineiro na vida daquele estabelecimento bancário abrir novas sucursais, nesta fase de grande expansão que atravessa, atualmente.

Quem fôr ao coquetel vai conhecer o "brain trust" que vem conduzindo o BBP nesse ritmo de desenvolvimento: estarão presentes o presidente João Marinho Falcão, e os diretores Artur Lago Miranda e Izaldo Vieira de Mello.

O convite promete coquetel típico e baianas autênticas. O toque de arte está na decoração e nos dois quadros que Floriano Teixeira assina e que chegaram ontem, de "caravelle", de Salvador. Esta é a segunda agência do Banco Bahiano da Produção, no Rio. Ele já está em São Paulo.

A ECONOMIA NOVA DOS TCHECOS

Em seu primeiro pronunciamento sôbre a mudança de mão da Tchecoslováquia, o embaixador Ladislav Kocman situou com inteira lucidez os rumos novos que foram imprimidos à economia de seu país, a partir do afastamento de Novotny.

Os tchecos, segundo o embaixador, estão dispostos a implantar um nôvo tipo de economia socialista, partindo da virtual neutralização do contrôle do Estado sôbre a emprêsa. Esta, no entanto, não deixará de ser estatal, do contrário desapareceria o socialismo.

A Tchecoeslováquia vai bem, disse o embaixador. Citou, a seguir, o índice de crescimento da renda nacional: 7.8 por cento ao ano, o que não deixa de ser um bom ritmo de desenvolvimento, superior 2.8 por cento ao do Brasil.

Mas os tchecos não estão acomodados nessa posição: querem esticar êsse índice, ràpidamente. E escolheram uma faixa de fácil adensamento: a produção de bens de consumo, que vinha sendo abandonada há 20 anos, em favor da indústria pesada. Industrialmente, a Tcheco-Eslováquia era só máquinas.

Outro fato fundamental na guinada tcheca é o reconhecimento do lucro como elemento estimulante da produção — "o lucro socialista", explicou o embaixador Kocman —, ou seja, mais renda em favor da comunidade-núcleo da emprêsa.

Em relação ao Brasil, conforme havíamos antecipado nesta coluna, houve também mudança estrutural: a Tchecoeslováquia, onde temos saldos, pretende as operações em moeda conversível (dólar ou rublo), já que a conversibilidade da coroa tcheca, meta do nôvo govêrno, sòmente será alcançada entre 5 e 7 anos.

MOVIMENTO

O professor J. Mangelsdorf está aprofundando suas pesquisas na economia açucareira paulista. É a segunda vez que realiza êsse trabalho no Brasil. ★ Projeto que já passou por três comissões técnicas do Congresso dá isenção, por 15 anos, para as emprêsas de construção civil que se dedicarem a atividades na faixa ocidental da Amazônia. ★ Quem vai pagar pelo "estouro" da Confiança? ★ O Banco Central iniciou, ontem mesmo, o levantamento da real situação da Dominium. ★ O ministro Hélio Beltrão não soube indicar, ontem, qual o índice provável de desenvolvimento do Nordeste, sob o IV Plano Diretor da SUDENE. ★ Mercado em alta novamente ontem, com o índice BV subindo 3,1 pontos, indo para 206.1. Foram negociadas 1.597 ações no valor total de NCr$ 2.322 mil.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares	1,26	—0,03	1.800
Alpargatas	1.90	estável	33.300
América Fabril	0.37	estáve	92.200
Antarctica Paulista	1.13	+0,01	78.400
Banco do Brasil	7,00	+0,03	13.735
Belgo Mineira	0,60	—0,01	203.200
Brahma — Preferencial	1,98	+0.01	102.100
Brahma — Ordinária	1.89	—0,01	35.300
Brasileira de Roupas	0,79	—0,01	70.800
C.B.U.M.	0,32	+0.02	7.800
Cimento Aratu	3,90	estável	2.400
Deodoro Industrial	0.43	—0,01	38.000
Docas de Santos	1,45	estáve	56.300
Dona Isabel — Preferencial	0,99	+0.03	33.500
Ferro Brasileiro	1.55	—0,05	16.700
Hime	0.77	+0,07	23.000
Kibon	4,00	estável	11.800
Mesbla — Preferencial	1.51	+0,04	64.900
Mesbla — Ordinária	1.51	+0,05	37.200
Moinho Fluminense	1,26	estável	15.800
Nova América, pref.	1,15	estável	4.060
Petrobrás — Preferencial	1,74	+0.11	92.824
Petrobrás — Ordinária	1,21	+0,05	25.980
Siderúrgica Nacional, port.	0,70	estável	31.100
Souza Cruz	4.03	+0.03	36.042
Vale do Rio Doce, port.	3,89	+0.17	24.500
White Martins	3.87	—0,01	8.250
Willys — Preferencial	0.58	—0,02	3.000
Willys — Ordinária	0,60	—0.04	25.500

Paulo VI anunciou ontem que virá à América Latina em agôsto próximo para assistir ao Congresso Eucarístico de Bogotá, que segundo os observadores marcará uma data histórica da Igreja latino-americana, empenhada em sua modernização de acôrdo com as necessidades de um continente em vias de desenvolvimento.

PAULO VI VIRÁ À AL ASSISTIR CONGRESSO EM BOGOTÁ

Depois de anunciar sua viagem a Bogotá a 24 de agôsto o Papa acrescentou que após o Congresso vai presidir a assembléia dos bispos latino-americanos que participam da Comissão Episcopal Latino-Americana. Acentuou que sua estada na capital colombiana não durará mais de dois ou três dias, embora o Congresso dure de 18 a 25 de agôsto. Segundo os círculos do Vaticano a limitação da viagem do Papa exclui qualquer possibilidade de que êle visite outros países do Continente.

ALEGRIA EM BOGOTA

A decisão de Paulo VI de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, em agôsto próximo, anunciada oficialmente no Vaticano, causou profunda alegria entre os moradores da Colômbia, de maioria católica.

Bogotá foi escolhida sede do 39.º Congresso Eucarístico Internacional em junho de 1966. Pouco depois, o govêrno colombiano enviou ao soberano Pontífice seu convite oficial para que êle assistisse em pessoa a êsse acontecimento religioso.

Desde há seis meses, são intensos os preparativos na capital colombiana. As vias de acesso a Bogotá foram reconstruídas, traçaram-se novas avenidas, aperfeiçoou-se a iluminação das principais artérias e se inauguraram numerosos hotéis para receber os peregrinos.

Assistirão ao Congresso Eucarístico, em princípio, cêrca de 50 cardeais e várias centenas de arcebispos e bispos. Os círculos oficiosos colombianos acreditam que virão também a Bogotá vários chefes de Estado latino-americanos. No que respeita ao número de peregrinos, embora seja impossível fazer no momento qualquer prognóstico, acredita-se que virão várias centenas de milhares.

AS VIAGENS DE PAULO VI

Paulo VI foi o primeiro pontífice que viajou de avião para o estrangeiro e sua viagem à América Latina, em agôsto, será a sétima, desde que subiu ao trono de São Pedro, em 21 de junho de 1963.

As viagens anteriores de Paulo VI foram:

— 4 a 6 de janeiro de 1964: Santos Lugares, em Jerusalém; de 2 a 5 de dezembro de 1964: Congresso Eucarístico de Bombaim, na Índia; 4 de outubro de 1965: Nações Unidas, em Nova York; 13 de maio de 1967: Santuário de Fátima, em Portugal.

O primeiro papa que viajou para fora da cidade do Vaticano foi João I (523-526), que se dirigiu a Constantinopla, e durante os séculos seguintes, os pontífices seguiram seu exemplo muitas vêzes. Contudo, depois do exílio forçado de Pio VII a França, em 1809, e até a primeira viagem do atual Papa, nenhum pontífice havia saído da cidade do Vaticano.

Estudantes franceses iniciaram a tomada da Sorbone

—Dez mil estudantes iniciaram a "reconquista pacífica" do Bairro Latino proposta pelo presidente da União dos Estudantes Franceses (UNEF) depois que o govêrno deu o primeiro passo para a reconciliação. À tarde, o ministro de Educação, Alain Peirtfitte, havia leclarado na Assembléia Nacional que "as aulas se reiniciarão amanhã à tarde (hoje) nas Faculdades de Letras de Paris e Nanterre (fechadas na semana passada) se os Reitores estiverem de acôrdo".

A manifestação, que foi convocada pelo presidente da (UNEF), Jacques Sauvegeto, pedindo que se evitasse as "provocações" nos próprios lugares onde sexta-feira e segunda se produziram sangrentos incidentes, e encabeçada pelos prêmio Nobel de física e medicina, Albert Kastler e Jacques Monod, respectivamente, foi autorizada pela Polícia.

POSIÇÃO COMUNISTA

Um representante da CGT (Congresso Geral de Trabalhadores) afirmou que esta se solidariza inteiramente com os estudantes e está disposta "a entrar em acôrdo com a (UNEF) para formar uma frente única de trabalhadores e estudantes", refletindo assim uma mudança total na posição do partido comunista.

Minutos antes de se iniciar a marcha, as autoridades da (UNEF) entrevistaram-se como vice-reitor da Universidade de Paris, Claude Chalas, a quem comunicaram suas reivindicações. Êstes podem formular-se em três pontos: 1) — Libertação dos estudantes presos e suspensão de tôdas as medidas judiciais e disciplinares contra os alunos. 2) — Retirada das fôrças da Polícia do Bairro Latino; 3) — Reabertura das Faculdades fechadas.

Participaram da manifestação os membros do Sindicato de Ensino Superior, dirigidos pelo secretário-geral da entidade, Alain Geiwar. Um representante da (UNEF) havia qualificado ontem de "ambíguas" as palavras de Peirefitte anunciando a provável abertura das Faculdades para hoje.

Durante um comício, os dirigentes estudantis reiteraram suas exigências e pediram calma durante a manifestação. Peirefitte tomou a palavra na Assembléia para responder a várias perguntas orais de deputados de todos os partidos sôbre os incidentes que começaram sexta-feira e que até ontem à noite causaram mais de mil feridos.

As respostas do ministro e seu anúncio posterior foram comentados pelos observadores como um primeiro passo para o entendimento sobretudo depois que, na sessão do Conselho de ministros o presidente De Gaulle — embora condenando a violência — afirmou que a Universidade deve ser transformada.

Não obstante, dado que importantíssimas fôrças da Polícia ocuparam todo o Bairro Latino, esquina por esquina cobrindo totalmente o itinerário previsto pela manifestação, existe ainda a possibilidade de que ocorram cenas de violência.

Loteria Federal — extração de 8-5-68

PRÊMIOS	NCR$
0	
0206	50,00
0550	CENTENA
1	
1526	140,00
1550	CENTENA
1724	140,00
2	
2168	50,00
2550	CENTENA
2563	50,00
2866	50,00
2747	140,00
3	
3550	CENTENA
4	
4550	CENTENA
5	
5550	CENTENA
6	
6340	50,00
6550	CENTENA
7	
7291	50,00
7457	140,00
7550	CENTENA
8	
8450	50,00
8550	MILHAR
8721	140,00
9	
9279	50,00
9550	CENTENA
9725	140,00
10	
10032	140,00
10550	CENTENA
10594	50,00
10767	50,00
11	
11550	CENTENA
11597	3.º Prêmio
11931	1.300,00
12	
12224	140,00
12550	CENTENA
12675	50,00
12979	140,00
13	
13534	50,00
13550	CENTENA
14	
14029	140,00
14479	50,00
14550	CENTENA
15	
15364	140,00
15420	50,00
15550	CENTENA
16	
16025	2.º Prêmio
16338	50,00
16419	50,00
16550	CENTENA
17	
17550	CENTENA
18	
18541	1.300,00
18542	1.300,00
18543	1.300,00
18544	1.300,00
18545	1.300,00
18546	1.300,00
18547	1.300,00
18548	1.300,00
18549	1.300,00
18550	1.º Prêmio
18551	1.300,00
18552	1.300,00
18553	1.300,00
18554	1.300,00
18555	1.300,00
18556	1.300,00
18557	1.300,00
18558	1.300,00
18559	1.300,00
18676	140,00
18848	50,00
19	
19441	50,00
19550	CENTENA
20	
20550	CENTENA
20860	140,00
21	
21064	140,00
21337	140,00
21550	CENTENA
22	
22550	CENTENA
22867	140,00
23	
23168	50,00
23543	140,00
23550	CENTENA
24	
24098	50,00
24246	140,00
24248	140,00
24311	140,00
24550	CENTENA
24920	50,00
25	
25550	CENTENA
25754	140,00
26	
26283	140,00
26550	CENTENA
27	
27550	CENTENA
27938	50,00
28	
28550	MILHAR
28820	50,00
29	
29550	CENTENA
30	
30803	50,00
30550	CENTENA
31	
31484	50,00
31550	CENTENA
31710	50,00
32	
32514	4.º Prêmio
32550	CENTENA
33	
33337	1.300,00
33407	50,00
33428	140,00
33550	CENTENA
33991	140,00
34	
34120	50,00
34550	CENTENA
34976	140,00
35	
35125	50,00
35550	CENTENA
36	
36421	50,00
36550	CENTENA
36975	50,00
37	
37550	CENTENA
37649	140,00
37791	140,00
37922	50,00
37964	140,00
37984	50,00
38	
38550	MILHAR
38766	5.º Prêmio
39	
39252	140,00
39550	CENTENA
40	
40330	1.300,00
40550	CENTENA
40781	50,00
41	
41244	50,00
41550	CENTENA
41835	50,00
41888	140,00
42	
42318	140,00
42550	CENTENA
42604	1.300,00
43	
43221	50,00
[illegible]	140,00
[illegible]	50,00
43550	CENTENA
44	
44550	CENTENA
44863	50,00
45	
45550	CENTENA
45600	50,00
45804	50,00
46	
46364	140,00
46550	CENTENA
46853	50,00
47	
47094	140,00
47182	50,00
47481	1.300,00
47501	50,00
47550	CENTENA
47813	140,00
47928	50,00
47956	50,00
48	
48274	140,00
48550	MILHAR
48785	140,00
48837	140,00
49	
49212	140,00
49550	CENTENA
50	
50210	140,00
50302	140,00
50519	50,00
50550	CENTENA
50733	140,00
51	
51047	50,00
[illegible]	140,00
[illegible]	140,00
[illegible]	[illegible]
[illegible]	50,00
51550	CENTENA
51572	140,00
51842	140,00
51953	140,00
52	
52167	50,00
52276	50,00
52550	CENTENA
52687	140,00
53	
53042	50,00
53550	CENTENA
53954	50,00
54	
54550	CENTENA
54975	140,00
55	
55284	140,00
55409	50,00
55550	CENTENA
55615	140,00
55818	50,00
56	
56550	CENTENA
57	
57550	CENTENA
57984	140,00
58	
58294	140,00
58446	140,00
58550	MILHAR
58634	50,00
59	
[illegible]	50,00
[illegible]	50,00
[illegible]	140,00
[illegible]	50,00
59550	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
1.º PRÊMIO	18550 — 200.000,00 — BAHIA
2.º PRÊMIO	16025 — 30.000,00 — PARANÁ
3.º PRÊMIO	11597 — 10.000,00 — MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO	32514 — 5.000,00 — BRASÍLIA
5.º PRÊMIO	38766 — 4.000,00 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 8550	têm NCr$	1.300,00
a centena final do 1.º prêmio — 550	têm NCr$	150,00
as dezenas 14 - 25 - 47 - 48 - 49 - 51 - 52 - 53 - 66 e 97	têm NCr$	36,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 0	têm NCr$	36,00

Enquanto em Paris são ultimados os preparativos para o início das conversações de paz sôbre o sudeste asiático, em Saigon prosseguem encarniçadamente os combates entre os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação e tropas norte-americanas, que tentam desalojar os comunistas do bairro de Cholon, onde tremula a bandeira do Vietcong. Segundo o comunicado oficial do Estado-Maior do Exército norte-americano, a tentativa comunista de se apoderar de Saigon antes do dia 10 de maio, foi frustrada, embora mantenham regulares efetivos de tropas nas proximidades da capital

Vietcong resiste em Saigon contra-ofensiva americana

Grupos de vietcongs cercados estavam resistindo de madrugada às fôrças governamentais em três reduzidas zonas de Saigon, enquanto tropas e aviões dos Estados Unidos atacavam densas fôrças comunistas que cercavam a capital. Um porta-voz norte-americano afirmou que as tropas dos EUA e do Vietnã do Sul mataram nos três últimos dias "mais de 2.000 inimigos que tentavam penetrar na cidade".

Fôrças da 199.ª Brigada de Infantaria Ligeira mataram ontem 38 vietcongs a 10 km do palácio presidencial de Saigon, enquanto outras unidades de infantaria norte-americana afirmavam que haviam matado 76 inimigos mais, perto do aeroporto da capital. A sudoeste do palácio, mais 213 combatentes comunistas morreram em violentos combates com tropas norte-americanas que utilizaram artilharia e aviação.

Grupos vietcongs continuavam resistindo a fôrças sul-vietnamitas no bairro chinês de Cholon, 13 km a sudoeste do palácio presidencial no centro de Saigon. No extremo ocidental de Cholon, duas companhias vietcongs combatiam contra tropas sul-vietnamitas em tôrno de uma destilaria próxima a um canal.

Ontem, a bandeira vietcong tremulava ainda sôbre um grupo de casebres do bairro, já quase em escombros em virtude dos constantes bombardeios de artilharia.

Colunas de fumaça se erguiam daquele bairro, onde arderam muitos barracos que serviam de refúgio a franco-atiradores vietcongs. Mas para o centro da capital, perto do hipódromo — onde houve violentos combates durante a ofensiva comunista do "TET" — tropas sul-vietnamitas mataram 24 vietcongs.

Outras escaramuças curavam ainda nos arrozais dos subúrbios do nordeste, não longe do velho cemitério francês, onde, segunda-feira última, houve duras lutas entre governamentais e comunistas.

Mas a vida no resto de Saigon, exceto o toque de recolher e as abundantes cêrcas de arame farpado nas ruas "estratégicas" era pràticamente normal ao cair da noite.

As ruas estiveram todo o dia cheias de motonetas e ciclotáxis, e tão ruidosas e concorridas como de costume, salvo em alguns momentos ao ocorrer um incidente. Ruas inteiras ficavam vazias num abrir e fechar de olhos quando começavam a silvar balas de franco-atiradores. As autoridades sanitárias disseram que a nova ofensiva comunista provocou uma onda de 30 mil refugiados mais. Foram abrigados em vinte escolas várias igrejas e um pagode.

O presidente Johnson reafirmou ontem que a presença militar norte-americana no Vietnã cessará desde que seja restabelecida uma verdadeira paz no sudeste asiático. O chefe do Executivo norte-americano mostrou-se otimista sôbre as possibilidades de uma paz honrosa no Vietnã, num discurso de boas vindas pronunciado ao receber o marechal Thanin Kittikachorn primeiro-ministro da Tailândia, que realiza atualmente uma vista oficial de 48 horas aos Estados Unidos.

As conversações entre norte-americanos e norte-vietnamitas em Paris e as condições possíveis de uma solução pacífica do conflito vietnamita constituirão o essencial das entrevistas do primeiro-ministro tailandês e o presidente Johnson durante as próximas 48 horas. Referindo-se as conversações com os norte-vietnamitas, Johnson declarou em seu discurso: muitos meses transcorreram desde que começamos a organizar esta entrevista, mas por causa dos acontecimentos dos últimos dias vossa chegada aqui e particularmente oportuna".

"Um nôvo vento de esperanças sopra no mundo, acrescentou. Interessa a nossas duas nações (Estado Unidos e Tailândia), assim como a muitos outros. Chegou pois o momento para os homens de se reunirem e refletirem. Chegou o momento de estabelecer nossos objetivos a longo prazo e de formularmos nossas aspirações para os próximos dias".

"Os objetivos da America do Norte — declarou Johnson dirigindo-se ao ministro tailandês, são sinceros e desprovidos de artifícios. Estamos convencidos de que a liberdade e a paz so podem ser conseguidos na América se a América continuar se interessando e preocupando com o futuro da liberdade humana no mundo inteiro".

"Estamos convencidos — declarou Johnson que a liberdade humana floresce verdadeiramente quando os homens dispõem do direito de decidir sôbre seu próprio futuro político".

Este e nosso objetivo no Vietnã, ressaltou, ajudar a uma nação na luta que realiza para decidir de seu próprio futuro. A medida que êste objetivo sincero mas difícil de atingir, seja alcançado o papel militar da America do Norte diminuirá no Vietnã para finalmente desaparecer".

"Isto eu afirmei em Manila, em 1966. O general Westmoreland o repetiu em fins de 1967. O secretário de Estado o repetiu várias vêzes e o secretário da Defesa, Clifford, o reiterou uma vez há algumas semanas passadas."

Rememorando sua visita a Tailândia no final da conferência de cúpula de Manila, Johnson acrescentou: "Em Bangkok, em 1966, em nossa magnífica universidade, declarei aos dirigentes de Hanói: Deponhamos as armas e sentemo-nos a mesa da razão... basta de sofrimentos... iniciemos um processo de cura. Hoje podemos por fim esperar que êste oferecimento dê frutos e que seja estabelecida uma paz duradoura".

Robert Kennedy ganha primária em Indiana na disputa eleitoral

O senador Robert Kennedy apontou ontem como o mais provável candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata ao derrotar seu principal rival, o senador Engene McCarthy, nas eleições primárias realizadas em Indiana, onde obteve mais de 42 por cento dos votos.

A vitória do senador Kennedy foi motivada, segundo observadores políticos, pela sua intransigente oposição a política agressiva de Lindon Johnson no Vietnã e o carinho com que acompanha o desenvolvimento da luta integracionista no interior norte-americano. O candidato republicano Richard Nixon, ao tomar conhecimento da vitória de Robert Kennedy mostrou-se pessimista quanto as possibilidades de Engene McCarthy na convenção dos democratas.

— O senador Robert Kennedy conseguiu nas eleições primárias indianas uma vitória marcante, embora não decisiva, sôbre seus imediatos opositores. Em primeiro lugar, triunfou sôbre seu predecessor e rival na oposição a administração Johnson, o senador Engene McCarthy, e através de uma terceira pessoa, sôbre o vice-presidente Hubert Humphrey.

Em sua primeira competição eleitoral desde sua entrada em março na corrida para a presidência, o jovem senador de Nova York, não desmentiu a tradição familiar de êxitos ininterruptos. Administrou com isto a prova de que não só o nome dos Kennedy porém também a organização que preparou, seus potentes meios financeiros e a alternativa que apresentou aos eleitores, permitiram-lhe em uma confrontação triangular, sem precedentes, ganhar quase 43 por cento dos eleitores democratas.

Robert Kennedy, cuja vitória previra-se geralmente, embora sem dúvida em proporções menores, impôs-se à frente da lista em tôdas as cidades e localidades de certa importância do Estado, com a única exceção de Evansville, onde o governador Branigin conseguiu distanciar-se dêle de 8 por cento.

Com esta vitória eleitoral Robert Kennedy pôde proclamar, ontem à noite, sob os aplausos de seus partidários, que os votos tinham sido conseguidos por uma causa e não por um homem. O fato de que a esmagadora maioria dos negros do Estado lhe deram seus sufrágios mostrou por outro lado, que a recordação de sua luta pelos direitos civis quando ocupava as funções de ministro da Justiça no govêrno de seu irmão, John, não foi esquecida.

Isto poderia refletir-se posteriormente no plano nacional, onde Robert Kennedy goza entre os negros de uma incontestável popularidade.

Numerosos eleitores brancos, aos quais inquieta sobretudo a gravidade do problema racial, poderiam ver no mesmo, o homem mais indicado para tentar, se ocupar a Casa Branca, uma difícil reconciliação entre as duas comunidades.

De tôdas as formas o senador Eugene McCarthy não foi excluído e será o rival que o pertubará mais sèriamente nas próximas eleições primárias. Para o senador de Minnesota, que disputava uma partida difícil, o resultado foi mais do que honroso, pois o governador Roger Branigin distanciou-se dêle por escassa diferença, o que lhe permitirá preparar-se com confiança para postular as seguintes etapas da campanha, até o Congresso Nacional de Chicago.

O próprio Kennedy enfrentar-se-á novamente com McCarthy, dentro de dois ou três dias, em Nebraska, eleição a qual acudirá aureolado pelo prestígio de sua vitória. Esta vitória não conseguiu, entretanto a amplitude suficiente para provocar entre os delegados democratas vacilantes ou não comprometidos adesões em massa, sobretudo no momento em que o vice-presidente Humphrey, que dispõe de apoios importantes no partido, e dos dirigentes sindicais, a iniciar em escala nacional sua candidatura eleitoral.

SINDICALISMO:

Uma concessão militar na AL

Com o assassinato do presidente Jonh Kennedy e a substituição do conceito político de que sòmente o desenvolvimento econômico pode retardar a inegável explosão social nas nações subdesenvolvidas e de estruturas semicoloniais ou semifeudais, pela nova doutrina de que sòmente à fôrça e à intimidação pelas armas é capaz de sufocar a rebelião que "vem a princípio sob a forma de reivindicações", o movimento sindical na América Latina passou a ser apenas uma concessão militar.

A exceção do Chile, onde existe uma relativa liberdade nas manifestações operárias, nos demais países latino-americanos, renasce a época do peleguismo, onde as verdadeiras lideranças sindicais são marginalizadas e perseguidas, para que "líderes" impostos ou toleráveis pelas fôrças armadas dirigentes usem da política de subserviência e de concessões, para entravar a organização proletária, não apenas na luta pela sobrevivência, mas para atingir os benefícios oferecidos pela revolução tecnológica.

O movimento sindical na América Latina está dividido desde os seus primórdios em quatro etapas: a omissão governamental para com as organizações de artesãos; concessões para seu funcionamento; divisão para confundir e governar e a intervenção e o conseqüente contrôle das centrais sindicais.

A primeira etapa surgiu na segunda metade do século XIX, com a influência predominante dos socialistas utópicos, que orientavam na Europa as organizações sindicais. Não criavam problemas para a elite dirigente, porque julgavam que jamais poderiam alcançar a classe superior, acima de sua escala social. A introdução da filosofia marxista no continente, trazida por emigrantes europeus, as agitações operárias na Alemanha e na França e o aparecimento das pequenas indústrias forçaram a evolução do movimento sindical latino-americano. A segunda etapa, onde predominavam os anarco-sindicalistas, ou seja, portadores de reivindicações de caráter imediatista tais como a redução de horário da jornada de trabalho e o aumento salarial. A simples recusa patronal gerava o movimento grevista desordenado e apolítico.

A vitória da revolução soviética de 1917 e a crescente influência dos comunistas e trotskistas no movimento sindical levaram os governos latinos, a intervir mais diretamente na vida sindical já por êles acreditada, quer através de legislações ou dos partidos políticos. Procuraram então dividir os trabalhadores em várias Federações antagônicas ou então como aconteceu nos governos de Getúlio Vargas, no Brasil, e Juan Peron na Argentina a simples "nomeação" dos dirigentes operários acintosamente ou através de eleições fraudulentas.

Mas foi a partir de 1959, com a ascenção de Fidel Castro em Cuba, que o trabalhador foi considerado subversivo porque suas reivindicações passaram a contrariar o interêsse das classes dirigentes. Os Estados Unidos afirmaram que não admitiam uma nova Cuba no continente e outorgaram aos militares latinos o direito do golpe de estado, para evitar a subversão comunista geralmente vista no seio da classe trabalhadora. Quase todos os países do continente foram assolados por golpes de mão e iniciou-se um processo geral de "despolitização" dos sindicatos.

Hoje o retrato é uniforme na América Latina. Depois dos golpes militares, os dirigentes operários, que surgiram nas disputas dentro de seus sindicatos, foram expulsos, perseguidos ou exilados na Argentina, no Brasil, na Bolívia, no Peru na Guatemala na República Dominicana e assim por diante. Procuraram os militares a volta do movimento sindical às associações de auxílio funeral, concedem irrisórios aumentos salariais, exigem atestado de ideologia para o ativista sindical e os proíbem da participação na vida política nacional. Isto sim, é sintoma de raquitismo político, colonialismo e subdesenvolvimento.

EVALDO DINIZ
Editor Internacional

"Solar Fábio Prado' será a sede da TV-Educativa de SP

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré presidiu, ontem, no Pa'ácio dos Bandeirantes, a cer.mônia de assinatura da escritura de doação, por parte da sra. Renata Crespi da Silva Prado, à Fundação Padre Anchieta — Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativas — do "solar Fábio Prado", imóvel sito à Rua Iguatemy, onde se instalará a referida Fundação.

A escritura de doação foi assinada pelo sr. Abreu Sodré, pela sra. Renata Crespi da Silva Prado, na qualidade de outorgante doadora, e pelo sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, presidente da Fundação Padre Anchieta, outorgada donatária.

O prefeito Faria Lima, D. Agnelo Rossi, cardeal arcebispo de São Paulo, o presidente do Tribunal de Justiça, Mário Martins Ferreira, e o vice-governador Hilário Torloni, estiveram presentes aos ato solene, bem como todo o secretariado paulista.

MOTIVO DE ALEGRIA

A sra. Renata Crespi da Silva Prado, dirigindo-se ao sr. Abreu Sodré, disse: "É para mim motivo de grande alegria, assinar, neste momento, a escritura de doação daquilo que representa uma das boas fases de minha vida —, o prédio em que Fábio e eu vivemos um período de vinte anos de felicidade. Estou certa de que, se êle aqui estivesse, aplaudiria também o meu gesto, mesmo porque foi sempre um grande incentivador da boa cu'tura. Graças a Deus e à colaboração de a'guns amigos, encontrei o destino certo para a minha antiga e sempre lembrada moradia — doá-la a uma instituição nova, também com idéias novas, capaz de ministrar, estou certíssima disto, ensinamentos sadios à nossa geração e às que se seguirem".

Ao agradecer, o sr. Abreu Sodré enalteceu a figura do homem público e humanista, incentivador da cultura e "pai da São Paulo moderna", enumerando-lhe as numerosas e importantes obras feitas, quando prefeito da capita'. Após assinalar que, em todo o mundo, grandes obras foram frutos de gestos como o da sra. Renata Crespi da Silva Prado, o sr. Abreu Sodré afirmou: "A senhora entrega hoje ao govêrno de São Paulo o maior instrumento para a formação da nossa juventude. O seu gesto é digno de ser imitado".

A DOAÇÃO

Pela escritura de doação a sra. Renata Crespi da Silva Prado doa à Fundação Padre Anchieta, Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativa, o "Solar Fábio Prado", imóvel sito à Rua Iguatemy, 774, com terreno de área total de 12 mil e 800 metros quadrados. A Fundação Padre Anchieta instalará nesse local: estúdios do canal 2 e da Rádio Cultura; auditório para conferências e representações teatrais; galeria de arte; biblioteca; discoteca; filmoteca; escritórios, laboratórios e oficinas e salas de reuniões para a Diretoria Executiva e Conselho Curador.

O imóvel doado é inalienável e impenhorável.

Govêrno institui Fundo de Educação Sanitária

SÃO PAULO (Sucursal) — Em solenidade realizada ontem no Palácio dos Bandeirantes, e dando cumprimento à política de saúde, o sr. Abreu Sodré promulgou lei complementar à Constituição, instituindo o FESIMA — Fundo de Educação Sanitária e Imunização em Massa.

Na ocasião disse o chefe do executivo que o FESIMA oferece à Secretaria da Saúde os instrumentos básicos para que, em prazo não remoto, êsse setor de administração alcance na área de erradicação das doenças transmissíveis uma "posição compatível com o grau de desenvolvimento e progresso já conhecidos em outros setores de atividade".

PRIORIDADE

Aludindo à importância de iniciativa, o secretário da Saúde, professor Walter Lesser, que falou a seguir, observou que todos os estudos realizados no País, destinados ao estabelecimento de planos de saúde, têm demonstrado que as doenças transmissíveis assumem posição de alta prioridade. Essa situação foi perfeitamente reconhecida na formulação da política sanitária do atual govêrno, em que tal prioridade ficou expressa marcadamente.

Afirmou que há sólidas razões para tal orientação, representadas pela participação que êsse grupo de doenças têm nas estatísticas de mortalidade e de morbidade.

ESFORÇOS

"Tais doenças são exatamente aquelas para as quais já existem recursos preventivos que, de há muito tiveram sua eficiência demonstrada nas regiões em que foram devidamente utilizados, fazendo desaparecer algumas dessas causas de sofrimento e morte e, reduzindo acentuadamente, a ocorrência de outras. Tais medidas — acrescentou — são representadas, essencialmente, pela imunização, saneamento básico e a educação sanitária."

Sodré sanciona lei que cria o Fundo Estadual de Saneamento Básico

SÃO PAULO (Sucursal) — Em cerimônia realizada ontem, no Palácio dos Bandeirantes o sr. Abreu Sodré sancionou lei criando o Fundo Estadual de Saneamento Básico, cuja finalidade principal é a de promover o desenvolvimento de programas de abastecimento de água e sistemas de esgôtos no Estado de São Paulo, "iniciativa das mais importantes da atual administração e que virá dar condições de saúde e sanitaridade ideais à nossa população", segundo o chefe do executivo paulista.

O sr. Abreu Sodré destacou a contribuição dada a elaboração da lei pelo vice-governador Hilário Torloni, enaltecendo ainda a aprovação do Legislativo estadual à iniciativa, que visa também "a realização de levantamentos, contrôles e ensaios de laboratórios, pesquisas, estudos e preparação de pessoal técnico especializado, e igualmente a promoção de empréstimos para execução de obras e serviços relacionados com a melhoria das condições sanitárias das cidades de tôda as regiões do Estado".

CENTRO DE PESQUISAS

O secretário de Obras, engenheiro Eduardo Yassuda, disse da importância do Fundo Estadual de Saneamento Básico e ressaltou a constituição, ora em realização, do Centro de Treinamentos e Pesquisas em Saneamento Básico.

Disse que a instalação do Centro será feita mediante utilização mais ampla do nôvo prédio projetado para servir de laboratório de análises do DAE, cujas obras, em sua primeira etapa, já estão em fase de conclusão, em área, às margens do Rio Pinheiros, junto a Estação de Tratamento de Esgôtos de Pinheiro, a maior da América Latina, que o govêrno está construindo. O sr. Abreu Sodré investiu naquelas obras até ontem .... NCr$ 1.775.000,00, incluindo 1.750 metros quadrados de área construída a ser aproveitada para a primeira etapa do Centro em um terreno de 12.000 metros quadrados. O Centro promoverá análise de água e esgôtos em tôda a área da Capital, onde ta's serviços estão afetos ao Estado, colaborando, por outro lado com as prefeituras do interior, por meio de assistência e orientação dos Departamentos de Obras Sanitrias e Águas e Energia Elétrica organismos da Secretaria de Obras do Estado".

PAINEL DE MINAS

PANORAMA ESTUDANTIL

Mesmo com algumas Escolas tomando uma posição oficial em favor dos seus alunos, como foi o caso da Faculdade de Direito da UFMG e da Escola de Engenharia, há um ambiente de tensão nos meios escolares com os estudantes denunciando o prosseguimento dos IPMs e as detenções de seus colegas. Fatos diversos estão sendo denunciados, inclusive pela Seção de Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil, já que os defensores não conseguem se avistar com os detidos.

Para se ter uma idéia de como andam as coisas, basta citar o fato, registrado por um colunista mineiro, envolvendo o secretário particular do sr. Bilac Pinto Fil,ho, titular da pasta de administração do Govêrno Estadual de Minas, e que nem é estudante. O sr. Antônio Geraldo Mendes (filho do deputado Dnar Mendes), acompanhado de um advogado, foi ao quartel do CPOR para se avistar com seu irmão Raimundo Mendes, líder estudantil, e acabou detido também.

?As próprias eleições do DCE, marcadas para dia 9, não mais se realizarão nesta data, pois o Conselho Deliberativo verificou que não há clima para o prefeito. A Faculdade de Direito, Federal, adotou prvidência idêntica em relação às provas parcial sque deveriam ser realizadas na primeira semana de maio.

Os estudantes continuam exigindo a cessação de IPMs e a libertação dos colegas. No caso específico da Faculdade de Medicina, há mais uma exigência: a substituição do diretor Oscar Versiani Caldeira, que chamou a polícia e "autorizou" as detenções dentro daquela casa de ensino.

DECISÃO

Os universitários do Movimento Decisão, tido pela ala esquerdista como reacionário, conseguiram fazer com que tôdas as atenções se voltassem para seu manifesto, quando denunciaram que "a Universidade está sem condições de funcionar," mostrando as falhas tanto do Govêrno como do movimento estudantil e recomendando que se deve "valorizar a pessoa do estudante, esclarecê-lo com imparcialidade, afastá-lo de quaisquer extremismos de direita ou de esquerda, defendê-lo das influências estranhas, prepará-lo para influir nas grandes decisões nacionais, levá-lo, enfim, a lutar pela recuperação humana e social do país, realizando-se como cidadão e como profissional".

Os debates travados nas diversas assembléias realizadas na última terça-feira, que, na verdade, o Govêrno não encotra NENHUM adepto nos meios estudantis, agindo com "incrível insensibilidade no tratamento das legítimas reivindicações estudantis, num país em que a educação sempre estêve relegada a segundo plano", como lembram aquêles estudantes em seu manifesto.

DÍVIDAS DE ISRAEL

O deputado Emílio Hadad encaminhou um requerimento solicitando informações ao DER quanto às dívidas do Govêrno de Minas para com empreiteiros. E não é êste o único setor em que o Palácio da Liberdade funciona como "mau pagador".

Os fornecedores mostram-se insatisfeitos com o andamento das coisas e o crédito público estadual cai dia a dia. O parlamentar do MDB quer saber: (1 qual o montante das dívidas com empreiteiros; 2) se é verdade que o Estado vai pagar apenas 75% dêsse débito e 3) se é verdade que a Tesouraria daquele órgão não mais está recebendo faturas de serviços prestado por empreiteiros.

MINI-NOTAS

O "prefeito" de Belo Horizonte criou a "Semana da Limpeza" (o que mostra como a cidade anda suja) e imediatamente o povo arranjou um "slongan par sua administração: "Tire o sujo das ruas e jogue nos buracos existentes. "O diretor do Departamento de Expansão do Banco da Lavoura, sr. Mucio Leão Coelho, completou 25 anos de trabalho naquela casa, onde passou pôr tôdas as escalas da carreira bancária. Uma indústria mineira vai parar por falta de mercado. Trata-se da Material Ferroviário S. A. (MAFERSA). Nos dias 13,14 e 15 haverá em Belo Horizonte o Encontro Regional de Serviço Social, com participação de tôda a região centro-este.

ESTADO DO RIO

A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio — CODERJ — acaba de lançar o volume de 400 páginas denominado "Diagnóstico Econômico do Estado do Rio", que reúne os mais atualizados dados sôbre a economia fluminense, revelando a localização dos polos de desenvolvimento do Estado e incluindo dados sôbre geologia, relêvo, população, saúde, educação, indústria, serviço público e intermediários financeiros.

Segundo informação do sr. Manoel Siqueira, presidente da CODERJ, esta publicação é de consulta obrigatória para todos os técnicos que exercam atividades econômicas no Estado do Rio ou que tenham alguma programação para o território fluminense. Acentuou, ainda, que o Diagnóstico consiste numa fonte inestimável de conhecimento sôbre o Estado, sendo um resumo de tôdas as publicações anteriores da CODERJ e o mais atualizado no momento.

O Diagnóstico poderá ser obtido pelos interessados na sede da CODERJ, no 3.º andar do Edifício do Banco do Estado do Rio, na capital fluminense.

VITÓRIA

O "Dia da Vitória" foi comemorado, ontem, na capital fluminense, em solenidade promovida pelo comando da ID-1, ao se completarem 23 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

Tendo como local a praça do Expedicionário (em frente à Estação da Leopoldina), a cerimônia contou com a participação de ex-combatentes, diretor da Legião de Veteranos de Guerra do Brasil e de um destacamento militar, com tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica, além de integrantes da Polícia Militar do Estado do Rio.

O ato foi presidido pelo general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, comandante da ID-1, e prestigiado por numerosas autoridades. O secretário Homem de Carvalho representou o govêrno fluminense.

VACINA

As autoridades da Secretária de Saúde e Assistência do Estado do Rio estão renovando o seu apêlo aos pais no sentido de que levem os filhos para serem vacinados contra a poliomielite, único modo de preservá-los contra terrível moléstia que ataca principalmente crianças. A renovação do apêlo é feito a propósito da nova distribuição de doses da vacina "Sabin" a diversas unidades médica-sanitarias da Secretaria de Saúde.

CONFERÊNCIA

A I Conferência Nacional de Estatística ...... (CONFEST) será realizada pela fundação IBGE de 29 de maio a 4 de junho, reunindo representantes de Ministérios, Govêrnos Estaduais e outras entidades públicas e privadas, produtoras e usuárias de de estatísticas, técnicos e especialistas em assuntos relacionados com estatísticas contínuas e censitárias.

A I CONFEST examinará os programas das respectividades visando alcançar, atraves de racional coordenação de esforços, ao melhor atendimento das necessidades do país.

O têrmo, a que se subordinarão os documentos a serem apreciados na Conferência e as normas orientadoras dos trabalhos, será divulgado nos próximos dias, através de boletim informativo instituído para a orientação dos participantes e interessados

CONFERÊNCIA

Até o dia 15 de maio do corrente ano, na sede do Departamento de Material do Estado, estarão sendo recebidas as propostas para a Conferência Pública, relativa ao fornecimento de carne verde às repartições sediadas nos municípios de Niterói, Itaboraí e Araruama.

Essa conferência está avaliada em NCr$ 300 mil e dela poderá participar qualquer firma habilitada no Departamento de Material até o dia 10 de maio de 1968. O pagamento do fornecimento da mercadoria será efetuado à vista, dentro da nova política adotada pelo secretário Renato Faria, das Finanças.

O sr. Oldenir de Almeida, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, informou que o Departamento Social promoverá, no próximo mês de junho, excursão ao município de Macaé, para que os comerciários tenham oportunidade de conhecer a Colônia de Férias da entidade. As inscrições estarão abertas na Secretaria do Sindicato a partir de 2.ª-feira dia 13.

PAGAMENTO

O pagamento de abril dos servidores públicos fluminense prosseguirá hoje, quando receberão no Banco do Estado do Rio os inativos civis integrantes dos livros 14 e 17.

CURSO

A Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Niterói promoverá, a partir do dia 14 do corrente, no Centro Educacional, Curso de Literatura Brasileira, abordando os temas "Lira e Antilira na Moderna Poesia Brasileira".

Inscrições para o curso, que será ministrado às têrça-feiras, às 17 horas, poderão ser feitas na secretária do Centro Educacional de Niterói, mediante o pagamento de taxa de NCr$ 30,00.

VISITA

As misses municipais eleitas para concorrer ao título de Miss Estado do Rio-68, estarão visitando, no dia 26 próximo, o Iate Clube Lagôa de Cima, da cidade de Campos a convite do seu presidente José Costa.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — El vado número de jovens fizeram suas inscrições para freqüentarem o ginásio vocacional, recentemente instalado em São Caetano do Sul, o 6.º a funcionar em todo o Estado de São Paulo. O vocacional, forma atual de ensino, que exige a participação ativa do aluno no aprendizado, através de experiências e pesquisas, reuniões, debates, elaboração de trabalhos em grupos etc., apresenta condições não só de conferir a educação formal e a gama de conhecimentos normais ao grau de aprendizado, como também tem condições de contribuir para a formação de uma sociedade mais equilibrada e de indivíduos mais intensamente voltados aos interêsses coletivos.

OBJETIVOS

Os ginásios vocacionais estaduais são criados por leis especiais apoiadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Sua principal característica é a flexibilidade do currículo, que permitiu a organização do curso de acôrdo com a realidade de São Caetano do Sul, podendo, ainda, ser modificada, à medida que as mutações sociais aconselharem a isso.

Para o planejamento do currículo vários dados foram coletados em pesquisas, e somente de sua análise se determinou a orientação ideal para a cidade.

O FORMAL

O ginásio vocacional é a solução preconizada para se reformular o sistema convencional do ginásio, pelos quais os alunos apenas recebem, passivamente, um mínimo exigível de conhecimentos isolados e que na maioria das vêzes perdem-se com o correr do tempo, para estruturar um ensino racional, de participação como a vida moderna exige, entre todos os elementos humanos que interferem no processo: professor e alunos, principalmente, mas também da família, sociedade, coletividade de alunos etc. Visa, principalmente, contribuir para o desenvolvimento integral de personalidade, quer física, quer intelectualmente, além de iniciar os estudantes em uma atividade técnica, com a finalidade de explorar e desenvolver aptidões e despertar interêsse.

O MEIO

Para perfeito desenvolvimento dos cursos vocacionais, é imprescindível que os estudantes sejam atualizados, tornando-se partes conscientes no processo social. Dessa forma, o próprio curso proporciona condições para que sejam mantidos contatos diretos através dos chamados "estudos do meio", que são viagens visitas de estudos, leituras de recortes de jornais, revistas e outros meios de difusão.

OS PAIS TAMBEM

Os pais dos estudantes também têm uma grande parcela de responsabilidade no curso de seus filhos, devendo participar [illegible] das [illegible] de pais, partindo do princípio que a escola deve ser o ponto de convergências das atenções de grupos e instituições da comunidade, em razão de ser o elemento de integração e elevação de seus objetivos. Isso, porque a Escola não pode educar a unidade de ação com a família.

PRÊMIOS EM LIVROS

No gabinete do prefeito Walter Braido, de São Caetano do Sul, foram entregues os prêmios aos alunos vencedores do Concurso Sôbre Datas Cívicas, promovida pela Prefeitura Municipal. Os trabalhos foram julgados por uma comissão, composta dos senhores Carmelo Crispino, Teófilo Carnier, dona Mercêdes Sanches Graça e Marli R. Coelho. Na oportunidade falaram o chefe do gabinete da Prefeitura sr. João Domingos Santos Silva, dr. Oscar Garbelotto, diretor da Educação e Cultura e o prefeito Walter Braido. Quarenta e dois alunos de cursos primário e secundário foram premiados, falando sôbre os temas: 21 de Abril, Dia das Mães, 28 de Julho, 7 de Setembro e 15 de Novembro.

Cada tema premiou 1 primeiro, segundo e terceiro colocados, dos cursos primário e secundário, primeiro e segundo ciclo.

PESQUISAS EM SBC

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", da Pontifícia Universidade Católica, com a colaboração da 3.ª Inspetoria Regional do Ensino vai realizar em São Bernardo do Campo uma pesquisa no sentido de verificar a "adequação do sistema educacional ao meio social [illegible]".

O objetivo da pesquisa, que será feita pelas próprias alunas da Faculdade, é dar às moças, a justa compreensão dos problemas educacionais existentes no atual sistema de ensino. Segundo declarações dos professôres responsáveis pela equipe, foi escolhido o Município de São Bernardo do Campo em virtude das características sociais que possui, aliadas ao constante desejo da Municipalidade em colaborar para o desenvolvimento do ensino, fatos que vêm constituir excelente campo de observação para as alunas.

"TORNEIO HÉLIO FERNANDES"

A reunião dos representantes das equipes de futebol de salão do ABC que participarão do Torneio Hélio Fernandes aprovaram a inclusão de equipes paulistas no certame. Assim, o setor paulista deverá ser orientado pela equipe de futebol de salão do Ibitinga, do bairro da Mooca que através de seus dirigentes Henrique, Laerte e Cláudio deverão selecionar seis clubes paulista, saindo dêste setor um finalista para os jogos finais. Com essa adesão os dirigentes do IBITINGA, deverão se reunir no final da semana com o presidente da Associação de Pais e Mestres do Grupo Escolar "Andre Xavier Gallicho" com a finalidade de conseguir por empréstimo a quadra existente naquêle estabelecimento escolar, em horário que não coincida com as aulas, para que os jogos do setor paulista possam ali serem realizados.

Temos a certeza que os diretores da Associação de Pais e Mestres daquele Grupo não recusarão o pedido da jovem mocidade do bairro, principalmente tendo em vista que o "Torneio Hélio Fernandes" é uma homenagem que os esportistas do ABC irão promover ao jovem jornalista e diretor dêste jornal.

COLUNÃO

Lourdes Catão

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Fofoca

Um fato diferente aconteceu. Uma senhora foi convidada para determinado jantar. Depois desconvidada. Motivo: a homenageada havia reclamado a sua presença em outro jantar. Parece que uma tem queixa da outra, ou pelo menos cita uma carta que não lhe agradou.

Inauguração

Quarta-feira à tarde, com Jacira Domingues ao microfone, Dener (que só apareceu no final) apresentou sua coleção. Na verdade, é aquela linha de confecção que êle já lançou em São Paulo.

Sala cheia e entre as presentes: Dedê Lopes, Olivia Leal, Maria Laura Avelar, Adalgisa Colombo Flores, Norna Rocha Oliveira e Helena Brito Cunha Visconti

Jantar

Era um jantar de vestidos longos, com as mulheres muito embonecadas, a começar pela homenageada, Denise Von Thyssen, que estava com um vestido mais apropriado para uma apresentação à rainha da Inglaterra. Aliás, o barão Von Thyssen deve andar mesmo muito vidrado pela sua mulherzinha que é tôda pequenininha, pois vai às festas e só olha mesmo para ela.

Neste jantar estavam tôdas as bonecas (desculpe, Ibraim) Lourdes Catão, Fernanda Colagrossi, Teresa Souza Campos, Lolly Hime, Mirian Galloti, Lilian Xavier da Silveira e Maria Aparecida Delamare. As grandes ausências: Beatrizinha Bayard Lucas de Lima Carmem Mayrink Veiga e Guiomar Magalhães.

Isso tudo foi na casa de Marilu e Homero Souza e Silva.

Festa infantil

Vera Hadock Lobo recebeu para festinha infantil no Country Club, com mágicos e quantidades de bolas gigantes.

Levando seus filhos: Gilda Muller, Tereza Muniz Freire (de saia e casaco), Mirian Galloti (com umas meias brancas sensacionais), Tutsi Mello Machado (de kilt e sueter), Helenha Gondim (com uns sapatos lindos de morrer).

Coquetel

Aparicio Basilio, mais Ricardo e Olivia Fazanello, receberam na quarta-feira, para coquetéis, na boutique "Rastro". Olivia divina, de palazzo de jersey branco.

A boutique foi pequena para todos os convidados e, entre outros, lá estavam: Fernando Augusto Carvalho, Carmem Mendes Viana, Helô Amado, Millor Fernandes, Maria Lucia Dahl, Danusa Leão (tôda de couro prêto, com botas de cano longo), Marilia Carneiro, Carlota Beatriz Souza Gomes, Murilinho de Almeida (segundo Murilinho, a sueca deslumbrante de um dos affiches morreu no ano passado de câncer e, além disso, tinha mau hálito), Leda Ribeiro, Bruno e Luiza Garavaglia e Marize Miranda Freitas.

Em São Paulo

Segunda-feira houve grande festa no Jóquei de São Paulo, com 2.000 pessoas presentes. Ademar de Almeida Prado é quem recebia. Houve "show" com Jair Rodrigues e Ellis Regina (cantou 12 músicas). A mais elegante das mulheres presentes era Maria Amélia Whitaker de Queiroz.

Carnet

Mês próspero em jantares e coquetéis. Dia 15, jantar com Gilda e Franzio Salles, em homenagem aos embaixadores de Portugal. Dia 16, coquetel com o casal John Moyinch. Dia 18, Tereza e Didu de Souza Campos, Fernanda e Zezito Colagrossi, Laurdes e Alvaro Catão estarão seguindo para São Paulo, para o grande jantar de Andréa e Giorgio Moroni. Dia 22, Carlos e Zilda Novis recebem para jantar de vestidos longos. Dia 24, os embaixadores da Inglaterra recebem para jantar.

Chantagem

A distinta senhora tem um copeiro que é invejado por tôdas as suas amigas. Um dia, o excelente empregado roubou algumas jóias da senhora. Descoberto o furto, mas não querendo perder o excelente empregado, propôs a restituição das jóias, sem nenhum prejuízo, continuando o mesmo com seu emprêgo. Resposta do copeiro:

"Mas minha senhora, isso é chantagem".

Moda

Nina Ricci lançando na sua última coleção a moda cigana (babados, mangas bufantes, faixas e cinturões largos, correntes e colares de moedas).

Visitas oficiais

Ano rico êste, em matéria de visitas oficiais. Em junho, o presidente do Libano e o chanceler da Tunisia. Em agôsto, o chanceler da Colômbia. Em setembro, o presidente do Chile. Em novembro, a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo.

Cuidado

Elementos do balé da Giórgia, que se encontra no Rio, em conversa com alguns jornalistas, declararam que acham a mini-saia excelente, mas as usam com mais prudência. Gostam dos Beatles e do iê-iê-iê, mas detestam os imitadores.

Excursão

Artistas brasileiros estão preparando uma excursão à Rússia. Rosinha de Valença, que seguirá com êles, na volta ficará em Paris, onde fará um curso de regência.

Ou samba ou tiro

Isso aconteceu na "Sucata". O discotecário punha uma série de iê-iê-iê para tocar, quando um senhor, que se dizia oficial, exigiu um samba. O discotecário disse que sim, pedindo apenas que esperasse um pouquinho. "Não espero nada, ou põe agora ou leva um tiro no pé".

COLUNINHA

Hoje, o casal Arnaldo Leão Marques recebe para coquetel. Tudo na base de diplomatas e para homenagear um grupo alemão que aqui está. ★★ Homenageando o mesmo grupo, Horácio Klabin recebeu ontem, no "Chateau", para um jantar a rigor, onde eram apenas 12 os convidados. ★★ Manolita Castejás já de volta à Paris. ★★ Gilberto Chateaubriand recebeu, ontem, para jantar, onde o convidado especial era o embaixador Henrique Sousa Gomes. ★★ Carmem Resende convidando para festinha infantil no Country Club. ★★ Dia 12 de junho, desfile da "Lebelson", no Copacabana Palace. ★★ Dia 14, os sapatos Dior serão lançados oficialmente no Rio, numa boutique igualzinha a de Paris. Quem está convidando é Beneduti de São Paulo, seu representante no Brasil. ★★ A "Saint Tropez" começa a sua liquidação ainda esta seman. ★★ Marcy Trussardi organizando uma grande festa beneficente em São Paulo. ★★ Numa sessão super secreta, acontecida quarta-feira, à meia noite, todo o cinema nôvo assistia "Sêde de Amor", com Arduino Colasanti e Leila Diniz. ★★ Harry Stone, almoçando, ontem, na "Maison de France", que reabriu com uma comida excelente. ★★ Marize Miranda Freitas convidando um grupo pequeno para o aniversário de Gilda Müller, que será amanhã.

A arte de Nogueira da Gama

JACOB KLINTOWITZ

Na obrigação de jornalistas, escrevemos, diàriamente, um pouco sôbre o que queremos, muito levados pelos acontecimentos que se sucedem ràpidamente e nos impõem o jugo do momento. Isto que nos cansa, nos obriga a meditar sôbre a atualidade e nos expõe todos os dias com as nossas possibilidades de êrro. Há muito, que queríamos falar mais demoradamente de um pintor e a oportunidade não surgia. Surgiu agora, com um convite para expor em Nova York, e possìvelmente em outras cidades norte-americanas e capitais latinas.

O pintor e desenhista chama-se José Carlos Nogueira da Gama. Pràticamente, pode ser dito que foi descoberto pelo repórter Hélio Fernandes que, conhecedor atento de arte, foi o primeiro a descobrir e a publicar vigorosamente a pintura maior de José Carlos. Na época, dizia: "Ainda vamos ouvir falar muito neste nome."

Hoje, eu falo em José Carlos Nogueira da Gama e esqueço o motivo que gerou o artigo, porque mais importante que falar no nome de uma galeria americana, é nos determos mais demoradamente na sua pintura e no seu desenho. E esta é para mim uma das compensações do jornalismo, o momento em que você pode contribuir para difundir uma realidade gigante. No caso, uma pintura maior, sobressaindo no mar de mediocridade e de pigmeus barulhentos que tocam tambor, que forma uma grande parte de nosso ambiente artístico.

Como desenhista, José Carlos Nogueira da Gama situa-se na linha expressionista e dramática de um Goeldi. O seu desenho estabelece pontos imediatos de contato com o desenho do grande mestre brasileiro. Há na visão do homem a mesma linha de humanidade, calor e compreensão que Goeldi possuia. As figuras humanas do desenho de José Carlos buscam a essência de sua própria realidade atávica. Isto significa que são figuras concentradas no próprio ato de existir, tornando-se conscientes de que cada homem é uma raiz. As figuras quando são desenhadas com carvão, lembram imediatamente um homem amanhando o seu terreno, profundamente consciente do fato de que plantar é dar a vida. Tal é a fôrça telúrica que êstes desenhos a carvão possuem, que saímos, por vêzes, pensando ter visto um campo, uma terra marrom e forte, que não existia na realidade. São desenhos realizados com um grafismo que lhes conferem particular fôrça expressiva.

O equilíbrio da figura e a composição são estabelecidos pela distribuição de massas, o que também é válido na cnsideração de sua pintura. Os desenhos lineares, realizados com lápis, apanham o homem também em sua postura de busca da realidade atávica. Mas se o seu grafismo nos traz uma fôrça telúrica, êstes desenhos lineares nos colocam o homem à procura de suas emoções e sensações, determinadoras de sua condição humana: amor, amizade, inocência, carinho.

Êstes desenhos lineares, que adquirem uma belíssima disposição no espaço, são das melhores coisas que se fazem no gênero, no Brasil. Se formos comparar com os desenhos preciosistas, vazios, complexos, devido à impossibilidade da síntese artística, que vemos tão seguido, poderemos melhor compreender o que nos desenhos de Nogueira da Gama existe de simplicidade, humanidade, síntese artística e sabedoria espacial. Estamos diante de um grande desenho que retoma uma linha interrompida e perdida com a morte do grande Goeldi. E mais uma vez vamos encontrar a beleza e a grandeza, partindo de uma tradição cultural profunda.

São desenhos que nos colocam a questão da natureza da arte, do que ela representa como expressão do espírito humano, e de como, cada obra de arte, é mais um grão que se acrescenta ao tesouro que vai, aos poucos, moldando a alma de um nôvo homem, que o futuro, certamente, nos trará.

A sua pintura é de uma sobriedade e economia de gestos impressionante. É uma pintura que não realiza concessões ao espectador, que se impõe como ela mesmo, dentro de sua justeza, da firmeza de sua expressão.

A fase em que tomei contato com esta pintura, a sua temática era a paisagem. Uma paisagem figurada com um mínimo de elementos, com tons baixos e com uma sabedoria pictórica raramente encontrada nos paisagistas brasileiros. O pequeno número de tintas não impediam a côr no quadro. Mais de uma vez, ocorreu-me a lição dos mestres de que a pintura é harmonia de côres, não quantidade de tintas. A passagem de uma côr para outra, nesta pintura, se realiza com absoluta harmonia e conhecimento. As soluções encontradas são de um artista maior.

Só um pintor de grande talento é capaz de, com quatro côres, determinar uma sinfonia numa tela. Apenas um artista maior, em talento e conhecimento, pode realizar as passagens de uma côr para outra da maneira como Nogueira da Gama realiza.

Neste período de paisagens que se colocam como entre as melhores já realizadas no Brasil, a pintura tôda repousava sôbre a distribuição de massas no espaço da tela. Havia um máximo de equilíbrio, realizado com tal sabedoria, que chegava a transmitir ao espectador educado uma profunda emoção diante da harmonia e do equilíbrio que as grandes obras de arte sempre apresentam.

Na pintura brasileira, o seu parentesco mais profundo é com Segall, um dos maiores, se não o maior pintor brasileiro. Falamos, é claro, considerando o total da obra realizada. A pintura de José Carlos Nogueira da Gama se liga fortemente ao expressionismo, estando as suas raízes históricas vinculadas a esta forma de expressão artística.

A sua pintura tem evoluído para a pesquisa de novas maneiras de expressão, atentando para as modernas conquistas da comunicação. Mas, é bom alertar logo, sem realizar uma única concessão, ou, por um momento que seja, abandonar a maturidade e a individualidade conquistada.

Estamos diante da evolução de uma pintura, dentro de seu próprio fazer, dentro de seu processo criativo. Dentro desta mudança que apenas surge, estabelece-se uma consideração a respeito do espaço e do tempo. O espaço do quadro é usado para a colocação dos vários espaços da vida atual. É neste momento que encontramos a simultaneidade, conquista de tôdas as artes do século XX. Evidentemente, que a simultaneidade dos acontecimentos implica em determinada concepção de Tempo.

E é esta nova consideração que José Carlos Nogueira da Gama procura na sua pintura atual. A sua côr está mais alegre, mas funciona dentro da mesma sobriedade que funcionava nas suas paisagens. A mesma justeza e equilíbrio. A pintura repousando no mesmo equilíbrio de massas.

De que maneira, o Tempo e o Espaço se colocarão nesta mudança, que apenas surge, é difícil dizer. O próprio fazer, o próprio processo criativo determinará o seu rumo verdadeiro. O que é possível saber, é que assistimos hoje ao surgimento de um nôvo momento nesta pintura de qualidade tão alta, e assistimos, para o contentamento de todos os que amam a arte, a afirmação gradativa e segura de um dos maiores pintores brasileiros.

Paisagem de José Carlos

Livros

Carlos Freire

Saiu na Inglaterra um livro de consulta que deve ser um dos mais sérios trabalhos no gênero: "The World of Learning-1967-68". O volume, com mais de duas mil páginas, relaciona cêrca de seis mil universidades e faculdades — com enderêço completo — em cêrca de cento e quarenta países. Constam também do volume os nomes de professôres, bibliotecários e administradores de todo o mundo. Os pedidos poderão ser feito para Europa Publications Ltd., 18, Bedford Square, Londres, W.C. 1 — preço: 8 libras e 10 shillings.

Orelhas curtas *

Um dos maiores estoques de livros da Feira do Livro, da Cinelândia, é o da barraca número 25, Livraria Coelho Branco. Lá, o comprador encontra a maioria dos livros que procura, inclusive livros parcialmente esgotados há algum tempo. O comercial é válido. * Saiu a quarta edição de "Primeiras Estórias,,, de Guimarães Rosa, pela José Olympio Editôra. Melhorou bastante o serviço de divulgação da editôra, que agora nos manda um boletim informativo dos lançamentos do mês. * "Mentira dos Limpos", de Manuel Lobato, um dos melhores lançamentos do ano passado, em ficção brasileira, começa agora a ter reação favorável da crítica tradicional, mais de seis meses depois de o colocarmos entre os melhores livros do ano. Pra ver como é que são as coisas. * "Sexo Portátil", de Luiz Canabrava, já tendo a sua segunda edição rodada. O livro de Canabrava surpreendeu até seu próprio editor, pois esgotou-se em pouco mais de um mês. Canabrava, mais que todo mundo, satisfeito com o resultado, continua escrevendo, entre um quadro e outro. * Enquanto isso, em fase final de preparação, o livro de Aguinaldo Silva, "Bôlso Úmido", a sair ainda êste mês pela Gráfica Record Editôra. O livro entra na coleção maldita, mas de qualquer forma bendita no cômputo final. * Nunca mais se falou no livro de Antônio Bivar, o autor de "Cordélia Brasil". Parece que agora êle ganha o dinheiro necessário. * Em 1964, o Brasil editou mais de quatro mil títulos, sendo dos países pobres o que mais produziu nesse ano, na América do Sul. * Muito esquisito o procedimento da Biblioteca do Exército, que, ao comprar metade da edição de "O Desafio Americano", de Srvan-Schreiber, arrancou fora o prefácio de Sette Câmara, colocando um texto da maior puxação ao atual govêrno no lugar. E mais uma coisa: o volume vendido pela Biblioteca do Exército é mil pratas mais barato, o que deixa alguns livreiros em uma situação das mais embaraçosas, quando as pessoas que pagaram onze mil cruzeiros pelo volume, encontram mais adiante, por dez contos. Isso é coisa de brasileiro mesmo. * Massaud Moisés, professor da Universidade de São Paulo, escreveu um longo ensaio sôbre a obra de José de Alencar, que está incluído na nova edição de "O Guarani", destinado aos professôres e estudantes do curso secundário e das Faculdades de Letras. O lançamento, de grande importância para o estudo da literatura brasileira, é da Editôra Cultrix. * Mais um livro de caráter didático (que ensina) é "Literatura Portuguêsa Através dos Textos", pelo mesmo autor do ensaio sôbre José de Alencar: Massaud Moisés. O volume tem seleção de cantigas de D. Diniz e vem até os dias de hoje, com sonetos de Forbela Espanca, e Mário de Sá Carneiro modernas expressões da literatura portuguêsa.

* A noite carioca perdeu no fim de semana um dos seus mais antigos e queridos profissionais: maitre Mário, que há anos acompanhava o maestro Sacha Rubin, tanto no Sacha's como no atual Balaio. O tradicional profissional sofreu um enfarte, depois de mais uma noite em serviço, atendendo seus fregueses, alguns amigos de tantas jornadas. Mais uma nota triste.

Noite

FERNANDO LOPES

Nora Nei, Clementina de Jesus e Ciro Monteiro, sucesso no Santa Rosa

* Vinícius de Morais, agora morando mais em Ouro Prêto, está no Rio, e teve um encontro com seus amigos em mesa grande do Antônio's. Começou tomando drinques e comendo queijo no bar, em companhia de Miguel Gustavo, o Magnífico. Conversinhas de comidas e bebidas, ficando resolvido, inclusive, que haveriam um grande torneio entre os cozinheiros mais famosos da noite. Assim, foram selecionados: Miguel, Vinícius, Luís Antônio, Mirthes Paranhos, Gonçalino Feijó, Marcelo Brasileiro de Almeida e Marcos de Vasconcellos. Mas as inscrições continuam abertas para quem interessar possa. Depois, Vinícius foi se juntar a Irineu Garcia, Tom Jobim e Walter Clark. E aí a conversinha durou pela tarde inteira, com muitos copos vazios e muitas frases bonitas sôltas no ar.

* Quem saia apressado para o futebol, era Fernando Setembrino e sua elegante espôsa, com Nélson Motta e sua bonita noivinha. Também Carlinhos de Oliveira ouvia mais do que falava.

* No sábado e domingo, as casas que mais faturaram foram o Sarau e o Barroco. Para o espetáculo de Helena de Lima e Ataulfo Alves não sobrou nenhum lugar. Nem mesmo o ex-presidente JK, que chegou tarde, conseguiu uma mesa para acomodar seus convidados. Mesmo com a natural boa vontade do maitre Chico, JK não pode entrar, mas prometeu que esta semana irá aplaudir os dois cantores. No Barroco, a coisa foi igual, com Maria Betânia fazendo um show de alto gabarito musical e sendo comparada a Edith Piaff.

* Chegando de uma circulada na Europa e América, o sr. Augusto Marzagão. Foram os primeiros contatos para mais um Festival Internacional da Canção, que deverá ser lançado ainda no fim desta semana ou princípio da outra. Na parte internacional tudo já está acertado e agora é esperar as inscrições dos nossos maiores compositores, como vem acontecendo todos os anos.

* Quem aniversariou segunda-feira, foi o advogado, compositor e bom papo, Antônio Carlos de Sousa e Silva, o Tunico. Aproveitou a oportunidade para reunir um grupo de amigos para drinques e jantar. Uma reunião das mais agradáveis.

* Sidney e Mariza Murray estiveram aplaudindo Helena de Lima. A sra. Mariza foi a tradutora da peça "My Fair Lady", levada com sucesso no Brasil. É, também, autora do lindo samba "Aconteceu", cantado por Helena, e feito em parceria com Evaldo Gouveia.

* Uma das figuras mais bonitas presentes ao Barroco era a ex-modêlo Monique Max. Estava em mesa de amigos e aplaudia muito Maria Betânia.

* Frase de Tom Jobim: "Todo artista deve estar sempre preparado para ser endeusado e logo após derrubado. Foi a vida profissional que assim me ensinou." Só que o grande Tom ainda continua compondo coisas lindas de morrer. A frase só pode servir de conselho a uma meia-dúzia de cantores que andam por aí achando que descobriram o sucesso definitivo...

* Dizem que Hubert Castejás está querendo vender o Le Bateau. Achamos a notícia difícil de confirmação, mas vamos conversar com Hubert. * Sérgio Cavalcânti rindo sòzinho com o movimento do Jirau. * O Mário, no Leblon, com bom movimento durante os jantares. * Mirthes Paranhos preparando com carinho a inauguração do seu nôvo Petit Club. * Abelardo Chacrinha Barbosa desfilando de carro novinho, uma vistosa Mercedes-Benz. * Marcos de Vasconcellos arrumando as malas para seguir, sábado, para a Europa e Estados Unidos. Desistiu, por enquanto, de fazer sua casa nova. * José Otávio Castro Neves chegando de São Paulo para ligeira tomada de contatos no Rio.

* Carminha Mascarenhas mandando dizer que fará um espetáculo no Teatro de Arena, de São Paulo, ao lado de Sidney Müller e João do Valle. Por enquanto, anda atrás de compositores com coisas novas e bonitas. Manda um recado urgente ao Miguel Gustavo.

* Os tricolores, apesar de mais uma derrota, andam um pouco menos tristes. É a remota — pelo menos por enquanto — possibilidade de uma reação do Fluminense, no segundo turno, apagando um pouco as côres do vexame do primeiro turno do campeonato. Apesar do otimismo de todos, o Flu continua tranqüilamente em último lugar...

* Mas, bom mesmo, no momento, é ouvir Baden Powell e mais Cynara e Cybele, no espetáculo do Teatro Opinião. O menino do Estado do Rio está tocando quase o impossível. Casa lotada tôdas as noites, com gente assistindo várias vêzes o espetáculo.

* Vinícius de Morais — hoje é festival de Vinícius — querendo dar algumas sugestões ao Departamento de História do Maranhão. Uma excelente pedida, pois é preciso resguardar nossas relíquias e lá na terrinha tudo é lindo de morrer.

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

* Quanta gente teria sido beneficiada se o secretário de Turismo da Guanabara não tivesse feito ouvido de mercador ao recadinho que lhe dirigimos através desta coluna. Agora é tarde e Inês é morta. Tudo está perdido e uma verdadeira fortuna devorada pelas chamas. Que a lição sirva de exemplo para que no próximo ano tudo seja diferente. O material utilizado na decoração da cidade deverá sair diretamente do lugar onde estiver colocado, para os clubes que estão sempre à espera de quem os ajude.

Clubes

Walter Rizzo

★ Lamentamos o ocorrido. Afinal o que foi devorado pelas chamas foi o dinheiro de muita gente que com os seus impostos, taxas, taxinhas, IAPS não sei de que e tantos outros encargos que oneram as finanças da gente, contribui com o fruto do seu suor para os cofres da nação. Todos colaboram obrigatòriamente querendo ou não com os cruzeirinhos que são deduzidos do seu salário na maioria das vezes bastante minguado. Tudo recolhido é feita a divisão e verbas são destinadas para serem aplicadas nisto ou naquilo. Também a decoração dos logradouros públicos é feita com verba específica retirada da receita do Estado (é dinheiro do povo).

Até parece que estávamos adivinhando quando nesta coluna escrevemos sôbre o destino de tudo, passado o carnaval. Material caro e aproveitável é jogado como coisa imprestável, ali em baixo da ponte de São Cristóvão. Quanta coisa boa sendo destruída pelo sol e pela chuva. Escrevi eu naquela ocasião que o secretário de Turismo tinha a obrigação de sair do confôrto do seu gabinete para ir ver de perto o que estavam fazendo com o material que poderia ser doado aos clubes que saberiam como aproveitá-lo melhor. Nenhuma providência foi tomada e agora não existe mais nada. Tudo foi devorado pelas chamas. Assim é demais sr. secretário de Turismo. No dia do incêndio houve tempo para V. Sa. e seus assessôres irem até São Cristovão assistir ao belíssimo festival do fogo. Deveriam ter ido antes porque a coisa teria sido evitada. Agora é tarde e qualquer providência será inútil. Fazemos votos que fato idêntico não aconteça mais. O Brasil é grande mas seu povo é pobre. Vai daí o dinheiro do povo não pode ser queimado como coisa inútil. Isto é crime. Numa terra onde não há poupança não pode haver progresso. A Guanabara está carente de progresso.

★ Sábado último houve festa bonita na Associação Atlética Banco do Brasil. A inauguração do ginásio Nestor Jost, encheu de orgulho os diretores e associados da bonita agremiação. Aquela nova dependência veio complementar o clube que já dispõe de instalações bonitas e funcionais. Muita gente importante estêve presente ao ato solene para abraçar o dinâmico presidente Silvio Amorim a quem é devida a construção do ginásio Nestor Jost.

★ No próximo sábado o conjunto Bossa Jovem vai tocar no Mello Tênis Clube. A festa será totalmente dedicada à mocidade da simpática agremiação da Praça do Carmo. "Noite de Bossa" é o título da festa que será na base do traje esporte. Início às 23 horas.

★ Um mês inteirinho de festividades está marcando o aniversário da cidade de Nova Friburgo. Quem está cuidando da promoção é o conhecido J. K. Azevedo. Fomos convidados oficialmente pelo prefeito. Iremos lá nos próximos dias.

★ O comandante Luís Fonseca Pinho foi quem nos convidou para uma viagem Rio Santos a bordo do "Princesa Isabel" o mesmo que nos levou recentemente a diversos Estados do Norte e Nordeste. Aceitamos o convite para o dia 16 de maio.

★ Mário Vieiros é o vice-presidente de relações públicas do América Futebol Clube. Contatos e notícias que é bom nada. Aquele importante setor americano não está funcionando mesmo.

★ Gentil Senra de Andrade Filho que andou sumido das lides clubísticas voltou ao Tijuca Tênis Clube. As meninas adoraram.

★ Oto Gonçalves agradece a quem arranjar uma "miss" lindinha para representar a Associação Atlética Vila Isabel no "Miss Guanabara".

★ Nem mesmo o professor José Bezerra de Norões Filho, presidente do Conselho Deliberativo do Olaria foi poupado. O ex-presidente do clube tem atacado o correto professor. Eram amigos

★ O aniversário do tenente Carlos Alberto Antunes de Miranda, comandante do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro foi devidamente comemorado. A rapaziada prestou-lhe uma homenagem.

★ Domingo último as sras. Manoel Salvador e Fátima Diniz estiveram na bonita residência da sra. Rosa Reis para comunicar ter sido ela escolhida a Mãe do Ano, do Clube de Regatas Vasco da Gama. A notícia foi recebida com muita emoção pela primeira dama vascaína.

★ Notícias começaram a circular que Antônio do Passo voltará a dirigir a Federação Carioca de Futebol. Passo anda dizendo que não mais temos certeza que aceitará, pois seus amigos exigirão a sua volta.

★ Mesmo aborrecido com fatos desagradáveis que envolveram seu nome, Alvaro da Costa Mello foi assistir o jôgo Olaria e Portuguêsa. Ele disse que confia no Conselho do Olaria. Uma reunião está marcada para sexta-feira próxima. Dizem que a coisa vai pegar fogo.

★ Falta de tempo está impedindo que José Guerzola que é o vice-presidente de Relações Públicas do Tijuca Tênis Clube funcione igualzinho à vez anterior quando estêve no exercício do cargo. Vamos aguardar um pouco porque a coisa vai melhorar.

★ Mais uma caravana de Universitários estêve em Barra Mansa para uma visita à Fábrica Nestlé. Os jovens da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foram acompanhados pelo Catedrático Mário Taveira e sra.; professôres Roberval Tavares; Levy Gomes Ferreira; Maria Lúcia Nosart Simões de Dalco; Paulo Nóbrega e sra.; Manoel Alves; Zalmin Lampert; e dr. Milton de Mello Schmidt, diretor do Laboratório Central de Contrôle de Drogas, Medicamentos e Alimentos do Ministério da Saúde. O grupo de universitários estava assim constituído: Maria Helena Roberto, Rômulo Calvo Furtado, Luisa Carlota Barbosa de Oliveira, Francisca Gonçalves de Oliveira, Marildo Vieira Leite, Solange Becker Vasconcellos, Salvador Aielo, Willy Sandoval Moron, Viktor Wilberg, Jerônymo Petermann, Gustavo Rondon Castro, Alvaro Muniz Ferreira, Anizberto Gomes Teixeira, e Luís Dutra de Almeida. Este colunista acompanhou a delegação.

★ Paulo Max que com Arnaldo de Oliveira está coordenando o concurso "Miss Guanabara" telefonou para êste colunista para agradecer as referências feitas nesta coluna sôbre a sua atuação na organização do certame. Nada de agradecimentos Paulo. Você é realmente o homem certo para o exercício do cargo. Disponha dêste amigo.

★ Sábado último em companhia de um grupo de amigos estivemos até o Recreio dos Bandeirantes para conhecer o Clube dos Gerentes de Bancos. Valeu a pena porque o lugar é agradabilíssimo e o clube muito gostoso.

★ Como servem mal no tão falado Barril 1800 ali na Avenida Vieira Souto. Os garçons são tão displicentes que chegam a inervar. Fomos lá com um grupo de amigos e francamente não pretendemos voltar.

★ Almir Laureano que está na Finlândia nos mandou uma carta contando maravilhas da sua viagem. O jovem que já estêve em Cabedêlo, Le Havre, Dunquerque e Rotterdam mandou dizer que está vivamente impressionado com o que viu na Holanda. Disse êle que naquele país a organização é mais do que perfeita.

★ As coisas não andam bem lá pelas bandas do Magnatas de Futebol de Salão. Vamos apurar para depois contar.

★ O jovem casal Carlos Fonseca está feliz da vida. Visita da d. cegonha marcada para breve.

★ O fogo que destruiu o material que estava guardado (não é bem assim, nada estava guardado, estava jogado ao tempo) ali em baixo da ponte de São Cristóvão, causou enormes prejuízos ao Clube dos Embaixadores que também tinha muita coisa do carnaval que passou, ali depositado. Segunda-feira houve uma reunião da diretoria para avaliar até onde vai o prejuízo.

Discos

L. P. BRACONNOT

RICHARD ANTHONY DEZ ANOS — LP DA ODEON

Comemorando os dez anos de muito bem sucedida carreira dêsse cantor, lança a Odeon um Lp em que figuram algumas das suas melhores interpretações apresentadas nesse período, bem como algumas peças atuais.

Richard Anthony tem ótimas qualidades de cantor: bonita voz, comunicabilidade elevada e uma maneira tranqüila de cantar, que lhe valeu o apelido de "pai tranqüilo da canção". Além disso, tem muito bom-gôsto na escolha dos programas, sendo muito raro encontrar uma que não agrade.

No programa dêsse disco, em que tôdas as peças são de ótima qualidade, temos dois grandes sucessos atuais, que vêm ocupando os primeiros postos das paradas de sucesso da França: Fille Sauvage (Ruby Sunday) e Aranjuez, mon amour. Essa última, tirada do Concêrto de Aranjuez, de Joaquim Rodrigo, foi lançada por Anthony com imenso sucesso. Além dessas, merecem especial menção: Ecoute dans le vent, Donne-moi ma chance, Sunny e J'entends siffler le train. Completam o programa: Tchin Tchin, La terre promise, A toi de choisir, You've lost that lovin' feeling, Ce monde e En écoutant la pluie.

Cotação: ★★★★ 1/2.

ENOCH LIGHT'S ACTION — LP PROJECT 3

Richard Anthony está num ótimo Lp da Odeon, comemorando os seus dez anos de atividades artísticas

Lançado pela Copacabana, temos mais um Lp produzido por Enoch Light à frente da sua Light Brigade. Desta feita é um disco dançante, com um programa de peças bastante interessantes.

Enoch Light era o produtor dos discos Command, famosos pela alta fidelidade, qualidade que mantém nos discos da Project 3, tanto pela gravação em fita de 35 milímetros, quanto pela adequada utilização de boa quantidade de microfones, fatôres que produzem uma ótima presença e um "show" de sonoridades.

A Light Brigade é ótima, com grande variedade de instrumentos, ritmo convidativo e apresenta arranjos originais e muito bem feitos.

Essa orquestra toca: Working in the coal mine, This is the last of the wine, Brasilian Summer, Yellow Submarine, Guantanamera, You can't hurry love, Over under sideways down day e Sunshine superman.

Cotação: ★★★★

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE

— Quinta-feira:

ÁRIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — O dia orienta os nascidos para bom entendimento com superiores ou subordinados, Excelente para o trato com autoridades religiosas, Muito bom para o amor.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — O dia favorece os funcionários públicos. Muito bom para os professôres, como para tratar de assuntos educacionais. Excelente para a vida religiosa.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Favorecimento para os que lidam no comércio. Estará muito boa a sua saúde e especialmente protegidos: o fígado, o olfato e a circulação arterial.

CÂNCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Dia muito bom. O dia favorece a vida em sociedade. Excelente para o progresso financeiro. Proteção de superiores.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Você estará tocado de grande tencência filantrópica. Muita equanimidade. Alegria espiritual. Excelente para viver ativamente dentro da religião.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — A côr azul-piscina lhe será muito propícia no dia de hoje. Excelente para o trato com superiores ou com aquêles de quem você dependa financeiramente.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — O dia favorece as atividades comerciais. Especialmente favorecidas as transações que venha a realizar com repartições públicas.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — O dia favorece as funções militares e aquêles que lidam na Justiça. Excelente para negócios com autoridades.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Progresso no campo financeiro, abertura de novos campos para as suas atividades.

SAGITÁRIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — O seu melhor dia da semana.

AQUÁRIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de dezembro — O dia favorece às nomeações promoções, aumentos e progresso financeiro.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — O seu melhor dia da semana.

VOCÊ E O NOME

OMAR — Nome de origem árabe. Dois significados lhe cabem: "o que tem longa vida" ou "o que fala". O portador dêste nome terá grandes dotes de orador. Seu melhor estado será no de fazer uma conversa franca e permanente com seus amigos. Terá, sempre, a amizade dos que o cercam, bem como obterá muita favorabilidade no amor. É um indivíduo franco e nunca deixará alguém sem resposta, quer em perguntas ou em agressões que venha a receber.

Palavras Cruzadas

N.º 449 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

— Rio da China central; 2 — Catadupa; 10 — Ajeitaram; 11 — Executariam; 12 — Quadro; 13 — Título abissínio; 15 — Palavra persa: cabeça; 16 — Ente; 17 — Aquilo que é justo; 19 — O sol dos antigos egípcios; 20 — Debaixo de; 21 — Muralhar; 23 — Que moteja, 27 — Fôlhas; 28 — Flecha, para os tupis; 29 — Seiscentos, em algarismos romanos, 31 — Estudar; 32 — Indivíduo de um povo da Nigéria; 33 — Saudação confidencial; 35 — Vizinhança; 37 — Mamífero roedor; 39 — Inchados; 40 — Que vive na areia; 42 — Semelhante ou relativo à amoreira; 43 — Símbolo do cálcio.

VERTICAIS

1 — Ventania; 2 — Gerar; 3 — Lavras (a terra); 4 — Deus solar egípcio, identificado com Ra; 5 — Sigla do Estado do Amazonas; 6 — Abrev. latina: ratione; 7 — Clima; 8 — Drenar a superfície; 9 — Escolheram; 10 — Côr afogueada que toma a atmosfera antes do Sol nascer ou depois dêle se pôr; 14 — Estancar; 16 — Aquilo que soa aos ouvidos; 17 — Enodar; 18 — Letra do alfabeto árabe; 21 — Introduzir; 22 — Furtada; 24 — Análogo; 25 — Curso de água natural; 26 — Veneram; 30 — Límpido; 32 — Agitação comoção; 34 — (Fig.) O espaço celeste; 35 — Justapõe; 36 — O maior dos Continentes; 38 — Elemento prefixal: compra; 39 — Cidade da Rússia, no Turquestão; 41 — Prosseguia.

Solução do problema anterior (N.º 448) — HOR.: Área — Acabar — Ti — To — Ol — Ti — Saúde — Ali — Suem — Ré — Ari — Ada — Mito — Aa — Mã — Melados — Red — Pôr — Meditar — Al — Pá — Idos — Amo — Ode — Am — Alor — Ura — Ousar — Ir — Vi — Mi — A.T. — Romano — Asas. VER.: A.T. — Risada — Atum — Co — Ala — Atiras — Ri — Od — Aca — Eril — Lá — Sama — Etapas — Is — Madida — Odor — Medi — Or — Ra — Flor — Maduro — Tomo — Amoras — Pó — Ala — Er — Ásia — Ava — Um — Ir — In — Ta.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Cuidados com as meias

Molhe suas meias, em água fria, e deixe-as secar sem espremer, antes de usá-las pela primeira vez. Sua duração aumentará.

Lave suas meias, cada vez que as use, mas não o faça, sem examinar se estão perfeitas. Um fio que se soltou, um buraquinho insignificante, podem tornar-se, com a lavagem, males sem remédio.

Ponha-as de môlho em água e sabão-de-côco ou em pó. Embole-as nas mãos, sem esfregá-las, de forma que o sabão se entranhe bem. Enxugue-as e esprema-as deixando que sequem estendidas sôbre uma toalha.

As meias de seu marido, mais fortes, poderão ser esfregadas ligeiramente e estendidas na corda. Sendo pretas ou de côr, enxague-as, pondo na água uma colher de vinagre. Sendo brancas, deixe que corem, expondo o bico e o calcanhar ao sol, pois as solas dos sapatos, às vêzes, as mancham com a umidade.

Tenha sempre uma caixinha de novelos de cerzir meias de várias côres. É imperdoável cerzir meias com linha de côr diferente.

Não guarde as meias sem revê-las e dobrá-las.

Não passe meias a ferro. O calor faz com que percam a elasticidade.

Coma o alimento certo

Todo mundo sabe que o regime alimentar e a saúde estão intimamente relacionados. A maioria das pessoas compreende que o crescimento e desenvolvimento normais das crianças e a fôrça e eficiência dos adultos dependem em alto grau, do que comem. Por outro lado, muito poucas pessoas não sofreram em alguma ocasião, o mal-estar causado pelo consumo de alimentos danosos à saúde.

Êstes fatos têm por base várias razões. Dos alimentos obtemos: primeiro, os materiais de que se formam os tecidos dos ossos músculos, nervos e demais tecidos do corpo; segundo, a energia que se requer para manter o corpo em atividade; terceiro os reguladores químicos essenciais, que harmonizam os processos do desenvolvimento do corpo com as funções de todos os órgãos. Se faltar um dos fatôres essenciais do regime como poderá acontecer no caso de uma pessoa que não sabe escolher entre as combinações convenientes e impróprias será quase impossível desfrutar boa saúde. Se ingerirmos mais alimentos do que o necessário para satisfazer a tôdas as necessidades do corpo, o excesso imporá uma carga adicional a todos os órgãos digestivos e excretores. Por conseguinte, o quanto come e o que come uma pessoa é de grande importância.

Podemos dividir todos os alimentos em seis classes gerais, de acôrdo com os princípios que enunciamos: primeiro as proteínas; segundo, os carbohidratos ou hidratos de carbono; terceiro, as gorduras; quarto os minerais; quinto, as vitaminas; e sexto a água. Outro elemento, o oxigênio, também é essencial à vida, mas êste provém do ar e não dos alimentos.

Existem muitas espécies de proteínas algumas se adaptam à formação da proteína no corpo humano enquanto outras não são completas em si, sendo necessário misturá-las com proteínas de diferentes espécies a fim de satisfazer às necessidades do corpo.

Podem-se obter proteínas completas em quantidades suficientes nos seguintes alimentos: leite, ovos, nozes, batatas, soja, carne e trigo. As leguminosas de tôdas as espécies são muito ricas em proteínas, mas não são completas.

O regime pode conter tôdas as substâncias alimentícias essenciais na proporção devida, além de não incluir más combinações de alimentos e ser ainda defeituoso. Não sòmente as combinações e o equilíbrio dos alimentos são importantes, mas também a maneira de cozinhar e temperar exerce real influência sôbre a saúde. Muitos têm o costume de abusar da pimenta, do vinagre, da mostarda, do pimentão picante e várias outras espécies de temperos na preparação dos alimentos. Tôdas estas substâncias destroem o verdadeiro e legítimo sabor dos alimentos, arruinando o paladar para os sabores naturais. Mas ainda fazem mais. Irritam as mucosas da bôca, da garganta, esôfago, estômago e intestinos, congestionando e debilitando estas membranas.

Além do valor nutritivo de cada alimento, outro fator importantíssimo e pouco observado para a manutenção da saúde. Êles podem ser combinados para formar um regime satisfatório e bastante saudável. Mesmo os melhores alimentos, mal combinados, não podem conservar a saúde do corpo. O estômago e outros órgãos do aparelho digestivo não devem ser inibidos e nem sobrecarregados se desejamos que funcionem devidamente. Em geral os seguintes princípios devem servir de guia na combinação de alimentos que podem ser tomados na mesma refeição:

BOAS COMBINAÇÕES

Cereais com qualquer outra espécie de alimento;

Nozes com qualquer outra espécie de alimento;

Ovos com qualquer outra espécie de alimento;

Frutas com cereais e nozes;

Leite com cereais e frutas menos ácidas;

Verduras frescas com cereais e nozes.

MÁS COMBINAÇÕES

Grandes quantidades de leite e açúcar;

Frutas com verduras muito fibrosas;

Leite com ácidos fortes;

Amido com ácidos fortes;

Frutas cozidas ou cruas com leite e açúcar;

Variedade excessiva de alimentos numa refeição.

Para que o regime seja de fato equilibrado, deve conter a proporção correta das várias substâncias alimentícias. Para um homem de estatura mediana, 80 gramas de proteína, 80 gramas de gorduras e 480 gramas de hidratos de carbono são suficientes para um dia.

Os jovens durante os anos de crescimento e desenvolvimento necessitam mais do que a quantidade média de proteínas e minerais. O homem que se dedica a trabalho físico bastante pesado, ou o que vive em clima frio, necessita mais alimentos, especialmente gorduras e hidratos de carbono. A pessoa que consome uma quantidade considerável de carne terá indubitàvelmente um regime demasiado rico em proteínas e provàvelmente em gorduras. Por outro lado, se não consumirmos carne nem ovos, nem leite e seus derivados é provável que o regime não contenha suficiente proteína da espécie necessária. Ainda há os que assimilam mais e melhor os alimentos e neste caso, o melhor é aconselharem-se com um nutricionista. O médico sempre deve ser consultado em caso de regime tanto para emagrecer quanto para engordar. Não corra o risco de inventar regimes por conta própria. Êles poderão provocar desequilíbrios em seu organismo. Para as crianças, o pediatra é indispensável no acompanhamento do desenvolvimento normal. Êle alterará o regime de acôrdo com as necessidades da criança fazendo com que ela cresça forte e saudável.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Os 15 anos da debutante 68, Sônia Regina Simas, foram comemorados com um jantar-dançante informal, na Sociedade Hípica Brasileira, em estilo psicodélico, com som ecodinâmico e luzes acopladas. Soninha estava num vestido rosa e azul pálidos, em linha clássica, numa criação da costureira Ida Huller. Recebeu dos papais um anel de platina com brilhantes e muitos presentes de seus 400 amigos, que compareceram para abraçá-la e dançar a clássica valsa. Muito elogiado o jantar da Hípica, como também o serviço de bufê que o antecedeu. Sônia Regina debutará no Copa a 26 de outubro.

★ Anotamos a presença de Maria Lúcia Monteiro Ribeiro, Ana Maria Vilela Pedra, Lenora de Fátima Botelho, Silvana Papini Martins, Sílvia Regina Duque, Cláudia Maria Fuviratti, Helena Elisa de Sá Freire Alves, Joia Honsi, Ana Lúcia Scofano, Maria Cecília Breves, Luíza Fernandes, Regina de Vasconcelos, Rosângela Spar, Valéria Magalhães, Heloísa Pereira, Maria da Glória Duarte, Elizabete Fajardo, Elizabete Otoni, Afonso Celso Simas, Bernardo Niskier, Válter Domingues, Almir Vasconcelos, Carlos Eduardo Guabintaiba, Eduardo e Arnoldo Fairbanin, Paulo Fernando Camargo Eboli (neto de Joraci Camargo), Leonardo Huller, Paulo Sérgio Monteiro, Paulo Sérgio Guabintaiba e José Judici Martins. Da velha guarda: Teresa e Ervin Kirschner, Helena e Paulo Duarte, Marília e Procópio Duarte, Nilce e Lauro Salvador, Regina e Paulo Duque, Marília e Ilmar Furiati, Gilza e Emílio Rodrigues, Marta e Paulo Eduardo Guimarães, Maria e Luís Paes Leme, Eunice e Valdemar Magalhães e Rosalina e Hélio Domingues. Os papais Cândida e Homero Pereira Simas ajudaram-na a receber seus convidados.

GENTE JOVEM

Ângela Godinho, Anita Saavedra e Elizabete Fonseca acertando os detalhes para o Chá das Rosas, a 28 próximo, no Copa, em mesa do Iate. ★ Ellen Sá Gille, Gabriela Tribon e Gilda Maria Fonseca desfilando muito elegantemente em tarde do Itanhangá. ★ Helena Lúcia Almeida Magalhães é um dos grandes papos que conheço. Ao falar tem bossa, muita graça e de uma cultura invulgar. Cuidado, rapazes, ao saírem com ela! ★ Maria Altagracia Sanson Baltadares, filha do embaixador da Nicarágua, é um dos grandes brotos do corpo diplomático. Sua beleza esguia e loura são comentários gerais nas mêsas do Country. ★ Eugeni Orel é outra beleza, que surge. Ela é filha dos embaixadores da Turquia, bem morena e bem oriental. ★ Eis outros três brotos que participarão do tradicional Chá das Rosas: Zaida Faria, Marina Boleski e Márcia Chaves. São bonitas e elegantérrimas. ★ Glória Pereira Lira, Liz Maria, Sandra Castanheira de Carvalho, Diva Helena Baleeiro, Helena Pinheiro de Lima e Maricha Civiane Garcia Pena, em grandes papos, nos ensaios do Chá das Rosas. Seus vestidos clássicos serão uma beleza. ★ E por falar em Mariela Civiane Garcia Pena, ela é filha dos embaixadores do Peru no Rio. ★ Heloísa Maria Amado, que herdou da mamãe Heló talento e beleza, estava há dias no Iate, com seu "escort" romântico. Êle é o futuro economista Guilherme de Aguiar Barreto. ★ Fazendo sucesso no Fôro o bacharelando Carlos Magno Przewodowski. ★ Assistindo "Quarenta Quilates", em noite elegante: Regina Lúcia Vieira de Melo, Vânia Barcelos, Maria Elena de Alencar, Sônia Ramos, Heloísa de Paula Soares, Regina Lúcia Savio de Menezes, Maria da Graça de Medeiros Ivo, Cristiana Dault e Elizabete Secchin.

BRÔTO DO DIA

Isa Drummond Alvarenga, uma das belezas circulantes em tarde do Country e Itanhangá. Está estudando artes plásticas e urbanismo. Gosta da música moderna, do psicodelismo e de idéias avançadas. É sobrinha do jornalista e sra. Ibraim Sued e descende do poeta Carlos Drummond de Andrade. É um grande brôto e bem mineirinha.

Empate para Fla e Santos

Vencer nihhuém venceu ontem à noite no Maracanã. Flamengo e Santos ficaram no marcador em branco e o torcedor esperou até o final, aquêle gol que não veio, embora — principalmente no primeiro tempo — Pelé desse mostras do que é capaz, realizando algumas jogadas de belo efeito.

E o Santos levou os primeiros vinte minutos mostrando por que é o maior time do Brasil (e um dos maiores do Mundo). A bola ia facil da defesa ao ataque. Lima a Clodoaldo, Otodô a Pelé, Pelé a Toninho e assim numa toada de passes sem muito trabalho. Pelé realizou um monte de jogadas de efeito, numa, aos treze minutos, trouxe a bola da sua defesa até a área do Flamengo, num "rush" a seu feitio. Toninho perdendo chances, inclusive carimbando a trave. Na verdade o Santos procurava exibir-se mais, tocando em demasia na bola. Mas é certo também que a defesa do Flamengo soube comporta-se à altura e levou vantagem inúmeras vêzes, sobressaindo Onça e Manicera.

A partir então dos vinte minutos, o Flamengo foi mais à frente e chegou mesmo a certo equilíbrio, acabando por tentar, com insistência o gol nos últimos dez minutos. O ataque rubronegro não encontrou o seu melhor jôgo, tentando com entusiasmo, apenas, o gol de Cláudio. A melhor oportunidade desperdiçada ficou com César, chutando fora da marca do pênalte (bem, depois socou a cabeça, puxou os cabelos, mais nada).

O segundo tempo registrou a queda de produção santista e a subida progressiva do Flamengo, se bem que, talvez por falta de motivação, os jogadores não se esforçassem perante a grande platéia que os assistia. Duas grandes jogadas de Pelé encheram as medidas no princípio, numa bem defendida por Manicera, outra por Marco Aurélio e nada mais pelo lado santistas. Depois, foi o ritmo lento, tranquilo e a defesa, paulista agüentando as arremetidas do Dionisio, que entrou para êsse tempo e Flo, com suas 'doidices" que não atingiam o objetivo. Ainda assim houve chance para os da Gávea. Aos vinte e cinco minutos era Dionisio, trançando com Luiz Carlos e arrematando de primeira, para Cláudio defender. O Santos não lutou, não se mexeu e Pelé tratou de guardar energias, talvez mexeu e Pelé tratou de guardar energias, talé líder absoluto e caminha a passos largos para o bicampeonato. O juiz, Arnaldo César Coelho, preocupadíssimo em parecer Armando Marques.

Enfim, o jôgo foi apático, tristemente lento. O Flamengo com Marco Aurélio;Murilo, Onça Manicera (Guilherme) e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima: Luiz Carlos, César (Dionisio), Flo e Rodrigues Neto. O Santos com Cláudio; Oberdã (Negreiros), Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Renda: 169.763.75, com 65.574 pagantes.

Vontade não falta os jogadores do Congo. Correram bastante, mas não deu. O 3x1 foi pouco para o time do Flamengo, que jogou um bom futebol e depois se desinteresou. Aos vinte e quatro minutos o marcador já estava 3x0 para o Mengo, que fêz a bola rolar ate se escoarem os primeiros quarenta e cinco minutos.

Depois, o Fla efetuou uma série enorme de modificações e o time começou a brincar, permitindo que os Leopardos diminuissem o marcador. Os quarenta e cinco minutos finais foram despidos de qualquer interêsse, com futebol fraco, muito embora a torcida batesse palmas a todo jogador que saisse ou entrasse. Em técnica o time do Congo é pobre, nem há contrôle de bola e mateabilidade. Valeu como fato inédito na história de nosso futebol.

O Flamengo venceu com: Ubirajara (Amaury; Marcos, Paulo Espanha (Luiz Carlos), Sapatão e Tinteiro: Cardoso e Luis Henrique (Mário Sérgio); Almir (Tigre), Zezinho (Jairo Pardal), Néviton (Jair Pereira) e arilson; os Leopardos perderam com: Macomona; Maggili, Mvila Tshichimanga, Mibuli (Lembi): Kabamba e Mequini; Kibonji, Kidumo, Kimbu e Mungamuni. 1.º tempo — Fla 3x0 — Zezinho aos 15 minutos, Almir aos 18 minutos e Cardoso aos 25 minutos; 2.º tempo — Fla 3x1 — Kabamba aos 32 minutos. O gol dos Leopardos foi muito aplaudido pelo público.

A curiosidade dos jogadores do Congo e o desejo de conseguir, pelo mais barato, uma foto ao lado de Pelé, fizeram com que os Leopardos permanecessem em campo esperando o tie do Sanmanecessem em campo esperando o time do Sanem campo e o "rasga-sêda" correu sôlto. Nas

Depois, veio a entrega da medalha de campeão a Silva, que agora é rubronegro. Os santistas premiaram o seu ex-jogador. Muita gente em campo e o "rasga-seda" correu sôlto. Nas arquibancadas o povo esperava ser obsequiado pelo espetáculo.

No intervalo veio a exibição dos dentes-de-leite e os donos de bar do Estádio sentem aquela" frustração. Nãó que desejassem pisar o gramado verdinho, pois muitos dêles são "cobras" nos times de esquina ou do bairro. Acontece, que os garotinhos "amarram" a moçada, que permanece sentada no cimento e a receita dos bares cai muito.

Terminado o jôgo, Pelé elogiou a atuação de Marco Aurélio, "foi um paredão", mas não esqueceu Cláudio. Lastimou não terem sido feitos gols, que alegram a torcida, mas que os espetáculo valeu pelo empenho dos times, que não resgataram esforços para alegrar o povo, que pagou para ver gols, mas saiu decepcionado com o zero a zero frio, como se nada tivesse havido. Mas terminado o jôgo ainda estouraram fogos no Maracanã.

A festa de ontem foi um tanto apática e Sua Majestade dignou-se a dar apenas um ar de sua genialidade, fazendo uma ou outra jogada mais artística para, afinal de contas, não desanimar o torcedor carioca, que sempre lhe devotou um preito de gratidão pelo imenso futebol que possui. Os "Leopardos", em síntese, agiram como dóceis gatinhos, perdendo para o misto do Flamengo, que foi a fera em campo, escalando até um Tigre, ponteiro direito que pôs em polvorosa a defensiva do Congo. Entre tigres, onças, leopardos, dentes-de-leite, houve também um jogador chamado Pardal, que entrou no Flamengo, talvez para dar um toque de lirismo à noite que seria de festa, mas que não teve a alegria desejada pelo carioca.

no lance

FLÁVIO COSTA, um dos técnicos mais antigos do futebol brasileiro, voltou à ativa. Ante a comodidade de uma aposentadoria, não quis tomar conta de suas vaquinhas na fazenda que possui em Fervedouro — como sempre foi do desejo de sua mulher — e assinou com o América, quando possuía um bom convite de um clube mexicano. Vai ganhar, por um ano, NCr$ 4 mil mensais, entre luvas e ordenados.

★ Com 34 anos de atividade, como técnico, o professor não quis a aposentadoria que uma carreira brilhante e de bons serviços ao futebol brasileiro, lhe creditava. Sentia-se melancólico, a falta do que fazer lhe dava tédio. Sentia necessidade de trabalhar e quem perdeu foi dona Florita, cujo sonho dourado era vêr seu velho na quietude do sítio, os grilos cantando ao lado e aquêle cheiro de capim.

★ Flávio Costa foi visitado em seu apartamento da praia de Botafogo pelo presidente Wôlnei Braune, ouviu a proposta, pensou só cinco minutos e aceitou. Pegou o seu Aero-Willys e rumou para o Andaraí, ali chegando em companhia de outros dirigentes, entre os quais os srs. Tadeu Júnior e Hildo Nejar.

★ O primeiro a ser apresentado a Flávio foi o velhinho Homero Fogaça, administrador do Estádio. Wôlnei serviu de cicerone. Mostrou tôdas as dependências do antigo campo do Andaraí, hoje "Estádio Wôlnei Braune". A moçada da rua Barão de São Francisco Filho parou para vêr o famoso Alicate. Muita gente. Os torcedores bateram palmas quando Flávio pisou o gramado. O primeiro jogador a lhe ser apresentado foi o alemão Alex Kamiunetsky, quase dois metros de altura e um físico de meter mêdo.

★ A contratação de Flávio foi resolvida logo assim que Zezé comunicou a negativa, que não era sua, mas do Esporte Clube Recife, que o tem prêso por contrato por mais quatro meses.

★ "Saiu um amigo e entra outro amigo" — foram as palavras trovejantes, iniciais, de Braune. Antônio Clemente entrou na roda e apresentou, um-a-um, os jogadores. Depois, pediu a palavra, apresentou seus agradecimentos e despediu-se. Estava demissionário, e cumpriu o prometido, ou seja, de ficar apenas até o substituto chegar. Vai trabalhar com seu amigo, inseparável, Evaristo, no Fluminense.

★ Flávio vai agora arranjar um preparador físico. Pediu a Tadeu uma relação dos jogadores, com os salários e término do contrato. O professor disse ao elenco que deseja ser um pai, um conselheiro mais velho, mas acima de tudo mantém a disciplina. E quem parece perdido é Almir, que saiu do Mengo por sua causa. O jeito, talvez, é voltar à Gávea.

★ O TJD antecipou para hoje a sua reunião semanal. Vai julgar Dario, do Fluminense, por ofensas morais ao juiz; Mário e Fernando, por entrevistas contra Viug; e Velha, do Bonsucesso, por desrespeito ao auxiliar Gualter Portela.

O presidente Costa e Silva assinou ontem, em Brasília o decreto que institui, em caráter temporário, o sistema de Licença Extraordinária aos servidores públicos federais que a requererem até 1.º de junho próximo. Inicialmente, o benefício só será concedido a integrantes das unidades administrativas da União localizadas na Guanabara, e que tenham um mínimo de quatro anos de efetivo exercício. A licença especial poderá ser concedida por prazo não inferior a um ano, nem superior a três anos, com prorrogação periódica, até o total de seis anos. Nos três primeiros anos, o funcionário terá direito a vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Do quarto ao sexto ano de licença, a remuneração percebida durante os três anos iniciais será reduzida à metade.

FUNCIONÁRIOS FEDERAIS TÊM PRAZO ATÉ JUNHO PARA GOZAR LICENÇA ESPECIAL

É o seguinte o texto integral do Decreto que institui a Licença Extraordinária no setor do serviço público federal:

"Art. 1.º — A licença extraordinária, instituída pela lei n.º 5.413, de 10 de abril de 1968, poderá ser concedida aos seguintes servidores que a requererem até primeiro de junho de 1969 e que satisfaçam as condições estipuladas neste Decreto:

A) funcionários efetivos do serviço civil do Poder Executivo da União;

B) funcionários efetivos das Autarquias Federais;

C) funcionários efetivos dos Territórios Federais;

D) funcionários efetivos do Estado do Acre pagos pela União.

E) empregados da União e da Autarquias Federais sujeitos ao regime da consolidação das Leis do Trabalho, desde que estáveis.

Parágrafo 2.º — A licença não poderá ser concedida aos médicos, dentistas, pessoal de enfermagem, engenheiros, economistas, estatísticos, datilógrafos e a ocupantes de outros cargos ou séries de classes de que careça a Administração Federal, a juízo do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), observada a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo 3.º — Na hipótese de existir, em determinado setor, excedente naquêles cargos ou séries de classes a que se refere o parágrafo anterior, deve o DASP ser imediatamente cientificado do fato, para o fim de se promover a necessária redistribuição do servidor.

Art. 3.º — São, ainda, condições para a concessão da licença extraordinária:

Parágrafo primeiro — Incluem-se nas alíneas A, B, C, os servidores da União e de Autarquias Federais a serviço de Sociedade de Economia Mista, Emprêsa Pública ou Fundação equiparada (Artigo 4.º, Parágrafo segundo, do Decreto-lei 200, de 25 de fevereiro de 1957).

Parágrafo segundo — Não fará jús a esta licença o servidor que, na data da publicação da Lei n.º 5.413, de 1968, estiver em gôzo de licença para tratar de interêsses particulares concedidos por período superior a seis meses.

Art. 2.º — A concessão da licença extraordinária a que se refere o Artigo anterior ficará subordinada ao interêsse do serviço e deverá circunscrever-se aos cargos, funções, setores e locais de trabalho em que houver excesso de pessoal, competindo aos ministros de Estado definir os cargos, funções e séries de classes atingidos, inclusive em relação às autarquias

Parágrafo 1.º — A concessão da licença ficará inicialmente circunscrita às unidades Administrativas da União e das Autarquias Federais localizadas no Estado da Guanabara, podendo, entretanto, os ministros de Estado estender a medida a outros setores e locais de trabalho, em atenção à existência de pessoal excedente nas repartições dos respectivos Ministérios e Autarquias vinculadas.

Art. 3.º — São, ainda, condições para a concessão da licença extraordinária:

I — Mínimo de quatro anos de efetivo exercício;

II — Desnecessidade de substituição.

Art. 4.º — A licença extraordinária será concedida, inicialmente por prazo não inferior a 1 (um) ano, nem superior a 3 (três) anos, podendo ser prorrogado, por períodos sucessivos, até completado o total de 6 (seis) anos.

Parágrafo 1.º — Nos 3 (três) primeiros anos, o funcionário perceberá vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, acrescido da gratificação de que trata o Art. 145, item II, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, feitos os cálculos sôbre o vencimento do cargo efetivo, na mesma razão que os proventos de aposentadoria.

Parágrafo 2.º — A importância mensal percebida durante êsse período não será inferior a 50% (cinqüenta por cento) da soma do vencimento do cargo e gratificação adicional por tempo de serviço.

Parágrafo 3.º — Do quarto ao sexto ano de licença, a importância mensal percebida durante os 3 (três) primeiros anos será reduzida à metade.

Parágrafo 4.º — Na hipótese da Alínea "E" do Artigo primeiro, o empregado perceberá salário mensal proporcional ao tempo de serviço, na mesma razão que os funcionários públicos.

Parágrafo 5.º — Na época própria, o empregado estável licenciado perceberá o décimo-terceiro salário em valor igual ao resultado da aplicação do Parágrafo anterior.

Parágrafo 6.º — Em relação ao empregado estável, serão observados o limite mínimo referido no Parágrafo segundo e a redução determinada pelo Parágrafo terceiro, aplicados sôbre o salário mensal do empregado e, igualmente, sôbre o décimo terceiro salário.

Parágrafo 7.º — É vedada, durante a licença, a percepção de qualquer vantagem, exceto a gratificação adicional por tempo de serviço, na forma dos Parágrafos anteriores, e o salário-família.

Parágrafo 8.º — O início e o término da licença deverão coincidir com o primeiro e último dia de um mês.

Art. 5.º — Enquanto no gôzo da licença extraordinária, o servidor só contará tempo para efeito de aposentadoria.

Art. 6.º — Decorrido o primeiro ano de licença extraordinária, o servidor poderá renunciar a ela a qualquer momento, caso em que comunicará ao Órgão competente, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, sua intenção de reassumir.

Art. 7.º — Durante a licença extraordinária, o servidor continuará a contribuir para o mesmo órgão previdenciário de que fôr segurado, mantido o valor da contribuição como se estivesse em exercício.

Parágrafo único — Ao segurado do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) ou do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), que em seguida à licença extraordinária, pedir exoneração ou dispensa, será garantida, para efeito de concessão de benefícios pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) a contagem de tempo de serviço sob o regime de segurado daquelas entidades, mediante a indenização dêsse tempo de serviço prevista na legislação da da Previdência Social.

Art. 8.º — Para os efeitos dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União e da Consolidação das Leis do Trabalho, considerar-se-á caracterizado o abandono do cargo, função ou emprêgo quando o servidor, dentro de 30 (trinta) dias do término da licença extraordinária,

A) Não reassumir;

B) Não requerer licença para tratar de assuntos particulares; e

C) Não pedir exoneração ou dispensa.

Art. 9.º — Fica ampliado para 10 (dez) anos, consecutivos ou não, para aquêles que o solicitarem até primeiro de junho de 1969, o prazo máximo de licença para tratar de interêsses particulares a que se refere o Art. 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Parágrafo 1.º — Dêsse total será deduzido o período de licença extraordinária que o funcionário tiver gozado.

Parágrafo 2.º — A concessão da licença independerá da exigência a que se refere o Art. 112 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e será processada segundo as normas atualmente em vigor.

Parágrafo 3.º — Salvo manifestação em contrário, formulada por escrito pelo servidor, fica ampliado para 10 (dez) anos o têrmo final das licenças para tratamento de interêsses particulares que, concedidas por período igual ou superior a um ano, estiverem em curso na data de publicação dêste decreto, podendo o servidor interromper a licença no curso da ampliação observada a legislação vigente.

Art. 10 — É vedado ao servidor exercer, durante as licenças de que trata êste decreto, função pública de qualquer natureza, ainda que sem vínculo empregatício, sob pena de demissão, ressalvadas a acumulação lícita de cargos e a participação em órgãos de deliberação coletiva, desde que se trate de situação já existente à data da vigência da Lei n.º 5.413, de de 10 de abril de 1968.

Parágrafo único — A proibição contida neste artigo inclui, igualmente, a prestação de serviço a órgão da Administração Indireta.

Art. 11 — Os servidores licenciados nos têrmos dêste decreto Poderão participar da gerência ou administração de emprêsas, bem como exercer, em sua plenitude, o comércio ou qualquer outra atividade de natureza privada.

Art. 12 — A licença extraordinária será requerida em formulário próprio aprovado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e concedida pelos diretores e chefes dos competentes órgãos de pessoal dos Ministérios e dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e pelos dirigentes das entidades da Administração Indireta, utilizada a delegação de competência, segundo as peculiaridades de cada instituição, para assegurar rapidez na solução dos pedidos

Parágrafo único — Do formulário constará declaração, subscrita por duas chefias do servidor, de nível não inferior a chefe da seção ou equivalente, de que não é necessária, a qualquer título, a substituição do requerente.

Art. 13 — Os órgãos de pessoal dos Ministérios e das entidades da Administração Indireta farão consignar nos contracheques e nas fôlhas de pagamento o desconto motivado pela licença extraordinária e comunicarão, até o quinto dia útil de cada mês, à Inspetoria Geral de Finanças do respectivo Ministério, o montante da economia feita no mês anterior em decorrência da mesma licença e da concessão no mesmo período, das licenças para tratar de interêsses particulares.

Parágrafo único — As Inspetorias Gerais de Finanças transmitirão essas informações à Inspetoria Geral de Finanças do Ministério da Fazenda e à Secretaria Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para os efeitos do art. 4.º do Decreto número 62.316, de 23 de fevereiro de 1968.

Art. 14 — Os órgãos de pessoal a que se refere o artigo anterior remeterão ao DASP, até o dia 15 de cada mês a relação das licenças extraordinárias e para tratar de interêsses particulares concedidas no mês anterior, com indicação do nome do servidor, cargo ou função, órgão onde tinha exercício, vencimento ou salário, tempo de serviço, prazo da licença, importância mensal a ser percebida durante a licença e economia resultante.

Art. 15 — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na execução dêste Regulamento serão resolvidos pelo DASP, observadas a orientação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 16 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Missão italiana chega a São Paulo e se reúne com empresários

SÃO PAULO (Sucursal) — A Missão Comercial Italiana, ora em visita ao Brasil, chegou ontem a São Paulo com o objetivo de incrementar o intercâmbio comercial entre as duas nações. A Missão ficará em São Paulo até o dia 16, devendo cumprir um intenso programa, elaborado pela seção de promoção do DECEX, da FIESP-CIESP e pelo Cerimonial do Palácio Bandeirantes.

Participam da Missão diversos empresários da indústria e do comércio, líderes de associações das classes produtoras e representantes do govêrno italiano. A Missão foi recebida pelo Consulado Italiano, às 11,30 h; à tarde visitou o sr. Abreu Sodré, a Prefeitura Municipal e a Assembléia Legislativa, e, às 18,30 h, participou da solenidade da inauguração do Escritório de Comércio Exterior, do Instituto Italiano.

PROGRAMA

Hoje, às 10 horas, haverá reunião na Federação do Comércio do Estado de São Paulo; ao meio-dia, a Federação do Comércio oferecerá almôço e às 16 horas comparecerá em reunião na CACEX. Dia 10, às 9 horas, a Missão encontrar-se-á com industriais: 11 horas, reunião da Câmara de Comércio Italiana; às 17 horas, reunião na Associação Comercial de São Paulo; às 19 horas, cerimônia na Sociedade Jenta. Dia 11, sábado, às 10 horas, encontro com industriais.

Dia 12, visitará a fazenda da Cinzano. Dia 13, às 9 horas, encontro com industriais; às 11,30h., visitará a Café Solúvel Dominium; às 16 horas, encontro com industriais do setor de material plástico, na FIESP-CIESP. Dia 15, às 9 horas, encontro com industriais: às 15 horas, reunião na Bôlsa de Valôres, às 17 horas, reunião com empresários paulistas, no Salão Nobre da FIESP-CIESP; 19 horas, cerimônia no Círculo Italiano.

Assembléia paulista rejeita cassação de mandatos

SÃO PAULO.Sucursal — A Assembléia Legislativa de São Paulo deliberou rejeitar a cassação dos deputados Murilo de Sousa Reis, Gouveia Franco e Hélio Dtjetiar, proposta pelos deputados Arruda Castanho e Salgot Castilon, sob a justificativa de que os mesmos feriram o decôro parlamentar, ao denunciarem irregularidades na ocorrência pública de que resultou a compra de móveis e instalações para o nôvo prédio do Palácio 9 de Julho, no Parque do Ibirapuera.

A votação final acusou 53 votos a favor do projeto de resolução, declarando improcedente a representação contra os três deputados e trinta sufrágios pela cassação registrando-se 3 votos em branco e 2 nulos, num total de 89 votantes.

Recorda-se a, propósito, que o processo ontem arquivado teve início em princípio do ano passado, quando os parlamentares Arruda Castanho e Salgot Castilon, alegando que os três deputados haviam ferido o decôro do Legislativo propuseram a cassação de seus mandatos.

Concordata da Dominium atinge 45 mil e govêrno vai investigar

SÃO PAULO.Sucursal — Quarenta e cinco mil acionistas, entre os quais seis mil militares, da Fábrica de Café Solúvel Dominium S. A. sediada nesta capital, encontram-se bastante apreensivos em virtude do pedido de concordata que aquêle grupo econômico internacional requereu à 11.ª Vara Cível de São Paulo.

O Govêrno brasileiro resolveu fazer investigações em tôrno do caso, em face de fatos estranhos que envolvem a questão. As autoridades porém não pretendem intervir, mas tão-sòmente restringir-se aos motivos que deram origem ao aspecto suspeito do requerimento.

CASO ESTRANHO

O grupo econômico internacional da Fábrica de Café Solúvel Dominium S. A., com sede nesta Capital solicitou concordata na 11.ª Vara Cível de São Paulo, e o Govêrno brasileiro resolveu fazer investigações a respeito, por existirem fatos estranhos envolvendo a questão.

Inicialmente, há cêrca de 30 dias, a Dominium S. A. comprou o Moinho Inglês, no que foi financiada pela emprêsa financeira internacional DELTEC, pagando 10 milhões de dólares, quando a avaliação feita pela própria Dominium atingia apenas 3 milhões de dólares. Além disso a Dominium lançou no mercado mais de 78 milhões de cruzeiros em títulos de renda fixa, que posteriormente, por exigência da Lei do Mercado de Capitais, foram transformados em ações. Muita gente achava que a organização ia muito bem. De repente, porém, contrariando tôdas as expectativas, pede concordata. As suspeitas não podem deixar de ser levantadas, especialmente por se tratar de emprêsa produtora de café solúvel, pomo de discórdia atual entre o Brasil e os EUA.

Ao que estamos informados, o Govêrno Federal não pretende intervir no caso, conforme decisão tomada em reunião realizada entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central e do IBC. A encampação, portanto, em princípio, está fora de cogitação.